Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa F. Prioux & C. Paris

ANNO XI—N. 3.959 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Represalia argentina

A Argentina ameaça trancar o seu territorio ao matte brasileiro. E' o que, realmente, equivale a prohibição do consumo do matte que accusar menos de sete grammas de cafeina por mil, proposta pela Inspectoria de Hygiene de Buenos Aires, que não é mais do que um ramo de administração superior da Republica, e não póde agir em assumpto de tanta gravidade, que toca ás relações internacionaes, sem audiencia do seu governo. Essa proposta, evidentemente, é uma violencia contra nós. E' represalia aos favores que concedemos ás farinhas norte-americanas. E, não nos surprehendeu, porque a vimos lembrada por *La Prensa*, onde pontifica o sr. Zeballos, quando desabridamente atacava o Brasil por aquelles favores, que, aliás, como naquella occasião já foi demonstrado, em nada viriam prejudicar a exportação das farinhas platinas para os nossos portos. E a demonstração foi confirmada por facto posterior: a nossa sempre crescente importação dessas farinhas.

Nossos bons vizinhos não comprehenderam, ou antes não quizeram comprehender que é do nosso pleno direito celebrar tratados ou accôrdos commerciaes com quem quizermos, como bem entendermos e nos fôr conveniente. Irritaram-lhes as nossas concessões aos Estados Unidos, quando taes concessões consultavam nossos interesses, esquecendo-se elles de que aquelle paiz consome dois terços da nossa producção de café, e é o maior importador da nossa borracha. Não sentiram que pelo lado commercial os norte-americanos nos merecem muito mais do que elles. Lembraram-se de exigir que lhes concedessemos tambem uma reducção de taxas. Ora, essa exigencia era desarrasoadissima. Seria annullarmos a concessão aos Estados Unidos, que teriam toda a razão para se queixarem de nossa inconstancia e deslealdade. Não foi attendida. Invocaram, então, os nossos vizinhos, como derradeiro e invencivel argumento, a boa fé devida a um velho tratado. Ainda neste ponto foram batidos, sendo destruido esse argumento que lhes pareceu formidavel, e que, no emtanto, era quebradiço, como uma lamina de vidro.

Derrotados assim em toda a linha, ei-los, agora, a querer tomar a desforra. Dahi, a resolução sobre o matte. A Inspectoria de Hygiene argentina bem sabe que a exigencia daquella percentagem de cafeina é um absurdo, mas absurdas, despropositadas, têm sido todas as suas pretenções, desde que reduzimos os direitos de entrada sobre as farinhas norte-americanas. Si vingar a providencia da Inspectoria de Hygiene, si ella se tornar effectiva, estão fechados todos os mercados argentinos ao nosso matte, o que acarretará gravissimo prejuizo aos Estados do sul, productores da herva, que é a sua principal riqueza. E' interessante, é preciso assignalar, que os nossos vizinhos nos tratem com essa desconsideração, resolvam nos infligir esse mal, justamente, quando recebem com especial agrado e espalhafatosas manifestações de estima o nosso ministro, sr. Campos Salles, a quem se offerece, agora, ensejo de mostrar as suas habilidades diplomaticas e o seu prestigio, conseguindo que não tenha consummação injustiça tão flagrante e tão contraria a legitimos interesses brasileiros.

Mas, si nada conseguir o sr. Campos Salles, que assim se mostrará ministro mais decorativo do que util, temos, sem duvida, que nos curvarmos, porque os nossos vizinhos do Prata estão no seu direito de governar como bem quizerem a sua casa. Egual direito, entretanto, nos assiste, e ficamos livres de fazer a outros paizes as concessões que bem entendermos, e aos proprios Estados Unidos, favores ainda mais largos, mesmo com relação ás farinhas de trigo, como seja a sua livre entrada no Brasil, que nada mais seria do que retribuição a favor egual que a grande Republica concede ao nosso café.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Nem parece que estamos ás portas do inverno. O calor continúa intenso, mais elevado do que se podia esperar nesta época.

O dia de hontem foi bem um dia de verão, claro e cheio de muito sol, oscillando o thermometro entre 20°0, maxima e 22°1 minima.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda [illegible] que os materiaes importados pela Companhia [illegible] Estradas de Ferro não gozam de isenção da taxa de expediente.

* O ministro da Fazenda [illegible] fiscal do consumo no Estado do Piauhy, Antonio Rodrigues da Silva, a optar por este cargo ou [illegible] municipal de Picos.

* O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar [illegible].

* O ministro da Fazenda teve conhecimento do fallecimento do 3° escripturario da Alfandega do Pará, Antonio de Castro Valente Lobo.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 94:327$74.

* Com o ministro da Fazenda conferenciaram diversos deputados mineiros.

* O tenente-coronel Damasio de Oliveira foi designado para substituir o tabellião de notas do 4° officio, que se acha licenciado.

* O ministro da Agricultura [illegible] telegraphou aos presidentes e governadores e aos presidentes das Associações Commerciaes de todos os Estados [illegible] a Exposição de Borracha, em Nova York.

EXTERIOR — O sr. [illegible] foi nomeado embaixador da França em Vienna.

* A Companhia Cunard concedeu um mez de soldo [illegible] do vapor Carpathia, que recolheu os sobreviventes do naufragio do *Titanic*.

* Seriam mil estivadores do Tamisa declararam-se em greve.

* Em Massachusetts, um aviador militar caiu com o apparelho que pilotava sobre a multidão, matando um espectador e ferindo gravemente tres outros.

* O governo americano mandou pôr em liberdade o sr. [illegible] Santana, apprehendido por transportar armas e munições para o Mexico.

* O novo ministro do Exterior do Paraguay recebeu em audiencia solemne o corpo diplomatico acreditado junto ao seu governo.

* Começou o licenciamento das tropas no Paraguay.

* Falleceu em Montevidéo o dr. Pedro Visca.

* Foram presos em Santiago muitos anarchistas, que incitavam os operarios á greve, e que serão deportados.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Lauro Sodré, Gabriel Salgado, Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves; deputados Luciano Pereira, Bezerril Fontenelle, Octavio Rocha, João Simplicio, Mauricio de Lacerda, José Bezerra, Fonseca Hermes, Firmo Braga, Gentil Falcão e Virgilio Brigido; juiz Cicero Seabra, drs. Olegario Pinto e Virgilio Damasio e major Silva Pedra.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Lyra Castro, Antonio Nogueira e Diogo Fortuna; dr. Belisario Tavora, commandante Cordeiro da Graça, general Pinto Pacca, professor Rodolpho Bernardelli e conde Modesto Leal.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 641-0-0.

Saidas: libras 2.746-0-0, francos 6.880, marcos 5.000, dollars 500, ouro nacional 1:52$ e corôas austriacas 10.

Lastro:

Ouro em deposito	346.435:346$695
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	365.775:122$711
Emissão:	
Notas em circulação	365.774:410$000
Moeda subsidiaria	712$711
Total	365.775:122$711

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3/32	16 15/16
" Paris	$592	$595
" Hamburgo	$731	$738
" Italia	—	$597
" Portugal	—	$...
" Nova York	—	3$098
Libra esterlina em moeda	—	15$025
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$587
Bancario	16 1/16	16 1/8
Caixa matriz	16 3/32	16 1/8

Renda da Alfandega

Em ouro	181:834$864
Em papel	271:868$901
Arrecadado de 1 a 20 do corrente	6.465:832$011
Em igual periodo de 1911	6.424:099$146
Differença a maior em 1911	41:775$865

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Potteiro", para Bahia, Maceió e Recife; "Principe Umberto", para Dakar, Barcelona e Genova; "Araguary", para Mossoró e Macáo; "Clid", para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa; "Orissa", para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico e "Amazon", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Juvenal José da Motta, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea;

Joaquim José de Oliveira Alves, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Alice Pollery da Silva, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho.

Antonio Barros dos Santos, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Centro Maritimo dos Empregados da Camara, ás 7 horas da noite;

União Commercial Suburbana, á 1 hora da tarde;

Sociedade Protectora da Instrucção Popular de Inhaúma, ás 7 horas da noite;

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo, ás 7 horas da noite;

Congregação da Marinha Civil, ás 7 horas da noite;

Caixa B. Amparo das Familias, ás 7 horas da noite;

Sociedade União dos Proprietarios, ás 7 horas da noite;

Sociedade U. B. das Familias Honestas, ás 7 horas da noite.

Secção Livre

Publicamos:

Dr. Leonidio Ribeiro.
Aos moradores nos suburbios.
Recompensa de 200$000.
A primeira lição.
Almirante dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis.
Anniversario.
Despedida.
Faculdade de Pharmacia e Odontologia.
Garantia da Amazonia.
Salve! 19—5—1912.
Para a convalescença.
Agua Corcovado.
Exposição conveniente.
Hydrocele de 9 annos.
O montepio de Familia.
Aos exmos. srs. magistrados, chefe de policia, general prefeito municipal e ao publico.

A' tarde e á noite

Polytheama — *A vivandeira do regimento 32.*
Theatro S. Pedro — *O fantasma.*
Theatro Recreio — *Amores de Principe.*
Theatro Apollo — *O conde de Luxemburgo.*
Palace-Theatre — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — *A' rédea solta!*
Cinema Theatro Rio Branco — *O diabinho de saias...*
Cinema Theatro Chantecler — *O hotel da borboleta.*
Cinema Theatro S. José — *Collegio de senhoritas.*
Cinematographo Parisiense — Fitas bellissimas.
Cinema Odeon — Majestosas fitas.
Cinema Maison Moderne — Programma magnifico.
Cinema Ideal — Sensacional programma.
Cinema Victoria — Programma surprehendente.
Cinema Paris — Primoroso programma.
Royal Cine — Maravilhoso conjuncto.
Parque Fluminense — Programma monumental.
Circo Spinelli — Funcção variada.

Como se sabe, os deputados estaduaes piauhyenses da facção governista impetraram ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus*, destinada a garantil-os na posse do mandato que pretendem lhes ter sido outorgado pelo voto popular. Os impetrantes temiam coacção das autoridades do Exercito em serviço no Piauhy, razão por que o Tribunal pediu informações ao presidente da Republica, ao governador do Estado e ao juiz seccional. Essas informações elucidaram os juizes da razão do pedido: o relator, sr. Pedro Lessa, achou que não existe a coacção actual, mas encontrou motivos de temeridade de que ella se verifique contra os impetrantes, por parte de "altas patentes do Exercito" e opinou pela concessão da medida. O Tribunal acompanhou-o, excepção feita do sr. Amaro Cavalcanti, e o pedido de *habeas-corpus* foi satisfeito.

Aquella mais alta representação do espirito juridico do paiz deliberou acertadamente, não ha a menor duvida. Mas a observação manda consignar que uma radical transformação se operou na maioria dos seus membros, de algum tempo a esta parte. Com effeito, não se póde muito bem comprehender como o Tribunal foi tão solicito em conceder o *habeas-corpus* em questão, premunindo os seus signatarios contra possiveis violencias, quando ainda ha poucos mezes negava aos situacionistas bahianos, grosseiramente esbulhados dos seus direitos, o remedio constitucional necessario a terminar um estado de coisas perfeitamente revolucionario, qual o da deposição do governador legal, o sr. Aurelio Vianna, e a impossibilidade, em que estava e em que ficou o sr. conego Galrão, de exercer o governo do Estado.

Os factos são de hontem, e não ha como confrontar a attitude do Tribunal, naquelles negros dias de derrocada constitucional, com a de hoje, ligada a um caso infinitamente menos grave do que o de S. Salvador, sem sentir que a bancarrota da justiça é, entre nós, um facto que já se não presta mais a negativas de qualquer genero. O voto dos juizes que em ambos os casos estiveram com a boa doutrina merece-nos, como a todo mundo, os applausos que se tornam necessarios nessas occasiões, até para os proprios effeitos da demonstração, de que o paiz não se conserva indifferente á acção dos seus magistrados, na conducta que elles observam na distribuição de garantias constitucionaes, mais do que nunca necessarias como um correctivo legal, si bem que muito raramente utilizavel, ás arbitrariedades de toda ordem que já se vão constituindo em principio de politica e de administração desta terra.

O Tribunal hontem agiu politicamente, como já o havia decidido á discussão do *habeas-corpus* Ruy-Methodio. Houve uma pequena differença apenas, nos dois casos, mas essa oriunda de elementos outros não ligados á composição dos membros do Supremo: o governo, ou por outra, o marechal Hermes, precisava da concessão dessa medida em favor dos governistas piauhyenses, porque della vão aproveitar os amigos do corrilho do Senado que o guia e o induz ás mais disparatadas attitudes, ao passo que, no caso da Bahia, a concessão do *habeas-corpus* iria beneficiar os adversarios politicos do sr. Seabra, com quem s. ex. tinha sellado um pacto de honra.

Mas isso que se chama a justiça do Brasil já está mais ou menos nivelado com a politicagem, de modo a não mais causarem estranheza coisas como as que vimos apontando, apezar de ali mesmo naquelle refugio dos nossas leis se encontrarem ainda homens cuja consciencia não desmente a pureza do mister social que desempenham.

Ao presidente da Republica, o capitão Manoel Domingues Porto fez hontem entrega de um memorial, pedindo a attenção de s. ex. para o direito que allega ter de promoção ao posto de major de infanteria do Exercito, visto estar ameaçado de ser reformado compulsoriamente depois do dia 24 do corrente em deante.

Não se póde reprimir um gesto de revolta e de nojo ao ler as noticias, segundo as quaes o presidente da Republica está dando providencias para o restabelecimento da ordem publica na capital do Pará. Estabelecidas as devidas proporções, este sr. marechal Hermes parece uma creança a construir castellos de areia molhada só para ter o prazer de derrubal-os e repetir indefinidamente a divertida operação até que a areia sêque totalmente. E' o que s. ex. faz em politica, sem perceber que a sua obra termina as mais das vezes por custar algum sangue generoso, que devia ser poupado, ao menos pelo dever de humanidade que os homens se devem mutuamente.

Sem que fosse preciso um movimento revolucionario, o Pará havia conseguido expulsar da sua politica e da sua administração a ruaz quadrilha que, com o velho Lemos á frente, vinha de algum tempo a esta parte sugando o seu erario e impedindo-lhe o surto para a civilização e para o progresso: o satrapa estava liquidado para todos os effeitos, felizmente para os destinos daquella terra. Sobrepondo-se, entretanto, a todo e qualquer espirito de honestidade e honra politica, o marechal deu mão forte ao regalo e respectivos apaniguados, arrancando-o da inutilidade a que o tinha relegado o povo paraense, para fazel-o de novo tripudiar sobre as suas mais caras aspirações e necessidades.

Como não podia deixar de ser, o marechal foi ás do cabo e no reconhecimento de poderes fez annullar a votação dos candidatos do governo do Pará, mandando que dessem assento na Cadeia Velha ao bando aventureiro do megregado oligarcha. A enormidade foi tal, que o povo paraense se viu obrigado a demonstrar na praça publica a sua repulsa á violencia presidencial, e os acontecimentos de Belém tomaram tal vulto, que chega até a se falar na Separação da Amazonia.

Nesses casos, não ha quem, em boa-fé, possa censurar aquelles dignos brasileiros pela attitude de protesto que assumiram: não se priva assim impunemente uma população do seu mais legitimo direito politico. Mas o presidente da Republica não entende destas coisas e, usando das suas pouco respeitadas attribuições constitucionaes, vae agir no sentido de pacificar os espiritos. Para isso já deu as suas ordens ao general Ilha Moreira, inspector da 2ª região militar, o que bem examinado significa simplesmente o começo de uma intervenção federal, que já vae tardando para a entrega total do Estado ao velho e desmoralizado tyranno.

Mas o que toca ás raias da desfaçatez é usar o sr. marechal Hermes, para chegar aos seus fins, da evasiva de que, assim determinando, visa coibir "attentados contra a liberdade individual e politica". E' completo, não ha duvida, esse rematado typo de politiqueiro em que veiu a dar o marechal Hermes. O grande responsavel pela agitação paraense é elle mesmo, todo mundo o sabe: foi o sr. presidente da Republica que lançou a sizania no Pará. Pois é s. ex. mesmo quem, a pretexto de restabelecer a ordem que alterou, com a sua marcialmente irresponsabilidade governamental, vae agital-a ainda mais, restaurando, á custa das armas federaes, todo o mecanismo ratoneiro da administração publica que os paraenses haviam derrubado.

Submetter-se-á facilmente o Pará? E' o a que o futuro se encarregará de responder.

Os drs. Oliveira Motta e Guedes de Mello foram hontem ao palacio do Cattete, convidar o presidente da Republica para assistir hoje, á sessão solemne do anniversario da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Ainda hontem, a Camara não póde resolver o caso das eleições no Districto Federal, levado á estaca da de uma innominavel immoralidade politica, devido á emenda do sr. commandante Souza e Silva, que nem se deu ao trabalho de contar votos para effectuar a substituição discricionaria do sr. Irineu Machado, reconhecido deputado por Minas Geraes, por um qualquer fagilho da famulagem do Cattete. Para não falar no alijamento do sr. Bethencourt Filho e no desconhecimento proposital da inelegibilidade do sr. Dyonisio Cerqueira, o simples facto de aventar a emenda do sr. Souza e Silva que o sr. Irineu, reconhecido por Minas, não o póde ser tambem por este Districto, attinge o inconcebivel em materia de sophistica parlamentar.

Não póde haver ninguem neste paiz que acceite este absurdo, que o direito publico não permitte e contra o qual se não póde attentar impunemente: e mais monstruosa se torna ainda a emenda quando, sem dizer agua vae, traspassa os votos dos eleitores, determinados a tal ou qual candidato, a outros de que a sua cedula eleitoral não cogitou absolutamente. Entretanto, as eleições do Districto Federal não offerecem nenhum ponto controvertido na sua resolução. O sr. Irineu é deputado eleito pela capital: reconheça-o a Camara.

Verificada a opção, que só reconhecido por Minas e por aqui, elle poderá fazer pela representação de um dos circulos pelos quaes foi eleito, seja declarada vaga a cadeira, e então o processo a seguir não póde ser outro sinão a eleição para o seu preenchimento. Ahi está, positivamente intorcivel, o que a Camara tem de deliberar, si não quizer juntar mais um escandalo aos muitos que a "questão fechada" do Cattete vem obrigando nesse tenebroso reconhecimento de poderes que por ahi se arrasta como a maior offensa praticada contra as instituições republicanas, contra a dignidade dos novos parlamentares e contra o mais rudimentar direito politico dos brasileiros.

Por mais absurda que seja a época que atravessamos, em meio aos seus proprios desregramentos ha factos que se não devem consummar de nenhum modo: o reconhecimento dos deputados deste Districto, segundo o que desastradamente architectou o sr. commandante Souza e Silva, é um delles. E a Camara não deve consentir que elle se execute. São os seus creditos que impõem a solução contraria, de resto a unica que não fará corar de pejo os representantes da nação.

O presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do governador do Amazonas, communicando que a convenção do partido republicano adoptou as candidaturas dos srs. Jonathas Pedrosa e Guerreiro Antony para governador e vice-governador do Estado.

O presidente da Republica mandou hontem, novamente, o seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira, visitar, em seu nome, o deputado José Marianno.

Estiveram hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, conferenciando com o presidente da Republica, os srs. Francisco Salles, ministro da Fazenda, e deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria.

O 2° escripturario da Alfandega de Corumbá, Luiz Galdino da Silva Prado, deverá tomar posse, hoje, do seu cargo na Directoria da Despesa Publica, onde ficará em exercicio.

Ao presidente do Tribunal de Contas o Thesouro Nacional remetteu hontem o aviso em que o ministro da Fazenda pede o pagamento da quantia de 217:937$631, a Amaral Sutherland, pelo fornecimento de carvão á Estrada de Ferro Central do Brasil.

O operario do Arsenal de Marinha Floriano de Araujo Vianna, designado para servir na commissão naval na Europa, requereu restituição das importancias descontadas de seus vencimentos, de junho de 1909 a fevereiro do corrente anno, a titulo de consignação á Caixa de Emprestimos do Montepio dos Operarios do Arsenal de Marinha.

O ministro da Fazenda remetteu o requerimento ao delegado do Thesouro Nacional em Londres, para que informe a respeito.

Já se acha em viagem para esta capital o conferente da Alfandega, Pinto da Fonseca, que se achava em commissão especial do Ministerio da Fazenda, no Estado da Bahia.

O Thesouro Nacional vae pagar a diversos a quantia de 38:583$470, de fornecimentos feitos á Casa de Detenção.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda recebeu hontem telegramma communicando o fallecimento do 3° escripturario Antonio de Castro Valente Lobo, da Alfandega do Pará.

Continuam os clamores contra a falta de agua em varias zonas da Capital. Agora chegou a vez dos moradores da rua Ermelinda, em Santa Thereza, fazerem os seus queixumes. Ha vinte dias que ali não apparece o precioso liquido, senão durante o curtissimo espaço de ainda mais curta meia hora, tempo insufficiente para que possam encher-se as caixas dos domicilios. Com o calor intenso que tem feito nos ultimos dias, apezar de já estarmos a mais de meio mez de maio, calcule-se o que terão soffrido as familias domiciliadas naquella rua.

Diz-se, como pretensa explicação daquella falta de agua, que rebentou um cano, que tem de ser reparado. Mas, mesmo que assim seja, parece que mais de vinte dias é tempo demasiado para tal concerto!

Seja como fôr, o que é certo é que o ministro da Viação deve dar as necessarias providencias, afim de pôr cobro a queixumes mais do que justificados.

Ao conde Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, dirigiu hontem o marechal Hermes da Fonseca o seguinte telegramma:

"Respondo com o maior prazer ao vosso ultimo despacho, para exprimir-vos meus agradecimentos mais cordiaes pelo fidalgo acolhimento que dispensastes ao meu representante e secretario, dr. Alvaro de Teffé. Na qualidade de primeiro magistrado desse Estado, acceitae egualmente o testemunho da minha mais viva gratidão pelas tocantes homenagens que me foram tributadas na pessoa do meu representante pelo pacifico e laborioso povo desse prospero Estado."

OS SUCCESSOS DO PARÁ

O marechal Hermes recebeu varios telegrammas sobre a situação paraense e communicando-se com o general Ilha Moreira deu-lhe instrucções

O presidente da Republica recebeu hontem diversos telegrammas do Pará, sobre as occorrencias ali havidas no domingo ultimo.

Um desses despachos annunciava que o povo, indignado com o reconhecimento dos deputados da facção do sr. Antonio Lemos, pretendia atacar a residencia deste.

O marechal Hermes da Fonseca, pela manhã, logo que chegou ao palacio do Cattete, teve uma longa e reservada conferencia com os titulares das pastas da Guerra e do Interior, acerca desses acontecimentos, ficando então assentado prestar o governo, por meio da força federal aquartelada na capital do Estado, todas as garantias ao sr. Antonio Lemos.

Nesse sentido foram expedidas ordens telegraphicas ao general Ilha Moreira, commandante da guarnição federal, que chegou ante-hontem a Belém.

Desse militar, recebeu tambem o presidente da Republica um extenso telegramma, narrando os factos havidos.

O marechal Hermes da Fonseca ordenou telegraphicamente áquella autoridade, que não consentisse em attentados á liberdade individual.

Conferenciaram tambem com o presidente da Republica sobre o mesmo assumpto, os representantes do Pará no Congresso Nacional, senadores Lauro Sodré, Arthur Lemos, Indio do Brasil e Firmo Braga.

Este e o sr. Lauro Sodré estiveram com o marechal no Cattete, sendo recebidos em audiencia especial.

Um novo "trust" na forja

O açambarcamento dos cereaes

Estamos informados de que varios socios do Centro Commercial de Cereaes têm recusado suas assignaturas ao pedido de liquidação do Centro, apresentado por algumas firmas cujo intuito exclusivo é o futuro açambarcamento dos generos alimenticios de consumo forçado, afim de dictarem a lei no mercado, pesando sobre varegistas e consumidores.

Segundo o dispositivo que rege o Centro, são necessarias vinte e quatro das firmas commerciaes associadas para que o Centro possa ser dissolvido. Desta arte, a salvação da economia do povo estará em que apenas cinco, das vinte e oito firmas associadas, actualmente, recusem suas assignaturas ao pedido de dissolução em que estão empenhados aquelles que pretendem organizar o novo e pernicioso *trust* dos cereaes.

O intuito do projectado açambarcamento de viveres está evidenciado neste simples trecho de uma palestra que um dos directores do Centro teve com um redactor de um jornal vespertino. Sendo-lhe perguntado si, uma vez dissolvido o Centro, os commerciantes não sentirão falta de um ponto onde se reunam para as suas especulações, foi respondido o seguinte:

"— Nenhuma, e até teremos a vantagem de effectuar negocios com mais segurança. Imagine o senhor que no Centro se dão factos desta ordem: *Eu peço, na minha mesa, por uma mercadoria, 4$000; meu vizinho accode sobrepticiamente e propõe vender mercadoria identica a 3$500, mas lá fóra, á porta do Centro, um "alabama" ou "zangão", bem informado, mette-se no meio e faz tambem a sua especulação*... Ora, como o senhor vê, o Centro só serve para perturbar, sem resultado nem para o committente, nem para o commissario..."

Si algum ingenuo pudesse nutrir duvidas acerca das intenções dos organizadores do novo *trust*, as palavras acima transcriptas tirariam essas duvidas. De facto, o que foi dito pelo director do Centro ao jornal vespertino é sufficiente para demonstrar a existencia de uma concorrencia legitima entre os grandes compradores, que são os fornecedores dos varegistas. E' essa concorrencia que atemoriza os que pretendem realizar grandes fortunas á custa da alimentação do povo. Dahi, o pretender-se a dissolução do Centro, que permittirá a um determinado numero de firmas mais poderosas o apoderarem-se do mercado, escravizando-o á sua fantasia e ambição. Todos os mais commerciantes da especialidade ficarão presos na bem architectada rêde com que pretendem envolvel-os, aliás com palavras seductoras e com promessas que não têm menores seducções.

Mas, parece-nos, o *trust* não vingará.

As considerações que hontem fizemos calaram no animo de varios socios do Centro de Cereaes, os quaes, medindo agora a importancia do projecto, cautelosamente urdido, na sombra, estão resolvidos a não lhe darem apoio. Consta-nos mesmo que esse projecto está gorado, pois a opposição contra elle possue já o numero de socios necessarios para lhe impedir o passo.

Antes assim, e si o *Correio da Manhã* póde orgulhar-se por ter cumprido o seu dever, não menos devem orgulhar-se os commerciantes que não subscreveram a projectada patifaria, porque esses prestaram assim inestimavel serviço ao povo.

Todavia, como a ambição de lucros cega certos entendimentos que parecem existir apenas para a contemplação de riquezas accumuladas, convém que nos conservemos de atalaya, na espectativa de novas e provaveis tentativas do mesmo genero. Só assim, esfarrapando á nascença esses projectos maldosos, salvaremos os interesses legitimos da população, os quaes correram sempre á revelia, sem que a acção dos governos se tenha feito sentir.

Effectivamente, o *trust* da banha existe ainda no Rio Grande do Sul, por culpa exclusiva do governo. Aqui, no nosso mercado, esse *trust* teve tambem uma ramificação importante. Varios commerciantes obrigaram-se a comprar nove mil caixas por mez, ao preço que o Rio Grande determinasse, não podendo exportar para o norte e pagando cem contos de réis de multa si quebrassem o contrato. A concorrencia das fabricas que ficaram fóra do *trust* matou essa ramificação, e os commerciantes do Rio preferiram pagar, como pagaram, os cem contos de multa, a terem prejuizos ainda maiores, pois chegaram a ter em *stock* mais de quarenta mil caixas de banha, durante mezes, sem lograrem collocal-as. Si o governo tivesse usado da autorização orçamental que permitte a reducção, até mesmo a suppressão, dos impostos sobre os similares estrangeiros, quando seja verificada a existencia de *trusts* para elevação dos preços de generos de producção nacional, não estaria o povo ha longos mezes pagando a banha pelo preço que ella tem presentemente.

Por ter regressado do norte, apresentou-se hontem ao presidente da Republica o coronel José Joaquim do Rego Barros.

De passagens por conta do Ministerio da Agricultura vae o Lloyd Brasileiro receber no Thesouro Nacional a importancia de 49:602$227.

Os drs. Alvaro Teffé, secretario da presidencia da Republica, e Castão Teixeira, official de gabinete, são esperados hoje, ás 7 1/2 da manhã, de regresso da Victoria.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou providencias ao delegado fiscal no Amazonas, para que o contador da delegacia informe, com urgencia, sobre o motivo porque se recusou a cumprir as portarias que lhe foram expedidas para dar andamento ao processo de divida de exercicios findos, na importancia de 12:772$300, de que são credores C. Guimarães & C.

UMA AMEAÇA DOS ESTADOS UNIDOS?

O plano da valorização do café e as farinhas argentinas

S. Paulo, 20 — (*Correspondente.*) — A noticia que o governo americano mandara syndicar si o plano da valorização do café paulista incide nas leis dos *trusts* produziu grande impressão aqui e em Santos, despertando innumeros commentarios; parece que, no caso affirmativo, o governo americano gravaria o café paulista da valorização depositado nos Estados Unidos; além de tal gravame os Estados Unidos creariam impostos para todos os cafés que entrassem de agora em deante.

Essa noticia determinou que o governo aqui agisse immediatamente, de accôrdo com o governo da União, no sentido de provar ao governo americano que o plano da valorização não offende absolutamente as leis dos *trusts*, tomando os dois governos as necessarias providencias afim de elucidar a questão, esperando breve favoravel solução.

Entendem alguns commissarios cafesistas daqui, cujas opiniões ouvi, que talvez a iniciativa dos Estados Unidos represente uma ameaça de represalia, caso o Brasil conceda maiores favores ás farinhas argentinas.

No despacho de amanhã, provavelmente, será assignado o decreto nomeando o tenente João Propicio da Fontoura Menna Barreto para o cargo de ajudante de ordens do presidente da Republica.

Por decretos de hontem, foram nomeados: o sub-escripturario da Imprensa Nacional, Antonio Jayme Alencar Araripe, para 3° escripturario da Alfandega de Porto Alegre, e o 3° desta, Pedro Augusto Marsillac da Motta, para sub-escripturario da Imprensa Nacional.

Quem passasse traz-ante-hontem, sabbado, pela rua do Uruguayana, proximo á rua do Ouvidor, veria, em desusado movimento, cavalheiros da nossa melhor sociedade, invadindo a chapelaria da moda, que Almeida Rabello estabeleceu no pavimento terreo da sua afamada alfaiataria.

Da rua parava-se curiosamente, indagando, pedindo-se explicação para tão estranho acontecimento. Tudo se explicava, porém. Haviam saido da Alfandega os ultimos modelos de chapéos para a estação que entra e os *smarts* da terra, não queriam esperar que acabasse o *stock* elegante que Rabello recebia encommendado directamente nos mais *chics* chapeleiros de Paris e de Londres.

O Thesouro Nacional vae entrar com a quantia de 65:257$500 para pagamento a Manoel Pereira e outros, de fornecimentos feitos, no corrente anno, ao Ministerio da Guerra.

O ministro do Interior solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o levantamento da clausula de inalienabilidade que onera as apolices, que se acham averbadas, na Caixa de Amortização, em nome do Collegio Caraça, visto haverem cessado as vantagens de equiparação com a nova Lei Organica do Ensino.

O sr. F. L. Assis Silva vae receber no Thesouro Nacional a quantia de 33:085$588, por trabalhos effectuados nos edificios do Externato do Collegio Pedro II e do Instituto Nacional de Musica.

Pingos e Respingos

O governador Bittencourt telegraphou ao coronel Salgado, muito contente:

"Convenção nosso partido escolheu para governador futuro quatriennio Pedrosa e para vice Guerreiro."

O coronel Salgado a principio pensou que era deboche. Mas percebeu depois que o que havia era apenas uma expansão do jubilo em que se acha o sr. Bittencourt, vendo o partido adverso acceitar submisso os seus candidatos e ardorosos correligionarios srs. Pedroso e Guerreiro.

* * *

Paul Adam, numa entrevista, fez elogiosas referencias a *Chanaan*.

Vê-se por ahi como vem sabido. Ainda não poz o pé na aldeia, e já conhece os caboclos.

* * *

O NOVO "TRUST"

Do pobre tão explorado
O bolso não fura mais.
Quiz furar, saiu furado
O *trust* dos cereaes!

* * *

— Mais uma eleição annullada.
— ?
— A de Alagoas, no Senado. Que é o reconhecimento do Raymundo, sinão a annullação do pleito?

* * *

TUDO SE FECHA

Agita-se o commercio. A' scena volta
A já velha questão do fechamento.
De licença pagando supplemento
Lutam patrões, e um grupo se revolta.

Os rapazes que a lei á noite sólta
Buscam no pixe um ultimo argumento
E a policia, com grande açodamento,
Para cada patrão manda uma escolta.

Cresce a coisa. De cobre já precisa,
Pois toma assustadoras proporções.
— Fechar! Fechar! — agora eis a divisa.

O Zé povinho diz com seus botões:
— O fechamento se generalisa...
Fecham-se as portas, fecham-se as questões!

* * *

— Muitos discursos foram pronunciados em Santa Catharina a favor da eleição do Richard...
— Parecem-se os discursos com o candidato...
— ?
— Elle tambem foi pronunciado...

* * *

O CASO DO DISTRICTO

A Camara cada dia
Vae protelando o tal fim
Diz-nos como quem não fia!
Hoje não, amanhã sim...

Cyrano & C.

Assumptos navaes

Prometti, no meu primeiro artigo, estudar em toda a sua plenitude a magna questão de rejuvenescimento do quadro de officiaes da Armada, deixando esboçada, como unica solução a essa justa aspiração dos jovens officiaes, a revisão das leis de compulsoria e promoções, a unica compativel com as necessidades do momento. Com effeito, a condição basica da efficiencia da marinha é a juventude, o moral e o criterio de seus officiaes; e essa condição só póde ser alcançada com a revisão das duas citadas leis. O poder de uma esquadra é funcção do valor de seus officiaes.

Elles devem ser, como bem diz o capitão de mar e guerra D. Augusto de Miranda, homens de acção prompta e energica, de intelligencia clara e previdente, de vontade firme e resoluta, e de um corpo são, agil e vigoroso.

Ora, com limites de edade tão longos para o official ser compulsado, como os determinados pela lei de compulsoria em vigor, e com o favoritismo dado pela lei de promoções, baixada com o decreto n. 5.461, de 12 de novembro de 1873, penso que as nossas forças de mar jámais chegarão a ter um certo grão de efficiencia. A rasoura no quadro de officiaes é uma medida imposta pelo momento. Essas medidas repugnam a certos officiaes, mas o momento não admitte tergiversações, e devem todos envidar esforços no sentido do reerguimento da classe, silenciando sentimentos e interesses pessoaes.

A reforma da actual lei de compulsoria, como em outros paizes, é uma questão que de ha muito se agita, tomando, todavia, essa agitação um certo incremento, de 1910 para cá. Desde essa época, foram apresentados tres projectos: um, do almirante Alexandrino de Alencar; outro, do almirante Marques de Leão; e, finalmente, um terceiro, da lavra do deputado Antonio Nogueira. Para mim, de todos esses projectos, o que mais satisfaz ás necessidades da occasião, por estar mais de conformidade com as condições climatericas do nosso paiz, é o elaborado pelo almirante Marques de Leão. Com effeito, em um paiz como o nosso, em que o clima violento determina geralmente uma velhice prematura, não é admissivel que as edades sejam tão elevadas como nos projectos Antonio Nogueira e Alexandrino de Alencar. O homem, aos 65 annos, no nosso paiz, já não possue as condições de energia e vitalidade necessarias a um official de marinha. Confrontando os tres projectos com as leis de compulsoria na Argentina, no Chile, Inglaterra, França, Italia, Russia e Japão, onde as condições do *habitat* são mais favoraveis á vitalidade do homem, veremos que o projecto Marques de Leão suppre com mais vantagens as lacunas do nosso quadro. O leitor examinará o quadro abaixo para tirar as suas conclusões:

POSTOS	BRASIL — Do autor	BRASIL — Marques de Leão	BRASIL — Antonio Nogueira	BRASIL — Alexandrino de Alencar	BRASIL — Lei em vigor	Russia	Italia	França	Inglaterra	Japão	Chile	Argentina
Vice-almirante	60	63	65	62	68	65	65	65	65	63	62	63
Contra-almirante	58	58	62	60	66	60	62	62	60	58	60	60
Capitão de mar e guerra	55	54	58	56	62	55	60	60	55	53	55	57
Capitão de fragata	52	50	54	50	58	51	58	58	50	48	50	54
Capitão de corveta	49	46	50	50	53	47	52	53	45	45	45	50
Capitão-tenente	45	42	46	50	46	:	48	52	40	42	38	46
Primeiro-tenente	41	38	40	50	40	:	:	:	:	38	32	43

Pela inspecção do mappa supra, verá o leitor que no meu projecto segui mais ou menos o do almirante Marques de Leão, adaptando-o de melhor fórma ao nosso meio, sem prejuizo dos nossos velhos servidores e sem a preoccupação de reformar *de fond en comble*.

Com a adopção dessa tabella, demovem-se as resistencias passivas e dá-se uma esperança aos jovens officiaes de nossa Marinha. Com ella resalvam-se direitos adquiridos, e os velhos servidores por ella attingidos ficarão beneficamente amparados pela lei Pires Ferreira, que tão prodigamente recompensa áquelles que consumiram sua mocidade e sua energia no serviço da patria e da Marinha. No proximo artigo tratarei da revisão da actual lei de promoções, baseando a nova lei no principio de selecção firmado na Italia pelo almirante Mirabello.

Dewa

O ministro da Viação enviou ao presidente do Tribunal de Contas cópia do contrato celebrado pela Administração dos Correios do Rio de Janeiro com Antonio de Souza Pereira, para arrendamento do predio da agencia dos Correios de Parahyba do Sul.

Esteve hontem na Secretaria do Interior, em visita ao dr. Rivadavia Corrêa, titular daquella pasta, o dr. F. Fontoura Xavier, ministro plenipotenciario do Brasil em Madrid.

O Supremo reconhece a violencia da reforma

O capitão da Força Policial, Eduardo José Gonçalves Regôa, foi reformado violentamente, pelo general Travassos, quando commandante daquella corporação.

Entendendo o prejudicado que a reforma não obedecia ás formalidades legaes, propoz uma acção, perante o juizo federal, para que fosse condemnada a União Federal a repôl-o na Força Policial, com todas as vantagens que advieram, como si houvesse ali permanecido.

O juiz deu-lhe ganho de causa, e a União, não se conformando, appellou dessa sentença.

O Supremo Tribunal, na sessão de hontem, confirmou a decisão de 1ª instancia, reconhecendo o direito do capitão.

POLITICA NOS ESTADOS

O Supremo Tribunal concedeu hontem "habeas-corpus" aos deputados do Piauhy

O sr. Pedro Lessa, justificando seu voto, estuda a situação politica de alguns Estados do norte

Foi, como annunciámos, submettida hontem a julgamento, no Supremo Tribunal Federal, a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelos deputados eleitos e diplomados do Piauhy temerosos de violencias e constrangimentos imminentes, da parte do coronel Corioiano de Carvalho, bem como de outros officiaes do Exercito, mancommunados, como allegam, com o juiz seccional daquelle Estado.

Pedidas as informações por telegramma, foram ellas entregues ao ministro Pedro Lessa, a quem o pedido fora distribuido, e o relatára na sessão passada.

S. ex. começou lendo as informações enviadas pelo presidente da Republica, por intermedio do ministro da Justiça.

Nellas, diz s. ex. que, informado por telegramma do presidente do Estado do Piauhy, dos receios de violencias por parte do coronel Coriolano de Carvalho, ordenára fosse caçada a sua licença e chamado a esta capital.

Em seguida lê s. ex. as informações offerecidas pelo juiz seccional.

Diz elle ser falso e calumnioso todo o allegado na petição de *habeas-corpus*, não havendo possibilidade de violencia alguma.

Antes, os deputados impetrantes é que se acham mancommunados com o presidente do Estado para impedir o exercicio das funcções legislativas por parte dos deputados adversarios, legitimamente eleitos.

Affirma que o coronel Coriolano não se acha lá na capital, mas em caminho para o Rio, de onde fôra chamado.

O governador do Estado é que tem comsigo um batalhão constituido de bandidos, sob o nome de *Delenda Coriolanus*, afim de exercer toda a coerção possivel.

Neste ponto, o ministro Pedro Lessa chama a attenção do Tribunal para o erro de latim, pois desde que o coronel Coriolano só póde ser um homem, deve ser *delendus* em vez de *delenda*. E accrescenta, Carthago era feminino em latim...

Continuando nas informações, s. ex. lê: "Não pertenço a partido algum e sou republicano antes da Republica."

Passa em seguida a ler os esclarecimentos do governador do Estado do Piauhy.

Affirma elle que não ha duvida de que os pacientes se acham ameaçados de constrangimento, pois foram elles legitimamente eleitos e diplomados e, pois, são elles apenas competentes para se reunirem e apurar poderes, de accordo com as leis.

E' certo que se urde audacioso crime politico, assalto a mão armada, da parte da força e de capangas assalariados, sendo que o coronel Coriolano se acha embarcado para esta capital do Piauhy, em vapor mercante, armado em guerra, entrincheirado em fardos de algodão.

Assegura que o juiz está envolvido neste criminoso proposito, assim como são inteiramente procedentes as allegações dos pacientes em relação á difficuldade de communicação com o Rio de Janeiro."

Finda a leitura das informações, tem a palavra o ministro Pedro Lessa, para dar seu voto:

"Vê-se pela petição, diz s. ex., que os pacientes receiam que o juiz seccional do Piauhy conceda uma ordem de *habeas-corpus* aos adversarios, além de que receiam violencias por parte do coronel Coriolano de Carvalho ou de forças legitimas ou não sob seu commando.

Parece, outrosim, que temem elles qualquer acção de pessoas superiores do Exercito.

Ora, o *habeas-corpus* tenido impediria a sua legal reunião no logar proprio de se reunir o Congresso.

Concedo o *habeas-corpus*, não porque seja razoavel o receio que mostram os pacientes em relação ao juiz seccional, porque a lei é clara, impedindo qualquer acção, depois de estar o caso, como está, *sub judice*. E' verdade que a lei póde ser desrespeitada como o foi na Bahia, mas a verdade é que essa lei torna desnecessaria a medida.

Quanto ao receio do coronel Coriolano não vê tambem motivo. Elle está licenciado e como tal não poderá alongar de um poder militar que não tem.

Si elle fizer violencia, acompanhado ou não de capangas, isso não legitimará a ordem de *habeas-corpus*, mas uma reclamação ao governo da Republica.

E' preciso pôr as coisas no seu verdadeiro pé. Acha que os militares têm direitos politicos, como os civis, dentro da letra da Constituição. Não se póde admittir é que conquistem elles esses cargos, abusando da força de que dispõem.

Ora, ha militares que só o são nas horas vagas. Do militar mesmo em questão tenho lido longos artigos no *Jornal do Commercio* que evidenciam que elle é um amigo da rethorica. O sr. Dantas Barreto, de quem se dizem coisas extraordinarias, não conhece como militar, mas como dramaturgo. Não percebe porque se o chame constantemente "Cesar de Caxangá", mas entende caber-lhe melhor este outro epitheto de "Shakespeare de Caxangá". Esse titulo, sim, mereceu-o elle.

Logo, não é razoavel temer, principalmente quando não se sabe bem o que ha pelo Piauhy.

Ainda hoje leu em um jornal insuspeito um telegramma, de que evidencia achar-se esse Estado em festas.

Lê o telegramma publicado no alludido jornal e termina por affirmar que discursos e bombochatas não são meios de fazer revoluções.

E' esclarecendo pelos casos da Bahia e outros que vae conceder *habeas-corpus*. O presidente da Republica affirmou que chamou o coronel Coriolano, mas a bôa vontade do presidente da Republica não impediu que a Bahia fosse bombardeada e bombardeada em terra.

Mas, concedendo *habeas-corpus*, não o fará resolvendo acerca da legitimidade dos direitos dos pacientes. Sempre sustentou neste Tribunal que o *habeas-corpus* só garante o direito de locomoção e o Supremo Tribunal não se póde arvorar em junta apuradora.

Concede, pois, a medida, para que os pacientes se reunam, apurem os poderes sem exclusão dos direitos dos adversarios, afim de verificarem os seus direitos e apurar.

Não havendo mais quem quizesse a palavra, o presidente Herminio do Espirito Santo tomou os votos.

O ministro Oliveira Figueiredo vota pela concessão do *habeas-corpus* pelos fundamentos existentes na petição, sem que absolutamente entenda dever restringil-os.

O ministro Leoni Ramos está de accordo com o voto do seu collega.

O ministro Natal concede o *habeas-corpus* garantindo os pacientes de constrangimento oriundo de quem quer que seja, concordando em que não sejam os demais excluidos de apurar os seus direitos.

O ministro Lessa explica então que na petição os impetrantes fazem referencia á exclusão dos adversarios, razão por que assim votou. Mas, pelo que acaba de ouvir, os seus collegas discordam dos fundamentos do seu voto e, sendo relator, terá de redigir o accórdão.

Ora, desde que a maioria do Tribunal concede a ordem pedida, mas por fundamentos diversos, deve o presidente indicar outro relator, afim de que não se neguem depois os seus collegas a assignal-o.

Trava-se então ligeira discussão, concluindo o presidente por declarar que o ministro Lessa podia lavrar o accórdão.

Apurados os votos, "concedeu o Tribunal a ordem pedida, afim de serem os impetrantes garantidos em seu direito e liberdade, contra o voto do ministro Amaro Cavalcanti, que a negava, visto não estar provado o constrangimento."

A observação do ministro Pedro Lessa não foi levada em conta, entretanto s. ex. explicou bem que concedia a ordem de *habeas-corpus* exclusivamente sob o fundamento allegado de temerem os pacientes coacção oriunda do presidente da Republica e outras altas patentes do Exercito.

Ora, é evidente que, redigindo s. ex. o accórdão terá de fundamental-o neste fundamento unico, e, certo, não poderão os seus collegas assignal-o, uma vez que divergem nesse ponto fundamental.

Deixada esta simples nota, aguardemos o resultado.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

O sr. Raymundo de Miranda tomou assento no Senado da Republica!...

ESCANDALOS SOBRE ESCANDALOS

O sr. Glycerio, em nome da verdade eleitoral, protesta contra o esbulho do diploma do dr. Clementino Monte

A sessão do Senado foi tomada, hontem, pelo reconhecimento de um senador por Alagoas. O escandalo da dadiva de uma cadeira ao sr. Raymundo de Miranda foi vehementemente profligado pelo sr. Glycerio.

Mas o Senado fez ouvidos de mercador ás justas ponderações do representante de São Paulo.

O SR. GLYCERIO — Começa dizendo que vem cumprir o triste dever de defender o seu voto em separado, em que propoz a annullação de mais da metade dos votos obtidos pelo candidato diplomado, segundo o artigo 118 da lei eleitoral. De sua parte houve equivoco na interpretação da lei. O orador confessa-se de accordo com as conclusões do voto do sr. Azeredo. O reconhecimento do sr. Raymundo de Miranda está decretado.

E' o falseamento do regimen pela interferencia do presidente da Republica nos trabalhos do Congresso.

Menos censuravel, entretanto, é a conducta do presidente da Republica, que a dos senadores e deputados, que pactuam com o abastardamento do regimen, por interesses subalternos. E isso se pratica com o assentimento do Partido Republicano Conservador!... Partido Republicano Conservador! Conservador de que?... Introductor de máos costumes, sim! O Senado do Imperio jamais praticou um acto de desrespeito á vontade popular. Quando o imperador exerceu o poder pessoal como têm exercido os presidentes da Republica e o está exercendo galhardamente o presidente actual?

Mas o P. R. C. não tem nada com isso. O que elle quer é dominar, exercer o dominio politico do homem sobre o homem. Não cogita da opinião publica, não se incommoda com as criticas a que possa fazer jús.

Chegou-se á concepção de que os homens constituem por assim dizer, uma casta privilegiada e não olham os males sociaes.

A independencia do legislativo é uma utopia, um sonho vão. E, no emtanto, os chefes do P. R. C. suppõem que são fortes. Elles não são sinão pingentes dos candelabros do palacio presidencial. Procuram illudir, illudindo-se a si proprios.

O chefe supremo é objecto de todos os olhares. Toda a gente se chega a elle, porque é elle que distribue o castigo a uns e a recompensa a outros. O presidente da Republica, no dia do seu anniversario, vae de manhã e á noite á sua casa. Faz-se-lhe uma apotheose. Parece ouvirem-se os vencidos exclamarem:

— *Ave, Cesar! Morituri te salutant.*

Nisso ha, porém, uma illusão. Si o presidente da Republica lhe retirasse o seu apoio, a sua casa se transformaria num deserto.

Voltando-se para o sr. Pinheiro Machado, o orador exclama:

— Em que vos pese, sois uma dependencia do presidente da Republica.

Continuando, lembra que o marechal Hermes subiu ao poder elevado pelos que desejavam a destruição das oligarchias.

Entretanto, o povo de Alagoas houve por bem libertar-se da pressão moral que lhe infligia a oligarchia dos Maltas.

Essa altivez vae ser devidamente castigada. Os chefes do P. R. C. impõem ao povo que seja obediente, humilde, ás suas injuncções!

E o reconhecimento do sr. Raymundo de Miranda está decretado.

Quer isso dizer que o Senado oligarchico é o segundo escrutinio. O povo brasileiro está sabendo e ha de saber que os senadores são impostos pela maioria, discricionariamente.

O orador está defendendo os interesses da ordem publica. Na situação actual, não seria de estranhar revoltas parciaes, tendo por fecho uma sublevação geral do paiz contra os seus dominadores arrogantes.

Mas que ninguem se illuda. A opinião publica não está no Senado e nos restaurantes. Está nas cidades e nas aldeias, onde o povo lê e comprehende que se está abusando da sua paciencia.

Mais um crime na imminencia de ser praticado! Para quem appellar?

Para a maioria silenciosa, deliberada a votar naquelles a quem o poder executivo lhe determinou?

Seria trabalho inutil.

O orador pensa que seria de boa politica apressarem-se os reconhecimentos. Podem dar-se mudanças rapidas, em virtude de contra-ordens do quartel general.

Não ha duvida que as forças armadas contribuiram em grande parte para a eleição do marechal Hermes. Moveu-a a assumir uma posição extra-constitucional o desejo de ver á testa dos negocios publicos um homem probo forrado aos prejuizos da politicagem. Mas qual será o seu procedimento, vendo-o faltar flagrantemente ás suas promessas?!

O governo actual incluiu no seu programma a representação das minorias. Nunca se viu o principio de representação das minorias constituir programma de governo. Pois é exactamente agora que ellas são esmagadas!

Cohibam-se os dominadores de proceder com tanto desembaraço... Com esse mesmo desembaraço o povo póde entrar no Congresso e expulsar os vendilhões do templo.

E o orador faz ver que a condescendencia criminosa do Congresso póde acarretar-lhe o desrespeito do povo.

E' um poder que nasce da subserviencia que empunha o latego para dirigir... (ia dizendo os apaniguados, mas retirava a expressão para dizer os seus amigos.)

As casas do Congresso são um joguete nas mãos do chefe da nação, que pontifica e altera pareceres já lavrados.

Que dirão os descendentes dos srs. Pinheiro e Quintino, quando, daqui a cem annos, folhearem a Historia e lerem os seus nomes homologando actos da natureza deste.

O orador appella para o amor dos antepassados e o da posteridade.

Atravessamos uma época de abaixamento de caracteres, de subserviencia.

O sr. Azeredo diz que o orador está provando o contrario.

O sr. Glycerio responde que uma andorinha só não faz verão.

Todo o mundo sabe, prosegue elle, que o sr. Raymundo não foi o eleito. O orador está convicto de que, ainda que tarde, representa a opinião publica do Brasil.

O seu desejo é reconciliar-se com ella. "E' este um sonho, ainda que vão, de um homem que chega ao fim da sua carreira sem ter descrido do regimen constitucional successo desse regimen que fundámos" conrepublicano, sem ter descrido do perfeito cine o sr. Glycerio.

Fala então o sr. Azeredo, que oppõe longas considerações ás palavras do orador que o precedera. S. ex. não tem razão em quanto affirmou, combatendo velhos companheiros, procurando ferir a cada um. Mas a calma voltará a s. ex. que ha de aproveitar melhor o seu talento para encaminhar o do seu partido.

O sr. Lyra diz que o surprehende a attitude do sr. Glycerio, que ultimamente quebrou as suas normas de moderação; que nunca foi procurado por amigo ou adverso da situação actual do Estado das Alagoas; que o sr. Glycerio parecia estar justificando da tribuna uma subversão da ordem publica e foi por isso contradictorio nas suas conclusões.

O sr. Hercilio Luz fundamenta o seu voto pela nullidade do pleito em questão, uma vez que o sr. Lyra declarou que "nas Alagoas não houve propriamente eleição".

O sr. Ellis requer votação nominal para o voto em separado do sr. Azeredo.

Approvado o requerimento, procedeu-se á votação, que deu o seguinte resultado:

Pelo voto em separado, os srs. Lauro Sodré, Ribeiro Gonçalves, Francisco Sá, Gonçalves Ferreira, Guilherme Campos, Muniz Freire, Feliciano Penna, Alfredo Ellis, Glycerio, Leopoldo de Bulhões, José Murtinho, Azeredo e Hercilio Luz.

Contra o voto em separado, os srs. Gabriel Salgado, Jonathas Pedrosa, Arthur Lemos, Indio do Brasil, Mendes, Almeida, José Euzebio, Urbano Santos, Pires Ferreira, Gervasio Passos, Pedro Borges, Accioly, Tavares de Lyra, Antonio de Souza, Castro Pinto, Cunha Pedrosa, Walfredo Leal, Ribeiro Britto, Araujo Góes, Oliveira Valladão, Coelho e Campos, João Luiz, Alcindo Guanabara, Sá Freire, Bernardo Monteiro, Gonzaga Jayme, Alencar Guimarães, Candido de Abreu, Cassiano do Nascimento e Pinheiro Machado.

Assim rejeitado o voto em separado, passar-se á votação do parecer, quando o sr. Glycerio requereu votação nominal para a mesma.

Este requerimento foi rejeitado, o que deu ensejo a que o sr. Glycerio exclamasse:

— O sr. Pinheiro Machado negou a votação nominal!

E o parecer foi approvado pelos mesmos senadores que rejeitaram o voto em separado, excepto o sr. Sá Freire, que era pelo reconhecimento do dr. Clementino do Monte.

Hontem mesmo o sr. Raymundo de Miranda prestou o compromisso e tomou posse da cadeira que lhe foi presenteada pelo sr. Pinheiro Machado, de parceria com o marechal Hermes.

* * *

Proclamado senador, o sr. Raymundo foi introduzido no recinto para prestar compromisso. Levantaram-se os membros da mesa do Senado, os senadores e o povo que se encontrava nas galerias.

O sr. Feliciano Penna, sentindo a enormidade da affronta feita ao Senado, accintosamente conservou-se sentado.

Houve olhares [illegible]

Café Amazonas

O melhor e mais puro. — Rua da Assembléa, 11.

Para substituir o tabellião de notas do 3º officio, durante o seu impedimento, foi designado o tenente-coronel Damasio de Oliveira.

Papaina DR. NIOBEY. Digestivo ideal.

O 1º tenente da Armada, Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, foi nomeado ajudante de ordens do contra-almirante Ferreira Campello.

CAFE' GLORO, chocolate, bonbons finos e fantasias de chocolate, só de BHERING & C. Rua Sete de Setembro, 101.

O ministro da Agricultura nomeou Marcolino Rodrigues da Costa para o cargo de veterinario da inspectoria do 9º districto de Goyaz (séde Goyaz), do Serviço de Veterinaria.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS — P. de Botafogo 374. No corrente anno funccionam os dois primeiros annos do curso. Continuam as matriculas até o fim do mez.

Com a mão esmagada por um trem

Abelardo Araujo de Mendonça, de 24 annos, solteiro e empregado da Estrada de Ferro Leopoldina, viajava hontem num trem dessa via-ferrea.

Ao chegar o comboio á Parada do Amorim, Mendonça caiu á linha, sendo colhido pelo mesmo, cujas rodas lhe esmagaram a mão esquerda.

O infeliz foi trazido para a Praia Formosa, soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Tomou conhecimento do facto a policia do 22º districto.

Cooperativa de lacticinios

Curityba, 19 — Sob a influencia do dr. Fausto Ferraz, director da expansão economica no Estado, os creadores da zona do Rio Verde resolveram fundar uma cooperativa de lacticinios, com séde em Pouso Alto, pela facilidade de transporte no rapido São Paulo-Rio.

Atravessou a linha e foi apanhado por um electrico

O menor João Francisco dos Santos, de 13 annos de edade e morador á rua de São João n. 100, hontem, ás 12 1/2 horas da tarde, na occasião em que atravessava a linha na rua Barão do Amazonas, em Nictheroy, foi apanhado pelo electrico da linha "Central", ficando com o pé esquerdo esmagado e diversas contusões pelo corpo.

O menor foi recolhido ao Hospital de São João Baptista, onde ficou em tratamento na enfermaria de cirurgia.

O motorista, José Mariano, foi preso, sendo contra elle lavrado flagrante, embora fizesse todos os esforços para evital-o.

MENSAGENS

O ministro da Fazenda transmitte ao Congresso Nacional diversas mensagens pedindo creditos

Pagamento dos juros do emprestimo dos 60.000.000 de francos

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados as mensagens em que o presidente da Republica solicita do Congresso Nacional, autorização para que sejam abertos ao Ministerio da Fazenda os creditos de 859:733$333, 4:195$362 e 533$300.

O primeiro credito deverá ser supplementar á verba 1, do art. 93, da lei 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno, destinando-se ao pagamento dos juros e mais despesas com o emprestimo de 60.000.000 francos, ou 2.400.000 libras, de que trata o decreto n. 9.168, de 30 de novembro de 1911, e os outros em papel, para pagamento, respectivamente, ao capitão de corveta dr. Joaquim de Carvalho Bettami e Antonio Alves do Valle, ambos deprecados pelo juizo federal da 2ª vara desta capital e pelo juizo dos feitos da Saude Publica.

Rheumatismo gottoso, colicas renaes, dyspepsia, etc — Cura completa pelo «Sanol Guttam». — Mais de [illegible] attestados de medicos e outras pessoas altamente qualificadas. — Depositarios: V. Werneck & C.; Araujo Freitas & C.; Orlando Rangel & C.; Drogaria Berrini.

SYPHILIS e impurezas do sangue, curam-se com a SALSA HOLLANDA.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza hoje a sessão solenne commemorativa do seu 26º anniversario

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realiza hoje a sessão solenne commemorativa do seu 26º anno de existencia.

Presidirá o acto o dr. Oliveira Motta. E' orador official o dr. Floriano de Lemos.

A sessão é publica e effectuar-se-á no edificio da Liga Contra a Tuberculose, á avenida Rio Branco, ás 8 horas da noite.

DENTIÇÃO — Dê-se ás creanças a INFANTINA, que ellas nada soffrerão.

MINISTERIO DA FAZENDA

Foram passados diversos titulos de pensões de monte-pio

A inclusão em folhas de pagamento

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, no despacho de hontem, mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo de inversão de d. Josina Peixoto, viuva do marechal Floriano Peixoto para as suas filhas d. Anna Peixoto e outras, e bem assim o de montepio a d. Maria Thereza Peixoto de Barros Pessoa, e apostillar os titulos das pensionistas dd. Anna Peixoto Ramos, Maria Amelia Peixoto, Maria Jesuina Peixoto e Maria Annunciada Peixoto; e de meio soldo e montepio, de d. Etelvina Alves Maurity, viuva do tenente-coronel Maximiano José de Oliveira Maurity, e bem assim, incluir em folhas de pagamentos as pensões de montepio: de d. Eduarda Marques Bello, e menores, viuva e filhos de Manoel Antonio Bello, guarda das mattas da Fabrica de Polvora da Estrella; de d. Joanna Henrique de Andrade, viuva do correio do Thesouro Nacional, Eduardo Henrique de Andrade, e de d. Joanna Augusta da Conceição Travassos, viuva de José Travassos, fiel da armazem da Alfandega do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA FAZENDA

A incompatibilidade entre cargos federaes e estaduaes

Uma decisão do ministro da Fazenda

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Pará, consultou ao Ministerio da Fazenda sobre si ha incompatibilidade entre o cargo de fiscal de clubs de sorteio e qualquer outro cargo estadual ou municipal, sendo-lhe respondido que o assumpto já foi resolvido pela ordem 183, de 21 de novembro de 1909, expedida á delegacia em Minas Geraes, devendo-se ter em vista que o exercicio de funcções, accumulativamente, não prejudique o desempenho dos serviços do cargo federal.

Accessorios para automoveis
Importação de automoveis
M. A. Guimarães & Cia.
Rua 13 de Maio n. 25

Moveis a prestações — R. Alfandega, 111.

Aconselhamos o sabonete **La Toja.**

Estiveram em nossa redacção academicos de direito e de outras escolas, que nos vieram pedir declarassemos estar o *comité* academico dissolvido.

Esses moços irão a Victoria não em caracter academico, mas sim como excursionistas, tendo sido, para esse fim, posto á disposição dos mesmos, pelo presidente do Centro Republicano, um vagão especial.

DORES DE CABEÇA curam-se em *cinco minutos*, com a CEPHALINA.

O ministro da Viação enviou ao presidente do Tribunal de Contas o contrato celebrado pela Administração dos Correios do Estado do Rio com Villas Boas & C., por elle approvado, hontem, para fornecimento de material no corrente anno.

O DIA NA CAMARA

Os srs. Irineu Machado, Pennafort Caldas, Pedro Moacyr e Josino de Araujo manifestam-se sobre a emenda Souza e Silva

O caso do Districto Federal não foi hontem resolvido

O sr. Irineu Machado faz um requerimento que é rejeitado por grande maioria

O deputado mineiro mais uma vez falará hoje, sobre o esbulho que se lhe quer fazer

A celebre emenda do sr. Souza e Silva, mandando reconhecer os srs. Nicanor e Figueiredo Rocha, em logar dos srs. Bethencourt da Silva e Irineu Machado, occupou ainda quasi todo o tempo da sessão de hontem na Camara dos Deputados.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, que constou de requerimentos e do parecer da 4ª commissão sobre a eleição de um deputado pelo 4º districto de São Paulo, occupou a tribuna o sr. Irineu Machado, que esgotou a hora do expediente, analysando a emenda do sr. Souza e Silva.

Annunciada a ordem do dia, na qual figurava em primeiro logar a continuação da discussão do parecer relativo ao 1º districto da Capital Federal, pediu a palavra, *pela ordem*, o sr. Irineu Machado.

O sr. Soares dos Santos, que estava na cadeira da presidencia, *negou a palavra pela ordem*, declarando que assim procedia em virtude de um artigo do Regimento que não permitte interrupção da ordem do dia, sinão em virtude de requerimento para tratar de negocio urgente.

Esse requerimento de urgencia foi formulado pelo sr. Irineu, que pretendia mostrar, segundo declarou, a interferencia que em tido o presidente da Republica no reconhecimento de poderes.

Submettida á Camara, foi a urgencia negada por 84 votos contra 29.

Usou, então, da palavra o sr. Pennafort Caldas, que occupou a tribuna até ás 3,20, analysando a emenda do sr. Souza e Silva.

Das 3,20 ás 4,20 falou o sr. Pedro Moacyr, produzindo um importante discurso que terminou debaixo de palmas, tanto do recinto, como das galerias.

Eis, em rapida synthese, o que disse o deputado rio-grandense:

O SR. PEDRO MOACYR — Militam principalmente em favor do sr. Irineu Machado duas razões, que seriam de grande valor em qualquer outro momento de relativa seriedade: a unanimidade obtida por esse candidato na junta apuradora e a unanimidade da commissão de inquerito da Camara, que julgou valido o seu diploma.

Mas nada disso prevalece deante dos interesses subalternos da politicagem desta hora triste em que se suffocam todos os direitos e se espezinha a justiça, offerecendo ao paiz os espectaculos mais vergonhosos e degradantes a que temos assistido, desde a proclamação da Republica até hoje.

A emenda que se tem discutido é uma coisa disparatada e sem defesa, chegando a mandar substituir candidatos, sem apresentar, siquer, a somma dos votos obtidos por cada um.

O sr. Bueno de Andrada — E' porque não se trata de somma de votos, mas de *subtracção*... (*Riso*).

O SR. PEDRO MOACYR — A emenda, além de disparatada, é tão inepta quanto é extravagante a doutrina da *irreconhecibilidade* que os seus autores têm procurado sustentar.

(*O sr. F. de Brito dá successivos e infelizes apartes ao orador*).

O SR. PEDRO MOACYR (*ironico*) — V. ex. dá licença para um aparte? (*Riso*).

O discurso do sr. Irineu não podia ter influido no espirito de v. ex.: si ha consciencia que já tivesse vindo *preparada* e disposta a votar pela *irreconhecibilidade* do sr. Irineu, essa consciencia é a de v. ex. (*Riso*).

Não ha lei alguma com que se possa amparar o disparate de semelhante doutrina.

O sr. F. de Brito — Não é a lei, é a logica...

Vozes — Oh! Oh!

(*Continuam os apartes intempestivos*).

O sr. Bueno de Andrada — Precisamos ouvir o orador!

O SR. PEDRO MOACYR — Ha professores e examinadores assim: procuram atrapalhar o alumno durante o exame, e acabam sempre por approval-o... (*Riso*).

O sr. Irineu Machado não é, por emquanto, deputado pelo Districto Federal: só o é por Minas...

O sr. Irineu Machado — E' por isso que querem a minha opção entre uma coisa que eu tenho e outra que me vão tirar!... (*Hilaridade*).

O SR. PEDRO MOACYR — Isto é rebaixar e apodrecer a operação do reconhecimento de poderes, já tão indignamente feita até aqui, que os seus autores se terão de arrepender um dia das barbaridades que estão praticando.

São conhecidos, e já foram citados, os casos dos srs. Bueno de Paiva e Vaz de Mello, eleitos simultaneamente deputados e senadores e que, só depois de reconhecidos por ambas as casas do Congresso, optaram pelas cadeiras do Senado e neste foram empossados.

O sr. Carneiro de Resende — Optaram pelo mandato de senador, e ninguem se lembrou de chamar supplentes para occuparem as suas cadeiras na Camara!

O SR. PEDRO MOACYR — Exactamente. No caso de opção por uma das cadeiras, o que se dá é a vaga da outra, por incompatibilidade do exercicio de ambos os mandatos. (*Lê a opinião de João Barbalho*).

Os que dizem que o sr. Irineu já optou préviamente pelo mandato de Minas, reconhecem, *ipso facto*, que elle possue tambem o mandato do Districto Federal. (*Apoiados*).

Mas é inutil toda e qualquer discussão: antes que as questões sejam postas na ordem do dia, para discussão e votação, estão já fechadas e resolvidas na casa de *Nosso Senhor!* (*Riso*).

Seriam ingenuas quaesquer esperanças. Não acredito que as *injuncções* da moralidade possam influir no animo da Camara. Prevalece em tudo o formulario da guilhotina.

Nesta hora de allucinação, é inutil qualquer appello ao bom senso e ao respeito da justiça e da lei.

Quando se suffoca por todos os meios a voz da opinião, calcando os direitos os mais sagrados, si ha ainda alguma fibra que palpite no coração do povo, a reacção deixa de ser constitucional, para ser revolucionaria. A defesa do direito tornou-se hoje um acto quasi ridiculo. Estão esgotados todos os recursos; só predomina a brutalidade da força. Enganam-se porém, os gozadores do poder, julgando que esses crimes não serão castigados. O povo ha de reagir, afinal, na reconquista do seu direito e da liberdade que se pretende suffocar.

O paiz está dominado pelas pretenções do Partido Republicano Conservador. Conservadores de que, são, afinal, os membros desse partido? Conservadores da prepotencia, conservadores da bajulação, conservadores da miseria moral em que nos achamos!

O sr. Irineu Machado — Conservadores da *chaleira!*... (*Hilaridade*.)

O SR. PEDRO MOACYR — A situação do Brasil neste momento é virtualmente revolucionaria. E' tempo ainda de evitar a explosão, abrindo-se, ao menos, alguma das valvulas que se fecharam despoticamente.

E' preciso que a reacção salutar venha da propria Camara; que se unam tanto as bancadas do norte como as do sul e as do centro do paiz, para resistirem juntas á escravidão que se nos quer impôr.

Ponha-se a Camara de pé; levante-se da posição em que se acha; resista ao espirito desenfreado da candilhagem; seja digna do povo que representa, e não nos rebaixe ao nivel das nações deshonradas pelas mais vis e mais cynicas das tyrannias.

O que se está fazendo no actual reconhecimento de poderes diz claramente como cumpriu o marechal Hermes as promessas formuladas na sua plataforma.

Edificante lição é o cotejo do que occorre neste momento no Brasil com o que succedeu, ha pouco, na Argentina por occasião do ultimo pleito eleitoral. Lá, foram derrotados nas urnas muitos dos proceres politicos da situação, mas a verdade eleitoral foi respeitada, porque o presidente Saenz Peña soube cumprir e honrar a sua palavra.

A violencia não constróe, e torna-se, pelo contrario, um instrumento odioso, porque é irmã gemea da covardia.

E' tempo, no emtanto, de voltar atraz. Que o presidente da Republica imite, daqui por deante, o nobre exemplo de Saenz Peña abrindo as questões na verificação de poderes, e que os srs. deputados abram tambem as suas consciencias ás inspirações salutares do direito, da justiça e da liberdade! (*Muito bem! Muito bem! Palmas no recinto e nas galerias.*)

Falou por ultimo,

O SR. JOSINO DE ARAUJO — Começa descrevendo a catastrophe do *Titanic* para concluir que estamos sendo victimas, na hora presente, de um naufragio semelhante, em que desapparece, nas convulsões do mundo politico, todo o nosso patrimonio moral. Não se salva do desastre nem a propria bandeira da Republica.

Entrando na analyse da emenda, diz que acaba de ler um livro interessantissimo — *A Arte de Supprimir Votos* — mas deve confessar que, si em tal assumpto já leva o Brasil grande vantagem sobre todos os outros paizes do mundo, em outra arte mais apurada compete-lhe inquestionavelmente o direito de requerer privilegio: refere-se á *Arte de supprimir deputados*. (*Riso*) Orgulha-se o orador, ao admirar o engenho e a imaginação, revelados pelos autores dessa emenda *immorrivel*. (*Hilaridade*.)

O sr. F. de Brito — O sr. Irineu abriu mão do seu direito...

O sr. Irineu Machado — Não abri, tal! E melhor não perder palavras, para não embrulhar as idéas, como a lingua... (*Riso*.) Ha candidatos que se vão ajoelhar aos pés da mulher do presidente, pedindo pelo amor de Deus para serem reconhecidos! Allegam até que estão ameaçados de ficar sem pão! Para elles, o subsidio é pão! (*Riso*.)

O sr. F. de Brito — Os jornaes deram o sr. Nicanor como eleito.

O SR. JOSINO DE ARAUJO — Já temos até deputados eleitos pelos jornaes! (*Riso*.)

O sr. F. de Brito — Na 11ª secção da ilha do Governador não houve eleição...

O sr. Irineu Machado — Houve! Appello para a honra do sr. ministro da Justiça! Appello para a honra dos meus adversarios! Appello para o testemunho do sr. coronel Figueiredo Rocha!

Allega-se que os livros ficaram em branco, mas isso occorreu porque o empregado dos Correios recusou-se a entregal-os por se ter installado a mesa eleitoral ás 9 horas e 7 minutos, tendo elle recebido instrucções do administrador para só o fazer até ás 9 horas!

Os trabalhos foram feitos em cadernos de papel, como manda a lei, quando prevê os casos de ausencia dos livros eleitoraes.

O sr. F. de Brito dá um aparte.

O SR. JOSINO DE ARAUJO — Muito bem! O testemunho do cabo do destacamento vale mais que o do ministro da Justiça e o do coronel Figueiredo Rocha! (*Hilaridade*.) E' o criterio da época! (*Riso*.)

Proseguindo na analyse da emenda, e fazendo humorismo sobre a situação politica do momento, foi o orador avisado de que estava terminada a hora da sessão.

O sr. Josino pediu ao presidente que lhe mantivesse a palavra para a sessão de hoje.

Na 4ª commissão de inquerito foi unanimemente assignado o parecer que manda reconhecer o sr. Martim Francisco pelo 2º districto de S. Paulo.

Na 3ª commissão leu o sr. Celso Bayma o seu voto em separado, mandando reconhecer o sr. Costa Pinto, em logar do sr. Deraldo Dias, pelo 3º districto da Bahia.

Pediu e obteve vista de todos os papeis o sr. Lourenço de Sá.

O ministro da Viação segue hoje, ás 10 horas da manhã, para Petropolis, afim de convalescer.

Mobiliario elegante com 36 peças. C. Guimarães & C. Uruguayana 91, casa Auler.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 17:561$603, para a reconstrucção do açude particular "Joazeiro", municipio de Sant'Anna de Mattos, Estado do Rio Grande do Norte.

DESPEDIDAS E RECEPÇÕES: almoços e jantares, Restaurant Paris, Uruguayana.

No requerimento da Brasilian Great Southern Railway, solicitando prorogação por 4 mezes para conclusão das obras da Estrada de Ferro de Itaquy a S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho: "Autorizo a prorogação pedida para a conclusão definitiva dos trabalhos mantendo a multa imposta em anterior despacho, por não se tratar do caso de força maior, como actualmente."

TAPEÇARIAS e moveis, baratissimos — Casa Monteiro; rua da Quitanda ns. 29 e 31.

As festas da successão presidencial no Espirito Santo

Victoria, 19 (*Retardado*) — (*Americana*) — Por occasião dos brindes, no banquete que o dr. Jeronymo Monteiro offereceu em palacio ao dr. Alvaro Teffé, este discursou, dizendo que o marechal Hermes da Fonseca pedira que o dr. Jeronymo Monteiro, fizesse publico que a vinda do secretario da presidencia da Republica e sua comitiva patenteava a sympathia do marechal para com o povo do Espirito Santo.

O dr. Alvaro Teffé terminou, erguendo a sua taça em honra ao presidente do Estado, dr. Jeronymo Monteiro, e á familia do coronel Marcondes Alves de Souza, seu futuro successor.

Em seguida falou o dr. Cleobulo Linhares, procurador geral do Estado, que com immenso prazer saudava o dr. Alvaro Teffé como representante do marechal Hermes, que acceitára o convite do presidente do Espirito Santo, deixando, porém, de vir, forçado por motivos de ordem superior. O facto de mandar um representante, significava bem o amor que o presidente da Republica consagra aos espirito-santenses.

O dr. Cleobulo historiou a campanha eleitoral do coronel Marcondes, agradeceu ao dr. Jeronymo Monteiro, em nome do povo, os melhoramentos de que dotára a capital e terminou fazendo votos pela felicidade pessoal do marechal Hermes e do seu governo e brindando o presidente do Espirito Santo, dr. Jeronymo Monteiro, e o dr. Alvaro de Teffé.

Discursou ainda o sr. Symphronio Magalhães, que saudou o dr. Jeronymo Monteiro em nome da imprensa.

Por ultimo, o dr. Jeronymo Monteiro agradeceu as saudações que lhe foram feitas e ergueu o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca.

O banquete terminou ás dez e meia horas da noite.

O dr. Alvaro de Teffé e sua comitiva, pretendem regressar amanhã, em trem especial da Leopoldina Railway, que daqui sairá ás 11 horas da manhã.

Victoria, 20 (*Americana*) — Terminado hontem o banquete em palacio, realizou-se a ceremonia da inauguração do retrato do dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda.

Pronunciou um breve discurso o dr. Julio Leite, que convidou o dr. Jeronymo Monteiro a descerrar o pavilhão nacional que envolvia o retrato, o que foi sob os accordes do hymno nacional, executado pela orchestra, e muitas palmas e vivas ao dr. Francisco Salles.

Victoria, 20 (*Americana*) — A's oito horas da manhã de hoje, o dr. Alvaro Teffé e sua comitiva, acompanhados do dr. Jeronymo Monteiro, coronel Marcondes de Souza, dr. Julio Leite, capitão Henrique Coutinho, ajudante de ordens do presidente do Estado; Andrade Silva, representantes do governo e da sociedade de Victoria, dr. Washington Pessoa, secretario geral do Estado no futuro governo do coronel Marcondes, e muitas outras pessoas gradas dirigiram-se em lanchas especiaes para o porto de Argollas, onde tomaram bondes especiaes com destino a Villa Velha.

Ali chegando os excursionistas, realizou-se a solemnidade da inauguração dos canos condoctores d'agua, para abastecimento daquella cidade.

Em seguida, dirigiram-se todos a visitar a ermida da Penha, regressando a esta capital ás dez e meia.

A cidade continúa em festas. Hontem, á noite, houve brilhante illuminação, fogos e foguetes.

E' grande o enthusiasmo popular, ouvindo-se constantes acclamações aos membros dos governos federal e estadoal.

Victoria, 20 (*Do nosso enviado especial*) — Depois da partida do dr. Alvaro Teffé, foi dada licença ás praças de policia que tiveram trabalhos extraordinarios.

Algumas dessas praças metteram-se pelos cafés e *bars*, havendo dois casos de embriaguez.

Um dos soldados embriagados, passando pela porta do *Diario do Povo*, julgou-se insultado e teve discussão acalorada com um empregado subalterno do mesmo jornal, trocando tiros de revólver, que felizmente não attingiram o alvo.

Communicado o facto ás autoridades, foi preso o soldado aggressor, bem como o seu companheiro, tambem embriagado.

Toda a força de policia teve ordem de ficar impedida.

Como os proprietarios do *Diario do Povo* receiassem qualquer ataque, o commandante da policia mandou uma força armada, sob o commando de um alferes, que guarneceu as proximidades.

A' noite, realizou-se em palacio um baile, offerecido pela sociedade espirito-santense.

Os jornalistas cariocas partem a bordo do paquete *Manáos*.

Moveis de todos os estylos — Alfandega, 111.

Antarctica
1$000 réis, garrafa, em toda a parte

O ministro do Interior requisitou ao seu collega da Fazenda o pagamento de ajuda de custo, no valor de 1:000$000, ao senador José Eusebio de Carvalho e Oliveira.

CRAVOS, *pannos, sardas, espinhas* e outras molestias do rosto, curam-se com o ANTI-ECHYMOSIS FARAL.

AS VICTIMAS DO DEVER

Um foguista contratado do "Minas Geraes", entrevado ha 9 mezes, faz um appello ao ministro

Diogo de Magalhães, portuguez, foguista de 2ª classe da Marinha de Guerra Brasileira, trabalhando no *Minas Geraes*, apanhou um forte resfriado, de que resultou ter que baixar ao hospital da Marinha, em Copacabana, onde se acha entrevado desde 30 de agosto do anno passado, occupando o leito da 6ª enfermaria.

Esse foguista pede-nos, por intermedio de Antonio Gomes Junior, façamos um appello ás autoridades navaes brasileiras no sentido de lhe ser facultada passagem para sua terra, conforme o estatuido na letra H, das condições do contrato de foguistas para a Marinha de Guerra Brasileira, visto haver rescisão do contrato, attenta a sua invalidez.

Diogo de Magalhães diz que já tem querido ha muito dirigir requerimento ao ministro da Marinha, o que lhe não tem permittido sua invalidez.

Esse foguista entrou para o serviço do *Minas Geraes* em 18 de junho do anno passado, apanhando ali o resfriado quando fazia passagem no dique *Affonso Penna*.

A letra H do referido contrato, preceitúa o seguinte: "*Passagem de terceira classe de ida e volta, salvo o caso de rescisão por má conducta ou desidia.*"

LOMBRIGAS — Para expellil-as, os COMPRIMIDOS VIEIRA dispensam os purgantes.

Bebam Vinho Carnaval

O ministro da Viação, por despacho de hontem, mandou abonar a gratificação addicional de 10 % a Mario Lopes, feitor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mobiliarios a prestações — Alfandega, 111.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos para o imposto de consumo nacional: 5:000$000 para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy....... 20:000$000 para a do Estado do Paraná e 500$000 em sellos adhesivos para a collectoria das rendas federaes em S. Gonçalo.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 10.000.000 de formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, e sellos adhesivos na importancia de 924:000$000; da de fundição, uma barra de prata; da de laminação e cunhagem,..... 160:000$000 em moedas de prata do novo cunho.

Entregou quatro medalhas de ouro, pesando 80 grammas, no valor metallico de 89$240, e cinco de prata, pesando 60 grammas, no de 5$388 ao Ministerio da Justiça, e mais duas medalhas de ouro, pesando 42 grammas, no valor de 46$851, á Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, recebendo de cunhagem 6$000; á officina de fundição, 100 saccos de cobre velho, pesando 1.677.900 grammas, para a liga das moedas de bronze.

Trocou para esta praça 100$000 em moedas de nickel do novo cunho por papel.

DO ALCOOL A' MORTE

Um trabalhador, perseguido por um companheiro, na Pavuna, mata-o a tiros de revólver

A Pavuna é um logar distante da nossa capital cerca de tres horas, servido por duas estradas de ferro, a Rio d'Ouro e a Auxiliar da Central. Limita com o Estado do Rio, é um logar um pouco adeantado e de regular povoação.

Foi ahi que se desenrolou ante-hontem uma scena de sangue, da qual resultou a morte de um homem.

Na antiga fazenda da Conceição, trabalhavam no serviço da lavoura, entre muitos trabalhadores, os de nomes: João da Cunha, Manoel Duarte, Antonio de Mello, Francisco Celestino e José Alves.

Todos muito camaradas, viviam como si fossem irmãos, repartindo entre si as agruras da vida.

Entre elles, porém, um havia que, apezar de bom companheiro, dava-se ao vicio da embriaguez, tornando-se máo, provocador, quando se encontrava nesse estado. Ainda assim, os companheiros, dada a sua boa camaradagem, a bondade de seu coração, quando estava no seu juizo perfeito, desculpavam-n'o de muitas faltas, algumas dellas até violentas.

Decorreram algum tempo e como Manoel Duarte não se corrigisse do vicio de beber os seus companheiros e amigos resolveram afastar-se delle.

Indignado com o procedimento dos camaradas e pensando que João da Cunha fosse o promotor disso, jurou vingar-se e, mais do que nunca, entrou a beber.

Mal sabia elle que esse vicio lhe custaria a vida!

Ante-hontem, já bastante alcoolizado, Duarte achou que era occasião de tirar a vingança que premeditára de Cunha, o seu ex-companheiro.

Munindo-se de um cacete, Duarte, á noitinha, foi para o caminho da fazenda e ali se poz de tocaia á espera de João Cunha, que elle sabia estar a passeio e que forçosamente havia de passar por ali.

De facto, decorrido algum tempo, Cunha assomou á frente de Duarte. Este, vendo-o, dirigiu-se a elle e disse-lhe os mais pesados insultos.

Não querendo brigar, João da Cunha nada respondeu e continuou a andar em direcção á sua casa.

Duarte continuou a perseguil-o, sempre a falar. Perdendo a calma, depois de muito ouvir, Cunha retrucou. Era o que queria Duarte, pois, levantando o cacete de que se munira, entrou a espancar o seu ex-companheiro.

Este, no primeiro momento, procurou defender-se, mas, vendo-se impotente, sacou de um revólver e detonou-o para o ar com o fim de amedrontar o seu aggressor.

Deu-se justamente o contrario. Cada vez mais possesso, Duarte avançou para Cunha, que disparou outro tiro para o ar.

Redobrando de furia, o ebrio levantou novamente o cacete e ia para descarregal-o em Cunha, quando este bateu mais quatro tiros a seguir.

Rodando nos calcanhares e levando a mão ao peito, Duarte tombou ao sólo a esvair-se em sangue.

Acudindo os demais companheiros, que foram alarmados com os tiros, trataram de prestar soccorros ao ferido. Não mais puderam fazel-o, porque Duarte já era cadaver.

Vendo morto o seu companheiro, João da Cunha, atirando fóra o revólver, dirigiu-se ao posto policial da Pavuna e, ao seu commandante, o anspeçada de n. 124, da 2ª companhia do 3º batalhão, entregou-se á prisão, expondo o caso.

Immediatamente foi o facto communicado ás autoridades do 23º districto policial, partindo para o local, então, o commissario Abilio, que deu as providencias que o caso requeria, fazendo remover o cadaver de Manoel Duarte para o Necroterio da policia e trazendo Cunha e seus companheiros para a delegacia, onde todos prestaram declarações.

Manoel Duarte era portuguez e tinha 40 annos, sendo Cunha tambem portuguez e de 37 annos.

O cadaver de Duarte foi autopsiado no Necroterio pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como *causa-mortis*: hemorrhagia consecutiva a ferimento penetrante no coração, por projectil de arma de fogo.

Duarte, dos quatro tiros contra elle disparados, só foi alcançado por dois projectis, sendo um no coração e outro na caixa thoraxica.

Os drs. Oliveira Motta e Guedes de Mello, commissionados pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, foram hontem ao Ministerio do Interior, convidar o dr. Rivadavia Corrêa, para assistir á sessão solenne que aquella sociedade scientifica realiza hoje.

Desde outubro que os empregados do ramal de Itacurussá não recebem seus salarios

Os empregados do ramal de Itacurussá desde outubro do anno passado que não recebem os seus vencimentos.

Homens pobres, carregados de familia, com encargos que facilmente se avaliará, os desgraçados estão em luta com as maiores difficuldades, e o que é peor, sem ao certo saberem qual o dia em que perceberão os seus salarios.

Onde, sobretudo, as queixas mais se notam é no trecho que se acha a cargo de um dr. Góes.

Pedem-nos os interessados chamemos a attenção do ministro da Viação para o caso.

A SEGUNDA VINDA DE JESUS

O padre Julio Maria e a sua sexta conferencia, realizada ante-hontem na matriz da Gloria

Como e porque a Consciencia reclama a segunda vinda de Jesus Christo

Perante numerosa assistencia realizou ante-hontem o padre dr. Julio Maria uma nova conferencia, no desenvolvimento do assumpto que preoccupa o seu pensamento.

A's 8 horas da noite teve inicio a predica annunciada. O orador, com o vigor de sempre e com a argumentação poderosa de que sabe cercar o assumpto em discussão, desenvolveu brilhantemente a sua these, que se dividia em seis partes:

— O vasio dos corações e a fome das almas.

— A Fé, a Razão e a Consciencia.

— Como é falso e mesquinho o juizo de cada homem.

— Como é exacto e perfeito o juizo de Deus.

— Como será grandiosa e bella a manifestação das consciencias.

— A vaidade universal!

No desenvolvimento do assumpto da sua conferencia o illustre orador começou notando que a humanidade continúa a inspirar compaixão porque por toda a parte uma grande tristeza opprime os espiritos. E si se fala tanto do progresso moderno, porque não falar tambem do soffrimento moderno?

Esse progresso extraordinario que tem utilizado tantos elementos da natureza, que tem feito a applicação de tudo que é util, que tem operado e realizado coisas assombrosas, verdadeiras maravilhas, tem fabricado a virtude e a felicidade humana, si por felicidade entendemos o que se refere ao conforto, ao bem estar, á rapidez de locomoção e de pensamento, e a tudo o mais que represente commodidade nas relações commerciaes, na vida publica e na vida particular.

Mas si por felicidade entendemos paz, satisfação, alegria, isso não.

Esse progresso grande e extraordinario, esse machinismo moderno, que vae avassalando tudo, é o que arrasta os homens dos campos tirando braços da lavoura para virem encher as grandes capitaes; é o ferro que sae transformado das grandes officinas e que é empregado nas diversas industrias; é esse excesso de trabalho, que é um mal, porque é a ambição desenvolvida e desenfreada que constitue o verdadeiro Deus da Sociedade moderna.

A imprensa tambem é progresso e no emtanto vae dando desenvolvimento á mentira, á calumnia e publicidade a todas as miserias humanas.

Progresso é a fabrica de armas, progresso é o soldado, progresso são os navios de guerra, que levam a toda a parte a destruição e a morte.

E' um mal o militarismo, mas é progresso, não obstante, ameaça a paz das nações, sem olhar as grandes despesas que acarreta, constituindo-se um sorvedouro do erario das nações e das economias do povo. E' o exterminio é a barbaria, é a morte, mas é o progresso.

Não divinizemos, portanto, o progresso da nossa época. No meio de tanto bem estar e de tantas maravilhas, o homem vive feliz? Não.

Quaner, poeta dinamarquez, pergunta:

— Com o que poderei fazer a minha felicidade?

E H. Heine, o grande poeta allemão, encarrega-se de responder:

— Com champagne, rosas e a dansa das nymphas.

O homem moderno não se nutre, sua alma definha e morre, porque não se alimenta, e o alimento de que precisa para viver é a communhão eucharistica.

Tudo no mundo obedece a leis naturaes:

— Todo o ser precisa de alimentar-se, desde o arbusto até a alma do homem.

— O alimento de cada ser é proporcional á sua natureza e na escala dos seres quanto mais alto mais delicado o seu alimento.

A alma do homem moderno não se alimenta e, no emtanto para viver precisa tambem da verdade, da justiça e do amor. Deus, que foi prodigo, deu-se ao homem em alimento. Amor egual só o amor materno porque sacrifica tudo, desde o seu sangue á sua vida, em favor do filho amado, que é o seu eu. Mas esse mesmo amor, que é o maior da terra, tem um limite. E o que uma dedicada mãe não póde fazer, póde fazer Deus.

Deixemos de parte a incredulidade que não se justifica e que acreditemos na Eucharistia.

Todo o dogma catholico, por mais absurdo que pareça, tem raizes na misericordia de Deus, é a expressão de uma necessidade que não podemos satisfazer.

A encarnação parece um absurdo, mas para ser demonstrado o contrario precisa ser estudado o homem no seu coração e na historia.

Tem um desejo de ver e possuir Deus e a Historia nos mostra a humanidade, procurando Deus por toda a parte e não o achando, de tudo faz deuses, adorando idolos, objectos e até animaes.

Deus feito homem, corresponde á necessidade do homem. A confissão parece uma humilhação, mas estudado o coração humano, ver-se-á a sua razão de ser, o seu valor e a sua necessidade.

O homem anceia tanto por confessar o peccado commettido como o estomago por expellir um veneno ingerido, e a prova disso é que, levado pelo remorso e pela consciencia elle não tem socego nem tranquillidade de espirito, emquanto não deposita numa outra alma o peccado que lhe pesa na consciencia, emquanto não derrama numa outra alma o pezar que pesa na sua alma.

A confissão humilha, mas é o cato do veneno, porque, uma vez confessada, a alma sente-se alliviada, alegre cheia de uma alegria que é a sua felicidade.

Por mais extraordinario que pareça, satisfaz uma necessidade humana.

A communhão parece uma coisa estranha mas convenientemente explicada é o que ha de mais razoavel, justo e natural. E o orador estende-se longamente sobre este assumpto, demonstrando que todos os seres vivem do succo de si mesmo.

Não póde haver o alimento sem reconhecer a inferioridade dos demais seres da creação, porque a humanidade pede a planta, ás aves, aos peixes, o alimento de que diariamente precisa para sua alimentação, existencia e vida.

Desconhecer estas verdades é desconhecer as leis mais comesinhas que regem a creação.

Não ha, portanto, nenhum dogma que não seja a expressão das necessidades humanas.

A Fé affirma, a Razão confirma e a Consciencia reclama.

O homem não será o que o odio, a inveja e a calumnia fizeram delle, porque a consciencia reclama, si o juizo dos homens sobre os homens fôr falso, não fôr a expressão da verdade.

Já o padre Antonio Vieira dizia:

— Não ha homem em toda a terra que se defina com a sua definição.

E este pensamento é uma verdade incontestavel porque nem o proprio exame de consciencia permitte o conhecimento que cada um deve ter de si mesmo. Os nossos semelhantes são sempre inferiores.

Este modo de pensar é uma consequencia da miseria da natureza humana.

Já Guerra Junqueiro teve occasião de dizer:

Na floresta do mal dos nossos corações
Ha mais tigres, reptis e sapos e leões,
Do que astros ha no céo, no immenso azul
[profundo...

O odio, a paixão, a mentira e os desejos, são verdadeiros monstros, como o coração de cada homem é a floresta do mal, que só o deixa de ser quando tem a graça divina.

São Francisco Borgia levava longo tempo cada dia a meditar no seu eu e julgava-se tão máo que vendo um dia um homem armado de uma grande faca, ficou admirado que esse homem não saisse da taverna para matal-o. E perguntado porque, disse:

— Porque eu sou o peor dos homens.

Os tempos hoje estão modificados, porque perante a consciencia de cada um todos são bons: bom chefe de familia, bom soldado, bom patriota...

Não obstante esta convicção, não se póde negar que sejam todos victimas da illusão, da falta de conhecimento de si mesmo.

A consciencia de cada homem exige que seja corrigido em relação a elle mesmo, é o que exige a sociedade.

Isto succederá na segunda vinda.

Si reconhecemos todas estas miserias, porque não haver então o preparo das consciencias.

Seneca era um pagão, e não obstante elle o dizia publicamente:

— Cada dia eu me processo, a mim proprio.

Si todos os homens imitassem Seneca, como seriamos todos perfeitos sobre a terra!

Podemos negar hoje a vaidade universal? Nesta época de civilização e de progresso, de progresso material sim, e de civilização não. Poderemos chamar civilização os trens que o descuido lança uns contra os outros? Civilização os grandes navios, navios colossaes, que pelo menor accidente sepultam milhares de vidas, como succedeu ha dias com o *Titanic*; civilização os homens que vivem nas vias ferreas sem socego do corpo e do espirito, sem uma hora para um somno tranquillo; civilização tantos *boulevards*, cidades permanentemente em festa, onde reina a orgia, onde dia e noite se tem a noção do prazer, onde se come e bebe, como o sybarita de que fala a Escriptura; civilização as grandes fabricas onde obrigam ao trabalho afflictivo homens, mulheres e creanças, como se vê presentemente no Rio de Janeiro; civilização o movimento que arrasta homens e capitaes; civilização a manutenção das grandes esquadras e dos grandes exercitos para a destruição do trabalho humano e da propria humanidade? Progresso, sim; civilização, não, repete.

O homem moderno é um gigante mas que não esqueça que houve um outro gigante que achava bellas as filhas da terra, que embruteceu o seu espirito na materia, que se identificou com a materia; mas esse gigante não tinha olhos para o céo, estava escravizado pelos sentidos, já não pensava... A sua industria, já não era a sua industria, era a barbaria, como a de hoje, era como o progresso de hoje que transformou a pobreza numa vassallagem universal.

Parodiando Castro Alves, exclama:

Que dois gigantes tão loucos,
Num mundo de pigmeus,
Que querem a majestade
Arrancar das mãos de Deus!

Poderia perguntar:

— Já não ouvis um ruido que sáe do mundo moderno, que dentro de alguns annos será um brado universal; que é um grito dos pequenos, dos humildes e dos proletarios, que vendo os ricos que vivem faustosamente nos seus palacios; que não crêm em Deus, na immortalidade da alma e na Egreja, responderão, então:

— Si não ha Deus, si não ha immortalidade, si não ha Egreja, então entremos tambem nos palacios.

Será a victoria do socialismo!

Venha, pois, o socialismo armado para castigar esta sociedade corrompida.

Repete este brado.

O socialismo armado que se prepare para pedir aos ricos o problema da sua felicidade, porque perturbam a civilização, porque a terra vive da desegualdade.

Empresta o seu brado a milhares de creaturas, que vivem opprimidas, dominadas pelo valor do capital, desejando que a sua voz seja tão forte e tão poderosa, que possa levar até ao Infinito esta supplica que faz, deante de tanta iniquidade:

— Vinde Jesus! Vinde Jesus! Vinde Jesus! — *S. L.*

O presidente da Republica assistiu hontem a uma sessão de cinematographo

Conforme fôra annunciado, o presidente da Republica assistiu hontem, ás 8 1/2 horas da noite, a uma sessão no Cinematographo Parisiense para a qual tinha sido préviamente convidado pelo seu respectivo proprietario, sr. J. Staffa.

S. ex., nessa visita, esteve acompanhado de sua senhora, de mme. Pinheiro Machado, dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior; dr. Belisario Tavora, chefe de policia; coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; deputado Mario Hermes; membros de sua casa militar, e diversos amigos politicos.

O Cinematographo Parisiense hontem, á noite, esteve festivamente ornamentado.

O ministro da Agricultura declarou sem effeito a nomeação do engenheiro civil Raul Pierron para o cargo de professor ambulante, em commissão.

COM OS CORREIOS

Os novos fardamentos dos carteiros custam quasi o dobro dos antigos!

Temos recebido constantes reclamações sobre os novos fardamentos, a que são obrigados os carteiros urbanos. Não é que os dignos funccionarios queiram fugir a essa obrigatoriedade, não; mas é que a administração dos Correios lhes impoz uma casa determinada para a confecção dos seus uniformes. Ora, acontece que essa preferencia lhes vae acarretar grandes prejuizos, por isso que os uniformes que outr'ora ficavam em 75$, daqui por deante ficarão em 140$, sendo de notar que a fazenda é inferior, como verificámos.

E' preciso que se não onere ainda mais os que tão penosa e honradamente ganham a vida.

A explosão da rua Frei Caneca tem um epilogo mais triste do que era esperado

MORTE E LOUCURA

Em a nossa edição de hontem, noticiámos, com todos os pormenores, a terrivel explosão havida na casa de n. 31 da rua Frei Caneca, onde funccionava clandestinamente uma fabrica de pedras *espanta-coiós*, explosão essa que foi causa da morte do menor Antonio Maldonado, filho de Anna Maldonado e enteado de José Godoy, o dono da fabrica.

Occorrida a morte de Antonio, que se deu no Posto Central de Assistencia, foi o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde foi examinado pelo dr. Rodrigues Caó.

Feito o exame, foi o cadaver vestido e collocado sobre uma mesa.

Tratado o enterro, á expensas de seu padrasto, foi o cadaver, rodeado de flores, collocado no esquife.

Poucos minutos faltavam para a saida do feretro e muita gente se encontrava no Necroterio, uns para acompanhal-o, outros, por méra curiosidade, quando um facto tragico ali se desenrolou.

Uma mulher, com os trajes em desalinho, cabellos eriçados e emaranhados e com a physionomia macillenta, ali entrou apressada.

Olhando para uns e para outros, com os olhos esbugalhados, abriu ella caminho entre os circumstantes e parou ante o cadaver do pequeno Maldonado.

Após fital-o um tempo enorme, presa de um convulsivo choro, a infeliz mulher deixou-se cair sobre o cadaver, apertando-o e beijando-o desesperadamente, sem que ninguem se atrevesse a pronunciar a menor palavra.

Passados longos instantes, um popular, condoido da infeliz mulher, retirou-a a custo de sobre o cadaver e levou-a para uma casa da rua da Relação.

Mais alguns momentos decorreram e os ultimos preparativos estavam sendo feitos para a saida do enterro, quando novamente appareceu a infeliz mulher.

Olhando fixamente para o cadaver, atirou-se de novo a elle e, ao envez de chorar, como fizera minutos antes, começou a soltar gargalhadas.

Ante tão commovedora scena, o administrador do Necroterio, sr. Bruce, fez retirar a infeliz senhora e conduzil-a novamente á casa da rua da Relação.

Estava louca a infeliz, que outra não era sinão Anna Maldonado, mãe do desventurado Antonio.

Emquanto um era enterrado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a outra, sem o uso da razão, foi internada numa casa de Saude.

Triste epilogo!

A assistencia soccorre varios feridos por accidentes

A menor Antonia, filha de Joaquim Ferreira da Silva, de 3 annos de edade, quando brincava hontem, pela manhã, em frente á sua residencia na rua Silva Manoel, caiu sobre um caco de vidro, ferindo-se na região frontal e na palpebra direita.

Na Assistencia Municipal, foi a menor soccorrida, recolhendo-se depois á residencia de seus progenitores.

— Foi atropelado por um automovel, hontem, pela manhã, na rua Senador Euzebio, o trabalhador Alberto Ferreira dos Santos, de 28 annos de edade.

O infeliz que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se após para a sua residencia á rua Machado Coelho.

COM A POLICIA

A Muda da Tijuca não tem policiamento

Não sabemos si devido á má estrella de quem actualmente faz a policia do aristocratico bairro da Tijuca, ou porque a gatunagem não lhe liga importancia, o caso é que ultimamente se têm repetido os assaltos, sobretudo na Muda da Tijuca, onde não ha muitos dias o armazem da rua Conde de Bomfim, esquina da rua Alves de Brito, teve a visita amavel de larapios que lhe arrombaram o cofre, surripiando gorda quantia.

E está claro que a coisa tende a crescer, ante a falta de providencias por parte da delegacia local; os gatunos não têm menos logica do que os outros mortaes; portanto, si a policia fecha os olhos, que vão aproveitando o tempo.

Aos infelizes moradores da Muda da Tijuca só podemos aconselhar a acquisição de material bellico para organizarem por conta propria a defesa dos seus bens e pessoas, uma vez que a autoridade local dorme o somno dos justos, ou talvez, para agradar ao chefe supremo, reza durante a noite o terço, em companhia dos commissarios, escrivães, guardas-civis e praças.

Os vendedores das machinas Singer requereram a exhibição dos livros em juizo

Luiz Quesada e outros, vendedores das machinas Singer, credores das suas commissões pelas respectivas vendas, requereram hontem, ao juiz da 2ª vara civel, exhibição dos livros da Companhia Singer, para verificarem os seus creditos, afim de propôr a competente acção de cobrança.

Um despejo... em familia...

Augusto Barthel tomou de arrendamento a seu pae o predio n. 122 da rua do Lavradio, pela quantia mensal de um conto de réis.

Decorridos já treze mezes de vigencia do contrato, sem que o rapaz *se explique* acerca do cobre e convencido de que... parentes, parentes, negocios á parte... José Barthel, o pae, requereu hontem ao juiz da 2ª vara o despejo do filho...

Questões de familia, já se vê...

A POLITICA NOS ESTADOS

O coronel Rego Barros, candidato ao governo da Parahyba, fala-nos sobre a situação no Estado, e dos attentados de que foi victima

«Quando acceitei a minha candidatura, em Manáos, o fiz, mais como um protesto contra a intervenção ali do sr. Epitacio Pessoa»

Procurámos hontem, para uma entrevista o coronel Rego Barros, candidato opposicionista ao governo do Estado da Parahyba recentemente chegado a esta capital, pelo paquete *Olinda*.

Accedendo, gentil e promptamente, ao nosso desejo, s. s. contou-nos as phases principaes da propaganda que acaba de emprehender, narrando-nos detalhadamente os acontecimentos politicos da sua terra natal e descrevendo as tentativas de assassinato de que foi victima.

S. s. assim começou:

— Quando acceitei a minha candidatura em Manáos, o fiz mais como um protesto contra a intervenção do sr. Epitacio Pessoa, que quer á viva força assenhorear-se da Parahyba, para o seu uso e gozo, não obstante estar convencido de que não conta com a maioria do Estado. Tanto assim que, no meu telegramma, a candidatura, dizia acceital-a, como um protesto contra as machinações torpes daquelle senhor. Foi, para mim, uma surpreza extraordinaria, ao chegar na Parahyba, notar a onda enorme que se levanta contra a politica dominante, politica esta, da perseguição a mais atroz. Logo que parti de Manáos, tive sciencia de que o sr. Epitacio esforçava-se o mais possivel para que eu não desembarcasse na Parahyba; não o conseguindo, empregou todas as perfidias, em que é fertil, tendo como instrumento soez o padre Walfredo, capaz de todas as vilanias. Para o centro do Estado mandava-se dizer que eu viria preso de Manáos, que não desembarcaria na Parahyba, por principio algum, visto que o sr. Epitacio tinha força para tanto fazer. E Walfredo teve o displante de communicar para o centro que eu havia morrido, ao embarcar em Manáos. Não se esqueceu o padre de lamentar tal acontecimento imprevisto. A decepção foi enorme com o meu desembarque, mesmo porque na Parahyba disputa-se a honra de ser opposicionista.

— Quanto tempo se demorou da primeira vez na Parahyba?

— Não pude demorar-me mais do que o tempo da estada do vapor, isto é, um dia; tendo deixado a minha familia no Recife, pela impossibilidade de trazel-a, em virtude de achar-se doente minha esposa. Aqui chegando, solicitei do marechal Hermes permissão para ir á Parahyba buscar minha familia, visto a mesma já ter seguido para um engenho de assucar que possuo naquelle Estado. A decepção de Epitacio foi immensa, pela minha volta, empregando, desde então, perfidias que lhe são proprias, contanto que annullasse aquillo que lhe seria um desastre. Tal individuo tinha sua razão, porque sabe bem que a Parahyba o odeia, e que minha estada naquella terra importará na sua derrota infallivel. Parece, á primeira vista, que o candidato a governador é o sr. Epitacio, o que não é verdade, senhor. O candidato é um pobresinho, que não vale á pena delle occupar-me; é um simples instrumento sem valor, de que opportunamente se desvencilhará!

— E a tentativa de assassinato?...

— Lá chegaremos. Voltemos ao assumpto: tendo daqui partido, cheguei á Parahyba pela estrada de ferro de Recife.

— Teve uma grande recepção, não é verdade?

— Minha recepção esteve acima de tudo que era de esperar. Ficaram verdadeiramente tontos aquelles sujeitos, sanguesugas do thesouro parahybano; e dahi por deante não houve arma vil de que não lançassem mão, comtanto que eu não continuasse na minha propaganda eleitoral. Havia resolvido fazer em todas as cidades, por onde passasse, *meetings* eleitoraes, o que, aliás, realizei em muitas dellas, com esplendido resultado. Tive occasião de ver como aquelle povo deseja com ancia que o liberte do jugo oppressor daquelles tyrannetes, porque era quasi que em massa a adhesão á minha candidatura, e isso com um enthusiasmo além de toda a espectativa. Acobardaram-se os senhores daquella terra e, então, lançaram mão da arma propria dos covardes; isto é, pensaram no meu assassinato. Desde Pernambuco tive sciencia de que se tramava tão miseravel attentado. Confesso, porém, a minha ingenuidade. Não os suppunha tão baixos, ao ponto de commetter tal vileza. Num *meeting*, que fiz na capital, salientei bem este facto, responsabilizando o governo do Estado pela minha vida; ainda assim sem ter firme convicção de que a tanto chegassem. Infelizmente, senhor, aquella ranha de tigres, tendo chefes como o "juiz, exclusivamente juiz" e o frade Walfredo, tudo poderão tentar, sempre de accôrdo com o seu sentir. O objectivo desses individuos é conservar a Parahyba no seu poder. Todos os caminhos levam a Roma... Logo, o assassinato será coisa legitima, segundo a hermeneutica delles. As coisas continúa o coronel Rego Barros, correram optimamente, em todas as cidades por onde passei, desmentindo, aliás, os boatos, a que acabo de me referir. Quando, porém, cheguei á cidade de S. João dos Cariris, toda a negrura se desvendou e as figuras tetricas de muitos individuos surgiram...

Neste ponto, o coronel Rego Barros interrompeu-se, para nos mostrar a descripção da tentativa de assassinato, por elle feita no *Estado da Parahyba*, orgão do Partido Democrata, no dia 1 de maio do corrente anno.

Eil-a:

"Reinava a calma mais perfeita em toda a villa; a alegria transparecia em todas physionomias, e o povo como que confraternizava pelo prazer da festa, que se desenrolava, porque nada prenunciava perturbação da ordem.

Quando de repente surge ao longe o alferes José Vicente, acompanhado por um troço de individuos, que sómente pelos botões amarellos indicava serem policiaes; era uma mescla de tudo: chapéos de couro, de palha, descalços, alpercatados, constituindo na apparencia um grupo de cangaceiros, descendo a rua em demanda da casa onde me achava hospedado.

Antes de lá chegar, o referido alferes encontrou-se com o tenente Dantas, official do Exercito o qual, ignorando suas intenções criminosas, pediu-lhe delicadamente para que não consentisse arrancar da parede o meu retrato que se achava fixado.

A este pedido, todo gentil, o alferes respondeu com a maxima grosseria, sacando desde logo um revólver, o que fez o tenente Dantas puxar tambem o seu e ficar em attitude de espectativa.

Durante esta scena correu até minha casa o sr. Ezequiel Rodrigues, afim de communicar-me o que de grave se estava passando. Corri immediatamente ao local, fiz o alferes recolher a arma e, bem assim, um soldado que me quiz aggredir.

Tudo isto fiz do modo mais cortez, e ia voltando para casa, certo de que tudo estava acabado, quando a força retomou a posição acima referida e desfechou-me descargas successivas, bem assim em minha residencia. As balas cruzavam em todos os sentidos; porém por minha felicidade, elles eram pessimos atiradores, podendo eu então render, mais uma vez graças a Deus, por ter escapado com vida da sanha de taes assassinos.

A casa lá está attestando, pelos pontos de impacto, tudo que acaba de ser dito."

E o coronel proseguiu:

— Uma vez realizado o nefando crime citado, não me seria mais licito continuar na propaganda, porque, certamente, minha vida corria perigo. Foi ahi que telegraphei ao marechal Hermes, communicando o crime e ainda, que me achava em viagem para a Capital Federal; telegramma esse que foi passado justamente quando, momentos depois, recebia do ministro da Guerra um outro despacho, ordenando o meu embarque, no primeiro paquete. Era natural que, depois de tão grande crime, não mais se tentasse contra a minha vida. Pois foi o contrario que se deu. Desapontados por eu não ter morrido e sabendo que eu iria á cidade de Alagôa Grande, prepararam uma cilada, da qual absolutamente não poderia escapar.

Precisemos o caso: defronte da casa onde me deveria hospedar, existe um sobradinho, cuja parte superior estava repleta de doze cangaceiros para liquidar, calmamente o homem que teimava em não morrer. Já vê o *Correio da Manhã* que não póde haver coisa mais mansa e pacifica do que a politica parahybana; nem tampouco coisa alguma mais humana do que os seus proceres. Em toda a parte, os sentenciados são recolhidos ás cadeias publicas. Pois olhe, na Parahyba vão fazer parte da policia; e, dentre os soldados que me alvejaram, um existe, tão bandido, que foi posto fóra do grupo de Antonio Silvino, por ser malvado de mais. Seu nome de guerra é *Maribondo*. Como *Maribondo*, muitissimos lá existem para firmar a lei imposta por aquellas ovelhas. Isso de matar, na Parahyba, não é crime, nem ninguem tem a audacia de queixar-se ás autoridades, por esse facto innocente. Ali, a regra é esta: a soldadesca, constituida da linda sociedade, é munida de um *rifle* e um *cipó de boi*. Si o sujeito é sympathico toma *cipó de boi*; si não cáe nas graças, toma um tiro e não tem a quem se queixar, porque as autoridades são as primeiras que muito devem ás cadeias publicas. Comprehende-se que a liberdade nesse Estado ha de ser bem observada e bem querida!... Aqui, no Rio de Janeiro, fala-se em "cangaceiros"...

— E' verdade, coronel, ainda não tinhamos falado dos famosos "cangaceiros"...

—...em "cangaceiros", dando como synonymo de bandido. Pois olhe! Não é verdade; lá, o sujeito atira-se ao "cangaço" isto é, ás armas. Abandona o lar, porque a isso é forçado, pela politica dominante, e só encontra liberdade na boca do seu *rifle*.

E, assim, está a Parahyba, gemendo sob a mais torpe das tyrannias, e os senhores, aqui no Rio, julgam que nós somos, lá, governados *paternalmente*. E' triste, é muito triste o estado da minha terra, tal o rigor dos despotas que a governam. O sr. Epitacio, aqui no Rio, jogando com a sua curul, tendo uma succursal lá na Parahyba, que é do sr. Venancio, um palerma para executor-mór, que é João Machado e um pobrezinho para fingir de candidato! Não preciso dizer o nome, senhor, é só pobrezinho...

— Mas o governo do Estado não deu nenhuma providencia depois do attentado?

— Logo que se deu a tentativa de assassinato, telegraphei ao governador do Estado communicando-lhe a occorrencia. Tive em resposta que providencias seriam dadas, de accordo com a falta!

— E as providencias, coronel?...

— Sabe quaes foram as providencias? Foi ordenado ao alferes José Vicente, autor da tentativa, que é ao mesmo tempo delegado de policia, e bem assim ao juiz de direito, apontado como co-autor, para fazer o inquerito!... O alferes recebeu uma carta, a qual está em meu poder e expol-a-ei no *Correio da Manhã*, quando alguem duvidar, felicitando-o pelo acto heroico e patriotico. O padre Walfredo daqui telegraphou no mesmo sentido. Está ou não regulando?

— Realmente... Está regulando, coronel!

E o coronel Rego Barros, ironico, respondeu-nos:

— Que duvida! Está regulando!...

Foram as ultimas palavras da entrevista que s. s. nos concedeu.

O ministro da Agricultura nomeou o agronomo Paulo Bruhns Filho para exercer o cargo de director do campo de demonstração de Xiririca, no Estado de S. Paulo.

O algodão não era hydrophilo mas... enxarcou-se

Fry Youle & C., negociantes desta praça, mandaram vir da Parahyba do Norte uma partida de algodão, pelo vapor *Borborema*, da Companhia Lloyd Brasileiro.

Como chegasse a mercadoria completamente estragada, em vista de haver apanhado agua, a bordo, os proprietarios propuzeram hontem, perante o juiz federal da 1ª vara uma acção ordinaria para obterem a indemnização de réis 2:246$880, valor do algodão.

A FURIA DOS AUTOS

Um auto vae de encontro a uma carroça e um outro atropela um transeunte

O automovel n. 271 corria hontem em disparada pela rua Jardim Botanico, quando, ao querer desviar-se da carroça de n. 1.096, foi de encontro a ella.

Do choque resultou ser cuspido fóra da boléa da carroça o menor Norberto de Araujo, que, atirado á grande distancia, recebeu ferimentos pelo corpo.

O motorista fugiu e Norberto foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua casa, áquella rua n. 484.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto.

— O trabalhador Alberto Ferreira dos Santos, de 28 annos, ao transitar descuidado, pela rua Senador Euzebio, foi atropelado por um automovel, recebendo escoriações pelo corpo. Santos soccorreu-se na Assistencia e recolheu-se á sua casa, á rua Machado Coelho.

— Ainda outro facto: o automovel de numero 1.603, dirigido pelo motorista José de Souza, na avenida Gomes Freire, foi de encontro no bonde de n. 380, conduzido pelo motorneiro Manoel Martins.

O auto ficou com o motor bastante avariado.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

MAIS TRES VICTIMAS DE ATROPELAMENTO POR AUTOS

Continuam os autos na furia indomavel de papa-leguas.

Mais tres casos de atropelamento:

Francisco Castilho, atravessando, descuidado, a rua Haddock Lobo, foi atropelado pelo automovel n. 1.083, que por ali passava em doida corrida, gozando da macieza do asphalto.

Castilho recebeu varios ferimentos pelo corpo e foi soccorrido pela Assistencia.

A policia do 15º districto soube do facto, bem como, que o motorista, continuando em doida corrida, deixou-lhe lembranças.

— O segundo caso deu-se ainda na rua Haddock Lobo, e delle soube, por informações, a policia do 13º districto.

A victima foi o sr. Fritz Clemente, de 29 annos.

Atravessava elle aquella rua, de uma calçada para outra, quando foi pilhado pelo automovel n. 5.

Fritz recebeu innumeros ferimentos pelo corpo e foi soccorrido pela Assistencia, que o levou para a Santa Casa.

O *chauffeur*, na fórma do costume, continuou na sua vertiginosa corrida.

— O terceiro desastre occorreu com o operario João do Amaral e nos dominios do 14º districto.

Transitava elle pela ponte dos Marinheiros, quando foi atropelado pelo auto n. 1.496, que o deixou bastante machucado.

O *chauffeur* fugiu e o ferido foi soccorrido pela Assistencia.

MAIS ATROPELAMENTOS

Mais dois desastres de automoveis a juntar aos que estão acima:

Paschoal Panni, de nove annos, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 144, saltava de um bonde, no boulevard de S. Christovão, quando foi colhido por um automovel que por ali passava em disparada.

Paschoal recebeu uma contusão no quadril esquerdo e foi soccorrido pela Assistencia, não tendo a policia, a do 13º districto, tomado conhecimento do facto.

— A outra victima de auto foi Horacio José da Silva, de 18 annos, preto e morador á ladeira de Santo Antonio.

Horacio, no largo da Lapa, ao transitar por ali, foi atropelado por um automovel, que lhe produziu uma forte contusão no flanco esquerdo.

Horacio, que é praça do Exercito, foi soccorrido pela Assistencia e levado para o Hospital Central do Exercito.

O motorista fugiu, deixando lembranças á policia do 13º districto.

PELO EXERCITO

A installação das novas machinas destinadas ao preparo do cartuchame «Mauser»

O ministerio da Guerra pede o credito de 100:000$000

O Thesouro Nacional vae submetter á consideração do ministro da Fazenda o aviso em que o Ministerio da Guerra pede que, pelo credito de 18.000:000$, ouro, destinado ás despesas com a substituição do armamento do Exercito, seja distribuido á Direcção de Contabilidade da Guerra o credito de 100:000$, convertido em papel, para pagamento de despesas com as obras especiaes no edificio da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, afim de adaptal-o para a installação das novas machinas que prepararão o cartuchame Mauser e outros productos de guerra, e tambem das despesas com o pessoal que procederá ao assentamento das machinas.

Acabam de estabelecer-se com deposito de plantas medicinaes, á rua de S. Pedro n. 35, os srs. J. Monteiro da Silva & C.

Por occasião da inauguração dessa nova firma commercial, estando presentes numerosos convidados, usou da palavra o dr. J. R. Monteiro da Silva, que falou sobre as nossas plantas medicinaes.

Foram nomeados quartos officiaes da Directoria de Contabilidade da Marinha os srs. José Philadelpho de Barros Azevedo, Raymundo Koppe da Costa Rubin Junior e Raul Jeolás, classificados no ultimo concurso.

Os funccionarios da Guerra não têm direito a equiparação dos vencimentos

Manoel Saraiva de Campos e outros, funccionarios do Ministerio da Guerra, como primeiros, segundos e terceiros officiaes da Secretaria, e continuos e porteiros do Departamento, propuzeram uma acção perante o juizo federal, afim de obter a equiparação dos seus vencimentos com os de eguaes cargos em outras secretarias de Estado.

O juiz federal entendeu não terem direito a essa equiparação, e appellando elles para o Supremo Tribunal Federal, confirmou este a sentença na sessão de hontem.

Tendo sido posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, afim de servir na commissão brasileira que, com a Venezuela, deve assignalar, por meio de marcos entre as margens dos rios Negro e Maturecá, a linha fronteira estabelecida desde 1859 entre o Brasil e aquella Republica, o coronel Manoel Luiz de Mello Nunes, foi este official dispensado da commissão de chefe do serviço de engenharia na 2ª região

A POLITICA DOS ESTADOS

Ainda a chegada do coronel Coriolano ao Piauhy

PARNAHYBA, 19. — (*Particular.*) — A frota que conduz o coronel Coriolano, governador eleito, acaba de apontar. Esta cidade está no meio de delirantes acclamações de mais de tres mil pessoas, das quaes se destacava a fina flor da sociedade parnahybana, muitas senhoras e creanças, trazendos todos emblema coriolanista.

A frota compõe-se de tres vapores embandeirados comboiando dez embarcações menores, todas repletas de amigos e commissões que o foram receber em Tutoya. E' impossivel descrever o enthusiasmo reinante na turba accumulada na margem do rio, cáes de desembarque, onde tocaram bandas de musica e estrugiam gyrandolas de foguetes. Formado o prestito, parou este na rua Grande, falando o dr. Antonio Veras, saudando em nome do povo piauhyense o governador eleito do Piauhy, sendo secundado pela gentil senhorita Mary Seixas, cujos discursos foram cortados por delirantes applausos. Em seguida, o coronel Coriolano respondeu brilhantemente, declarando que o seu governo seria de paz, concordia religiosa, congraçamento da familia piauhyense e prosperidade do Estado.

Chegado o prestito ao palacete do coronel Franklin Veras, o dr. Crowell de Carvalho dirigiu a palavra á multidão, enaltecendo a significação da recepção feita ao governador eleito do Piauhy. Em seguida falou novamente o dr. Veras para saudar as commissões cearenses que acompanharam o coronel Coriolano, e este, por ultimo, aconselhando ao povo calma, prudencia e tolerancia, agradeceu.

PARNAHYBA, 19. — (*Particular.*) — Os festejos realizados nesta cidade em homenagem ao governador eleito, coronel Coriolano de Carvalho, que segue hoje para Therezina, acompanhado de comitiva em dois vapores especiaes, tiveram brilho excepcional, correndo tudo em completa paz, reinando sempre franca alegria desde as classes populares até ás mais elevadas.

O banquete, que foi augmentado para trezentos talheres, foi deslumbrante, comparecendo as principaes familias da *élite* da sociedade parnahybana.

Commissionado pelo povo, o dr. Raymundo Marques falou eloquentemente, offerecendo o banquete. Respondeu o coronel Coriolano affirmando ainda uma vez que assumirá o governo no dia 1º de julho vindouro, que fará politica de apaziguamento e congregação de todos os elementos vivos do Estado, appellando para os sentimentos conservadores da sociedade, pois é affeiçoado ao partido nacional dessa bandeira, para que cessem de vez as lutas intestinas prejudiciaes ao progresso do Estado. O coronel Coriolano terminou erguendo sua taça em honra ao marechal presidente da Republica, dizendo que nesse momento o povo piauhyense tinha os seus olhares voltados para o chefe da nação, esperando da sua alta clarividencia a cessação dos males que affligiam a sua terra natal. O brinde foi coberto por calorosos applausos, entrecortados por vivas enthusiasticos ao som do hymno nacional e vivas á Republica. — Commissão dos festejos: dr. *Nestor Veras*, coroneis *Joaquim Santos*, *Ignacio Luiz*, *José Narciso* e dr. *Antonio Neves*.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Presente numero legal, foi aberta a sessão pelo sr. Zoroastro Cunha.

Concedeu [illegible] a approvação da redacção do projecto que autoriza o prefeito a auxiliar a [illegible] de [illegible] para a [illegible] do barão do Rio Branco e a remessa á commissão de justiça de um projecto incluindo nas disposições [illegible] art. 30, do decreto numero 1.162, de [illegible] abril deste anno, o superintendente da Limpeza Publica e Particular, e o inspector das Mattas da Prefeitura.

O presidente, attendendo a um requerimento do sr. Rabeiro, designou o sr. Arthur Menezes para substituir o sr. Fonseca Telles, na commissão de justiça, instrucção e redacção.

O presidente propoz e foi aceita a idéa de eleger um 2º secretario interino, para substituir o sr. Mario Pacellar.

Essa eleição será feita hoje.

Na ordem do dia, apenas tinha importancia o projecto n. 76, de 1911, revogando o decreto que acaba a fabricação do pão pelo processo manual.

Esse projecto foi adiado até o regresso do sr. Leite Ribeiro.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e designada a ordem do dia, para hoje.

Reuniu-se hontem, á tarde, a commissão organizadora da recepção ao dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, em seu regresso do Rio Grande do Sul.

Essa commissão ficou definitivamente organizada dos srs. deputados Fonseca Hermes e Mario Hermes, coronel Lopo Azevedo, dr. Americo Firmiano de Moraes, presidente da Camara de Commercio Internacional do Brasil, commendador Joaquim Mandim e dr. João Maria de Lacerda.

Sobem a centenas as adhesões recebidas pela commissão, entre ellas a do Jockey-Club, Centro Hippico, sr. Humberto de Oliveira Corrêa, major Bernardo de Oliveira, Junta Commercial, dr. Raul Ferreira Leite, Horto Florestal, sr. Ulysses Reymar, dr. Mario de Toledo, funccionarios de diversas repartições, etc.

Foram designadas as differentes commissões incumbidas do preparo da festa a realizar-se no edificio do Ministerio da Agricultura, festa essa constante de recepção em homenagem ao dr. Pedro de Toledo, com um bem organizado programma de concerto, illuminação e ornamentação do palacio.

Devendo o ministro chegar a esta capital a 28 ou 29 do corrente, a recepção em sua honra ficou marcada para o dia 1º do mez de junho proximo, ás 10 horas da noite.

Para essa festa serão distribuidos convites ao mundo official, corpo diplomatico, alta sociedade, classes militares e funccionalismo.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

Começou Assumpção o licenciamento das tropas chamadas a prestar serviços

Assumpção, 20 — (*Americana*) — O novo ministro do Exterior, sr. dr. Felix Paiva, recebeu hoje, em audiencia solenne, todo o corpo diplomatico aqui acreditado, que o foi cumprimentar.

Assumpção, 20 — (*Americana*) — Começou o licenciamento das tropas, que ultimamente haviam sido chamadas a prestar serviços.

Já se acha restabelecido o trafego de trens que estão fazendo o serviço com toda a regularidade.

. Sociaes .

Datas intimas

Celina Carvalho, uma creaturinha viva e intelligente, que é todo o encanto de seu papá, o sr. Alcindo Gomes Braga, vê passar hoje seu natal. E terá por isso muitas flores e muitas bonecas, merecendo-as, é de crer, quem tantas amiguinhas possue e é tão querida.

——— Receberá hoje muitas felicitações, por motivo do seu anniversario natalicio, a senhorita Etelvina da Rocha Pessoa.

——— Faz annos hoje o sr. Sebastião Soares da Silva.

——— Faz annos hoje mme. Zulmira do Valle Vieira, esposa do dr. Aristides Lopes Vieira, advogado do nosso fôro.

——— Faz annos hoje o sr. Alvaro da Fontoura Perdigão, filho de d. Adilia Fontoura.

——— Passou hontem o anniversario natalicio de mme. Bandeira de Gouvêa, digna esposa do dr. Bandeira de Gouvêa, medico legista da policia.

——— Completa hoje mais um anniversario d. Branca Cardoso Eiras, esposa do sr. Lourenço A. Eiras Junior, do commercio de nossa praça.

——— Faz annos hoje o interessante menino Marcilio Moncorvo, dilecto filho do dr. Moncorvo Filho.

——— Faz annos hoje d. Paulina Monteiro Bittencourt, esposa do sr. João Monteiro Bittencourt, empregado no commercio.

——— Está em festas hoje o lar do capitão José de Avila Junior, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa d. Jenny Mendonça d'Avila.

——— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Anna Gricheber de Meirelles, esposa do sr. J. C. Soares de Meirelles, cirurgião dentista.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita Anna Franco.

* * *

Casamentos

Realizou-se a 18 do corrente, o casamento de d. Ita Saraiva de Carvalho, primogenita filha do tenente Flavio Saraiva de Carvalho e de sua consorte d. Avelina de Souza Carvalho e do sr. Antonio Lazzarini, filho de João Lazzarini e sua esposa d. Maria Lazzarini.

Foram padrinhos o guarda-livros da Light, sr. Alfredo Moreira e o irmão da noiva, Elso Saraiva de Carvalho, funccionario da E. F. C. do Brasil.

——— Effectuou-se no sabbado o casamento da senhorita Odette Figueiredo Bastos, filha do industrial sr. Joaquim de Figueiredo Bastos, com o sr. Joaquim Vieira Madureira, industrial.

* * *

Nascimentos

O sr. Candido José da Silva (o Candinho), funccionario municipal, teve hontem a grande satisfação de ver a sua prole augmentada com o nascimento do seu 11º filhinho.

* * *

Clubs e festas

CLUB FAMILIAR DE PAQUETÁ — No dia 25 do corrente, o Club Familiar de Paquetá realizará mais uma encantadora festa em seus salões.

O Gremio Paquetazinho, organizado por gentis senhoritas, realizará tambem a sua inauguração.

Será empossado o conselho fiscal do Club Familiar de Paquetá.

Vae ser uma festa attraente, a de sabbado.

FESTA INTIMA — No dia 12 do corrente fez annos o estimado funccionario da Limpeza Publica, sr. João Manoel da Cunha.

O anniversariante, reuniu em sua residencia, á rua D. Anna Nery n. 536, muitos amigos e pessoas intimas, offerecendo aos convidados lauto jantar onde foram trocados varios brindes, seguindo-se depois as danças que terminaram alta madrugada.

Entre as pessoas presentes podemos notar as seguintes: coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica; tenentes Pedro dos Santos Lara e Jayme Corrêa de Azevedo, capitão Castelões e familia, Leopoldo Luiz da Cunha, Manoel João da Cunha Gastão Teixeira e familia, Jacob Wagner e familia, Antonio da Cunha Ribas, Ignacio de Souza Pereira e familia, João de Carvalho; senhoritas Amancia de Carvalho, Albertina Sarmento e muitas outras pessoas; recebeu ainda muitos presentes, cartas, cartões e telegrammas de seus muitos amigos.

* * *

Viajantes

Embarcam amanhã para a Europa, ás 9 1/2 horas no cáes Pharoux, os srs.: dr. Luiz Augusto Botto, fiel da Alfandega desta capital, e Carlos Augusto Botto, os quaes acompanhados de suas exmas. familias, seguem a bordo do paquete inglez *Clyde*.

——— De volta do Estado de Sergipe, onde esteve em importante commissão do governo, chegou pelo *Satellite*, o sr. Pedro José da Rocha Pinto, funccionario do Ministerio da Marinha, acompanhado de sua exma. familia.

——— Segue hoje para a Europa o sr. Antonio Costa, negociante desta praça, estabelecido á rua Primeiro de Março.

——— Parte hoje para a Europa, em gozo de licença, o dr. Heitor Mercio, delegado do 13º districto.

——— Assumirá o exercicio o 1º supplente Carlos Faller.

——— Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: João Americo de Miranda, Alexandre Gonçalves Pina, José Joaquim Monteiro.

——— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Alfredo de Carvalho Lima, Jayme de Moraes Costa, e João Antonio de Paula.

——— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Antonio Luciano de Mendonça, José de Araujo Costa, Antonio Campos de Azevedo, Joaquim Freire de Moura.

——— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: dr. Cornelio de Campos Motta, João de Souza Albuquerque, Felemon Patraculo e Antonio Garcia Pinto.

——— Hospedaram-se na Pensão America, os seguintes srs.: Nuno Duarte, José Felippe, capitão Joaquim Louzada, H. M. Machado, [illegible] José Camillo, coronel Moysés da Costa Mattos, Arthur Barbosa, academico; major Franklin Lima da Fonseca, coronel João Octavio Dias, João Perchas, dr. André Martins, magistrado; J. V. Kicano, Casemiro de Aguillar, Francisco Ferreira Rodrigues, Evaristo Rodrigues, José Nassor, José Figueiredo Castro, Benjamin José de Freitas, N. Levy, André Barra e seu filho, José de Lemos, e o coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, deputado ao Congresso do Estado do Rio.

——— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes srs.: Benjamin do Carmo, Mario Guimarães e mme. Guimarães, Carlos Rabello de Queiroz, Leopoldo Sá, Pedro Estefano, Francisco Antonio, Antonio José, Guilherme Voss, e Fortunato Delgado de Mattos.

——— Chegados hontem hospedaram-se no Hotel Avenida: tenente-coronel C. Moret e senhora, Marcos Agrosa, Hermann Pereira, coronel Francisco de Moraes, Epaminondas Santos, E. G. Olerien, F. W. Marckam, Francisco Serrador, Humbald Fantanilha, Edmundo Busch Varella, H. Horta, R. A. Haus, René Junior, J. Oliveira e senhora, G. Menegogi, Joaquim Augusto R. do Valle, Arlindo Luz, Manoel de Moraes, Antonio Alvares Lobo, Antonio Thomaz Quartia, Martin Diniz Carneiro, José Ribeiro Pontes.

* * *

Enfermos

Acha-se enfermo em S. Paulo, tendo soffrido, ha dias, a tracheotomia, o sr. Sylvio Soares, socio da firma Barroso, Soares & C., drogistas naquella cidade, e cunhado do dr. Eduardo Moreira, clinico nesta capital, e do dr. Angra de Oliveira, juiz criminal do nosso fôro.

* * *

Missas

Celebrou-se hontem, na matriz do Sacramento, a missa de setimo dia do passamento de d. Thereza de Jesus Pacheco, veneranda progenitora do conego Osorio Athayde Cruz, director do Gymnasio Cruzeiro, desta capital.

Dentre a numerosa assistencia, vimos os srs.: drs.: Benjamin Corrêa do Lago e Zaphyra Goulart, Luiz Cordeiro e familia, Leandro Martins, dr. Alberto Gonçalves e senhora, Corrêa Guimarães, capitão Antonio R. do Rego Meirelles, Carlos Dias, Jacintho Paes de Mendonça Dias, Leopoldo Cavalcanti de Mendonça, dr. Rogerio Coelho e senhora, José de Almeida Peniche, dr. João Veiga e familia, Antonio Fernandes Veiga, dr. Moraes Martins, Manoel Andrade, Alfredo Porto, Albino P. de Mesquita Bastos Junior, por si e por Carlos Rohr, Antonio Gomes Rego, José Alves Teixeira, Maria Amelia de Oliveira Costa, Samuel Ferreira dos Santos, por si e sua familia, Rubens Farrulla, por si e sua familia, Joaquim Jorge de Oliveira, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, dr. Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho e familia, Arlindo de Moraes Goulart, Elysio Goulart e senhora, Fabio Augusto Bayma, Raymundo de M. Jansen Ferreira, Raymundo Joaquim do Lago, José da Silva Guimarães Filho, Octavio da Silva Guimarães, Oswaldo da Silva, João Lima de Abreu Sobrinho, Gustavo de Aguiar Pantoja, d. Julia Silva, Maria e Magdalena de Oliveira, viuva Franklin Tavora, Octavio Guimarães, Gaspar da Silva Guimarães, Mario Guimarães, Elysio Goulart, por sua mãe e irmãos, Leonor Torreão de Carvalho.

* * *

Fallecimentos

Finou-se hontem em sua residencia, na Tijuca, o major Eduardo Augusto do Amaral, antigo funccionario do Banco do Brasil, onde trabalhou durante 34 annos, com grande zelo e assiduidade, merecendo dos directores com que serviu os maiores encomios.

O major Augusto Amaral cooperou na construcção das estaradas da Tijuca ao Jardim Botanico, tambem funccionario do English Bank e actualmente achava-se aposentado no cargo que occupou no Banco do Brasil.

O major Amaral é progenitor do nosso collega de imprensa, Rodolpho Clark do Amaral, do sr. Eduardo Amaral, procurador do Banco do Brasil; de d. Alice do Amaral, professora de piano; de d. Luiza do Amaral Camarão, esposa do sr. Alfredo Camarão, negociante desta praça, e do sr. Elysio Clark do Amaral, funccionario das Obras Publicas.

O major Amaral falleceu com 74 annos de edade.

Seu enterro realiza-se no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro do Alto da Boa Vista, na Tijuca, ás 9 horas, passando pela Usina (Raiz da Serra), ás 9 1/2.

——— Em avançada edade, falleceu em Serraria, no dia 16 do corrente, d. Hortencia Pamphiro, viuva de um dos mais antigos fazendeiros do municipio de Juiz de Fóra.

A digna senhora, muito estimada por sua grande bondade, além de muitos netos e bisnetos, deixa vivos quatro filhos: dd. Barbosa de Andrade e Durvalina Cunha, o engenheiro Nicanor Pamphiro e o pharmaceutico Altivo Pamphiro.

——— Falleceu em Nictheroy o commandante dr. José Maria da Conceição, engenheiro naval e industrial.

Deixando a marinha de guerra, onde attingiu o posto de capitão de mar e guerra, o commandante Conceição, dedicou a sua actividade a empregos particulares.

——— Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista, o sr. João Carlos Queima, casado, de 67 annos de edade, fallecido á rua do Marquez n. 134, de onde saiu o ataúde, ás 4 horas da tarde.

——— De Campos do Jordão foi trasladado para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Alice Camplido de Sant'Anna, de 17 annos de edade.

——— Foi sepultada hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Adelaide Maria de Almeida, de 79 annos de edade, fallecida á rua Marechal Floriano n. 138, de onde saiu o feretro ás 5 horas da tarde.

——— Realiza-se hoje no cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. Eduardo Augusto do Amaral, de 74 annos de edade, viuvo, devendo sair o cortejo funebre da Estrada Velha da Tijuca, ás 9 horas da manhã.

ONDE ESTÁ O FILHO?

Uma infeliz mãe deixa a filha aos cuidados de uma cunhada, que se recusa a restituir a creança

O caso na policia

Maria Adelaide da Silva residiu, durante muito tempo, em companhia de sua cunhada Eulalia Augusta Ferreira, na casa n. 222, da rua Coronel Pedro Alves.

Por motivos particulares, que não quiz explicar á policia, ella se mudou para a rua do Lavradio n. 104, deixando uma filha, de nome Florinda, de 2 1/2 annos de edade, com a cunhada, que se responsabilizou pela sua educação, mediante a mensalidade de 60$000.

Passaram-se alguns mezes e a pobre mãe resolveu fazer voltar a filha para a sua companhia e para isso foi entender-se com a cunhada.

— Não ha duvida sobre isso. E' preciso, porém, que nos entendamos melhor...

— Que queres dizer com isso?

— Que me indemnizes dos gastos extraordinarios que tive com a tua filha, ora ahi está.

— Com os gastos extraordinarios! Não comprehendo. E a mensalidade?

— Querias talvez que eu a educasse só com o que davas!... E' bôa!...

— E quanto queres?

— Não sou exigente. Bastam 100$000. E' pouco, como vês.

— Mas não os tenho...

— Tanto peor...

A infeliz saiu, e, impossibilitada de obter o dinheiro, lá voltou, salvando, por varias pessoas que a cunhada havia escondido a creança.

Maria Adelaide procurou então o delegado do 8º districto e deu a sua queixa.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo sido intimadas a prestar esclarecimentos sobre o caso a cunhada accusada e varias pessoas da casa.

O ministro da Fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro, no Pará, ter resolvido attender ao pedido do 2º escripturario João Augusto Carneiro Monteiro, para que lhe fosse prorogado por 30 dias o prazo em que deverá apresentar-se á Delegacia Fiscal em S. Paulo.

EXERCICIOS NAVAES

O presidente da Republica assistirá algumas evoluções navaes dentro da nossa bahia

Ha mezes, a nossa administração naval retumbantemente annunciou que a divisão de couraçados iria até o sul realizar importantes exercicios.

A bocca pequena se dizia tambem e a imprensa se fez éco, que o commandante da divisão, contra-almirante Baptista Franco, não sairia barra á fóra sem as *culatrinhas*.

O caso fez a sua época e a divisão não saiu, parecendo a todos que as culatrinhas não tinham voltado para os grandes couraçados.

Agora, são annunciadas outras evoluções navaes, mas não tão distantes.

Uns tres navios, apenas contra-torpedeiros, com a presença do chefe da nação, farão umas reviravoltas pela bahia, lançarão contra algum barco velhos dois ou tres torpedos, que devem acertar o alvo, a não ser qualquer fracasso de momento...

E nisso, talvez, consista o exercicio naval de 1912.

OS AUTOMOVEIS

O dr. Hugo Braga já está passando, na sua louvavel attitude contra os abusos dos "chauffeurs", ás raias da violencia e do absurdo

O dr. Hugo Braga, 1º delegado auxiliar, não tem presentemente outra preoccupação além do automovel.

Tem adoptado providencias dignas de applausos, é verdade, mas é forçoso dizer que tambem tem expedido ordens merecedoras de sérios reparos.

S. s. determinou que, por qualquer infracção, sejam apprehendidas a carteira do *chauffeur* e as licenças do automovel. A carteira, vá lá, mas a licença!

Imagine-se que o regulamento de vehiculos prohibe que circulem autos sem os documentos legaes, sob pena de serem os mesmos recolhidos ao deposito.

Ora, um *chaufeur* que fica sem os documentos na avenida Rio Branco, em caminho para a *garage*, está na imminencia de ver seu auto no deposito.

Além disso, não se comprehende o espirito da medida em questão.

Obrigar o proprietario do automovel a pagar a infracção commettida pelo seu *chauffeur*?

E' um contrasenso, não só porque a pena não deve passar da pessoa do delinquente, como porque o proprietario é, na maioria dos casos, a principal victima.

Ninguem alimenta a supposição de que o dono do automovel seja solidario com o seu motorista. Antes pelo contrario, pois que qualquer imprudencia lhe põe em risco imminente a sua propriedade.

Como as coisas estão dá-se o seguinte: um *chauffeur* abusa, e o seu patrão não o póde substituir, fica privado de trabalhar, si não pagar aquillo que não fez.

Não sabemos em que principio de direito se baseie tal doutrina.

Agora a autoridade alludida expediu outro *bill*: obrigar a collocação da tabella da policia no painel do automovel, para ficar em frente ao passageiro.

Os inspectores de vehiculos notificaram hontem a todos os *chauffeurs* que hoje seria recolhido ao deposito o carro que desobedecesse.

Mas, si o regulamento de vehiculos só manda para o deposito os autos sem documentos, essa ordem é illegal. Illegal e impraticavel, pois que para pregar-se a tabella no local designado, fura-se o alluminio, o que importa damnificar a propriedade alheia.

O regulamento não especifica o logar da tabella, satisfaz-se que ella esteja, á vista, dentro do vehiculo.

Urge, pois, sejam bem meditadas e melhor estudadas as providencias do dr. Hugo Braga para que não caia no descredito a louvavel campanha que emprehendeu.

Mais um excellente numero da revista *Liga Maritima Brasileira*, correspondente ao mez de março temos sob a nossa mesa, trazendo, como sempre, um variado texto e finas illustrações: o summario da bella revista é o seguinte: *Basta de pequena marinha — A marinha do Estado — Capitães estrangeiros no Brasil — A architectura em S. Paulo — A pedra de Tandil — A rivalidade naval anglo-allemã — O seguro dos navios — O Selandia — O desenvolvimento do submarino "Holand" — Para acalmar as ondas — Livros e revistas—Noticiario.* Duas paginas artisticas com vistas do Rio de Janeiro, etc.

RECLAMAÇÕES MILITARES

As irregularidades da justiça e os seus remedios

O fôro especial, assegurado pela Constituição da Republica aos militares de terra e mar, tem-nos dado, nesses ultimos tempos, todo um ról de escandalos, começados na organização do celebre conselho de guerra a que foi submettido o sr. Marques da Rocha e nessa demora incomprehensivel do julgamento do marinheiro João Candido.

As causas das irregularidades da justiça militar, principalmente na da Marinha, são diversas, provenientes umas da submissão partidaria, outras da fraqueza de officiaes superiores, presos á vontade de agradar ao governo, outras ainda á administração. São essas causas que vamos combater, trazendo-as ao conhecimento publico, sem esconder detalhes, nem olhar a considerações pessoaes.

Os trabalhos do famoso conselho Marques da Rocha, formado de camaradas e amigos do réo, juizes que confundiam a missão que tinham com o partidarismo da politica e esse espirito de classe perturbador, vergonhoso exemplo nos deu, do quanto pódem nesta terra as amizades de um presidente de Republica e as ordens condemnaveis por elle dadas.

Releva notar que, si têm grande importancia as irregularidades dessa reunião de amigos, que fantasiaram um julgamento já feito em cochichos no Ministerio da Marinha, sóbem do ponto em se tratando do julgamento de praças de Marinha. Esses, são os conselhos eternos, os julgamentos sem fim. Um official não se póde abalar com facilidade para julgar um marinheiro. Fosse um collega, e até os officios requisitando a presença de testemunhas elle levaria, como se tem feito, por mais de uma vez. O marinheiro póde esperar e no cubiculo infecto ir pouco a pouco definhando...

E dizer-se que para a cessação dessas anomalias, dessas vergonhosas irregularidades, bastaria que a lei fosse respeitada. Não muito é preciso fazer; basta que as autoridades superiores da Armada façam o seguinte:

a) — Não permittam, por considerações de especie alguma, que as salas da auditoria sejam occupadas com serviços differentes do da justiça de Marinha;

b) determinem aos commandantes de navios que façam desembarcar os officiaes, membros de conselho de guerra, os quaes servem de curador e os que servem de testemunhas, toda vez que tiverem, sob qualquer pretexto e por qualquer tempo, de deixar o porto desta capital;

c) — punam de accordo com o Regulamento do Processo Criminal Militar os officiaes occupados nos serviços de conselhos, que, sem causa justificada, faltarem ás sessões;

d) recommendem que, quando houver algum motivo justo que impeça attender ás requisições dos conselhos, seja elle communicado, immediatamente, aos presidentes dos mesmos, afim de que possam removel-o de modo a poder a reunião do conselho ser effectuada no dia designado;

e) — punam severamente a todo aquelle que der causa directa ou indirecta ao retardamento do processo, deixando de fazer apresentar ao conselho, no dia designado para a sessão, o réo e as testemunhas requisitadas;

f) — obriguem aos juizes dos conselhos de investigação a observarem, rigorosamente, o formulario sobre a ordem a dar ao processo e consultarem os auditores, verbalmente ou por escripto, nas difficuldades que porventura encontrem na interpretação e applicação dos textos legaes, quando essas consultas não importarem num prejulgamento para os auditores;

g) ordenem que as requisições dos conselhos sejam consideradas *serviço urgente*.

Não nos venham dizer que o accumulo de serviço é a causa da demora dos processos. Entram por anno na auditoria da Marinha em média, quarenta a cincoenta. Os auditores pódem realizar vinte sessões por mez, bastando para ultimar cada processo sete sessões. Os auditores assim ultimarão não os quarenta ou cincoenta processos, mas cerca de setenta.

A nossa analyse será longa. E, bem a contra gosto, teremos que lançar a publico irregularidades bem graves, que obriguem o governo a providencias energicas.

GUERRA ITALO TURCA

A expulsão geral dos italianos domiciliados no territorio ottomano

Constantinopla, 20 (*Havas*) — O conselho de ministros reunir-se-á hoje, para discutir a questão da expulsão geral dos italianos domiciliados em territorio ottomano.

Santiago, 20 (*Agencia Americana*) — A legação e todas as sociedades italianas desta capital festejaram hoje a occupação da ilha de Rhodes.

Constantinopla, 20 (*Havas*) — Na reunião de hoje, do conselho de ministros, conforme estava deliberado, tratou-se da expulsão dos italianos domiciliados no imperio turco. Depois de longa discussão, foi approvada a expulsão, sendo resolvido conceder aos subditos italianos, com excepção das viuvas, operarios e indegentes, o prazo de 15 dias para saírem do territorio ottomano.

Roma, 20 (*Havas*) — O general Ameglio, commandante das forças do Exercito italiano em operações no mar Egeu, enviou um radiogramma ao ministro da Guerra, communicando-lhe que o "destroyer" *Pegaso* intimou, hontem, a guarnição da ilha de Simi, fronteira á Rhodes, a se render. Feita a intimação, foram capturados o *Kaimakan* e os gendarmes ali destacados.

O mesmo radiogramma accrescenta que os funccionarios turcos serão retirados da ilha, cuja administração continuará a cargo do maire e de seus adjuntos, dependente da de Rhodes, em vista das estreitas relações commerciaes que ligam as duas ilhas e que não é possivel interromper.

Um mausoléo descança nos armazens da nossa Alfandega ha sete annos

Ha sete annos, mais ou menos, correu pela Marinha uma subscripção para a acquisição de um mausoléo destinado ao capitão-tenente Reginaldo Muniz Freire, victima de um accidente, a bordo do navio-escola *Benjamin Constant*, quando em viagem de instrucção pela Europa.

O monumento foi construido e veiu para a Alfandega, onde se acha armazenado ha sete annos.

A commissão que se encarregara da compra do mausoléo lembrou-se de pedir agora ao ministro da Marinha solicitasse do seu collega da Fazenda a necessaria licença para que o monumento fosse retirado sem que se pagasse a armazenagem que ascende a avultada quantia.

O ministro da Marinha assim o fez.

O que dizem as ultimas noticias de Portugal

O ATAQUE AO CONSULADO DE VERIN

Lisboa, 20. — (*Directo.*) — O consul portuguez em Verin protestou junto das autoridades hespanholas contra a segunda tentativa feita pelos conspiradores portuguezes e de que tem sido alvo a repartição a seu cargo.

D. MANOEL EM BERNE

Londres, 20. — (*Havas.*) — Asseguram de Richmond ao *Times* que o ex-rei de Portugal, d. Manoel II, se encontra presentemente em Berne, para onde foi por motivo de molestia.

O GOVERNO PORTUGUEZ AFFIRMA NO PARLAMENTO QUE NÃO HOUVE TENTATIVA CONTRA O CONSULADO DE VERIN E QUE AS RELAÇÕES LUZO-HESPANHOLAS SÃO SATISFACTORIAS

Lisboa, 20. — (*Havas.*) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, a proposito da tentativa de ataque ao edificio do consulado de Portugal em Verin, o governo affirmou que nenhuma bomba tinha sido lançada, accrescentando que as relações luzo-hespanholas são perfeitamente satisfactorias, o que faz prevêr que as suas reclamações serão attendidas.

NO PORTO, ALGUNS MILITARES, PRESOS COMO CONSPIRADORES FORAM ABSOLVIDOS PELO JURY

Porto, 20. — (*Havas.*) — No tribunal do jury, aqui reunido, foram absolvidos o major Costa Rato e varios soldados do regimento de cavallaria 9, que estavam presos e tinham sido accusados de conspirarem contra a Republica.

UMA TENTATIVA A DYNAMITE QUE NÃO DEU RESULTADO

Madrid, 20. — (*Directo.*) — Noticias vindas de Lisboa dizem que em Verin os emigrados portuguezes tentaram dynamitar a casa do consul Carlos Botelho, mas que surprehendidos pelos carabineiros fugiram, tiroteando-os.

Entre alguns emigrados que foram feitos prisioneiros, encontraram-se algumas bombas de dynamite.

A ESQUADRA ALLEMÃ ZARPA DE AÇORES PARA LISBOA

Madrid, 20. — (*Directo.*) — A esquadra allemã que estava em visita ás ilhas de Açores, zarpou com destino á Lisboa.

Um quitandeiro foi ferido nas costas por uma facada

Hontem, á tarde, o guarda civil n. 684, de ronda á rua Carmo Netto, teve a sua attenção despertada por um alarido que vinha de certa parte daquella rua.

Procurando verificar o que se passava, viu o guarda civil varios populares trazendo preso Julião Monteiro, residente no n. 187 daquella rua, a quem accusaram de haver ferido o quitandeiro Antonio Joaquim, morador á mesma rua n. 206.

Conduzido á delegacia do 9º districto, ali se verificou que havia engano na prisão, pois o autor dos ferimentos fôra Albino Pinto, que mora na mesma casa em que reside o supposto criminoso.

Foi o que declararam testemunhas.

Deante destas declarações, a policia do 9º procura Albino Pinto.

O quitandeiro Antonio Joaquim, que apresenta nas costas um ferimento feito á faca ou punhal, recebeu os soccorros da Assistencia, recolhendo-se depois á Santa Casa.

VICTIMAS DA AVIAÇÃO

Quéda de um apparelho sobre a multidão

Nova York, 20 — (*Havas*) — Em Amesbury, Massachussetts, um aviador militar, ao fazer uma ascenção, caiu com o apparelho que pilotava sobre a multidão.

Do desastre resultou morrer um dos espectadores e ficarem gravemente feridos tres outros.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro, no Rio Grande do Norte, que o governo desse Estado deverá dirigir-se directamente á Alfandega por onde pretende importar medicamentos, afim de que possam os mesmos gozar do favor de abatimento de 90 °|° sobre as respectivas taxas.

Com o dedo decepado pela engrenagem de um tear

Na fabrica de tecidos S. Felix trabalhava hontem o menor José Monteiro, de 16 annos, morador á rua Marquez de S. Vicente n. 117, aprendiz da referida fabrica, em um tear, quando aconteceu ter a mão direita colhida por uma engrenagem do mesmo que lhe decepou o dedo indicador.

Soccorrido pela Assistencia, após os curativos recolheu-se á sua residencia.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto.

Atirou no que viu e feriu o que não viu

Nicomedes da Silva Pinto tinha velhas contas a ajustar com Manoel Antonio da Silva, seu antigo desafeccto.

Hontem, á tarde, foi Nicomedes ao Mercado Novo e, depois de perambular ali por algumas ruas do interior, saiu pelo portão do lado do antigo Arsenal de Guerra, onde encontrou Silva.

Mal o viu, Nicomedes pôz-se a insultal-o, terminando por aggredil-o physicamente.

Encontrando, porém, séria reacção, por parte do insultado, Nicomedes sacou de um revólver e desfechou contra Silva quatro tiros.

O alvejado nada soffreu, mas José Pereira Machado, que coisa alguma tinha a ver com o facto, foi attingido por um dos projectis na perna esquerda, onde ficou com um ferimento.

Preso, o aggressor, foi conduzido á policia do 5º districto, que o autuou em flagrante.

O ferido foi medicado na Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua da Misericordia n. 54.

Boatos de abdicação do sultão de Marrocos

Ataque da povoação de Morada

Paris, 20 — (*Havas*) — O *Journal* publica um telegramma de Tanger dizendo correr entre os marroquinos, naquell acidade, que o sultão Moulay Haffid abdicou.

Teheran, 20 — (*Havas*) — Consta aqui que quatorze mil marroquinos atacaram a povoação de Merada, em a noite de 13 para 14 do corrente.

DE MINAS

Escrivão privativo do crime

I

Não ha instituição nenhuma humana que sómente possa conter vantagens, pois, ao lado de muitas coisas uteis, em todas ellas existem muitas e muitas desvantagens. E' isso uma verdade que pode ser affirmada por todas as pessoas de bom senso, mormente pelas que se dedicam ao estudo do direito.

Tratando-se das leis adjectivas do nosso Estado, quantas e quantas lacunas não podem ser enumeradas!

Dentre as faltas sensiveis de nossa organização judiciaria — ha uma que, parece-me, deve ser preenchida, no menor tempo possivel, por isso que a mesma tem trazido á nossa justiça, na sua vida concreta, — as mais graves consequencias.

Refiro-me ao cargo de escrivão privativo do crime. O governo de nosso Estado, certamente, tomará na devida consideração, na primeira occasião favoravel, — á receita de nosso orçamento, todas as reclamações que já lhe forem feitas nesse sentido.

E, na verdade, é essa uma das reclamações que mais necessitam ser attendidas, por isso que a mesma envolve — os mais sérios interesses do povo. E sinão vejamos: Ha em todas as comarcas de nosso Estado innumeros processos crimes paralysados, tendo como uma das principaes causas a falta de um escrivão que tenha como forçada e unica obrigação tratar de serviços daquella natureza.

E o que acontece, não havendo em todas as nossas comarcas empregados de justiça desse genero, remunerados pelo governo — é o que vêmos todos os dias: a não reintegração da ordem juridica violada, e de tal sorte que se póde dizer que o meio preventivo e repressivo da sociedade quasi que ficam sendo coisas inertes e inexistentes na vida pratica. Os escrivães dos 1º e 2º officios das nossas diversas comarcas não podem trabalhar em tantos processos que entram em mãos da justiça annualmente, cerca de 80 para 100, nos diversos termos — sédes de comarcas, porque, ás mais das vezes, estão occupados com outros serviços referentes ao registro geral de hypothecas, ao registro especial, e em mais outras coisas que fazem parte de suas attribuições, de modo que, por esse lado, a creação desses logares se impõe, categorica e imperativamente.

Creados esses logares, necessariamente tende a crescer o numero de julgamentos no plenario, a bem não só dos réos que, no prazo legal, serão julgados definitivamente, como tambem da sociedade que assim ha de se sentir melhor amparada e garantida na sua vida, que é a vida, por excellencia, de todos nós que nos mantemos pelos nossos diversos laços e dependencias sociaes.

E para que o mais salutar beneficio possa advir á nossa justiça da 1ª instancia, depois de creados esses logares acima referidos, torna-se tambem necessaria uma resultante completamente de tudo isso que é a seguinte: Que os officiaes de justiça recebam do governo — determinadas gratificações — ainda mesmo que modicas, porque ficarão assim obrigados, por força de lei, ao fiel cumprimento de seus deveres. Elles intimarão então as testemunhas com mais presteza e com mais methodo.

Todos os processos crimes serão assim ultimados pelo juiz summariante, e os cartorios não mais ficarão pejados de tantos autos daquella natureza.

E' deveras assustador e impressionante — o que se vê nesses diversos cartorios do Estado, pois, logo á primeira vista, o que nos chama a attenção, vem a ser o seguinte: prateleiras e prateleiras repletas de autos-crimes, ainda não summariados, os quaes na sua maioria, ficam dormindo o eterno somno do esquecimento, e, sendo, unicamente, trabalhados pelas trabalhadoras aranhas. Urge, pois, que esse estado de coisas tão aterrador para os fóros de nossa civilização e cultura tenha um paradeiro.

Ao governo do Estado, portanto, endereço estas ligeiras linhas, esperando muito de seu patriotismo e de sua politica sã e reflectida.

Santa Luzia do Rio das Velhas, 13 de maio de 1912.

Aldo.

O ministro do Interior recebeu hontem os seguintes telegrammas, referentes á passagem do governo do Estado de Goyaz:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que deixei hoje o governo deste Estado, em virtude de o haver assumido o coronel Herculano de Souza Lobo, vice-presidente. Saudações. — *Joaquim Jubé.*"

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, na qualidade de vice-presidente, assumi hoje a administração deste Estado. Cordiaes saudações. — *Herculano de Souza Lobo.*"

A FALTA D'AGUA

Ha tres dias que os moradores da rua da Concordia, em Santa Thereza, não têm agua. Ha tres dias que esses desventurados soffrem a falta do precioso liquido! Os que podem, compram aguas mineraes para beber, aguas de 1$ a garrafa. Que se imagine a tortura dos que não podem fazel-o, e o desespero de todos os que estão habituados á limpeza?

O ministro da Fazenda communicou ao superintendente municipal da cidade de Florianopolis, em Santa Catharina, que, na construcção do novo edificio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado, deverá ser obedecido o alinhamento que a superintendencia pretende dar á praça Quinze de Novembro e á rua Coronel Fernando Machado, naquella cidade.

NOTA FALSA

O sr. Manoel Pereira de Castro, empregado da pharmacia homeopathica da rua da Quitanda n. 135, recebeu de um individuo qualquer uma nota de 20$, que verificou mais tarde ser falsa.

O sr. Pereira procurou a policia do 1º districto e deu queixa.

O ministro da Viação, por despacho de hontem autorizou os seguintes pagamentos: de 260$000, por exercicios findos, a Salvador Pires da Silva, telegraphista de 3ª classe da Repartição dos Telegraphos, de addicionaes relativos ao mez de dezembro ultimo;

de 100$000, a Oscar Kurtitz, inspector de 2ª classe da mesma repartição, tambem relativos a addicionaes do mez de dezembro ultimo; e

de 810$000, de transportes effectuados no mez de abril ultimo, para a Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Fallecimento na Santa Casa

Na 13ª enfermaria da Santa Casa, falleceu hontem, pela manhã, Agostinho do Valle, que ha dias foi ali recolhido, victima de um accidente.

Victimou-o um choque traumatico.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado, sendo depois, dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ministro da Fazenda, pelo seu director de gabinete, convidou o agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção, no Estado do Piauhy, Antonio Rodrigues da Silva, a optar por esse cargo ou pelo de conselheiro municipal de Picos, sendo obrigado a fixar residencia na séde da circumscripção, caso opte pelo cargo de agente fiscal.

Um doido que se perde

Tendo o sr. Angelo Favareto saido no dia 11 deste da Santa Casa, e estando com as suas faculdades mentaes perturbadas, perdeu-se, visto não conhecer esta cidade, por ter vindo do interior.

Angelo tem 33 annos, é italiano, de estatura mediana, um pouco curvado, branco, tem bons dentes, olhos esverdeados, cabellos e bigodes castanhos.

Roga-se a quem puder dar noticias, a caridade de informar a sua irmã, Josephina Favareto, á rua Barão de Petropolis n. 416, nesta capital.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Espirito Santo recommendou o director geral do gabinete da Fazenda que providencie de modo a que a Collectoria das Rendas Federaes em Guarapary remetta, mensalmente, á Repartição de Estatistica Commercial os esclarecimentos de que trata o art. 14 do regulamento annexo ao decreto n. 7.473, de 20 de junho de 1909.

A BORRACHA

Appello aos governadores e presidentes de Estados para mandarem representantes á Exposição de Borracha em Nova York

O ministro da Agricultura, interino, enviou telegrammas aos presidentes e governadores e aos presidentes das associações commerciaes de todos os Estados, convidando-os a mandarem representantes á Exposição de Borracha em Nova York, a realizar-se de 23 de setembro a 3 de outubro do corrente anno.

O governo federal auxiliará as despesas de embarque e frete maritimos até Nova York.

O telegramma ás associações commerciaes é do teor seguinte:

"O governo federal julgando de grande necessidade o comparecimento do Brasil na Exposição de Borracha, em Nova York, a realizar-se de 23 de setembro a 3 de outubro deste anno, convida nesta data este Estado a fazer representar-se, e, espera, devido á escassez do tempo, que esta associação o auxiliará, constituindo-se em commissão para promover o comparecimento do maior numero possivel de expositores, receber productos, despachal-os para Nova York, consignados á commissão directora da Exposição, que os mandará receber a bordo e collocar no logar destinado ao Brasil.

As despesas de embarque e frete maritimos correrão por conta do governo federal, caso se torne necessario. Cada expositor deverá fazer acompanhar seu producto das seguintes indicações:

1º. Procedencia, Estado e municipio, especie e qualidade da borracha.

2º. Si provêm de cultura os de arvores naturaes.

3º. Extensão da propriedade e capacidade de producção annual.

4º. Processos empregados, colheita, latex e preparo da borracha.

5º. Preços médios obtidos por kilo nos ultimos tres annos.

6º. Safra colhida nos ultimos tres annos.

Si possivel, deve ser enviada á Exposição, amostra de cada ferramenta, utensilio e machinismo empregados na industria da borracha, bem como artefatos, embora rudimentares, que, porventura, sejam fabricados.

Nesta data telegrapho ao governador com quem vos deveis entender a respeito das providencias a tomar.

Espero a fineza de resposta, si acceitaes ou não a incumbencia. Saudações. — *Barbosa Gonçalves*, ministro da Agricultura, interino."

A Marinha quer vender cascos velhos de navios

Por se acharem imprestaveis e improprios para o tempo actual, a Marinha deu baixa a tres torpedeiras: *Silvado*, *Bento Gonçalves* e *Pedro Ivo*.

Dada a baixa, os navios ficaram atirados no Bouqueirão, á espera que um novo aviso ministerial lhes désse novo destino.

Hontem, o ministro da Marinha determinou que a Superintendencia do Pessoal expuzesse á venda os cascos dos tres navios.

E, como o abencerragem da nossa antiga esquadra, resta o *Tamandaré*.

OS DESESPERADOS

Lance tragico no romance da vida de uma joven

Fôra preciso que ella o amasse devéras para sentir-se impellida ao suicidio, ao ver-se, hontem, abandonada.

Francisca Amelia Machado, brasileira, na eclosão de seus dezenove annos, é uma vencida da existencia.

Era elle agente de policia, e passava, aos olhos della, por pessoa de dinheiro, pelo que se julgava desventurada. Abandou-a, hontem, impassivel a todas as lagrimas e gemidos da infeliz.

Ella chorou, chorou muito, mas foi em vão. Não podia supportar aquelle abandono e dahi a irresignação.

Cansada de lamentar-se, tomou uma resolução decisiva: iria buscar no suicidio o lenitivo ás desillusões que a martyrisavam. E assim foi. Pelas 10 horas da manhã munindo-se de um guarda-chuva e de uma carta, deixou sua residencia, á rua do Passeio n. 82 e dirigiu-se para a avenida Beira-mar, ao parapeito fronteiro á rua do Passeio.

Chegado ao local, deixou ali ficar a carta e o guarda-chuva, e subitamente atirou-se ao mar.

A tão subita quão violenta resolução accorreu o reserva Frederico de Almeida e Silva, que, auxiliado pelo popular José Cathardo, que por ali passava na occasião, conseguiu salvar Francisca, que apresentava diversas contusões.

A carta que ficara sobre o cáes expunha os motivos que levaram Francisca áquella tentativa de suicidio.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito, em vista de suspeitas contra o amante, que se suppõe, tenha commettido abuso de estima.

A pobre Amelia é camareira do Hotel Avenida.

Seus parentes levaram-lhe roupa á delegacia do 5º districto, onde ella tentou novamente contra a propria vida, procurando estrangular-se com um avental.

Francisca Amelia será submettida a exame medico.

DE S. PAULO

Edú Chaves recebeu uma manifestação popular em Campinas

S. Paulo, 20 — (*Americana*) — O aviador Eduardo Chaves, attendendo ao convite que lhe foi feito pela commissão popular, esteve hontem em Campinas, onde lhe foi feita grande manifestação.

No Centro de Sciencia e Letras foi-lhe offerecida uma medalha de ouro.

PELO TELEGRAPHO

NA BAVIERA DERAM-SE GRAVES ESCARAMUÇAS ENTRE SOLDADOS E CAMPONEZES

Berlim, 20 — (*Havas*) — Communicam de Aschaffenburg, na Baviera, que se deram em Haibach graves escaramuças entre soldados e camponezes, sendo grande o numero de feridos.

O "RECORD" DA ALTURA DOS DIRIGIVEIS

Paris, 20 — (*Havas*) — O novo dirigivel "Clement Bayard IV" foi hoje experimentado nesta cidade, elevando-se a 2.900 metros, o que constitue o *record* de altura dos dirigiveis.

A PROPOSITO DA PRESSÃO DO GOVERNO NORTE-AMERICANO SOBRE O SYNDICATO DA VALORIZAÇÃO BRASILEIRA DO CAFÉ

Paris, 20 — (*Havas*) — A proposito do processo ordenado pelo governo dos Estados Unidos contra o syndicato da valorização brasileira do café, tivemos occasião de ouvir hoje o secretario geral do referido syndicato nesta capital, o qual declarou ser inteiramente absurda a attitude ora assumida pelo governo norte-americano.

O que os Estados Unidos desejam, accrescentou, é obter do Brasil novos favores aduaneiros e para isso não vacillam em exercer uma pressão que poderá ser considerada uma *chantage*.

O BANQUETE DO EMBAIXADOR ITALIANO, EM MADRID, AO INVENTOR MARCONI TEVE GRANDE EXPRESSÃO

Madrid, 20 — (*Havas*) — Ao banquete offerecido pelo sr. Bonin-Longare, embaixador da Italia, ao engenheiro Guilherme Marconi, assistiram além do ministro do Interior, sr. Barroso, o embaixador da Inglaterra, sr. Bunsen; o senador Segismundo Moret; os ministros do Fomento, sr. Villanueva; da Justiça, sr. Arias de Miranda, e da Fazenda, sr. Navarro Reverter; os srs. Lacierva e general Marina, e ainda outras pessoas.

O ministro da Fazenda, sr. Navarro Reverter, brindou Guilherme Marconi, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Segismundo Moret, que fez os maiores elogios a Marconi, saudando-o como um grande bemfeitor da humanidade. Guilherme Marconi agradeceu, com modestia, os elogios que lhe tinham sido feitos, e levantou a sua taça pela felicidade dos reis da Hespanha.

O MEXICO INDEMNIZARA' ALGUMAS FAMILIAS ALLEMÃS COM 400.000 MARCOS

Mexico, 20 — (*Havas*) — Ficou resolvida a questão com o governo allemão, originada pelo assassinato de diversos subditos do kaiser, em Puebla, por occasião da revolução que em 1911 derribou o general Porfirio Diaz.

O Mexico pagará ás familias das victimas uma indemnização no valor de 400.000 marcos.

O AUTOR DO ROUBO A' COMPANHIA INCORPORADORA, EM S. PAULO, FOI DENUNCIADO

S. Paulo, 20 (*Agencia Americana*) — Foi denunciado como incurso no art. 330 do Codigo Penal Alcides de Toledo Dias, que, em abril ultimo, indo depositar num banco 100 contos, pertencentes á Companhia Incorporadora, só depositou 10 contos, fugindo com 90.

Alcides foi preso em Bello Horizonte.

O ADDIDO MILITAR FRANCEZ, EM S. PAULO, BANQUETEIA ALGUNS OFFICIAES DA POLICIA E DA MISSÃO FRANCEZA

S. Paulo, 20 (*Agencia Americana*) — O capitão Salat, addido militar francez, offereceu hontem, na Rotisserie Sportman, um jantar intimo ao capitão Lojoux, ajudante de ordens da presidencia; tenente Costa, ajudante de ordens do secretario da Justiça; coronel Luz, commandante da Brigada Policial, e officiaes da missão franceza.

O TENENTE-CORONEL CORIOLANO TEM PRESSA...

Parahyba, 19 (*Agencia Americana*) — Devido a noticias particulares, informando-o de que seria chamado ao Rio, o tenente-coronel Coriolano de Carvalho apressou a sua partida para Therezina.

Embarcou no *Igarassú*, comboiado pelo *Pashy*.

O CAMPEONATO DE TIRO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — Tem-se salientado no tiro de revolver, a 50 metros, o atirador brasileiro sr. Alberto Pereira Braga, fazendo 56 pontos, collocando-se em logar de destaque entre os melhores atiradores brasileiros, argentinos, chilenos e peruanos.

O SR. SAENZ PEÑA DESMENTE UMA NOTICIA

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — O sr. Saenz Peña declarou ser absolutamente destituida de fundamento a noticia de uma sua proxima viagem á Europa.

NECROLATRIA NO URUGUAY

Montevidéo, 20 (*Agencia Americana*) — Apezar do máo tempo, enorme multidão tem ido visitar o tumulo do patriota Diego Lamas.

A NOTICIA DA REVOLUÇÃO ACREANA SOBRESALTA OS BOLIVIANOS

La Paz, 20 (*Agencia Americana*) — A noticia que aqui correu, de ter rebentado no Acre brasileiro uma revolução separatista, tem sobresaltado o espirito publico, receiando-se que se estenda ao Acre boliviano, o mesmo movimento separatista.

O ORGANIZADOR DO NOVO MINISTERIO CHILENO

Santiago, 20 (*Agencia Americana*) — Regressou de Valparaiso o sr. Rivera, que organizará o novo ministerio.

A VIAÇÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 20 (*Agencia Americana*) — No dia 9 de junho proximo inaugurar-se-á o trafego da linha ferrea de Araraquara, entre esta cidade e Rio Preto.

A CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAHY

S. Paulo, 20. (*Agencia Americana*) — Em Jundiahy estão sendo publicados os editaes em que a Camara Municipal concede, pelo prazo de vinte annos, á Companhia de Ceramica, o uso e gozo de uma linha ferrea que daquella cidade vá á villa Ronio.

A INDUSTRIA EM S. PAULO

S. Paulo, 20 (*Agencia Americana*) — O sr. Jorge Maury vae montar em Itu' uma fabrica de fiação e tecidos, tendo por isso pedido varios favores á Municipalidade ituense.

O capital da fabrica será de tresentos contos, iniciando os seus trabalhos com "cento e cincoenta teares.

S. Paulo, 20 (*Agencia Americana*) — O sr. Benedicto Machado pretende montar em Pindamonhangaba uma fabrica de tecidos de algodão, já tendo encommendado na Europa os respectivos machinismos.

S. Paulo, 20 (*Agencia Americana*) — A Camara de Itatiba concedeu alguns favores a Benedicto Godoy e Benedicto Chrispim, que naquella cidade vão estabelecer uma fabrica de tecidos.

S. Paulo, 20 (*Agencia Americana*) — No bairro do Bom Retiro, nesta capital, vae ser installada uma fabrica de tecidos, que começará a funccionar com o tecido de chapéos.

A' frente desses emprehendimentos está um syndicato de capitalistas nacionaes.

AS ENCHENTES DO RIO URUGUAY PRODUZEM INUNDAÇÕES

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Devido á nova enchente do rio Uruguay, têm augmentado as inundações em Gualeguay e Gualeguaychu, tendo a agua subido a dois metros e meio, acima do nivel do rio.

UM NOVO MONUMENTO SERA' ERGUIDO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Iniciou-se no exercito uma subscripção para ser levantado um monumento ao general Godoy fallecido ante-hontem.

EM BUENOS AIRES, QUATRO JOGADORES AO FUGIREM, QUEBRAM AS PERNAS

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Quatro jogadores que haviam sido surprehendidos pela policia, tentaram pular um muro para fugir, fazendo-o com tanta infelicidade, que cairam, quebrando as pernas.

NOVA GRÉVE DE ESTIVADORES NA INGLATERRA

Londres, 20 — (*Havas*) — Sessenta mil estivadores, que fazem o serviço no Tamisa declararam-se hoje em gréve.

O RETRATO DO GENERAL DANTAS BARRETO FARDADO DE MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS

Recife, 20. — (*Correspondente.*) — O *Jornal Pequeno*, em sua edição de hoje, estampa o retrato do general Dantas Barreto, vestido com a farda de membro da Academia Brasileira de Letras.

ELEIÇÃO DE CONSELHEIRO MUNICIPAL

Bahia, 20. — (*Correspondente.*) — Hontem houve eleição de um conselheiro municipal pela capital, para preenchimento da vaga do fallecido Antonio José Machado, do Conselho imposto pelo ex-governador Braulio Xavier, contra o decreto legal que prorogou o mandato ao governo municipal antigo, em virtude de duplicata para o quadriennio actual que pende ainda de solução do Senado.

Os collegios eleitoraes estiveram quasi desertos, pois a opinião geral considera essa eleição inopportuna, visto o Senado não se ter pronunciado sobre o Conselho legitimo.

A *Gazeta do Povo* dá hoje como eleito o seu candidato, Bonifacio Calmon Cerqueira Lima, figura saliente das arruaças de janeiro.

OS DISTURBIOS NO PARA' CAUSAM SENSAÇÃO NO RECIFE

Recife, 20. — (*Correspondente.*) — Os successos desenrolados no Estado do Pará, estão produzindo sensação nesta cidade.

FALLECIMENTO EM RECIFE

Recife, 20. — (*Correspondente.*) — Falleceu nesta capital o coronel Francisco Ribeiro de Brito, pae do senador Ribeiro de Brito.

UMA NOTICIA RECEBIDA COM CONTENTAMENTO EM RECIFE

Recife, 20. — (*Correspondente.*) — Os telegrammas para aqui transmittidos sobre as melhoras do estado de saude do dr. José Mariano, têm causado grande contentamento.

O ANNIVERSARIO DA CANDIDATURA DANTAS BARRETO, EM JABOATÃO

Recife, 20. — (*Correspondente.*) — Conforme noticiei em despacho anterior, realizaram-se hontem em Jaboatão as festas commemorativas da proclamação da candidatura do general Dantas Barreto, havendo grande brilhantismo.

Discursaram, os drs. Barreto Campello, Luiz Gonzaga, Maranhão e Bezerra Leite, agradecendo, o general Dantas Barreto.

O dr. Fabio de Barros deu perante o povo, expressivo telegramma dirigido ao dr. José Mariano.

O general Dantas e sua comitiva voltaram de Jaboatão no trem de 8 1|2 horas da noite, chegando a esta capital ás 8 horas e 50 minutos.

Formaram em linha pelotões e as sociedades de tiro 187ª e 191ª.

As ruas principaes de Jaboatão estiveram illuminadas a luz electrica.

O EMBAIXADOR DA ITALIA EM MADRID BANQUETEIA O INVENTOR MARCONI

Madrid, 20. — (*Havas.*) — O embaixador da Italia nesta capital, sr. Bonin-Longare, offereceu hontem de noite, um banquete ao inventor Guilherme Marconi, e ao qual assistiu, entre outras pessoas, o ministro do Interior, sr. Barroso.

A MORTE DO ESCRIPTOR MENENDEZ PELAYO FOI PROFUNDAMENTE SENTIDA NA HESPANHA

Madrid, 20. — (*Havas.*) — Os soberanos enviaram hoje um expressivo e affectuoso telegramma de pezames á familia do escriptor Menendez Pelayo, hontem fallecido em Santander. Nesse telegramma, os soberanos apresentam condolencias ao povo de Santander, onde nasceu e residiu Menendez Pelayo.

Os jornaes, sem distincção de cores politicas, publicam longas e elogiosas biographias de Menendez Pelayo, exaltecendo a sua obra de pensador e de litterato e o seu caracter de homem e de patriota que honrou e engrandeceu a Hespanha.

O presidente do conselho, sr. Canalejas, fez, na sessão de hoje, do Senado, ao qual pertencia Menendez Pelayo, o seu elogio funebre, em que disse admirar sinceramente o sabio e o erudito que acabava de desapparecer e cujo espirito enchera o seculo XIX.

Por fim foi approvado um voto de pezar, sendo a sessão levantada em signal de luto.

O governo far-se-á representar nos funeraes de Menendez Pelayo pelo ministro da Instrucção Publica, sr. Alba.

NAVIO POSTO EM LIBERDADE

Washington, 20 — (*Havas*) — O governo ordenou que fosse posto em liberdade o vapor inglez *Santona*, hontem aprisionado pelas autoridades navaes de Nova Orleans, por transportar armas e munições para o Mexico.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE S. FRANCISCO DA CALIFORNIA

Budapest, 20 — (*Havas*) — O archiduque José recebeu a missão de convidar os paizes da Europa a se fazerem representar na proxima exposição internacional de São Francisco da California.

O REI DA HESPANHA RECEBE E CONDECORA O INVENTOR MARCONI

Madrid, 20 — (*Havas*) — O rei Affonso XIII recebeu hoje, em audiencia especial, o inventor italiano Guilherme Marconi, com o qual conversou extensa e cordialmente. Na mesma occasião o soberano communicou a Guilherme Marconi que resolvera conferir-lhe a Gran-Cruz de Affonso XII, como lembrança da sua vinda á Hespanha.

A ALLEMANHA CUIDA DA AVIAÇÃO

Berlim, 20 — (*Havas*) — Na sessão de hoje do Reichstag foram approvados os creditos extraordinarios na importancia de duzentos mil marcos, destinados á fundação de um instituto para experiencias de aviação.

NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ NA AUSTRIA

Paris, 20 — (*Havas*) — O sr. Dumaine foi nomeado embaixador em Vienna.

O ENTERRO DE UM GENRAL URUGUAYO

Montevidéo, 20 — (*Americana*) — Realizou-se o enterro do general Salvador Tajes, sendo-lhe prestadas extraordinarias honras militares. Além das representações officiaes e de grande numero de pessoas de maior notoriedade na sociedade montevideana, o enterro foi acompanhado por imponente massa de povo.

ENTERRAMENTO DE UM URUGUAYO EMINENTE

Montevidéo, 20 — (*Americana*) — Amanhã realiza-se o enterro do dr. Visca, ex-senador, medico notavel e popular e possuidor de enorme fortuna, que gozou de enorme influencia na politica do paiz.

FESTAS DE TRADIÇÃO EPICA NO CHILE

Santiago, 20 — (*Americana*) — Amanhã, anniversario da batalha de Iquique, serão collocados na alameda das Delicias alguns dos canhões do velho navio de guerra *Esmeralda*, guardados por cadetes da Escola Militar. O povo depositará na boca daquelles canhões, os obulos destinados ás creanças pobres.

POLITICA PERUANA

Lima, 20 — (*Americana*) — Deram-se nesta capital graves conflictos entre os partidarios dos srs. Aspillaga e Billinghurst, candidatos á presidencia da Republica. Foram effectuadas numerosas prisões, sendo grande o numero de pessoas que ficaram feridas.

A REVOLUÇÃO DO MEXICO

Washington, 20. — (*Havas.*) — Telegrammas de El Paso dizem que as forças federaes mexicanas occuparam, sem resistencia, a cidade de Guadelupe, que estava m poder dos revolucionarios.

O SR. ASQUITH VISITARA' PORTOS ITALIANOS

La Valette, 20. — (*Havas.*) — O sr. Herbert Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, embarcará, em Genova, na proxima quarta-feira, com destino a esta cidade, acompanhado dos funccionarios superiores do Almirantado. O sr. Asquith pretende visitar tambem diversos portos italianos.

A BAHIA SEM POLICIAMENTO

Bahia, 20. — (*Correspondente.*) — Segundo noticia a *Gazeta Official*, innumeros moradores do districto de Sé, onde reside o chefe de policia, pediram auxilio á Guarda Nocturna do districto da Victoria para regular o serviço de segurança nocturna daquelle districto.

Este facto impressionou a população mostrando que a cidade está sem garantias por parte da policia publica, ao passo que o governador propõe a diminuição da força policial, evidentemente exigua para o serviço do Estado, tendo o proposito de dar autorização aos municipios para crearem sua policia, idéa geralmente condemnada como incentivo á anarchia em todo o interior.

ESTOJO DE SEDA ROUBADO A BORDO

Bahia, 20. — (*Correspondente.*) — Domingos Corrêa, pasageiro desde Lisboa do paquete *Avon*, trouxe um grande estojo de seda que lhe confiaram para ser entregue aqui ao sr. Francisco Leite Borges, ficando o volume no porão do navio.

Neste porto, o portadr verificou a falta de todo o importante conteudo do estojo. Queixou-se ao delegado de policia do porto, cujas diligencias rigorosas a bordo foram infructiferas para a descoberta do roubo.

FALLECIMENTO

Montevidéo, 20. — (*Americana.*) — Falleceu o celebre dr. Pedro Visca.

ANARCHISTAS PRESOS

Santiago, 20. — (*Americana.*) — Foram presos muitos anarchistas, que incitavam os operarios á gréve. Serão todos deportados.

O INVERNO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Deu-se uma brusca mudança de tempo, baixando o thermometro a seis gráos centigrados. Póde-se dizer que estamos em pleno inverno.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A TUCUMAN

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Farão parte da comitiva que deve acompanhar o sr. Saenz Peña, presidente da Republica, em sua viagem a Tucuman, os ministros do Exterior, da Guerra e da Agricultura, alguns membros do corpo diplomatico, officiaes do exercito e da marinha, senadores, deputados e representantes da imprensa, além dos officiaes das suas casas civil e militar.

NÃO ESTA' EM DIFFICULDADES

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — O sr. Nicoláo Nihanovich Filho, co-proprietario da frota de navios mercantes Mihanovich, enviou aos jornaes um protesto indignado contra a versão corrente de se encontrar em difficuldades. Calcula-se a sua fortuna em mais de vinte mil contos.

DIVERGENCIAS NO SEIO DE UM PARTIDO

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Têm sido objecto de largos commentarios as divergencias que surgiram no seio do Partido Radical de Santa Fé e o resfriamento das relações entre o governador e o vice-governador daquella provincia.

Está sendo organizado um partido de opposição ao actual governo.

RECEPÇÃO A SPIRTSMENS

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Uma commissão de membros dos principaes clubs de *sport* desta capital receberá festivamente o *team* Swindontown, procedente de Londres, que jogará aqui oito partidas.

INCIDENTE NO RIO TIGRE EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Tres socios do Club Teutonia, sairam a passeio pelo rio Tigre, num bote de regatas; ao entrarem no rio da Prata, quando se achavam perto do banco Zarate, a embarcação virou, afogando-se dois dos tripolantes, o engenheiro Moors e o commerciante Herzog.

Conseguiu salvar-se, agarrando-se á quilha do bote, o sr. Werner Kaoch. Ainda não foi possivel encontrar-se os cadaveres das duas victimas, devido á forte ressaca.

120.000 TONELADAS DE TRIGO ARGENTINO PARA OS MOINHOS DO RIO

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Os moinhos do Rio de Janeiro compraram aqui 120.000 toneladas de trigo, tendo promettido adquirir até o fim do anno mais 380.000.

48 FERIDOS EM UM ACCIDENTE NUM CIRCO DE CAVALLINHOS

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Na cidade de Jujuy desmoronou-se o circo de cavallinhos, onde trabalhava uma companhia equestre, ficando feridas 48 pessoas, algumas gravemente.

CUBA, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Na legação da Republica de Cuba, haverá hoje grande recepção para festejar o anniversario da proclamação da Republica.

"EL TIEMPO" FALA SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA DA ARGENTINA

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — O jornal *El Tiempo*, referindo-se á situação politica actual, nas vesperas da abertura do Congresso, julga que devido á forte opposição que ao governo farão os deputados radicaes e socialistas, é muito possivel que se dêm modificações no actual gabinete.

A IMPRENSA PORTENHA HOSTILIZA O INTENDENTE DE BUENOS-AIRES

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Toda a imprensa protesta contra o esbanjamento de dinheiro que está sendo feito pelo intendente da capital, sr. Anchorena, que tem invertido sommas fabulosas na acquisição de propriedades que deverão ser demolidas para a abertura das novas avenidas.

Bastará citar o facto de ter comprado a casa da rua Maipu' n. 230, que estava avaliada em 400 contos, por 2.600.

Theatros & Sports

Os pequenos artistas da Companhia Juvenil

Glauco Velasquez

Pela segunda vez, o compositor Glauco Velasquez, convidou a sociedade carioca, para a audição de suas obras musicaes, e pela segunda vez o chronista tomou o elevador do *Jornal do Commercio*, para ouvir as composições de Glauco Velasquez.

Fizemos um *bis in idem*, com o intervallo sómente de oito mezes, tempo bastante para nos esquecermos as impressões recebidas na sessão anterior. Falámos em impressões e ellas vêm muito a proposito porque Glauco é um impressionista, em musica. Tudo o que escreve e canta, inspirado talvez por um espirito doentio, não é sinão a reproducção de um sentimento; de um, não, de muitos que a contas feitas podem representar o estado pathologico de uma psycha, que a fina força pretende viver fóra do mundo. Nada se lhe apega, o passado é para ella um pesadello, o presente um anachronismo, o futuro... o futuro é, será ha de ser a musica enfermiça, chorosa, eternamente chorosa, caprichosa, hysterica, sem dispensar assomos de furia contemplativa, impotente e, por isso mesmo, suffocante.

Não estaremos, agora, a analysar o *crêdo* que Glauco inculca através de sua musica; tarefa que demanda razoavel gasto de tempo e espaço, mas tempo não nos sobra, e de espaço não dispomos. Seja-nos todavia concedido relevar a completa ausencia, de fórma nas suas composições. Ausencia de fórma dizemos mal, uma fórma ali existe, mas uma fórma sem contornos, vaga indefinita.

O trio por exemplo, para piano, violino e cello, é uma interminavel succesão de themas, ora em um, ora em outro instrumento, mas esses themas não apresentam connexão, sinão, quando se unem, a combinação harmonica. Geme o violino, responde gemendo o violoncello, o piano, por sua conta intervem com harpejos ou com outros themas; aos gemidos do cello replica o violino, mudando de tonalidade, dahi a nada o grave instrumento rompe em novas gorgeiadas e o violino em altos suspiros entorna tristezas lancinantes. E nesse alternar lacrimoso, commovedor, debilitante, por ahi afóra correm paginas e paginas de papel pautado.

Isso será original, será genial, e não duvidamos que seja obra de um genio, que tem a seu dispôr tão rico manancial de melodias nunca ouvidas, o certo, porém, é que o processo, sobre exquisito, não se filia a nenhum molde artistico.

Glauco desadora o molde classico e appella por Wagner e Beethoven, sem lembrar que Wagner e Beethoven antes de fixar novo feitio ás suas obras, começaram pela imitação.

Wagner, no *Navio Fantasma* foi imitador da escola italiana, do Lohengrin ao *Crepusculo dos Deus*, caminhou a passos de gigante, e, no Tristão, affirmou definitivamente o seu estylo. Beethoven teve tres estylos: no primeiro não passou de um Mozart com physionomia renovada, na *Pastoral*, e nas sonatas do ultimo cyclo, surgiu o Beethoven immorredoiro.

Glauco não quer ser imitador, não sabemos si o foi antes de seu *trio* executado hontem pela segunda vez, e, para não imitar os mestres, pretende criar um estylo todo proprio, todo pessoal, de que modo? Dando por feita uma evolução que nem teve inicio...

Ora, sómente um cerebro enfermo póde conceber semelhante pretenção.

O trecho de canto *A fada negra*, de Anthero do Quental, é bordado no mesmo bastidor do Trio e da Fantasia para piano e Violoncello. São onze quadros, quarenta e quatro versos em metro heroico, distribuidos, por quarenta e quatro themas, si o ouvido não nos illudiu; quarenta e quatro themas borboleteando por vinte e duas tonalidades. Santo Deus, que plethora de modulações... E que falta de unidade. E, a proposito, será justamente essa falta de unidade que se nota nas composições de Glauco, a nova, a novissima escola do dia?

A canção é de caracter descriptivo, e a sra. Stella Parodi, valha a verdade, interpretou-a com extraordinaria dynamica.

A musica é soturna nos lances tenebrosos; desce cavernosa, sóbe, porém, repentinamente, nas palavras de onomathopéa.

Assim, no ultimo verso da terceira quadra a voz se eleva dizendo "o fogo"; vae terra-terra no "silencio da morte", rebenta em agudos, quando diz "mundo", quando fala do "mar", e da "luz do sol".

Referindo-se ao "vento" marinha pelo alto, depois desce para elevar-se novamente em "adora" em "ventura", com umas notas bem puchadas.

Após umas phrases mansas, o canto sempre onomathopaico, descreve em notas bem altas "um braço enorme", esse "enorme", é de uma enormidade sonora de impressionar...

Segue-se "cataclysmo", mais adiante "universal desabamento", com um fortissimo chromatico do piano, deverás acertado.

Perto do fim, a cantora duas vezes exclama: "Bemdita sejas", e não remata o poema sem os fortissimos, primos irmãos dos precedentes, sobre os vocabulos "vi" e "adora".

Como se vê, o compositor só cuidára de traduzir a essencia dos vocabulos mais salientes, mais significativos, por meio do vigorosos sons trados, embora elles, com contraste chocante de sons barulhentos, compessem inopinados de uma linha melodica, serena... sentimental.

E já dissemos o bastante para definir o talento de Glauco Velasquez: um talento genialmente enfermo... — EXNICO.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

AMORES DE PRINCIPE — Hoje, no Recreio, será dada pela companhia Juvenil, a bellissima opereta de Edmondo Eysler, *Amores de Principe*, que é uma dos que, do repertorio moderno, mais agradam ao nosso publico.

O papel principal da peça, o de princeza Nathalia, foi dado á gentil actrizinha Lucia Castaldi e, o de Franz, entregue ao engraçado comico da companhia, o minusculo Adolfo Gamba, que, certamente, delle tirará todo o partido.

Vae ser mais um successo para a companhia juvenil.

THEATRO APOLLO — Para hoje a companhia Fróes organizou um espectaculo de primeira ordem, com a representação da famosa opereta de Franz Lehar, *O conde de Luxemburgo*, que essa companhia representa bellamente, vencendo bem os calorosos applausos com que o publico premia todos as melhores situações da peça.

Leopoldo Fróes no Principe Basilio e Paquita Calvo no papel de Angela Didier, ouvem todas as noites applausos sem conta.

COLLEGIO DE SENHORITAS — O theatro S. José dá hoje mais uma novidade aos seus frequentadores com a *première* da opereta de costumes nacionaes, original de F. Cardoso de Menezes e partitura da inspirada maestrina Francisca Gonzaga, *Collegio de Senhoritas*.

O publico vae assistir á execução de 18 numeros de musica bellissimos, ás licções de mathematica e maxixes, do professor Gregorio, que neste caso é o proveeto actor Alfredo Silva, e á desenvoltura da Casta, educanda, Cinira Polonio.

São tres actos para rir a mais não poder. Cardoso de Menezes é dos actuaes escriptores theatraes, o que empolga a platéa logo ás primeiras tiradas de espirito, manejada pelo mais popular dos nossos actores comicos.

Collegio de Senhoritas vae agradar pela certa, pois que ao que nos dizem, tem todos os elementos para isso.

THEATRO S. PEDRO — Hoje a companhia Christiano de Souza vae dar a engraçada revista em dois actos *O Pausinho*, em que Augusto Campos tem um papel magnifico, fazendo o guarda civico *compere* da revista.

Amanhã, nesse theatro, faz a sua festa artistica, o novel actor Carlos Abreu, com o bello programma que já publicámos hontem.

PALACE THEATRE — Ha hoje no Palace Theatre nada menos de quatro estréas, trabalhando ainda no espectaculo desta noite todas as novidades e attracções da companhia e que são numeros da mais alta novidade.

Leia-se o annuncio.

CHANTECLER — Emquanto não se ultima a montagem da opereta *O conde de Luxemburgo*, de que a empresa do Chantecler vae fazer *réprise* nesta semana, continúa no cartaz do popular cinema-theatro da rua Visconde do Rio Branco, o vaudeville *Hotel da barafunda*.

POLYTHEAMA — Hoje, a pedido geral, volta a representar-se no popular Polytheama, da rua Visconde de Itauna, a peça *A vivandeira do regimento 32*.

RIO BRANCO — Para hoje o Rio Branco annuncia ainda o *Diabinho de saias*, a peça de successo da temporada e que está dando as ultimas representações para dar logar ao *O paraiso de Mahomet*, de que nos dão as melhores informações.

ROYAL CINE — Hoje no popular cinema theatro de Cascadura, representa-se o monumental drama *O conde de Monte Christo*, além de bellos films de successo.

CLARA DELLA GUARDIA — Damos hoje o elenco e repertorio da grande companhia dramatica, da actriz italiana Clara Della Guardia, que deve estréar no S. Pedro a 6 do proximo mez de junho, com a peça *La Flamata*.

As actrizinhas da Companhia Juvenil.

Para o annuncio que vae publicado na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

A' REDEA SOLTA — Faz hoje setenta e sete representações consecutivas, a famosa opereta *A' Redea Solta*, que no Pavilhão Internacional tem feito um successo extraordinario.

Amanhã faz beneficio com essa peça a actriz Elvira de Jesus, que tem nella bellos papeis, como o da *Enxerga do Pobre*, em que todas ás noites ganha uma ovação.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE. — Hoje, o bello cinema do sr. Staffa vae repetir os *films* que hontem estreou e que fizeram, como é de uso no Parisiense, um successo extraordinario.

A incalculavel multidão que assistiu a essa estréa não póde, por vezes, reprimir os applausos, tal a magnificencia de certas passagens da extraordinaria producção da Nordisck, a fabrica que actualmente mais admiradores conta no Rio.

CINEMA PARIS. — O novo programma que o Paris tem actualmente, é mais um triumpho a juntar aos muitos que já contava na sua longa lista delles.

Aproveite as sessões de hoje quem não póde assistir ás de hontem. Os *films* são os mesmos.

CINEMA ODEON. — Para hoje, o Odeon vae apresentar o mesmo programma que hontem estreou e que é um verdadeiro primor, digno da apreciação do publico.

Nem outra coisa, aliás, seria de esperar do Odeon, que desde o seu primeiro dia apenas tem tratado de melhorar os programmas.

CINEMA IDEAL. — O bello cinema da rua da Carioca repete, nas suas sessoes, que annuncia para hoje, o bello programma com que hontem inaugurou a semana e que é de primeira ordem.

Nada perde o publico em ir até o Ideal, gozar um delicioso programma como o que ali está actualmente.

CINEMA VICTORIA. — As projecções que o Victoria está fazendo pelo seu processo pelo espelho, impõem-se pela novidade. Mas ha ainda, além disso, hoje, no luxuoso cinema, um conjunto de *films* que é de inestimavel valor. Cada um dos *films* é um successo para o Victoria.

Vão vel-o!

PARQUE FLUMINENSE. — O bom e apurado gosto com que a empresa do Parque organiza os seus programmas é sobejamente conhecido do publico que concorre e enche diariamente o elegante centro de diversões.

Para hoje, confirmando os seus creditos, têm os frequentadores do Parque um programma esplendido, constando de magnificas fitas: Sorte de inventor, da Nordisk, com 800 metros, e a Bella Helena, importante scena dramatica, interpretada por Besou os.

Com este programma, é certo que logo, á noite, o Parque regorgite e não tenha um só logar vazio.

No Thesouro Nacional, a sociedade anonyma "A Transatlantica" depositou a quantia de 10:000$, importancia dos 10 "|" sobre o seu capital, para a sua installação legal.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Os moradores da rua do Lavradio, vizinhos da casa n. 122, onde mora uma italiana de nome Maria de tal, pedem queixosamente os cuidados da autoridade policial, daquella zona, para as provocações, improperios e palavrões que ali profere a referida italiana.

E' de crer-se que seja tomada em consideração essa queixa das familias ali residentes, justamente escandalizadas a ponto de solicitar á imprensa appello a uma providencia moralizadora por parte da policia.

——— Os leitores precisam saber deste facto, por precaução:

O sr. Alvaro Cunha mudou-se da rua Alzira Brandão no dia 17 de abril e disso deu sciencia á Companhia do Gaz. Ao retirar, porém, o seu deposito, qual não foi a surpresa do sr. Alvaro, ao ver que lhe cobravam o mez de abril e quasi todo o mez de maio, sendo que na segunda quinzena de abril estava lançado o duplo do consumo de que ordinariamente o sr. Alvaro gastava!

O lesado protestou, mas em vão, porque o seu protesto não foi attendido.

——— Chamamos a attenção do prefeito do Districto Federal para as *bomquinhas de fogos*, organizadas nas ruas desta cidade.

Constituem um verdadeiro perigo, não só para os pequenos vadios, que junto a ellas se agglomeram, como tambem para as pessoas que por ellas passam, e, além disso, o encommodo dos constantes estampidos, produzidos por taes fogos.

Ainda sabbado, á noite, foi incendiada uma carroça de uma firma commercial desta praça, carregada de gazolina e kerozene, devido a uma bicha que foi lançada por um moleque sobre o ferido vehiculo.

Taes *barraquinhas* não devem figurar nas ruas, pois que deve haver uma postura da Prefeitura prohibindo-as.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao delegado fiscal em S. Paulo ter o ministro resolvido que os materiaes importados pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro não gozem de isenção da taxa de expediente.

O ministro da Fazenda concedeu licença a Mariano Ignacio Valladão para vender a d. Francisca Rosa da Conceição terrenos proprios e de marinhas, desmembrados do numero 97 da rua Tenente-coronel Guimarães, antes da rua da Engenhoca, em Nictheroy.

Pelo ministro do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Albertina Barbosa Leitugа — Mantido o despacho anterior;

Mamede Fróes & C. — Requeiram separadamente o pagamento das despesas referentes a 1911 e 1912;

João Fernandes da Rocha, Ernestina Gomes Pereira de Moraes, Nicanor B. do Amaral, Ulysses de Jesus e Vicente Scaunone — Não ha que deferir.

O ministro da Fazenda approvou o aforamento do terreno de marinhas e accrescidos na ilha das Onças, á Amazon Steam Navigation Company Limited.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 1.317:808$551.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 1.522:979$166.

A renda de hontem, isoladamente, foi de 93:337$684.

Pelo ministro do Interior foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao bacharel Francisco Pinto da Fonseca Marques, 2º supplente do juiz da 7ª pretoria civel e ao tenente-coronel Antonio Joaquim de Cantanhede Junior, tabellião de notas; de 90 dias, aos guardas civis Agapito Marcellino Chaves, José Maria de Aquino, Alfredo Hilario Bessa e Guilherme Manoel Nunes; de sessenta dias, aos guardas civis Henrique da Costa Carvalho e Nicoláo Bruno Ferrari e de 120 dias, ao cabo de esquadra da Brigada Policial, José Costa da Silva.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Foi admittido Antonio Amorim, para servir como auxiliar de escripta da 4ª divisão.

——— Foram removidos os telegraphistas de 4ª classe Laercio Caldeira de Andrade, da estação Central para a de S. Paulo; Celso Ribeiro de Azevedo, da mesma estação para a de Campos; foi mandado addir pelo prazo de 60 dias, á estação de Florianopolis, o telegraphista de 4ª classe Laercio Caldeira de Andrade, devendo apresentar-se na estação de S. Paulo, para onde foi removido por portaria desta data, logo que termine o prazo da sua addição e foram licenciados: por 60 dias, com ordenado, o telegraphista de 4ª classe Germano Gardner Netto, por egual tempo, com a diaria, o estafeta de 3ª classe Hercilio dos Santos Creder e por 90 dias, sem diaria, o telephonista Demetrio Malheiros.

——— Foi removido o telegraphista de 3ª classe Manoel Moura, da estação de Caravellas para a de Fortaleza, foi mandado addir, por quatro mezes, ao Centro Telephonico desta capital, o telephonista Cermeval Gomes de Miranda e Silva, do Centro de Petropolis e declarada sem effeito a portaria de 20 de abril ultimo, que removeu o telegraphista de 4ª classe, Florculi Barreto, da estação de Campo Grande para a de Fortaleza.

——— Foi designado o auxiliar de guarda Alegbão Andrade, para interinamente, servir como encarregado do primeiro trecho da 2ª secção do districto do Maranhão e removidos os diaristas auxiliar Antonio Maria Coelho, da estação de São Luiz de Caceres para a de Aquidauana e Jorge Lopes Moreira, desta para a de Cuyabá.

——— Foi admittido Victor Hugo Ferraz, para auxiliar de escripta da estação Central.

——— Foi designado Marcello Teixeira de Barros, para servente da estação de Curityba.

——— Foi mandado addir por quatro mezes á estação Central, o telegraphista de 4ª classe, Satyro Gonzaga de Souza, da estação de S. Luiz do Maranhão.

——— Foi dispensado Caetano Galiano da Costa, do logar de servente da estação de Curityba, a partir de 17 de abril ultimo.

——— O director geral á vista do officio do chefe do Districto de Pernambuco e por conveniencia do serviço, resolveu dar nova divisão ao mesmo districto, ficando constituido de nove secções; abaixo especificadas: 1ª secção — Extensão de 22.431 metros: Natal a Hambé, 2ª secção, extensão de 215.845 metros; Hambé a Barreiros, 3ª secção, extensão de 360.325 metros; Parahyba a Batalhão e Arauna, 4ª secção, extensão de 242.700 metros; Batalhão a Pombal e sub-ramaes de Piancó e Teixeira, 5ª secção, extensão de 305.800 metros; Recife a Pesqueira e ramal de Taquaretinga, 6ª secção, extensão de 132.845 metros; Pesqueira a Alagoa de Baixo e ramal de Buique, 7ª secção, extensão de 310.050 metros; Alagoa de a Cabrobó e ramal de Floresta, 8ª secção, extensão de 208.617 metros; Cabrobó a Petrolina e ramal de Curaçá, 9ª secção, extensão de 249.716 metros; Villa Bella a Jardim e ramaes de Flores e Leopoldina.

——— Foram licenciados com ordenado, por 90 dias, os telegraphistas, de 1ª classe, Pedro Nolasco Ferreira da Silva, o de 2ª classe, Dario de Lima Freitas e o de 4ª classe, Joaquim d'Avila Ribeiro e por 60 dias, o guarda-fio de 4ª classe, Antonio Procopio dos Santos.

A colonia italiana offereceu um grande banquete, ao cav. Nuvolari, consul Real da Italia

As sociedades italianas residentes nesta cidade, promoveram para ante-hontem, em nome da colonia italiana, um banquete, em homenagem ao cav. Domenico Nuvolari, consul real da Italia, que no gozo de uma licença se retira no dia 21 do corrente para a sua patria, a bordo do *Clyde*.

Essa brilhante festa realizou-se ás 8 horas da noite no salão de honra da Sociedade Italiana de Beneficencia, á Praça da Republica, que para esse fim estava lindamente adornada.

No lindo salão, onde estavam collocados os estandartes das sociedades promotoras do banquete, foi armada uma bella mesa em fórma de M.

Com a presença do sr. Barão Romano de Avezzana, teve inicio o banquete, tomando os convidados os logares que lhe estavam préviamente designados por um mimoso ramalhete de orchideas e por um lindo cardapio, encarnado, verde ou branco.

A presidencia foi conferida ao cav. Nuvolari, tendo á sua direita o Barão de Avezzana, d. Elisabetta Nuvolari e cav. Antonio Jannuzzi e á esquerda d. Helena Rebecchi, cav. Bascarelli, consul interino e madame Bianchi.

O serviço do banquete fornecido pela Casa Paschoal, correu com a maior regularidade, sob a competente direcção do sr. Fonseca, sendo servido o seguinte *menú*:

Zuppa alla Cavour, bijupirá alla Genovese, Ravioli alla Piemontese, Timballo di caccia alla Veneziana, Spalla d'agnello alla Siciliana, Puch Romano, Anitra alla Mantovana, Insalata alla Carioca, Pasticcini con Crema, Gelato Napolitano, Dolci, Frutta e Formaggio. Vini: Chianti Vecchio, Capri bianco, Barolo Lambrusco, Moscato di Siracusa, Champagne italiano, café e liquori.

Au dessert usou da palavra o cav. A. Jannuzzi, que produziu um bello discurso, exaltando as qualidades do cav. Nuvolari, como representante da Italia, como cavalheiro e como amigo, terminando por lhe offerecer o banquete, que se realizava, e um album contendo milhares de assignaturas dos seus compatriotas, como prova de apreço da colonia, e a sua gentilissima esposa d. Elisabetta Nuvolari, um riquissimo *pendetif* de turmalinas, brilhantes e rubins, joia de apurado bom gosto, confeccionada nas officinas da joalheria Adamo.

Falaram depois o sr. Vittorio Polver, presidente do Centro Italiano de Instrucção e a galante menina Bertha Meloncini, que offereceu a madame Nuvolari, pro cerca do mesmo Centro, uma linda palma de flores naturaes.

O sr. Barão Romano de Avezzana, ministro da Italia, declarou em seguida associar-se de coração á festa que se realizava e prometteu envidar esforços para que o cav. Nuvolari volte dentro em breve a occupar o cargo em que se tornou digno da homenagem que o cerca e terminou brindando madame Nuvolari, a quem se referiu com a maior consideração, tecendo em phrases elevadas a grande estima, sympathia e affecto que lhe consagra toda a colonia italiana.

Falou por fim o cav. Nuvolari que fez um agradecimento geral a todos os que tanto tem concorrido para que a sua passagem pelo consulado da sua patria fosse o periodo mais feliz da sua vida, não só pela sua permanencia no Brasil, de quem se ausenta saudoso, como pelas relações de amizade conquistadas no desempenho da sua patriotica missão e agradecendo ao sr. Jannuzzi pelas homenagens que em nome da colonia lhe dispensou e a sua esposa, agradecendo tambem á imprensa italiana e carioca pelas provas de apreço e consideração que lhe dispensou sempre, especializando porém o *Correio da Manhã* pela publicação do seu retrato e pelas referencias que nesta data e em diversas occasiões tem honrado a sua pessôa.

E relembrando a grande victoria obtida pelas armas italianas com a occupação definitiva da ilha de Rhodes, terminou o seu bello discurso brindando pela gloria do exercito italiano, representado no valente general Ameglio, pela prosperidade da colonia domiciliada nesta capital e pela felicidade da Patria.

Foram ainda saudados o Barão de Avezzana e a sua esposa.

Estava prestes a findar o banquete quando o cav. Jannuzzi lembrou ser completada pelos presentes a subscripção iniciada para a compra de um aeroplano, que com o nome *Rio de Janeiro*, deve ser offerecido ao Exercito italiano.

Essa subscripção correu logo de mão em mão, sendo apresentada pelas *signorine* Gina Rebecchi e Camilla Jannuzzi, elevando-se a mais de vinte mil francos, que, por intermedio do cav. Nuvolari, vão seguir para a Italia, para o fim determinado.

E foram estas as ultimas notas desta festa, que tomou um caracter intimo, tal a familiaridade que reina no seio da colonia italiana. Foi uma bella festa, uma festa encantadora, que foi ao mesmo tempo uma demonstração viva da grande amizade e consideração que toda a colonia dispensa ao cav. Nuvolari e á sua esposa, d. Elisabetta Nuvolari.

Durante o banquete tocou o excellente quintetto dos musicos cegos, que agradou como sempre.

Tomaram parte nesta festa os presidentes das sociedades italianas e as seguintes pessoas:

Cav. prof. Vincenzo Cernicchiaro, Felice Ugo Mandroni, Antonio Gargaglione, prof. Giorgio Occhipinti, d. Concettina Jannuzzi, Antonio Jannuzzi Filho, Marina Jannuzzi Negreiros, dr. Antonio da Costa Santos, d. Angela Jannuzzi da Costa Santos, dr. Santos Izidoro Cavalcanti, d. Angelina Jannuzzi Cavalcanti, d. Adalgisa Polver, dr. Henrique Carlos Carpenter, d. Luiza Jannuzzi Carpenter, commendador Vincenzo del Fosco, Lincoln Nodari, Carlo Pareto, d. Luiza Mandroni, d. Giovanna Mandroni, Vincenzo di Fiero, Ettore Levy, Giovanni Fogliani, Oreste Quirravalle, Vincenzo Scirchio, Biagio Antonio Atademo, Valotte Figli, cav. Giuseppe Lipiani, d. Teresa Doci Lipiani, Giuseppe Marinelli, Giacomo Cavuoti, E. Cappuccini, Raymondo de Laordea, d. Tina de Laorden, Pasquale Segreto, d. Concetta Segreto, d. Annunziata Segreto, Francesco Lalieri, W. Meier, A. Blumental e signora, cav. Cesare Eboli, Ernani Giorelli, Nicola Zagari, Angelino Stamile, dr. Nicola Giorgio Marrano, Nicola Pentagna, ing. Raffaele Rebecchi, B. Camuyrano, Umberto Adamo, cav. Gennaro Acetta, d. Francesca Acetta, cav. Mauricino Gandolo, dr. Abel Parente, prof. Enrico Abbondati, Attilio Paci, Filippo Borgonovo, dr. Meloncini, d. Rina Meloncini, commendador Biagio Prando e senhora, engenheiro Pepraccini e familia, Camillo Cristaldi, A. V. Aiello, Marcello P. Genesio, engenheiro Azzengenheiro Bianchi, Affonso Gallotti, do *Bersagliere*, Domenico Cardone, do *Corriere Italiano*, Natale Belli, da *Voce d'Italia*; João Louzada, Bueno Monteiro, Alfredo Bergamo, dr. Lafayette Silva, Oliveira Freitas, Eurides de Mattos, Arioco Pimentel, e João de Souza Laurindo, do *Correio da Manhã*.

Aggredido a tiros por desconhecidos

Honorio José da Silva, vulgo "Honorio Mineiro", passava hontem pelo logar denominado Tres Rios, em Jacarépaguá, quando foi alvejado por tiros de revolvers disparados por dois individuos desconhecidos.

Honorio ficou ferido na mão direita e na perna esquerda e, após receber os necessarios curativos numa pharmacia da localidade, deu queixa á policia do 24º districto.

Como se faz justiça na Central do Brasil

O soldado n. 173, da 2ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, Arthur Fausto, viajava hontem num trem da Central, no qual embarcara no Engenho Novo, em companhia de um amigo. Conversavam ambos, quando por elles passando um dos conductores do trem, entendeu que aquillo que diziam era a seu respeito e entrou a insultar o policial. Este, offendido, atracou-se com o conductor, dizendo que defendia sua corporação tanto ali como em qualquer logar.

Preso pelo chefe do trem, foi o soldado Arthur apresentado ao agente da Central, que se limitou a tomar-lhe o numero e o nome, mandando embora todas as testemunhas accórdes em dar razão ao soldado, deixando de ouvil-as, segundo disse, por ser desnecessario. Ia officiar ao commandante da Brigada relatando o facto e não precisava de informes.

Bella justiça a da Central!

Os salvadores dos naufragos do "Titanic" obtêm uma gratificação

Londres, 20. — (*Havas*.) — A Companhia de Navegação Cunard, concedeu a gratificação de um mez de salario á equipagem do vapor *Carpathia*, que recolheu os sobreviventes do naufragio do *Titanic*.

• •Noticias de Minas• •

E' difficil precisar as causas economicas que vêm determinando o progresso da maioria das cidades mineiras. Em menos de um anno quasi todas ellas inauguraram seus serviços de illuminação electrica e outros melhoramentos. Uma vida nova e de trabalho irrompeu em cada uma. Todos os dias uma nova fabrica se inaugura, ora em Bello-Horizonte, ora em Juiz de Fóra, Barbacena ou Palmyra.

Mesmo uma cidade que toda gente dizia repousar tranquillamente nas suas tradicções, vivendo de evocações a Tiradentes e Dirceu, mesmo a lendaria Ouro Preto, em decadencia desde que a Capital do Estado passou para Bello-Horizonte, começa a progredir e, as suas ladeiras e ruas já vão tendo movimento.

Uma grande fabrica de tecidos foi alli inaugurada nestes ultimos tempos.

Juiz de Fóra é um caso a parte, porque a extranha energia de seus filhos é um exemplo e um estimulo. Barbacena e Palmyra, tão vizinhas, como que apostam uma larga carreira...

Organisam-se todos os dias novas grandes empresas, que entram logo a funccionar, empregando capitaes avultados.

Em Leopoldina foi fundada a Companhia "Zona da Matta," que desde logo montou o seu escriptorio em Bello-Horizonte, contratando a construcção de mais de quatrocentas casas em menos de um mez. As construcções já foram iniciadas e os pedidos de inscripções já excederam em muito a expectativa dos directores da prospera companhia.

Mediante uma contribuição mensal de cem mil réis durante dez annos, qualquer pessoa póde ter uma casa de 10:000$000, cuidadosamente construida.

CARMO DA ESCARAMUÇA

Um negociante d'esta praça, de viagem do Rio para esta localidade, passando pela estação de Cruzeiro, notou que os armazens estavam repletos de cargas e como descobrisse entre estas algumas suas que tinham sido despachadas do Rio ha mais de um mez, reclamou do chefe da estação, respondendo este que era impossivel fazer seguir as cargas porque a estrada de ferro Rede Sul Mineira não dispunha de combustivel para as machinas.

Seguindo sua viagem verificou que o facto era veridico pois um pouco aquem da estação de Freitas o trem parou por falta de lenha, saindo os empregados e alguns passageiros á procura de combustivel e o trem ahi esteve detido por espaço de duas horas.

O commercio d'esta zona, bastante prejudicado, em vão protesta contra estas *bellezas administrativas* muito dignas de uma corporação que pouco se compenetra dos seus deveres.

— Com estraordinaria pompa realizar-se-ão n'este logar os festejos dedicados a Maria Santissima.

— E' interessante a enumeração que abaixo fazemos, das varias obras realizadas na Villa Paraguassú.

Eil-a:

"O abastecimento dagua da villa, um dos melhores do Estado, ficou em 22:000$; o grupo escolar (inclusive o auxilio do governo) 11:000$; um elegante theatro, ... 14:000$; predio escolar no bairro de Pouca Massa, 1:500$000; passeios na rua Ferreira, prado, 5:500$000; abaulamento e sargeta na rua major Leite, 3:500$000; idem rua da Cadeia, 700$000; muralha na praça João Eustachio, 2:500$000; idem, na praça do theatro, 1:200$000; abaulamento e cordões na rua José Ignacio, 700$000; calçamentos na rua da Machina 800$000; passeios na rua Barão do Rio Branco, 1:700$000; cadeia e curral do Conselho, 7:000$000; Paço Municipal, 8:500$000; abaulamento e sargeta na rua Sino Prado, 1:800$000; idem na rua do Morro, 500$000; aberturas de ruas, 30:500$000; nivelamento de ruas, 500$000; auxilio ao novo cemiterio, 500$000; matadouro publico (em construcção) 2:000$000; canalisação do ribeirão do Carmo, 600$000; idem idem, do Macaco, 200$000; idem, idem, da Matta, 400$000; subvenção a professores primarios 4:000$000; pontes e pontilhões, (de pedras) sobre o ribeirão do Carmo, 1:500$000; idem, idem, idem, 400$000; idem, idem idem do Macaco, 600$000; idem idem, idem do Macaco 400$000; idem, idem, idem do Acude, 600$000; idem idem, idem da Chiquitinha, 500$000; idem, idem, idem do Chico Calado, 450$000; idem idem idem do Preciliano, 250$000; idem, idem, idem do Portão do Chave 250$000; idem, idem idem do Correco Fundo, 150$000; idem, idem idem, do Ribeirão dos Porcos 250$000; idem, idem, idem do Riacho Ouvidor, 1:500$000; serviços diversos 15:000$000; total 113:250$000."

CAMPANHA

Não navegamos aqui em mar de rosas, como era para desejarmos, porque infelizmente a infecção eberthiana continúa a sua marcha, tendo ha dias, victimado um neto do coronel Manoel Ayres, que só de sua familia viu, em curto prazo, desapparecer quatro ou cinco pessoas victimadas por esse mal. Entretanto, é necessario que o publico saiba que o nosso *bom* agente executivo só tem se lembrado de telegraphar ao governo contestando a calamidade e incoherentemente pedindo 30 contos nas vesperas da eleição, para sanear esta infeliz terra! O governo do Estado criteriosamente comprehendeu o jogo e respondeu-lhe que aguardasse as providencias que directamente tomaria, como era de seu dever, o que fez em parte, para aqui mandando o dr. Pires de Sá que, em um bello relatorio, franco e leal, informou ao governo a existencia do mal, declarando mais, para gaudio e honra do sr. Zoroastro de Oliveira, que, em relação á hygiene, a sua ausencia era absoluta nesta cidade, o que é uma verdade. Não comprehendemos a razão por que os próceres e partidarios da Camara systematicamente negam a existencia do typho que aqui surgiu ha quatro annos, não conservando a canalisação da agua potavel que, desde os tempos coloniaes, suppriu esta cidade. O desleixo tem sido de tal ordem em relação a essa falta de quem tem em suas mãos os poderes locaes, que temos assistido esta população ficar privada desse precioso liquido seguidamente seis e mais mezes. Dentre dessa falta de comprehensão de deveres, uma forte corrente de patriotas, chefiados pelo antigo parlamentar dr. Olympio Valladão e coronel Gustavo Filho, se levantou indignada no ultimo pleito, levando ás urnas em dias, 180 votos contra a administração que teve ao seu serviço em outros tempos, companheiros ás direitas. O dever civico determinou o procedimento desses dois cidadãos, que viram na sua vanguarda os elementos conservadores desta cidade movendo-se no pensamento justo de reivindicarem seus direitos postergados por uma corporação que abandonou á mercê do acaso a saude publica desta cidade, quando ella, em todas as partes do mundo, constitue a preoccupação permanente e constante dos que são mandatarios do povo. Pois bem, para eterna vergonha de nossa cultura, sr. redactor os que assim procederam, depois do pleito foram saudados pelos vencedores e o orgão desse partido, que perdeu as noções dos deveres sociaes, em um artigo insultuoso e baixo ameaça de chicote aos que tiveram a hombridade de se revoltar contra o dominio nefasto.

E' esta a situação dos que clamam supplicando do governo do Estado o saneamento da velha Campanha, que ainda felizmente conta, em seu seio, com homens de valor para combater os erros impenitentes da politicagem ambiciosa que aqui medra. Estamos aguardando as medidas que nos foram promettidas pelo exmo. sr. Bueno Brandão, as quaes se tornam necessarias, pois que dê não ainda os casos existentes de typho, não obstante a mudança de estação, pois já estamos aqui em pleno inverno.

O governo do Estado, que conhece a situação desta cidade, que acha-se abandonada, não póde e não deve adiar as providencias que patrioticamente nos garantiu que seriam tomadas. Urge, pois, que sejam postas em execução.

— Com grande pompa, está sendo solemnizada na nossa Cathedral a festa encantadora que os devotos de Maria annualmente dedicam-lhe, como uma homenagem justa á figura bellissima dessa mãe inegualavel em redor da qual a redempção do mundo se operou, tendo como batedor, Jesus, o Nazareno.

Todas as solemnidades são dirigidas pelo cura da Cathedral, o sr. conego Macario de Almeida, que não tem poupado esforços para imprimir o maior brilhantismo possivel aos festejos. Fala á alma e ao coração ouvir-se os cantos tão cheios de pureza desferidos por distinctas senhoritas de nossa sociedade em homenagem á Mãe de Deus. A coroação que todas as noites é feita é uma solemnidade tocante e empolgante.

Com grande brilhantismo e eloquencia, diariamente tem occupado a tribuna sagrada o superior dos jesuitas aqui residente, expondo elevados theorms que gyram em redor da redempção, da qual foi, é e será Maria de Nazareth o canto de toda essa religião grandiosa que ha vinte seculos domina o mundo.

A VICTORIA DOS OPERARIOS

E' realmente extraordinario o que acaba de fazer o povo de Bello-Horizonte. Ha dias um grupo de operarios, sem participação das suas associações, saiu pelas ruas pedindo oito horas de trabalho! O povo achou sympathico o movimento operario, houve discursos, alguns excessos policiaes e afinal, quando a questão ia assumindo um aspecto mais grave, operarios e industriaes nomearam uma commissão arbitral, a qual, presidida pelo sr. Bueno Brandão, reuniu-se no dia 15, afim de ouvir a leitura do parecer elaborado pelo respectivo relator, desembargador Edmundo Lins.

A 1 hora da tarde, já se achavam em Palacio, além do chefe do Estado, os srs. desembargador Edmundo Lins, dr. Henrique Salles e engenheiro José Dantas, delegados dos industriaes, e os srs. dr. Joaquim Francisco de Paula, dr. Mario de Lima e professor José Mamede da Silva, delegados dos grévistas, reunindo-se todos pouco depois no salão dos despachos.

Pelo sr. desembargador Edmundo Lins foi lido o parecer elaborado por s. exc. o qual, depois de rapida discussão, foi approvado, sendo em seguida o mesmo documento assignado por todos os membros da commissão arbitral.

Antes de ser encerrada a sessão, propoz o sr. desembargador Edmundo Lins a inserção na acta, de um voto de louvor ao exmo. sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, pela sua attitude prudente e generosa em face da ultima parede, concorrendo, com a acceitação da presidencia da commissão arbitral, para a solução pacifica do dissidio entre patrões e operarios.

Publicamos, a seguir, na sua integra esse importante documento, que vem pôr termo á questão ultimamente levantada entre operarios e patrões.

A solução dada pela commissão arbitral a essa momentosa questão foi recebida não só pelas partes interessadas, como pelo povo em geral, com as mais expressivas demonstrações de jubilio.

Eis o documento a que acima alludimos:

"A commissão arbitral, nomeada para decidir a questão entre operarios e industriaes desta cidade, relativamente á reducção de horas de trabalho, de nove, como actualmente se acha estabelecido pelo uso, a oito como o pedem os operarios, depois de examinar e discutir as razões apresentadas por ambas as partes;

Considerando, preliminarmente, que, achando-se restricto o seu mandato á questão supra, lhe fallece competencia para conhecer das medidas propostas para a elevação dos salarios, tempo do respectivo pagamento e melhoria das classes operarias;

Considerando, quanto á materia de sua competencia, que, tendo ambas as partes lhe confiado a respectiva solução, é que se acham dispostos a uma transacção razoavel; pois ao contrario tal solução já estaria dada pela recusa de ambos a qualquer alvitre conciliatorio;

Considerando que se acham em jogo interesses legitimos de ambas as partes, as quaes, portanto, precisam ser devidamente attendidas;

Considerando que os operarios do mundo inteiro, desde o Congresso Internacional de Paris de 1889, vêm propugnando pela reducção das horas de trabalho a oito, de sorte que lhes sobre tempo, como ás outras classes, para o repouso, para a vida do lar, para as diversões e para a propria instrucção;

Considerando que, em alguns paizes esse "desideratum" tem sido satisfeito até mediante a coacção legal do Estado e, em outros, as horas de trabalho se vão successivamente reduzindo;

Considerando que essa aspiração tem despertado a sympathia geral em nosso paiz como prova a parte que os governos da União e dos Estados e as differentes classes sociaes tomam na festa 1º de maio, instituida precipuamente para a reducção do trabalho a oito horas;

Considerando que essa medida se impõe, sobretudo em nosso clima extenuante, tanto que nas repartições publicas, o maximo de trabalho é de seis horas e em certas localidades é prohibido o serviço durante algumas horas do verão;

Considerando que se não trata de uma exigencia peculiar ao operario desta capital, pois a gréve que aqui se declarou coincidiu com a da capital de S. Paulo, onde os operarios pedem, simultaneamente, a reducção do numero de horas de trabalho e o augmento do salario;

Considerando que, si não fôr attendido o pedido dos operarios muitos emigrarão para aquella capital, onde, é sabido, de par com o excesso de numerario disponivel, ha grande falta de braços para industrias;

Considerando que, dada a interrupção do trabalho que os operarios têm, actualmente, ás duas horas da tarde, para uma pequena refeição, o tempo de serviço effectivo já é de oito horas e quarenta e cinco minutos;

Considerando que essa pequena differença será compensada pela melhor disposição do operario para o serviço e pela maior fiscalização que poderá ser exercida pelos industriaes;

Considerando que a observação feita em outros paizes demonstra que o producto é tanto melhor e o salario tanto maior, quanto mais razoavelmente se diminuem as horas de trabalho;

Considerando que as estatisticas demonstram que, com essa diminuição, se reduzem os accidentes quasi cincoenta por cento;

Considerando que nas fabricas é mais facil a fiscalização do serviço e que as desta capital gozam, em regra, de favores de que não gozam as de outras cidades, como o fornecimento gratuito de força e isenção de impostos, durante alguns annos;

Considerando, pois, que si, apezar do que fica exposto, ellas não puderem competir com as outras, é que são inviaveis as respectivas industrias;

Considerando, porém, que os industriaes, contando com o actual numero de horas de trabalho, firmaram contratos e assumiram obrigações, não sendo razoavel que todo o prejuizo sobre elles recaia;

Considerando, finalmente, que, adoptadas as oito horas de trabalho, a esta regra se não deve abrir excepção para os operarios que quizerem trabalhar maior numero de horas; porque isso redundará em acrescimo de salario para elles e consequente diminuição para os outros, que assim ficarão privados do beneficio por que ora propugnam;

Resolve:

1) deferir o pedido dos operarios, ficando reduzido o numero de horas de trabalho a oito effectivas;

2) estabelecer, porém, que para isso, o prazo de tres mezes, de sorte que esta reducção só começará a vigorar de 16 de agosto deste anno em deante;

3) salvo casos de força maior, á regra supra de oito horas de trabalho não se admittirá excepção alguma;

4) as horas de trabalho, de 16 de agosto em deante, serão, salvo anterior combinação, a respeito, entre patrões e operarios, das 7 ás 10 horas de manhã e das 11 ás 4 da tarde.

Bello-Horizonte, 14 de maio de 1912.

Presidente, Julio Bueno Brandão: relator, Edmundo Lins; secretario, Mario de Lima; José Mamede Silva, Henrique Salles, Joaquim Francisco de Paula, José Dantas.

BELLO HORIZONTE

A população reclama, com muito justas razões, contra o calçamento da avenida Affonso Penna, cuja poeira intoleravel torna o transito quasi impraticavel.

— Acaba de chegar a S. Paulo de Muriahé todo o material electrico necessario á duplicação da uzina e illuminação de Patrocinio do Muriahé. Este material, como o da installação primitiva, é fornecido pela companhia Brasileira de electricidade Siemens Schuckertwerke, com succursal nesta Capital, sob a direcção dos srs. E. Werneck e Domingos Sabino.

— Terminou o praso de entrega das propostas para construcção de um predio destinado ao funccionamento da delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado.

— A fabrica de casemiras e tecidos de lã dos srs. Mascarenhas & Filhos, situada na fazenda do Piripiry, em Mattasinho, inaugurou festivamente em 11 do corrente, a luz electrica em seu estabelecimento industrial.

O material electrico foi fornecido pela casa Siemens.

— Reuniu-se na séde, á avenida Affonso Penna, os socios da Mutuaria Amparo das Familias.

Foram eleitos para o conselho fiscal que funccionará no anno social de 1912 a 1913, os seguintes consocios, membros effectivos: srs. dr. José Pedro Drummond, dr. José Nogueira de Sá, coronel José Benjamin, Francisco de Castro Ribeiro, Fernando Pannaim. Supplentes: dr. João Olavo E. de Andrade, coronel Manoel Gonçalves de Souza Moreira, Eduardo Dalloz Furet, Alvaro Celestino Fernandes Pinheiro e Antonio Cesario de Lima.

Foram remidas 20 apolices no valor de réis 200 contos e sorteadas 6 com 1 conto de réis cada uma.

Oraram, por parte da imprensa, o dr. Agostinho Penido, e da Mutuaria o sr. Francisco Alves, além de diversos mutuarios.

Actualmente, tem a Mutuaria 2.526 inscripções em vigor, que garantem aos beneficiarios a forte somma de réis 2.526:000$000.

ITABIRA DO MATTO DENTRO

Está marcado para o dia 1º de junho proximo, no districto de Iagon, deste municipio, a installação da companhia industrial e commercial, com o capital de 120:000$000, para a exploração do commercio de fazendas e molhados por atacado.

Da directoria desta companhia fazem parte os srs. Avelino Felippe e Nuno Lage, dois nomes sobejamente conhecidos neste municipio, de modo a poder-se garantir o feliz exito da novel companhia.

— Para electrificação da linha ferrea que partindo de Victoria vem a esta cidade, estão sendo substituidos os trilhos de 22 kilogrammas, por os de 40 kilogrammas.

Os trabalhos de assentamento da uzina electrificadora, a mais importante e poderosa do Estado, já foram iniciados proximos á cachoeira do Salto, no rio Piracicaba.

Esta cachoeira foi ha pouco adquirida do dr. Carvalho de Britto por 200:000$000.

As companhias têm activado os trabalhos sendo de se suppor que dentro de dois annos esteja a estrada de ferro em Vadina, ponto principal da exportação do minerio de ferro.

— Afim de proceder a estudos para apresentar propostas para a installação de luz electrica nesta cidade é aqui esperado este mez o dr. Domingos Sabino, intelligente auxiliar technico da companhia Siemens-Schuckertwerke.

— No dia 31 do corrente será installada festivamente a villa de Antonio Dias. Já têm sido distribuidos um grande numero de convites para esta festa que promette especial calor. De Bello-Horizonte é esperada uma banda de musica e grande numero de convidados, entre os quaes o sr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, filho d'aquelle prospero districto deste municipio.

— A seu pedido foi demettido do logar de collector das rendas federaes neste municipio Alvaro Moraes, sendo nomeado para substituil-o João Baptista Rosa.

A instrucção no Estado já não é um problema, os clamores foram tantos, as reclamações tão insistentes, que, o governo resolveu attender aos justos reclamos do povo.

A secretaria do interior tudo tem feito pela instrucção e nós já assignalámos esta grande causa: dos vinte e dois mil contos arrecadados pelo Estado elle despende quatro mil e quinhentos com as escolas.

Em 1911 funccionaram 80 grupos escolares, 325 escolas isoladas urbanas, 979 escolas districtaes e 11 coloniaes, o movimento nos grupos escolares no 1º semestre de 1911 foi de 27.984 alumnos e das escolas isoladas.... 87.651 e outras que não funccionaram durante todo o semestre, 3.097 perfazendo um total de 118.714 ou mais 9.685 do que no semestre do anno anterior.

No 2º semestre o movimento em 84 grupos escolares, 320 cadeiras urbanas, 853 districtaes, foi de 122.762, ou mais 8.128 que no 2º semestre de 1912.

Em 1912, em 92 grupos escolares e 1.301 escolas publicas e escolas particulares o movimento foi de 140.625.

A secretaria deixou de receber a copia da matricula de diversas escolas isoladas.

São deficientes os dados relativos ao movimento das escolas municipaes e particulares, porque grande numero de municipios importantes deixou de remetter os dados.

Esta somma representa a apuração feita na secretaria, mas não representa a totalidade do movimento escolar no Estado, que é maior.

JUIZ DE FÓRA

O jardim do Largo do Riachuelo é sem duvida um dos mais bellos logradouros publicos da cidade. Mereceu os carinhos de aformozeamento na fecunda administração do sr. Duarte de Abreu.

A actual camara municipal completando a obra iniciada por aquelle administrador, executou o final do plano anteriormente delineado. O jardineiro Zanelideu cabo da execução. O jardim mede 168 metros de fundo, e por um lado 44,5 e pelo outro 38 metros.

No centro ha uma praça de 28,5 por ... 25, o m. onde vem desembocar-se as ruas principaes do jardim.

Nesta praça foi erigido um monumento a Mariano Procopio, um dos fundadores da cidade.

Este monumento tem de altura inclusive o busto 4,m.65. Este monumento executado de accordo com o projecto confeccionado pelo illustre director de Obras Municipaes dr. João Lustosa de Souza, foi construido sobre uma base de concreto, todo de cimento armado, fingindo cantaria, compõe-se de uma base quadrangular assentada sobre um passeio octogonal de uma columna cylindrica, e capitel e sobre este o busto de um metro de alto, é de bronze e foi esculpido pelo notavel esculptor parisiense J. Enderlin.

Este artista foi o escolhido para executar o monumento do celebre pintor Henner. Egualmente tem este artista executado varios trabalhos encommendados pelo governo francez.

Foram tambem pelo mesmo artista confeccionadas as duas placas do mais fino bronze, que foram collocadas nas duas partes principaes da base do monumento. Estas placas foram offerecidas pelo dr. Alfredo Lage, filho de Mariano Procopio, que tambem fez as despezas do transporte do busto da Europa para esta cidade.

Estão sendo cunhadas em Paris, por conta do dr. Alfredo Lage, pelo notavel gravador Tony Szirmai, medalhas commemorativas do monumento, que serão distribuidas opportunamente.

Os trabalhos da construcção deste jardim tiveram inicio em abril do anno passado quando tambem foi feita a encommenda do busto e, em julho, o habil constructor sr. Luiz Perry deu começo á construcção do bello monumento.

A Camara Municipal nomeou uma commissão composta dos srs. dr. Antonio Carlos, dr. Oscar Vidal e dr. Souza Brandão, que angariaram donativos no valor de tres contos e seiscentos mil réis, mais o menos, e votou uma lei para que fosse collocado o busto de Mariano Procopio no largo Riachuelo. O custo do monumento importou em onze contos, approximadamente, tendo portanto a Camara de completar a importancia do custo da obra.

Na solemnidade da inauguração do busto, que se verificou ante hontem, fallou o deputado Pandiá Calogeras, proferindo um eloquente discurso.

A viuva e filhos de Mariano Procopio estiveram presentes e receberam muitos cumprimentos.

Mais de cinco mil pessôas assistiram ao acto.

— Falleceu nesta cidade, após demorados padecimentos a que a sciencia medica não póde vencer, d. Maria Candida Halfeld, veneranda viuva do saudoso major Guilherme Justino Halfeld e sogra do commendador Eugenio Fontainha.

A noticia do prematuro passamento da digna matrona causou geral consternação nesta cidade, onde a morta era estimadissima e muito acatada pelas suas inestimaveis virtudes.

D. Maria Candida Halfeld contava 78 annos de edade e deixa 4 filhos, todos maiores: os drs. Themistocles Halfeld, promotor de justiça desta comarca, e Augusto Halfell, cirugião-dentista em Bello Horizonte e d. d. Candida Halfeld Fontainha e Ernestina Halfeld Vaz, consorte do senador dr. Cornelio Vaz de Mello, residente em Ouro Preto.

Netos, deixa d. Maria Candida 19 e bisnetos, 14.

PASSOS

A festa da inauguração do luz electrica nesta cidade provocou grande jubilo da parte da população.

Da "*Folha de Minas*" que deu uma edição de luxo, transcrevemos o que se segue:

A festa da inauguração da luz, não obstante quasi improvizada, pois que na vespera é que ficou, foi um acontecimento extraordinario.

No dia 15, marcado para a inauguração official da luz, foram distribuidos profusamente boletins convidando o povo a assistir a dando a summula do programma.

Marcada a inauguração para as 7 horas da noite em ponto, antes já era enorme a agglomeração de povo em frente da casa distribuidora, erecta no largo do Rozario. Minutos antes das 7, chegaram, primeiramente, a banda musical "N. S. das Dores e, após, a corporação S. Benedicto, executando, ambas, pomposos dobrados."

Deu-se, então, começo á festa pela benção da casa distribuidora, acto este levado a effeito pelo nosso virtuoso parocho monsenhor João Pedro Ferreira Lopes, acolytado pelos srs. Dimas de Moraes e Theophilo Ribeiro, tendo sido convidados para paranymphos os srs. cel. João Caetano de Barros, cel. Balthazar José Lemos, cel. Joaquim Pedro de Alcantara Padua e cel. Joaquim Gomes de Souza Lemos.

Após o que, realizou-se a sessão solemne da Camara, que se achava ali reunida toda.

Em derredor de uma mesa, collocada em frente da porta principal da distribuidora e sobelissimos adornos de galhardetes multicores e arcos de flôres naturaes, os membros da Camara tomaram assento.

O agente executivo, exmo. cel. João Caetano de Barros, tendo a um lado o major Verediano de Mello Padua, um dos emprezarios da luz electrica de S. Rita de Cassia, e a outro o vice presidente da Camara, exmo sr. cel. Joaquim Gomes de Souza Lemos, declarou aberta a sessão e em ligeiras phrases disse que ia ser officialmente inaugurada a luz electrica da cidade, convidando o exmo. dr. Saturnino Amancio da Silveira, Juiz de Direito da Comarca, para abrir a chave automatica que permittiria a irradiação da luz.

Isso feito, rapidamente a luz se fez em toda a cidade, sendo nesse momento erguidos vivas á Camara e ao cel. João Candido de Mello e Souza, e rompendo o hymno nacional a afamada philarmonica "N. S. das Dôres."

Terminado este, o presidente da Camara deu a palavra ao orador official, maior Oscar de Lima e Silva, que subiu á tribuna, artisticamente armada a um lado, a proferir um eloquente discurso, cheio de comparações e deixando transparecer o seu enthusiasmo por ver que Passos havia dado mais um arrojado passo na vereda do progresso. O applaudido orador concitou o povo para que se una em um só familia, esquecendo passados resentimentos, pois que as dissenções em uma sociedade constituem um dos peores entraves a progresso.

O orador foi vivamente victoriado, tendo sido algumas vezes interrompido, por acaloradas salvas de palmas.

As bandas musicaes executaram, em seguida, festivos dobrados."

O grande melhoramento de que agora foi dotada esta cidade é devido aos srs. coronel João Candido de Mello e Souza e coronel Jorge Luiz Davis.

DA MATTA MINEIRA

Quando ha cerca de dois annos começou a manifestar-se no mercado deste artigo promissora tendencia para alta um desgraçado periodo de quinze longos annos de formidavel e persistente baixa, eu disse numa roda de amigos, composta na sua maioria de lavradores cafesistas: não se alegrem muito e nem gastem os foguetes antes da festa e acresceitei — a alta vai com serios defeitos, entre os quaes, o mais importante é ter ella manifestado na vigencia desse abominavel governo militar.

Quando emitti conceito estava certo que na melhoria da nossa situação viria de prompto isso que por ahi teimam em chamar de governo, tiver a sua compensação figurada em um augmento do imposto que já incide sobre o café, ou na sancção de um novo...

Viria elle embrulhado na fórma de um augmento de tarifas da Central, conforme o recente e desabusado acto do ministro da viação, esse outro desgraçado caixeiro do infaustissimo general Pente-fino.

Reclamar a imprensa contra o cynismo d tal roubo?... Para que?...

O melhor é silenciar em torno, para que se não lembrem de elevar a percentagem. Ora, tendo-se os preços elevado de 6$000 a 12$000, o actual augmento de 25% é irrisorio; deve ser de 100%.

Alem disso, a Central é hoje, como todos sabem, uma das sete maravilhas da nossa Republica, e o sr. Conde, o mais patriota de todos os brasileiros, porque si assim é ella deve-o exclusivamente aos altissimos meritos de s. ex. o maior engenheiro do mundo e um dos seus altos e surprehendentes administradores, não desfazendo no sr. marechal Hermes que é aliás o seu grande inventor.

Ora, o augmento das tarifas da Central vem ferir fundamente a lavoura cafeeira do Estado de Minas, que tem actualmente um governo, a meu vêr, bem orientado e bem intencionado, alem de trinta e sete representantes na Camara Federal e tres no Senado.

Não póde ser segredo para ninguem que um movimento de hostilidade dessa grande phalange de que é chefe na Camara, o deputado Junqueira, contra a extensiva medida daria ella por terra inevitavel e dalnapmolladamente.

Será possivel que os altos poderes de Minas consintam que impunemente seja desfechado tamanho golpe a sua principal industria agricola, aquella que, unica, concorre para os cofres do Estado com a quasi totalidade das suas rendas?!

O sr. Bueno Brandão que se tem mostrado bem orientado e muito bem intencionado em relação ao fomento e amparo da riqueza agricola do Estado, ora remodelando e dando vida á instituição das cooperativas agricolas que já tão grande beneficio vai proporcionando á lavoura mineira, ora creando o grande Banco Hypothecario e Agricola, que por seu turno e a sua esphera de acção tambem já tem prestado excellentes serviços, o sr. Bueno Brandão, repito, não deve, não póde cruzar os braços ante o recente attentado contra a nossa lavoura.

De que valeriam os esforços de s. ex. nesse sentido, si a cada sacrificio do Estado correspondesse um acto do governo federal, como esse, que equivale a um novo e extorsivo imposto de 25% sobre cada arroba de cafe?!...

Somos dos que têm perdida a esperança de que o sr. Conde não levará para os servidores da sua desmantelada Central o producto do suor da lavoura mineira. Esperemos.

J. da Ega

NA PRISÃO

Um erro do Tribunal popular leva um homem á condemnação de 24 annos de prisão

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Saudações.—Permitta-me, sr. redactor, voltar a pedir agasalho nas columnas do vosso conceituado orgão de publicidade, afim de que possa esclarecer certos pontos obscuros em relação ao que se possa prender á minha attitude durante o julgamento da chamada "Primavera de sangue", á vista da carta hoje publicada e que a esta redacção foi endereçada pelo meu illustre amigo e companheiro de jornada do 2º julgamento a que foram submettidos os responsaveis ou suppostos responsaveis por aquelle crime, o sr. dr. Ary Finiho.

Tendo, na qualidade de advogado de um outro accusado, sargento Mario Martins de Oliveira, acompanhado o processo, desde a sua phase policial, pois que, apezar de não poder intervir no inquerito, o acompanhára "paripassu", facil para mim seria tomar o encargo da defesa do infortunado clarim Barbosa, pois que conhecia bem o processo, e sabia que em sã consciencia ninguem poderia condemnar não só a este accusado como a outros, que mais tarde foram reconhecidos innocentes. Do processo, nenhuma prova se apurou e isto o demonstrei que determinasse a responsabilidade de Augusto Barbosa dos Santos, e a sua condemnação só teve logar, pelo terror, pela grita da turba amotinada que, desrespeitando a advogados, a juizes, a tudo e a todos, queria a todo transe que se fizesse justiça, ainda que se condemnasse a innocentes. E foi o que succedeu, á excepção dos dois inferiores absolvidos, todos os demais foram condemnados. E tamanha era a confusão, e a indecisão do Jury, que a todos os condemnados coube o recurso de protestar por novo julgamento. Este realizou-se em dois de janeiro de 1911, sendo então o infeliz Barbosa condemnado a 24 annos de prisão. Disse o meu illustre collega que era sabido de antemão que o resultado do jury seria a absolvição de uns e a condemnação de outros, dizendo ainda que os jurados dessa memoravel sessão trocaram idéas com os advogados de defesa, porque não havia séria vigilancia devido ao cansaço que então reinava.

Nesta parte, eu peço licença ao meu amigo para o contestar, porquanto nenhum dos advogados que então tomaram parte no pleito e muito menos o obscuro e humilde rabiscador destas linhas se communicou com o jury, nem porque, confiante na causa que defendia, tanto assim que o digno e honrado moço, gloria do Ministerio Publico, sr. dr. Cesario Alvim, com aquella franqueza de caracter que lhe é peculiar, declarou ao jury, que não accusava o meu cliente sargento Mario Martins, porque dos autos não existiam provas, e quanto a Barbosa esse digno moço nada tambem referiu. Foi, de certo, surpreza do jury, para a defesa, trazendo a condemnação de um innocente, mas isto devemos levar mais á conta de um lamentavel equivoco do que um resultado escandaloso, como classificou o meu amigo.

O Tribunal do Jury foi em todos os tempos a garantia suprema dos opprimidos e não seria agora que, destoando dos seus principios de justiça, commettesse um acto menos digno.

O meu illustre amigo, como eu e toda a gente, o que deseja é a rehabilitação do pobre e infeliz condemnado. Por isso, ao envez de estarmos a formular accusações, tratemos antes, na medida de nossas forças, trabalhar com afinco para a sua libertação, isto é o que devemos fazer, esse é que é o nosso dever. Deixemos de parte tudo que não diga respeito á Justiça e demonstremos com segurança, com energia e com amor á santa jornada que emprehendemos, que a verdade está unica e exclusivamente na absolvição do clarim Barbosa.

Pedindo desculpa de importunal-o, peço lhe a publicação desta e me subscrevo — Cr.º, att.º. — Capitão *Antenor de Oliveira*. — Rio, 14 de maio de 1912."

Os ladrões roubaram, no Caes dos Mineiros 12 caixas de presunto

A firma Ricardo & C., desembarcou ante-hontem, no cáes dos Mineiros, 12 caixas de presuntos.

Lá pelas tantas, surgiu no local uma carroça, que exhibiu ao empregado da casa um documento, pelo qual se provava que os presuntos eram os encommendados por um estabelecimento commercial proximo.

O carroceiro carregou com os presuntos e desappareceu com elles.

A firma procurou então a policia do 2º districto e deu queixa.

O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças:

de 30 dias, ao foguista de 1ª classe, Sizillo Eduardo dos Santos;

de 90 dias, ao mestre de linha José Maria Pinto de Miranda;

de 90 dias, ao praticante do Telegrapho, Astrogildo Jovino de Oliveira;

de 30 dias, ao praticante de conductor de trem Alberico Lopes de Moraes Rego, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil;

de 3 mezes, em prorogação, ao engenheiro Joaquim Vieira Ferreira, chefe de secção da 5ª commissão de estudos da Rêde de Viação Ferrea da Bahia;

de 2 mezes, ao engenheiro da mesma commissão, Mario Lobo Leite Pereira;

de 30 dias, ao conductor da mesma commissão, Alvaro Pinto Soares;

de 90 dias, ao engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Luiz Caetano de Oliveira;

de 3 mezes, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Luiz Salgado; e

de 2 mezes, ao auxiliar de escripta da mesma repartição, Henrique Duque Estrada Costa.

Um pae que abandona as filhas e desapparece mysteriosamente

O operario João Pacheco de Mendonça, reside em Bangú. Hontem, pela manhã, appareceu em sua casa o seu compadre Hyginio Felix Machado, acompanhado dos dois filhos Maria e José, deixando os pequenos aos seus cuidados.

O compadre mostrou-se agitado e dahi as desconfianças do operario Mendonça, que foi levar o caso ao conhecimento do 2º delegado auxiliar, receoso de que elle commetta alguma loucura.

E. F. Central do Brasil

São estes os dados colhidos, hontem, na 3ª divisão sobre o transporte de gado, por esta ferro-via:

Santa Cruz, recebidas, 271 reses; Matadouro, abatidas, 534; Cruzeiro, embarcadas, 119; Sitio, "stock", 714 rezes.

——— Regressou hontem da viagem de inspecção que emprehendera ao interior o engenheiro Nunes Belford que sobre isso conferenciou com o director desta via-ferrea.

——— O *stock* de café era hontem, na estação Maritima de 6.710 saccas, contendo 345.455 kilogrammas.

——— A renda arrecadada importou em 26:358$600.

——— Os telegraphistas Aurelio Barbosa assumem exercicio na estação de S. José e Sizenando Costa, na de Parahybuna, apresentaram hontem parte de doente affe ctado-se por esse motivo dos respectivos cargos.

——— Foram importados hontem, pela estação de S. Diogo 6.490 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 371.152 kilogrammas e exportados 32.518, tambem de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 313.383 kilogrammas.

——— A sub-directoria do Trafego hontem, resolveu que tenham exercicio: na estação Central, o conferente Victor Moreira Pacheco e o praticante Antonio Henrique de Oliveira; na de Honorio Gurgel, o conferente Hermenegildo Santos; na de Anchieta, o conferente Oscar Braz da Cunha; na de Estiva, o praticante Armando Alves; na de Lavrinhas, o praticante Duarte Lima; na de Engenho Velho, o praticante Gastão dos Santos e na de Mogy das Cruzes, o praticante Manoel Orestes de Macedo.

——— Os telegraphistas Eusebio Reis e Filbertino Gomes Ferreira Leite, foram destacados para servir na estação de S. Christovão, o primeiro e na *cabine* de S. Diogo o segundo.

——— A Sub-directoria da 3ª divisão determinou, hontem, que os praticantes abaixo trabalhem nas estações: de Matadouro, José Rossi; de Parahybuna, Wilberforce Reis; de Boa Sorte, Antonio Couto; de Campo Alegre, Maria Lima e de Rodeio, Gontran Barrosa de Carvalho.

——— Na estação de S. José irá trabalhar o telegraphista Olympio Pereira.

CONGRESSO DE ESTUDANTES

Os nossos academicos fazem-se representar no Congresso Internacional de Estudantes Sul-Americanos em Lima

Em julho proximo reune-se em Lima, no Perú, o Congresso Internacional de Estudantes Sul-americanos. Convidados os academicos brasileiros far-se-ão representar por uma delegação, que foi constituida, obedecendo-se aos seguintes requisitos, na escolha de seus membros:

a) pertencer á ultima série do curso;

b) ser dos mais distinctos entre os collegas de serie;

c) approvação da escolha por parte do director da Faculdade.

Preenchidas essas formalidades, foi deliberada a escolha da seguinte delegação:

João Barros Barreto, pela Faculdade de Medicina; Vicente Xavier Cardoso, pela Escola Polytechnica; Chrysolito Gusmão, pela Faculdade de Direito; Carlos de Ouro Preto, pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, e Annibal Motta, pela Escola de Bellas Artes.

A estes delegados, juntar-se-ão outros, de varios estabelecimentos de ensino superior nos Estados.

O delegado central do *comité*, no Brasil, doutorando Leonidas Porto, de accôrdo com a delegação organiza o programma que deverão obedecer os estudantes brasileiros.

Uma creança brincando com um alcaloide fica quasi céga

Alzira Costa, residente á travessa Ferreira n. 39, tem um filho de dois annos e de nome João.

Saindo de casa por um instante, Alzira deixou o menor João brincando no chão.

Este, traquinas como todas as creanças de sua edade, foi descobrir um papel com permanganato de potassio.

Pegando no alcaloide e levando, em seguida as mãos aos olhos, João sentindo dores começou a gritar desesperadamente.

Acudindo varios vizinhos e sua mãe, foi o infeliz menino soccorrido pela Assistencia.

Do facto, tomou conhecimento a policia do 18º districto.

PELAS NOSSAS CREANÇAS

Uma conferencia interessante a proposito do trachoma na infancia

Foi muito interessante a conferencia que em 16 do corrente realizou o distincto occulista dr. Linneu Silva na *Sociedade Scientifica Protectora da Infancia*, annexa ao Instituto de Assistencia á Infancia.

Resumidamente disse o orador o seguinte á escolhida assembléa que o ouvia.

Depois de estender-se nas mais proveitosas considerações sobre a terrivel molestia, começou por explicar a origem da palavra "trachoma", passando á descripção da molestia, seus symptomas, as complicações, o diagnostico differencial, havendo se detido na enumeração de varias epidemias e a sua disseminação no Brasil, accentuando o crescimento do mal no Rio de Janeiro, affectando tambem a infancia.

Mostra no auditorio magnificas estampas de casos de trachoma em varios periodos da molestia: cita varias observações de sua clinica. Diz que geralmente os casos de entropio reconhecem por causa trachoma; explica o processo pathologico. Refere outras consequencia do contagioso mal. Para provar o contagio allude a varias epidemias e experiencias feitas em olhos sãos, inclusive as nacionaes levadas a effeito pelo illustre dr. Abreu Fialho em que as inoculações das granulações trachomatosas foram positivas.

Explica o contagio como se faz de individuo a individuo pelos lenços, pela roupa, pelos lençoes, o leito commum, as frochas, as esponjas, as escovas, as mãos, etc.

Entrando em consideração sobre a disseminação das epidemias, refere os differentes orphanatos em que o trachoma atacou a maioria dos asylados.

Diz que as estatisticas revellam maior frequencia do trachoma no adulto do que na infancia; estranhando o facto affirmado pelos autores, pensa que seja elle devido á falta do exame systematico dos olhos de um grande numero de creanças, pois nestas o mal póde evoluir insidiosamente de uma maneira benigna, sem causar incommodo que a leve a queixar-se e por conseguinte a impellir seus paes a conduzirem-na ao especialista de olhos.

A estatistica do serviço de olhos do Hospital da Misericordia que cita, revela pouco mais de 8 % de creanças trachomatosas.

O orador diz que na clinica de seu serviço do Dispensario Moncorvo só viu 7 casos de trachoma na infancia, accentuando que a molestia tem augmentado, pois que só este anno já pôde registar 4. Lê ainda varias estatisticas. Na sua opinião a cura é difficil; a molestia reincide com muita frequencia. Por isso mesmo e ainda pela sua contagiosidade e pelos perigos que póde acarretar como a cegueira, deve-se tomar todas as providencias para evitar o traiçoeiro morbo.

O trachoma é um mal que não affecta só os individuos, elle attinge a nação; si esta perde nove contos com a morte de cada individuo, como calculou Afranio Peixoto, perde 18 contos em cada cego; isto ainda mais se aggrava quando elle transmitte tambem a cegueira em torno de si.

Cita o dr. David Ottoni que declara haver verificado que no norte encontram-se ás vezes 15 e 20 cegos pelo trachoma, esmolando pelas cidades.

A seu ver a prophylaxia do trachoma em S. Paulo é difficilima deante da grande disseminação do hediondo morbo.

Como alta medida prophylatica para a nossa população acha que se deve estabelecer o maior rigor, como se faz em Hamburgo e Nova York, no exame dos olhos dos emigrantes, para evitar o *contrabando sanitario*.

Em Nova York não entra um só trachomatoso porque a companhia de vapores são por isso responsaveis e obrigadas a pagar a viagem de devolução dos trachomatosos.

No seu modo de pensar o trachoma deve ser de notificação compulsoria.

O governo deve ter todo o rigor na admissão dos funccionarios publicos para que não sejam granulosos. Cita um exemplo de prejuizos em relação á tuberculose (caso classico da municipalidade de Karkov) que se póde dar tambem com o trachoma.

Relata os perigos de *chauffeurs*, motorneiros, machinistas da Estrada de Ferro e cocheiros affectados de trachoma, e por isso proclama a vantagem do exame prévio do orgão visual desses profissionaes. Relata alguns exemplos.

Enaltece a vantagem do hospital de trachomatosos e salienta a iniciativa de S. Paulo.

Detem-se no grande valor da inspecção medica nas collectividades infantis, maxime nas escolas. Como no Egypto, na Russia e em S. Paulo tem dado muito bom resultado as *columnas ambulantes de especialidades*, pelas cidades, tratando o mal e dando conselhos para evitar a molestia; julga a medida muito proficua.

Fala na rigorosa prophylaxia que deve ser feita nos quarteis, nas prisões, nas fabricas e nas escolas.

Nestas ultimas dois casos se podem dar: no primeiro não ha trachoma na escola; neste caso as medidas devem constar do exame dos olhos de todo o pessoal admittido no estabelecimento, e, além disso, o exame semestral systematico; no segundo caso ha uma epidemia ou mesmo um alumno affectado do mal: faz-se a evicção dos doentes que, depois de curados, só deverão ser readmittidos mediante a apresentação de um attestado de saude; o fechamento da escola, a sua desinfecção e de todos os objectos nella existentes; e, finalmente o exame systematico de todos os alumnos, professores e empregados nenhum destes devendo ser readmittido senão depois da cura provada com o attestado medico.

Cita varias medidas subsidiarias e estende-se em uteis considerações sobre a hygiene escolar. Salienta a pintura das nossas escolas, a escova, a toalha de cada alumno, o numero exaggerado de alumnos nas salas em geral irregularmente illuminadas. Mostra o importante papel do medico escolar, particularmente do especialista ophtalmologista. Diz que de accordo com Morax e de Fuchs é muito difficil saber-se quando o menino trachomatoso está curado em condições de entrar na escola; por isso todo, o escrupulo será pouco.

Em meados do mez de março teve, em seu serviço de olhos do Dispensario Moncorvo, occasião de examinar uma creança que era alumna de uma escola publica do Districto Federal.

O dr. Moncorvo, director do Instituto officiando aos poderes municipaes, o illustre director de hygiene, de accordo com o general prefeito, tomou as mais energicas providencias, e entre outras, designou o orador para proceder ao exame systematico dos olhos de todos os alumnos da referida escola, que foi rigorosamente desinfectada e fechada algum tempo, só tendo entrada depois os alumnos portadores de certificados passados pelo orador e referendados pelo director de hygiene.

De 211 alumnos que examinou na referida escola encontrou 4 *casos muito suspeitos*; um destes alumnos morava na mesma avenida em que residia o doente visto no Dispensario e os outros dois sentavam-se em carteiras proximas áquelle.

Isto é importantissimo e prova com a maior clarividencia o valor da inspecção sanitaria escolar.

Terminando com chave de ouro a sua conferencia, o dr. Linneu Silva foi muito applaudido, sendo approvado unanimemente, por proposta do dr. Moncorvo Filho, um voto de louvor em acta a quem tão brilhantemente havia orado, prendendo a attenção do auditorio.

[illegible]

MERCADO DO CAFE'

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

16:000$000

Resumo dos premios da 81ª loteria do plano n. 215, 111ª extracção do anno de 1912 realizada em 20 de maio de 1912.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

37932....	16:000$000	1945....	200$000
7515....	2:000$000	3285....	200$000
28831....	1:200$000	12589....	200$000
6269....	1:000$000	33785....	200$000
28137....	1:000$000	42321....	200$000
1361....	200$000	33675....	200$000
1469....	200$000	4732....	200$000
1652....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

361 2916 3663 3147 4135 6233
6145 8184 8985 10739 12163 12621
11292 15622 16801 17762 20683 22161
23021 24171 28626 29241 30144 30161
31979 32187 34134 37391 38248 39782
42652 42660 48119 48916 49291

APPROXIMAÇÕES

37931 e 37933..................	200$000
7514 e 7516..................	100$000
28830 e 28832..................	100$000
6268 e 6270..................	100$000
28136 e 28138..................	100$000

DEZENAS

37931 a 37940..................	20$000
7511 a 7520..................	20$000
28831 a 28840..................	20$000
6261 a 6270..................	20$000
28131 a 28140..................	20$000

CENTENAS

37901 a 38000..................	4$000
7501 a 7600..................	4$000
28801 a 28900..................	4$000
6201 a 6300..................	4$000
28101 a 28200..................	4$000

Todos os numeros terminados em 32 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000, exceptuando-se os terminados em 32.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 85; [illegible] residencia. [illegible]

Dr. Miguel Couto [illegible]. — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario [illegible].

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

[illegible] ... até ás 10 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Posteiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Principe Umberto, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 3.

Araguay, para Mossoró e Macáo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Clyde, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

S. Paulo, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Victoria, para Ubatuba, Villa Bella, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Rè Vittorio, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Aos exmos. srs. magistrados, chefe de Policia, general prefeito municipal e ao publico

EU, HAMILTON SANTOS E O LADRÃO DOMINGOS DE FREITAS GUIMARÃES

Sendo empregado do sr. Domingos de Freitas Guimarães, resolvi no dia 18 do corrente cobrar-lhe os cento e oito mil e trezentos réis, de meus ordenados e despedir-me da casa, como já por vezes lhe tinha avisado dessa minha deliberação.

De facto, naquelle dia, ás 6 horas da tarde, na loja do predio n. 187, da rua do Hospicio, pedi o meu pagamento, em bons termos, sem offensa, conforme são testemunhas os illustrados advogados dr. Paulo Pereira e Joaquim Roxo Lima, e, mais, o distincto cavalheiro José Antonio Ferreira Guimarães.

Por esse meu acto justo, o sr. Guimarães enfureceu-se, como sempre quando tem de pagar a seus credores, e, metendo a mão no bolso, puxou de uma cedula de dois mil réis e deu-m'a, chamando-me de tratante, velhaco, patife, canalha, ladrão, e, foi a mais, insultou a minha santa mãe, e por consequencia as cinzas de meu venerando pae.

Dizendo-lhe eu que pensasse bem nas palavras que pronunciava, e que eram offensivas, o sr. Guimarães, tirando o seu chapéo de cabeça fóra e atirando conjunctamente com seu chapéo de sol sobre o chão, atirou-se contra mim, tentando agarrar-me pelo pescoço, mas, graças a Deus, aquelles illustres doutores com toda energia e promptamente intervieram, não levando elle a effeito a sua vontade perversa, porque as consequencias seriam bem funestas.

Esses factos obrigam-me a vir pela imprensa dar uma resposta prompta e energica ao sr. Guimarães, arrancando-lhe a sua mascara, apontando seus crimes á policia, á Justiça Publica e a quem interessar possa.

Ladrão, etc., etc., é Domingos de Freitas Guimarães, que ha mais de quinze annos, negocia com casas de moveis nesta Capital, deixando de pagar os impostos municipaes e federaes, passando suas casas para varias firmas, fugindo sempre aos pagamentos.

Ladrão, etc., etc., é Domingos de Freitas Guimarães, que para roubar ao proximo, tem tido suas casas de moveis em nome de Domingos de Freitas Guimarães, Domingos Ferreira Guimarães, commendador Guimarães, Domingos Fernandes Guimarães, Freitas Guimarães & C., Manoel Marinho Alves, Feliciano de Carvalho, Irineu Pires, Manoel Pinto, Antonio Salvado, Abel Pinto e José Antonio Ferreira Guimarães e A. Pires, e, com essas firmas tem dado cartas de fiança, roubando aos proprietarios e capitalistas.

Ladrão, etc., etc., é Domingos de Freitas Guimarães, que foi estabelecido á rua do Hospicio n. 172, e ficou devendo um conto e oitocentos mil réis; na mesma rua n. 200 e ficou a dever dois contos e tantos; na rua de S. Pedro ns. 162 e 164, ficando a dever dois contos e tantos; na rua do Senhor dos Passos n. 115, ficando a dever quatrocentos mil réis; na mesma rua n. 73, um conto e [illegible]; no largo do Deposito, quatorze contos; na avenida Passos, onde está a Federação Espirita, um conto e tanto; na rua de São Jorge, casa que pertence a um cégo [illegible] um conto e tanto.

Ladrão, etc., etc., é Domingos de Freitas Guimarães, que comprou ao sr. Cardoso, artigos de sua casa, á rua da Quitanda, no valor de um conto e tanto, e não os pagou, para com essas importancias sustentar suas amantes, como a Adelaide Pinto, que finalmente quebrou-lhe a cara por intermedio de Abilio Soares.

Ladrão, etc., etc., é Domingos de Freitas Guimarães, que por duas vezes já entrou na Casa de Detenção como ladrão, e lá estando pela primeira vez, quinze mezes, e pela segunda, quasi um anno.

Ladrão, etc., etc., é Domingos de Freitas Guimarães, que tendo alugado a loja do predio n. 172, da rua do Hospicio, vendeu o negocio ao sr. José Pacheco de Miranda Junior, cujos bens foram penhorados a Miranda, pelo seu credor Torquato João Alves.

E, como, Domingos de Freitas Guimarães devesse os alugueis da loja, no valor de um conto e oitocentos mil réis, ao sr. Francisco da Silveira Machado Soares, este, promoveu uma penhora executiva contra Guimarães, e este como ladrão velhaco, fugiu, para não executar seus bens, recahindo a segunda penhora em bens já penhorados e de outrem, quando no entanto, Guimarães tinha lá bens que os retirou para as suas casas, á rua de S. Pedro n. 247, e rua do Hospicio ns. 187 e 189, pondo essas casas em nomes de outros, ficando elle como gerente e prompto sempre para roubar ao proximo.

Ladrão, etc., etc., é Domingos de Freitas Guimarães, que teve a coragem de pretender casar com uma viuva virtuosa, muito rica e filha de importante familia, mas, aquella honrada e ajuizada viuva entregou a seu honrado pae, velho ancião, a carta desse ladrão, que deu-lhe cabal e energica resposta, porque, esse ladrão queria o dinheiro e não estava na altura de pertencer á familia.

Não fica ahi a coragem inaudita desse ladrão, que sem pestanejar, num olhar, elle concebeu milhares de planos diabolicos, para roubar o proximo.

O honrado e intelligente major Carlos de Oliveira, teve uma discussão com esse ladrão e perguntou porque Abel Pinto, de quem Guimarães era procurador e dono das lojas de moveis, que pertenceu ao mesmo Guimarães, não existia.

O salteador viu-se nas grades do xadrez abertas para recebel-o, correu e entrou em um accordo e tudo se acabou.

Pois bem: Abel Pinto não existe, é um nome inventado e pessoa que assigna o nome de Abel Pinto, é José Teixeira dos Santos, porteiro do Cinema Ideal !

Mas, a perversidade desse ladrão é tão grande, que embrulhou, illudiu dois homens, criteriosos que são os srs. capitão José Pacheco de Miranda Junior e o sr. major Galdino Candido de Oliveira, aos quaes apresentou o tal Teixeira, como Abel Pinto, só mais tarde vindo a saber-se da verdade.

Isso tambem deu-se com o illustrado e conspicuo advogado dr. Salvador Benevides, que foi procurador de Abel Pinto, illudido pelo ratazana Guimarães.

Ladrão, é Domingos de Freitas Guimarães, conforme está provado e é publico e notorio.

De tudo isto sabe seus ex-empregados Galindo, Miranda, Antonio Castro, José Soares, dr. Salvador Benevides, Melancio Benevides, Joaquim Caneca, Joaquim Carregador, major Carlos de Oliveira, Severino de Sá e muitos dos seus advogados que, de certo, não poderão quebrar o sigillo profissional, mas, porém, affirmar si esse ladrão é ou não ladrão.

Vou terminar, mas, fico sabendo, ladrão, que ao exmo. sr. dr. chefe de policia, vou enviar uma petição com um jornal devidamente sellado, afim de ser aberto inquerito, e a Justiça Publica officiar para dar-o um aposento na grande chacara da rua Frei Caneca, a qual o vulgo chama Casa da Correcção, porque os crimes são publicos.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1912.

570 — HAMILTON DOS SANTOS.

Anniversario

Para os que têm a felicidade de conhecer o estimado negociante Francisco José da Costa, não passaria despercebido o dia de hoje: é mais um anno de luta e de trabalho que passa sobre a fronte do Titador, caracter puro, coração sincero e leal, que tantas sympathias soube grangear.

Felicita-o

L. M. VELHO.

20 de maio de 1912. — 239

Nota: Deixou de ser publicado hontem, por se ter quebrado á ultima hora, o paquet.

Exposição conveniente

AO SR. DR. BENTO RIBEIRO

Logo que aqui cheguei com procedencia de Matto Grosso, ao correr de palestra intima com dedicado amigo que ali conheci, soube que entre as pessoas com as quaes incidentemente se referira a mim, duas encontrára que pouco sympathicas me eram: uma o pretenso literato que não se conformou com minha promoção por merecimento, porque out'ora, eu lhe apreciára devidamente os meritos, sem lisonjas ao desmedido orgulho e á vaidade pretenciosa; a outra, v. ex., queixoso, porque eu não soubera corresponder ás aspirações de acquisição de terras naquelle Estado.

Contestei como logico era que então o fizesse, quasi tomando o compromisso de publicamente tratar do assumpto de que se occupára v. ex.

E já o havia como que esquecido, porque se não desfazem reputações com palavras oriundas da vaedade ferida ou de preoccupações demasiadamente egoisticas e proprias somente para a destruição de castellos em Hespanha, quando um incidente veiu desviar-me do silencioso proposito em que já me ia sentindo bem.

* * *

Vae por um mez, aqui aportou, de Matto-Grosso, habil cavalheiro de industria, que tem gozado da rara fortuna de se fazer passar por homem de trabalho e honesto.

E como esse senhor conseguiu em janeiro do anno p. findo apanhar-me doze contos de réis, em conta de quatrocentas vaccas que me offereceu em Corumbá, e furtando-se á prestação de contas, me permittiu a indestructivel convicção de que nem possuia o dinheiro recebido e nem jámais possuira o gado que me offereceu; enviei para Campo Grande, actual residencia do vigarista naquelle Estado, após os editaes do respectivo protesto judicial, por falta de pagamento, os documentos necessarios á sua execução.

Verificado que não tinha de seu um palmo de terra onde cair morto, foi retardada essa acção judicial, por tal motivo e ainda em consideração ás falazes promessas ao meu procurador, de esperados recursos para solvimento da afflictiva situação.

Quando menos espero ao *industrioso*, sou avisado de que está aqui; envio-lhe por telegramma a minha residencia e convido-o a comparecimento urgente.

Vão-se os dias, mais de quinze, e nem resposta, nem me appareceu o homem, cuja habilidade tem lhe proporcionado varias outras victimas, entre estas o capitão Machado Vieira, de quem apanhou algumas economias realizadas com tanto sacrificio; Vicente Guerreiro, que jámais conseguiu reunir-se com a importancia das mercadorias que lhe confiou a venda ha varios annos; alguem cujo nome não recordo, e que supponho morrer de um grave ferimento recebido, confia-lhe, nesse angustioso momento, o dinheiro que trazia para pagamento em Aquidauana, de uma propriedade que comprára, o Laranjal, e que nunca mais, até hoje, póde rehavel-o, e etc. etc....

Nesse interim, chega de Campo Grande o meu procurador, e posto eu bem ao par do que se passára com o vigarista, e tendo ainda de amigos dali noticia de que a casa allemã, da qual indevidamente se apresenta como socio, já o tendo de observação, negára-se a continuar-lhe com o fornecimento de mercadorias para negocio e pretendia retirar-lhe a administração de mil e poucas rezes que lhe confiára, certamente por diminuirem com os açougues daquella villa; resolvi com o meu procurador falar ao lugar-tenente de Bento-Xavier.

Não estava no hotel em que tem hospedagem, dos melhores da capital, já se deixa ver, pois, sabe por experiencia que assim como não se apanham moscas com vinagre, não é fingindo pobreza que os incautos acódem com os contos de réis.

Encontrámo-nos na rua do Ouvidor. Diz não me ter ainda procurado, posto que recebesse meu chamado, porque estava ainda esperando a solução de importante negocio. E refere ao meu companheiro noticias graves, ainda não divulgadas pela imprensa, dando-lhes a origem official, justificando e defendendo a quarta ou quinta incursão criminosa de Bento Xavier ao sul de Matto-Grosso. Externo opinião contraria, a mesma que sempre fiz. Exalta-se então e sustenta que indevidamente falo não só de Bento-Xavier, como delle. Nego essa circumstancia porque entendo que falar a verdade não é sinão falar bem. Mas, afinal, obriga-me a dizer-lhe ali publicamente, o que eu pretendera dizer-lhe em outra parte: chamo-o de vigarista e resumidamente refiro o conto de que fôra eu a victima e etc. etc.

Então, cynicamente, em presença da propria pessoa a quem eu armára dos meios de o executar, e a quem vigariára tambem com promessas que a retardassem, pergunta por que ainda não o tinha executado? E, fingindo indignação, accrescenta: faça o que entender, si sou vigarista, tenho tambem testemunhas de que illudiu o dr. Bento Ribeiro.

Eis ahi carissimo dr., o incidente que me faz desviado do silencioso proposito, em que já me sentia bem.

Tenho, pois, de contar as limitadissimas relações mantidas até hoje com v. ex.

Creio que já agora ninguem será capaz de negar a imperiosa necessidade em que estou de o fazer.

* * *

Só duas unicas vezes tive occasião de falar, e incidentemente, ao dr. Bento Ribeiro: a primeira, ha uns vinte annos, em torno de uma mesa, que reunia amigos no "Café America", de Porto Alegre; a segunda vez por oito, no quartel-general desta capital.

Nunca lhe solicitei o minimo obsequio: natural é pois que de nenhum lhe deve agradecimentos.

* * *

Achando-me, nos fins de 1908, na fronteira do Paraguay, no commando de forças constituidas pelos corpos de policia de Matto-Grosso, e forte contingente do Exercito, para me oppôr ás correrias de Bento Xavier, ali recebi do dr. Antonio Carlos Brandão uma carta, pedindo-me para indicar-lhe campo de creação, que pudesse servir ao dr. Bento Ribeiro.

Por carta, dei-lhe o meu parecer contrario á acquisição de fazenda naquella zona, a bem de outros motivos de ordem economica, por estar sujeito ás frequentes incursões dos Xavieis, com os seus inveterados habitos de conduzirem o que encontravam nas suas realizadas fugitivas para o Paraguay, cujas fronteiras são facilmente transponiveis em a quasi totalidade do seu longo desdobramento.

Terminada a espinhosa missão na fronteira, fui a Campo Grande, passando pelos municipios de Miranda, Aquidauana e Nioac, com o proposito de lhes conhecer o valor das terras, para a industria pastoril.

Regressando a Corumbá, onde já não encontrei o dr. Antonio C. Brandão, e ainda em attenção ao seu pedido e ao do dr. Machado Vieira, tambem interessado em corresponder ás solicitações do dr. Bento Ribeiro para acquisição de campos, fiz-lhe a esta extensissima carta, dando a impressão exacta da minha observação pessoal, e insisti para que mandasse gente de sua confiança a Matto-Grosso, que me pudesse acompanhar em uma nova excursão, que precisava ainda fazer pela zona já percorrida, em demanda do objectivo que me conduzira a primeira vez.

E isto porque, além de varias outras circumstancias, tal era a differença dos campos que eu vira para os do sul do Rio Grande, que conheciamos, que não me animava a aconselhar a compra sem prévio exame das condições que referia. Ponderei que dispondo de todo o necessario para a execução pela campanha, o seu enviado só teria as despesas indispensaveis para chegar a Corumbá.

A carta foi entregue ao dr. Machado Vieira, que a enviou ao dr. Bento Ribeiro, escrevendo-lhe na mesma occasião e sobre o mesmo assumpto.

Nunca tivemos contestação, apezar de terem chegado as cartas a destino, soube-o incidentemente, muito depois.

Um bello dia, apparece em minha casa, em Corumbá, o filho do dr. Bento Ribeiro. Diz-me quem é, e sem a minima referencia a qualquer consideração de seu pae, por mim, sem mesmo referir-se á carta que a este fizéra, conta-me o que lhe succedia, naquella terra, onde achava-se já a muitos mezes sem nada ter conseguido, mostrando-se magoado pelo fraco acolhimento dado ás suas pretenções pelas principaes figuras dali, posto que lhes entregasse valiosissimas cartas de recommendação. Pede minha intervenção para conseguir de dona Alice de Medeiros os direitos á fazenda do Genipapo, e falla-me com enthusiasmo, não só dessa fazenda como da do Montalvão.

Ponderei que tambem pretendia essas fazendas, mas que me era facil a desistencia, tal o desejo que tinha de ver encaminhados para Matto Grosso os valiosos elementos de prosperidade. E fui procurar dona Alice, encontrando-a, porém, pouco disposta a negociar com o sr. J. Monteiro.

Do meu empenho póde dar franco testemunho o 1º tenente Reginaldo Teixeira, apparentado dessa senhora.

Já convencido da improficuidade da sua permanencia em Matto-Grosso, sem contestação do sr. B., quanto ao Montalvão, e sem ter conseguido do dr. Castro a desistencia em seu beneficio do requerimento em que pedia ao Estado essa fazenda; não lhe tendo sido, a elle sr. J. Monteiro, acolhida a petição em que a solicitava como terras que considerava devolutas perante a legislação estadual; nessa contingencia desanimadora, pede-me para que lhe aceite o substabelecimento da procuração que lhe fizera o pae, porque, doente, neurasthenico, já não se sentia de animo a ali continuar.

Não me furtei ao solicitado. Em breve prazo, e sem que tivesse um vintem á minha disposição do dr. Bento Ribeiro, dirigi-me por telegramma ao desembargador Carvalhosa, em Cuyabá, e ao sr. B., em Aquidauana.

Com o maximo cavalheirismo, aquelle magistrado deu-me conta da situação do Montalvão, citando o dispositivo estadual que torna nulla a compra de terras aos particulares, que não as tenham legitimadas.

Ao sr. B., de quem se me informára provinha a surdez ás repetidas solicitações do sr. J. Monteiro, de não lhe permittirem os recursos surperfluidade de gastos em beneficio alheio, autorizei, por conta minha, todas as despesas de que houvesse necessidade.

Alguns mezes depois, em janeiro de 1911, apparece-me o sr. B. em Corumbá, e mostra-me um telegramma, expedido de Aquidauana, ou Nioac, por um sr. Argollo, outro espertalhão, communicando que nesta villa ia em praça publica o Montalvão e que incontinenti lhe fizesse dar oito contos de réis para a arrematação.

Esse telegramma, como todos os mais referentes a este assumpto, no proprio original, enviei sob registro ao dr. Bento Ribeiro.

Não cahi na vigarice e fiz ver ao sr. B. a impossibilidade da occorrencia e de entrega tão prompta de dinheiro, quando é certo que ás arrematações publicas precedem sempre editaes com prazos razoaveis. E pedi, por intermedio do chefe do districto telegraphico, então em Corumbá, informações ao estacionario de Nioac.

A contestação telegraphica immediatamente informou a inexactidão do communicado de Argollo e accrescentou que não obstante terem sido já requeridas pelo dr. Castro, as terras do Montalvão, o juiz de direito propuzera ou pretendia propôr ao governo a organização nellas de uma fazenda modelo.

Novos telegrammas de Argollo ao sr. B., insistindo pela entrega, sem demora, por intermedio de uma casa commercial de Aquidauana, dos oito contos de réis para que se não perdera o negocio.

Dirigi-me ainda por telegramma ao coronel Pio, em Nioac, contando o que se passava com o Montalvão. A resposta confirma a falsidade das informações de Argollo e accrescenta que essa fazenda era de propriedade da viuva Mazzi, sua constituinte.

O sr. B. procura-me novamente, e informando-me que tendo exprobado ao sr. Argollo a pouca seriedade de conducta, afinal elle confessára-lhe a verdade, declarando que tinha adquirido os direitos do Montalvão, mas que eu lhe faria urgente a entrega do dinheiro para que se não perdesse o seu esforço, porquanto os interessados tinham urgencia de regressar para as suas propriedades.

Tendo eu já viagem projectada para Campo Grande, disse ao sr. B. que respondesse que em minha passagem por Aquidauana, resolveria.

Foi meu companheiro de viagem o sr. B. Em chegando á povoação apresenta-se-me o sr. Argollo com uma escriptura particular de *promessa de venda* dos direitos ao Montalvão, por oito contos de réis, quando terminasse o inventario que dos mesmos se ia fazer em Nioac.

Este documento, no proprio original, deve achar-se em poder do dr. Bento Ribeiro, a quem enviei tambem, repito-o, todos os telegrammas a que me venho referindo.

Fiz ver ao sr. Argollo a pouca seriedade com que agira e o despachei.

Na manhã seguinte, apparece-me o sr. B. com o sr. Argollo e os Souzas, herdeiros dos direitos ao Montalvão, e pondera-me aquelle que devia arriscar os oito contos e mais os 20 "|" que pelo trabalho ajustára elle com Argollo, visto a excellencia da fazenda; e que si eu não fizesse o negocio, aconselharia á casa allemã, Schnack & C., de que se intitula socio, a fazel-o.

Devo confessar agora que o sr. B., a quem occulto o nome só por consideração a pessoas de sua familia, é o mesmo cavalheiro de industria, cuja apresentação já fiz.

Tinha-o então ainda na conta de um homem serio e fazia apenas uns quinze dias que á minha boa fé, pialára os doze contos de réis.

Resolvi ultimamente correr o risco da compra e declarei não effectual-a para o dr. Bento Ribeiro, porque sinão dispunha, expliquei aos presentes, de poderes sufficientes de s. ex. para uma transacção segura, sem prévia consulta e restricta autorização (como se verá dos termos da procuração que transcreverei), muito menos os tinha para acquisição de um *documento particular de promessa de venda de direitos dependente ainda de um inventario por fazer, de terras litigiosas*, maxime ausente, não tendo como informal-o cabalmente dos termos da questão, já pela urgencia da transacção, já pela difficuldade e demora das communicações. E declarei ainda que opportunamente enviaria documentos e informações, para que resolvesse, restituindo-me quanto houvesse despendido, caso quizesse ficar com os perigos da aventura.

Pago os oito contos de réis aos interessados, para uma parte sómente dos vinte por cento ao sr. Argollo, por conta do resto que lhe caberia, quando liquidado o compromisso de venda e entregue ainda a este mesmo sr. mais dois ou tres centos de mil réis, por solicitação do sr. B., a titulo de indemnização e despezas feitas, foram-me outorgados os taes direitos da escriptura particular, que tem a particularidade de não estabelecer multa a quem não a cumprir.

De Campo Grande dirigi ao dr. Bento Ribeiro longa e circumstanciada exposição, methodicamente instruida dos documentos e informações colhidas, consignando as despesas já feitas e as por fazer com a transmissão de propriedade, na hypothese sympathica de tudo correr a contento.

E si não fôra o meu intuito ceder ao dr. Bento Ribeiro as vantagens ou desvantagens adquiridas, que necessidade tinha de dar satisfação documentada de um acto meu, o mais legitimo possivel, a um cidadão de quem não dependo, nunca dependi, ao qual jámais solicitára a mais insignificante das attenções e com quem não mantinha relações estreitas de amizade? E, quando as cultivasse, ellas não excluiriam a minha liberdade de concorrencia, a não ser que precedesse formal compromisso em contrario.

Não era este absolutamente o meu caso.

Assim como não recebera do dr. Bento Ribeiro ou de seu filho a indicação que me permittisse retirar um vintem para agir em seu beneficio, tambem não recebera instrucções restrictas para compra destas ou daquellas terras. Confiado ao meu criterio estava unicamente a indicação do que preferentemente conviria fazer nesse sentido. A procuração concebida em termos geraes, apenas faculta a liberdade de acquisição após prévio accordo, quanto a propriedade, sem valor, condições de pagamento, etc., etc.

Nem siquer permitte o restabelecimento do sr. J. Monteiro, com quem me veio ella ás mãos, a liberdade tambem de a substabelecer, para cortar as difficuldades do meu comparecimento assim forçoso, onde houvesse necessidade de ser passada escriptura ou as da obrigação da outra parte de vir onde eu me achasse.

Em junho do anno passado, decorridos mais de tres mezes após o registro da carta e documentos ao dr. Bento Ribeiro, recebo um telegramma em que se me diz: Confiante, aguardo solução Montalvão, afim providenciar remessa importancia necessaria.

Como se vê, surge esse telegramma como si a minha carta não existira.

Tive a intuição de que se agia com demasiada prudencia num caso litigioso em que eu já tinha compromettido uma dezena de contos de réis, sem ainda como até hoje succede, a minima segurança de que estivessem bem amparados. O vigarista que aqui está, tem seguramente conhecimento de que nunca fui ao Montalvão, que continúa no mesmo estado de abandono, e que ainda agora, foi-me pedido procuração e remessa de tres contos de réis para impedir que ali continuassem as suas bemfeitorias os herdeiros Muzzi, afim de não serem reforçados os direitos que se arrogam com a minha indifferença á actividade delles.

Com a intuição de que uma demasiada prudencia dictára o despacho telegraphico, sem a minima referencia positiva a minha carta, veiu-me espontaneamente a interrogação: e si a solução do Montalvão fôr um tiro pela culatra, qual a garantia effectiva das despesas já feitas e qual a autorização real que as permitte continuar por conta alheia para a solução final?

A procuração? Este telegramma?

Achei que muito pouco era; aquella não me permittia siquer a compra; o telegramma pareceu-me que só devia ter redacção semelhante a esta: sciente dos termos de sua carta, assumo a responsabilidade dos compromissos e o autorizo a fazer as diligencias e despesas necessarias para garantia dos direitos adquiridos.

Um simples telegramma não é, afinal, um documento; mas já é alguma coisa em falta de outro mais positivo, como v. g. uma carta de contestação á minha.

E porque afinal só me parecera demasiada a prudencia correspondente a dezena de contos de réis por mim despendidos, fazia mais de quatro mezes, e porque novos incidentes já me tinham determinado providencias acauteladoras, contestei o telegramma do dr. Bento Ribeiro, assim: Sobre Montalvão nenhum negocio mais é possivel.

S. ex. não gostou da resposta e passa-me este telegramma: Não me surprehende telegramma vista sua carta, entregue procuração Jango passou a Machado Vieira.

S. ex., na expressão ingenua dos gaúchos, corcoviára no laço e no corcóvo accusára o recebimento de minha carta, que até então não lhe merecera a minima referencia, como não tinha merecido a que lhe enviára por intermedio do dr. Machado Vieira.

Não lhe fiz, a s. ex., a vontade tão exactamente como desejava; não entreguei a procuração e communiquei ao dr. Machado Vieira, quando me procurou, que já enviára, sob registro, uma desistencia publica dos poderes da procuração, porque entendia conveniente, á vista do incidente, guardal-a commigo.

E, para corresponder tão exactamente quanto me era possivel ás gentilezas de s. ex., confessei ao dr. Machado que o envelope só continha a desistencia, o que me fez recordar-lhe, não sei porque associação de idéas, o injusto conceito de Frederico de S. sobre Benjamin Constant: "uma espada virgem sobre um livro em branco.".

* * *

Da procuração, feita por telegramma, só transcrevo textualmente os dizeres indispensaveis a esta exposição: constituo meu procurador Estado de Matto Grosso João Ribeiro Carneiro Monteiro, para fazer meu nome acquisição terras proprias creação, podendo assignar escripturas, pagar mais que for necessario e substabelecer. Rio. etc.

* * *

Do exposto se vê que o sr. dr. Bento Ribeiro póde não estar satisfeito commigo e tem a liberdade ampla de o affirmar, assim como de vir disputar, como outros o estão fazendo, a posse do Montalvão. Não poderá jámais, porém, affirmar que lhe occasionei um qualquer prejuizo, nem negar-me a liberdade de acautelar o que é meu, pela fórma porque o entendo.

Procurando ser de utilidade a s. ex., não fui feliz: paciencia. O mesmo já succedera ao urso da fabula, que de uma pedrada matou ao dono, querendo livral-o da uma mosca encommodativa.

Releve-me o sr. dr. Bento Ribeiro o ter-me visto na contingencia de tratar deste assumpto, constrangido, é verdade, por um vigarista que, para armar ao effeito, quiz assemelhar o meu ao procedimento delle, alapardando-se [illegible] doze contos de réis; mas que não é ainda sufficientemente conhecido e que facilmente illude, sob as falsas apparencias de um homem de trabalho.

Ao vigarista, que anda aqui em procura de ingenuo para as suas malhas, deixo-o entregue a sua miseria moral, só comparavel aos seus recursos materiaes, que só augmentam como as quantidades negativas, na proporção que a rêde vae fazendo colheita.

ALFREDO RIBEIRO [illegible].

Rio, 18 — 5 — 912.

Salve — 19 — 5 — 1912

Por este dia venturoso, meu caro capitão do Exercito e bom amigo Hemetério Augusto Pereira de Carvalho, nós lhe felicitamos, desejando-lhe uma vida auréolada do bom, do bello e agradavel, sempre vigorosa e constante, para alegria da Exma. Familia, a quem prezamos e admiramos.

Peço-lhe acceitar os nossos humildes cumprimentos, por occasião do seu natal, certo de que são sinceros e reaes.

Abraçamos-lhe desejando-lhe venturas mil e uma vida repleta de alegria.

M. A. P. P.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

O Monte Pio da Familia

(Sociedade de Seguro de Vida por Mutualidade)

AO PUBLICO

O Monte Pio da Familia faz saber que até a presente data (em dois annos e cinco mezes de existencia), conta dois mil e setecentos e cincoenta socios inscriptos, e já pagou aos herdeiros de 34 socios, fallecidos em diversas localidades, a importante somma de mil e vinte contos de réis (1.020:000$000).

Outrosim, que a importancia das contribuições de 15$000, pagas pelos primeiros socios, de accordo com o paragrapho 2º do art. 14 dos estatutos sociaes, até hoje, attingiu a quantia de 435$000, correspondente a 29 chamadas feitas para esse fim. Assim, os seus socios têm mantido um seguro de 30:000$000 durante dois annos e cinco mezes, com essa diminuta importancia, ao passo que, si não tivessem comprehendido que o plano e base das operações da Sociedade "Monte Pio da Familia", organizado no Estado de S. Paulo, offerecia segurança, não poderiam hoje contar com a somma de 30:000$000 para deixar a sua esposa ou filhos, no caso de seu fallecimento.

Não falamos daquelles que, tendo renda certa e garantida, poderiam despender annualmente, mais ou menos, as quantias de 1:452$000, no minimo, ou 3:033$000, no maximo, conforme a tabella, que varia de accordo com a edade, para obter um seguro de 30:000$000 nas grandes companhias de seguros de vida, existentes nesta capital.

O Monte Pio da Familia, que instituiu o seguro de vida moderno, entrou na casa dos milhares de contos, já tendo pago aos herdeiros dos seus socios fallecidos a importante somma de Rs. 1.020:000$000.

O director da Succursal, em seu nome e de seus companheiros de directoria, vem publicamente agradecer a esses 2.750 chefes de familias, previdentes, o concurso e confiança que têm dispensado á actual directoria, elevando assim os destinos da Sociedade a um futuro seguro, que jámais poderá ruir, e espera que outros egualmente venham aggremiar-se a esta util Sociedade, unica, no Brasil, de base mutua, que já está consolidada.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1912.

Carlos Augusto Peçanha, director da Succursal.

Monte Pio da Familia

Seguro de Vida por Mutualidade

Séde: S. Paulo, rua Direita, 31 — Succursal no Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 50, 1º andar; caixa postal n. 1.028; telephone n. 806

Autorizada a funccionar em todo o territorio da Republica pelo decreto do governo federal, n. 7.825, de 8 de fevereiro de 1910 — Fiscalizada pela Inspectoria de Seguros, tem deposito no Thesouro Federal de 200:000$000.

Condições de admissão na sociedade

a) Submetter-se a exame medico;
b) Ter de 21 a 55 annos de edade;
c) Pagar a joia de 1:000$000, que poderá ser paga de uma só vez ou por prestações, segundo a tabella seguinte:
Em um anno:
2 prestações semestraes de 520$000;
4 prestações trimestraes de 265$000.
Em dois annos:
4 prestações semestraes de 275$000;
8 prestações trimestraes de 140$000.
d) Pagar 15$000 cada vez que fallecer um associado, dentro do prazo de 20 dias, contados da data do aviso da directoria.

Peculio pago, Rs. .... 30:000$000

A D. Emilia Chiquet Maragliano, viuva e beneficiaria do socio fallecido nesta capital, coronel José Maragliano.

Rs. 30:000$000. — Recebi da Sociedade de Auxilios Mutuos "Monte Pio da Familia" a quantia de trinta contos de réis (Rs. 30:000$000), importancia de peculio que foi instituido a meu favor por meu fallecido marido, o coronel José Maragliano, pelo que dou á referida Sociedade "Monte Pio da Familia", plena e geral quitação pelo pagamento realizado, de conformidade com os respectivos estatutos. E, por ser verdade, assigno este e outro de egual teor, em presença de duas testemunhas, para um só effeito, entregando na mesma occasião a APOLICE N. 687, para ser cancellada.

S. Paulo, 14 de maio de 1912.

(Assignado) *D. Emilia Chiquet Maragliano.*

Testemunhas: *Ernesto Teixeira de Carvalho. — José Romão Junqueira.* (Firmas devidamente reconhecidas).

NOTA — O Monte Pio da Familia garante aos herdeiros do socio fallecido o direito de seguro integral, logo que esteja paga a primeira prestação de joia e acceito pela directoria, e chama a attenção de todos os que pretenderem obter um seguro de vida, para os seus estatutos antes de effectual-o, pois é a unica sociedade que fornece aos seus candidatos os estatutos na integra para assim conhecerem os seus direitos e deveres, e verificarem a base segura das suas operações.

Na sua Succursal, Avenida Rio Branco, 50, junto ao edificio das Docas de Santos, encontrará o publico os estatutos e mais informações.

Relação dos socios fallecidos a cujos herdeiros ou beneficiarios foi pago o peculio de 30:000$000

N.	Nome	Local	Peculio
1	Porfirio Amazonas de Lacerda	Fallecido em Santos	30:000$000
2	Dr. Homero Benedicto Ottoni	" " Guaratinguetá	30:000$000
3	Benedicto Toledo e Silva	" " S. Paulo	30:000$000
4	Fernando Paula e Silva	" " Bocaina	30:000$000
5	Manoel Ramos da Veiga	" " Ribeirão Preto	30:000$000
6	Bernardino Corrêa Piães	" " Rio de Janeiro	30:000$000
7	Dr. Gabriel Pio de Loyola	" " S. João da Boa Vista	30:000$000
8	Thomas Russell	" " Santos	30:000$000
9	D. Anna de Lima Ribeiro	Fallecida em Santa Rita do Passa Quatro	30:000$000
10	D. Maria Carmelita Gonçalves	" " Bragança	30:000$000
11	Dr. Alfredo Menezes Carneiro	Fallecido em S. Paulo	30:000$000
12	Francisco A. de Barros Pimentel	" " S. Paulo	30:000$000
13	Francisco Esperança	" " S. Paulo	30:000$000
14	João Fernandes de Araujo	" " Rio de Janeiro	30:000$000
15	Nelson de Mendonça Pereira	" " Pernambuco	30:000$000
16	Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida	" " Santos	30:000$000
17	D. Bruna de Figueiredo Caparica	Fallecida em S. Paulo	30:000$000
18	Antonio da Silva Araujo	Fallecido em Rio de Janeiro	30:000$000
19	Stefano Brandi	" " Bragança	30:000$000
20	João Pereira de Andrade	" " Santos	30:000$000
21	D. Maria da Nobrega Filgueiras Sampaio	Fallecida em Rio de Janeiro	30:000$000
22	Dr. Domingos Antonio de Moraes Filho	Fallecido em Guaratinguetá	30:000$000
23	Dr. Oscar da Rocha Cardoso	" " Rio de Janeiro	30:000$000
24	Valencio Alves de Barros	" " Mogy-Mirim	30:000$000
25	D. Antonieta Teixeira da Fonseca	Fallecida em Itaguahy (E. do Rio de Janeiro)	30:000$000
26	Armando Soares de Abreu Caiuby	Fallecido em Campinas	30:000$000
27	João Salles Pupo	" " Bragança	30:000$000
28	D. Candida Carolina de Faria	Fallecida em Bananaes	30:000$000
29	Arthur Menezes Carneiro	Fallecido em S. Paulo	30:000$000
30	Demetrio do Rego Monteiro	" " Rio de Janeiro	30:000$000
31	Albano Pinto de Souza Amorim	" " S. Paulo	30:000$000
32	Dr. João Rodrigues da Costa (Juiz da 1ª vara commercial)	" " Rio de Janeiro	30:000$000
33	D. Lina Farenti	Fallecida em Limeira	30:000$000
34	Coronel José Maragliano	Fallecido em S. Paulo	30:000$000
			1.020:000$000

PECULIOS PAGOS.. .... 1.020:000$000

Aos moradores nos suburbios

A Pharmacia e Drogaria Silva, á rua Domingos Lopes 296, estação de Madureira, tem installado um consultorio medico, para tratamento de qualquer molestia, de fórma que, das 8 horas da manhã ás 8 da noite, as pessoas doentes encontrarão diversos clinicos, de reputação firmada, para attendel-os, no consultorio ou em casa. Gratis aos pobres.

João Ezidio dos Santos deseja falar com os srs. João José Pires e com Aristides Gustavo Porto, constando terem vindo de Penedo. Procurem-n'o á rua Cunha Barbosa n. 58.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio

Estão funccionando regularmente as aulas, desde o dia 9.

O horario dos varios cursos póde ser procurado na secretaria da Escola. 511

Despedida

Octavio de Queiroz Murias e senhora, tendo de embarcar para a Europa no dia 21 do corrente, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e freguezes, fazem por este meio. 532

Agua Corcovado

Bebam aguas "Corcovado" — Exijam os bilhetes brindes para a loteria de S. João. Premio maior 1:000$000. Cada garrafa dá direito a um bilhete.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Mais uma apolice contemplada

Réis 5:000$000

Recebi do Departamento dos Estados do Sul, da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida GARANTIA DA AMAZONIA, por intermedio de sua agencia de Santa Catharina, a apolice saldada n. 20.620, no valor de CINCO CONTOS DE RÉIS (réis 5:000$000), emittida pela dita Sociedade para completar os beneficios resultantes de ter sido a minha apolice n. 15.245 contemplada no ultimo sorteio, realizado em 31 de março de 1912.

Pelo presente, que passo em triplicata para um só effeito, dou plena e inteira quitação de todos os beneficios resultantes do facto de ter sido a minha apolice contemplada no dito sorteio.

Florianopolis, 6 de maio de 1912.

ALEXANDRE TERNES.

Como testemunhas: — Francisco de Paula Nunes, Francisco J. Ramos.

(Estavam todas as firmas reconhecidas por tabellião.)

Departamento dos Estados do Sul, avenida Rio Branco, Rio de Janeiro.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da hydrocele; já regressou da sua viagem ao interior do Estado de Minas.

Consultorio: rua da Constituição n. 13.

Recompensa de 200$000

Quem, por engano, se tiver apoderado de uma malinha de mão, no trem de Minas, que chegou hontem, ás 10 horas e 10 minutos da noite, na Central, e a entregar no Hotel Avenida, será recompensado com a quantia acima.

MONTE VERDE.

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe do Corpo de Saude da Armada.

Associação bem ponderada de medicamentos regularisadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degradações seguintes á infecções profundas e em CONVALECENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso, COM O MAXIMO PROVEITO para os doentes, o que attesto.

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1912.

(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

Hydrocele

Recente, chronica ou reproduzida, cura radical sem operação cortante, pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, com uma simples applicação de seu processo, sem dôr nem febre e isento de reproducção da molestia.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia), de meio dia ás 2 horas da tarde.

Hydrocele de 9 annos

(CURADA RADICALMENTE SEM OPERAÇÃO CORTANTE)

Rio de Janeiro, 8 de março de 1912.

Exmo. sr. dr. *Leonidio Ribeiro. — Nesta.*

Saudações.

Sinto não poder encontrar palavras que expressem claramente a minha gratidão sobre os bons effeitos produzidos pelo seu bom tratamento.

Soffri horrivelmente de uma hydrocele e, apezar de recorrer a varios collegas seus, nunca consegui resultados favoraveis. Graças á operação feita por v. ex. em 16 de abril do anno passado e ao seu exemplar tratamento, estou vivo e radicalmente curado.

Tenho muito prazer em escrever-lhe para exprimir a minha gratidão, e espero que isto ajude a outros que soffrem, si quizer publicar.

Vosso humilde creado

JOAQUIM MARTINS, residente á rua João Alves n. 12 (Saude Rio).

DECLARAÇÕES

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARAU MENSAL

EM 25 DE MAIO DE 1912

Acha-se aberta a inscripção dos convites para familias, até o dia 21 do corrente. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Sociedade U. B. das Familias Honestas

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA, 61 (Edificio proprio)

Sessão do conselho, hoje, 21 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *José Moitinho dos Santos.* 644

Chapéos

Mme. Chrysanteme participa ás suas exmas. amigas e freguezas que nesta data deixou de ser contra-mestra da casa "Seduction des Dames", rua da Assembléa 119, sendo encontrada á rua do Cattete 196, onde aguarda as suas respeitaveis ordens.

Rio, 20—5—912.

A' praça

Para evitar duvidas futuras, mme. Chrysantheme (Ida Martini) participa que nunca fez parte da firma Almeida Castello & C., e sim foi contra-mestra, de onde se retirou nesta data.

Rio, 18—5—912. — *Mme. Chrysantheme.* 638

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio do Botafogo

SECRETARIA — RUA DE S. CLEMENTE N. 23

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para, de accordo com o artigo 45 dos estatutos, autorizar a venda de apolices, afim de fazer-se acquisição de um predio para renda social. Secretaria, 19 de maio de 1912. — O 1º secretario *Accacio Pereira Pardal.* 306

Caixa D. Amparo das Familias

44 — RUA SENADOR EUSEBIO — 44

(Edificio proprio)

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do Conselho. — O secretario, *Joaquim José da Silva.* 1636

Centro dos Chauffeurs

CARMO, 61, SOBRADO

Telephone 978

Communica-se aos srs. associados que a agencia dos srs. Alberto Alves & Comp., na Avenida Rio Branco, 135 (proximo á rua da Assembléa), se encarrega da cobrança de recibos, sempre que os srs. socios por mudança de residencia ou outro qualquer motivo não sejam encontrados pelo cobrador, bem como fornece propostas e estatutos, dá informações e recebe reclamações relativas a esta aggremiação.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1912. — *Affonso Vidal*, secretario. 581

S. M. de Beneficencia

De accordo com o artigo 81, dos Estatutos, o presidente de accordo com o paragrapho 4º do artigo 65, que diz competir ao presidente cumprir e fazer cumprir os presentes estatutos, quando o referido presidente tem deixado de cumprir, os artigos 43-44, que só podem trazer o descredito e diminuição da receita da Sociedade, os socios deverão reunirem-se em assembléa geral, para tratarem de seus direitos prejudicados. — *Muitos socios.* 580

Congregação da Marinha Civil

Convidam-se todos os srs. associados para comparecerem na Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará hoje, 21 do corrente, ás 7 horas da tarde, na sua séde, á rua Conselheiro Saraiva n. 35, afim de tratar-se de assumpto que dizem respeito ao interesse geral de toda Marinha Mercante, segunda e ultima convocação.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1912. — *Estevão Marinho*, director de serviço.

Ilha da Bôa-Viagem

A Associação Protectora dos Homens do Mar avisa a todos seus associados e associadas, aos fieis devotos da V. S. da Bôa-Viagem, cuja imagem se venera na sua capella erecta na ilha do mesmo nome, que a festa annual, que devia ter tido logar a 5 de maio corrente, será levada a effeito no dia 2 de junho futuro, domingo, com as mesmas solemnidades dos annos anteriores, começando ás 10 horas da manhã, pela missa conventual.

Para abrilhantar esse acto de devoção pelo comparecimento de todos; e mais que as pessoas ás quaes dirigiu circulares, pedindo auxilio pecuniario ou objectos para o leilão, que deverá ter logar depois da missa conventual, a fineza de enderecem seus donativos á Secretaria da Associação, á rua do Ouvidor n. 50, 2º andar, na Capital Federal, ou para á rua Passo da Patria n. 31, em S. Domingos, morada do nosso consocio, o sr. capitão-tenente Carlos Manoel de Castro Menezes, que gentilmente presta-se á recebel-as.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1912. — O presidente, vice-almirante *D. Brandão.*

Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Leopoldina Railway

(Fundada em 20 de julho de 1907)

Séde: RUA DA LAPA N. 62, (sobrado)

Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados para a Assembléa Geral Extraordinaria, que deverá ter logar no proximo domingo, 26 do corrente, ao meio dia, no Lyceu de Artes e Officios, afim de reformar os Estatutos em seus artigos 3º e 10º e quanto as pensões de que trata o artigo 40.

Secretaria, 19 de maio de 1912. — *Norberto Roberto da Silva Oliveira*, 1º secretario. 529

Sociedade União dos Proprietarios

Séde social:

RUA DA CARIOCA N. 69, sobrado

São convidados todos os membros da Directoria e Conselho para a sessão que se deve realizar hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *José Pinto.* 548

Sociedade União Beneficente 1º de Maio

Séde: RUA CORONEL JOÃO FRANCISCO N. 34 — Matteso

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para comparecerem á assembléa geral ordinaria (2ª convocação), que realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para ouvir a leitura do parecer da commissão de contas e eleger a nova directoria.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1912. — O 1º secretario, *Deodoro de Oliveira Lima.*

Fallencia de Domingos Alves Marinho

Os syndicos desta fallencia declaram que se acham á disposição dos credores, e pedem enviar os titulos em que se fundem seus creditos para a rua do Rosario 177, das 2 ás 4 horas da tarde, no prazo determinado pelo juiz.

Rio, 20 — 5 — 912. — Pelos syndicos Fernandes Sampaio & C. O advogado, J. D. Macedo Monteiro.

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

1ª CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de accordo com o paragrapho 1º, do art. 33, dos estatutos, convido os srs. associados, nas condições do 1º paragrapho, do art. 29, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde da associação, á rua de S. João n. 29, em 25 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura do projecto de reforma dos estatutos, discutir e votal-o.

Nictheroy, 18 de maio de 1912. — *João Pereira Junior*, 1º secretario.

UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA

Séde social: Rua 24 de Maio 158.

Expediente das 7 ás 9 horas da noite.

Sociedade de Auxilios Funerarios dos Empregados da Linha da E. F. Central do Brasil

5ª DIVISÃO

São convidados os srs. associados para a assembléa geral, a 21, em continuação a de 17 do corrente, afim de ultimar-se a approvação dos novos estatutos, do capitulo VIII em deante, visto os antecedentes terem já sido approvados com emendas apresentadas.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1912. — *Pedro Garcia de Aragão*, presidente da assembléa. 310

DECLARAÇÃO

Declaro aos meus amigos que deixei de ser empregado da firma Bime & C., achando-me á disposição á rua S. Clemente n. 168.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1912.

Anselmo Mascarenhas.

EDITAES

1º Regimento de Cavallaria

Leilão de cavallos

De ordem do sr. coronel-commandante, faço publico aos interessados que terá logar, no dia 27 do corrente, ao meio-dia, neste quartel, o leilão de 23 cavallos imprestaveis para o serviço do Exercito.

Quartel em S. Christovão, 20 de maio de 1912. — *Antonio M. Meirelles*, 1º tenente, secretario.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	932	Camelo
Moderno	778	Perú
Rio	458	Jacaré
Salteado		Carneiro
Garantia	390	

Estrella do Destino

519

Agave Paranaense

4071

A Auxiliadora

3262

C. I. Brasileira

5288

S. U. Popular do Brasil

670

Rio, 20—5—912

Companhia Industrial Americana

Resgatou o debenture 3983—F. Cataldo, thesoureiro.

PROTECTORA

Reunião ás 7 horas

180

20—5—912

A ESPERANÇA

N. 951

Hoje ás 6 1/2 horas

S. Federal

204

Rio, 20—5—912

A MINEIRA

168

Hoje, ás 7 horas

BAHIA

N. 945

Rio—20—5—912

Concertos de automoveis

Engenheiro mecanico e electricista, com carta de habilitação da afamada fabrica de automoveis e electricidade de Siemens Schuckertwerk G. M. B. H., de Berlin, executa com perfeição qualquer concerto em automoveis, motores fixos a gaz pobre, gaz e illuminação, alcool, benzol, etc. — Cartas no escriptorio desta folha. Iniciaes J. V. S., ou por telephone ao n. 464 Sul.

Terrenos em Copacabana e Ipanema

Precisa-se comprar uma grande area, podendo ser em um só lote ou em diversos. Cartas á este jornal para M. L. K.

Um senhor

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio 728.

Sala

Aluga-se uma de frente com quatro janellas para duas ruas independentes; não é casa de commodos, só mora uma senhora de edade, de confiança e casa discreta, para um senhor que deseja socego. Rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar, sendo com comportamento, deseja encontrar uma casa de respeito; na rua de S. Carlos numero 274. 663

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de roupas de homens e de senhoras; na rua Dr. Aristides Lobo n. 214.

ALUGA-SE uma creada para copeira ou arrumadeira, para casa de pequena familia; na rua General Caldwell n. 162. 454

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua Frei Caneca numero 198.

ALUGAM-Se creadas para todos os misteres domesticos, agencia em Valença, Estado do Rio. Pedidos ao commissario Agnor Portugal. Pagamento de passagens e commissões na entrega.

ALUGA-SE um copeiro e mais serviços; na rua Municipal n. 30, padaria. 177

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Frei Caneca n. 198.

ALUGA-SE uma boa ama de leite de dois mezes, chegada da roça, cor parda, muito abundancia de leite, bastante carinhosa, aluguel 100$; para tratar na rua Major Freitas n. 1-A. 191

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 254. 500

PRECISA-SE de uma moça chegada ha pouco de fóra, para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua da America n. 53. 495

PRECISA-SE de um official de paletots; Estrada Real de Santa Cruz n. 122, Realengo.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos para uma secca, em casa de pequena familia, prefere-se de côr; trata-se na rua Dr. Piragibe n. 15, praia Formosa. 496

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, para copeiro e mais serviços; na rua do Hospicio n. 23, 2º andar. 508

PRECISA-SE de 4 bons vendedores para um artigo superior, só se admittem pessoas habilitadas; cartas á Caixa desta folha com as iniciaes S. V.

PRECISA-SE de uma creada, de conducta afiançada, para todo o serviço de uma senhora viuva; na praia de Botafogo n. 214. 518

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Cearã n. 20, S. Francisco Xavier. 516

PRECISA-SE de uma boa ama secca, para casa de pequena familia; na rua Senador Furtado numero 52.

PRECISA-SE de uma mocinha muito asseada, de 14 a 16 annos, para copeira e serviços leves; só se acceita pessoa afiançada, tendo boas referencias; para tratar na rua [illegible] n. 10, Botafogo.

PRECISA-SE de bons officiaes de pedreiro e [illegible] terrenos, com pratica, dando fiança da conducta; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma boa creada de idade e sozinha, para fazer o serviço de uma senhora [illegible]; na rua João Caetano n. 207.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para casa de pequena familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 6, Praia Formosa.

PRECISA-SE de engommadeiras, copeiras, cozinheiras, meninas e outras creadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua General Camara numero 374.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Riachuelo n. 119.

PRECISA-SE de um menino com toda urgencia, para recados; na rua Adelia n. 30, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de trabalhadores para uma olaria, com pratica, paga-se 60$ e casa e comida, e sem pratica, 50$ por mez; trata-se na rua Bomfim n. 177. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos, para serviços leves, em casa de familia; na avenida Salvador de Sá n. 203. 641

PRECISA-SE de um casal de portuguezes, [illegible] plantações de fruteiras e [illegible] a mulher para ajudar os serviços de casa de familia; na rua Meira n. 2 [illegible] estação da Piedade. 492

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Conde de Bomfim n. 515. 570

PRECISA-SE de uma moça branca, de 15 a 18 annos, para copeira de casa de tratamento; na rua de S. Clemente n. 187. 553

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira que dê boas referencias, preferindo moça portugueza; na rua Carvalho Monteiro n. 4. 548

PRECISA-SE de um official de alfaiate, com pratica de obra, [illegible]; na rua Frei Caneca n. 527. 424

PRECISA-SE de bons officiaes de torneiro [illegible] e aprendizes; na rua de S. Pedro numero 212. 434

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para fazer companhia [illegible] serviços leves, [illegible] na rua Vinte e Quatro de Maio n. 304, Estação do Sampaio. 540

PRECISA-SE de uma copeira [illegible] arrumadeira [illegible] casa de tratamento [illegible] na rua S. Francisco n. 25, 2º andar, [illegible] Nunes.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos para [illegible] companhia e ajudar em serviços leves, [illegible] pequena familia; na rua Francisco Fragoso n. 49. E. do Encantado.

PRECISA-SE empregar um moço de escriptorio [illegible]; carta Antonio, á rua Senhor dos Passos n. 86, moderno, [illegible]

PRECISA-SE de um moço official de relojoeiro afiançado; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 196. Villa Isabel.

PRECISA-SE de bons carpinteiros [illegible]

PRECISA-SE de uma creada [illegible]

PRECISA-SE de uma moça de bôa [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] rua de Santa Luiza n. [illegible] Maracanã. 401

PRECISA-SE de um carregador [illegible]; na rua General Camara n. 165. [illegible]

PRECISA-SE de carpinteiros e serventes de pedreiro [illegible]; na rua da Gloria n. [illegible] 393

PRECISA-SE de [illegible] de annuncios [illegible]

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para pequena familia de tratamento [illegible]; na rua de S. Francisco n. 25, 1º andar, [illegible] Nunes.

PRECISAM-SE de pedreiros portuguezes italianos, para serviços de Estrada de Ferro, paga-se bem; trata-se na rua da Alfandega 42, sobrado

PRECISA-SE de uma creada para serviços de um casal; na rua da Misericordia n. 60.

PRECISA-SE de apprendizes e costureiras; na rua de S. Pedro n. 136.

PRECISA-SE de um vendedor ambulante, para venda de doces [illegible]; na rua de Sant'Anna n. 12, em Nictheroy.

PRECISA-SE de uma mocinha para embrulhar [illegible] medicinaes; na rua de S. Pedro n. [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar roupa a ferro; na rua Cassiano numero 40.

PRECISA-SE de um bom [illegible] de alfaiate; na rua Sete de Setembro n. 61.

PRECISA-SE de um entregador de pão, a cavallo; [illegible] na rua General Camara n. 165, padaria Ilha de Ouro.

PRECISA-SE de uma menor para serviços leves [illegible]; na rua Theophilo Ottoni n. 93, 2º andar.

Precisa-se de uma menina de 12 a 14 annos para brincar com uma creança [illegible]; na rua Barão de Guaratyba, 47, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada [illegible]; na rua [illegible] n. 16, Engenho Novo.

PRECISA-SE de perfeitas saieiras e [illegible]; na rua do Rosario n. 174.

PRECISA-SE de aprendizes na fabrica de passamanaria; na rua Uruguayana n. 39. 250

PRECISA-SE de dois moços activos, para agenciadores, na typographia Suburbana, á rua Engenho Novo n. 3, Sampaio.

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves, ordenado 40$; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 140. Andarahy. 263

PRECISA-SE de um servente de pharmacia; na rua do Livramento n. 72. 462

PRECISA-SE de uma rapariguinha, para serviço trivial de casa de um casal; na rua dos Ourives n. 67, sobrado. 456

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia, trata-se na «A Gloria do Brasil», rua da Carioca 3.

PRECISA-SE de marceneiros, na officina da rua da Harmonia n. 65. 343

PRECISA-SE de um menino para alguns serviços; na rua Estacio de Sá n. 61. 360

PRECISA-SE de creada para cozinhar e mais serviços leves de um casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 280. 365

PRECISA-SE de costureiras; na rua dos Andradas n. 64. 361

PRECISA-SE de costureiras de roupas brancas, [illegible]; na rua Dom Carlos I n. 153, antiga Santo Amaro. 390

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de calçados; na rua Estacio de Sá n. 61. 349

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; na rua de Sant'Anna n. 16, Meyer, Boca do Matto, ordenado 35$000. 204

PRECISA-SE de um trabalhador que entenda de arvores e horta, 30$ casa e comida; na rua Conde de Bomfim n. 517. 191

PRECISA-SE de um official de paletots; Estrada Real de Santa Cruz n. 122. 233

PRECISA-SE de uma enfermeira; na rua Conselheiro Autran n. 25. Villa Isabel. 234

PRECISA-SE de cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e outras creadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio numero 214, loja. 276

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE consultorios e escriptorios, no 1º andar do predio n. 11; na rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 600

ALUGAM-SE bons commodos a casaes ou a moços, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 223. 611

ALUGA-SE no Rio Comprido - Casa para familia de tratamento com jardim e grande chacara (sem visinhos proximos) informações na rua [illegible] 60, loja.

ALUGA-SE por 50$ uma casa [illegible] n. 63, Madureira.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros [illegible] da Providencia n. 43, aluguel 130$, nova e illuminada a luz electrica, tem gente para mostrar, das 8 ás 5, e trata-se na avenida Passos n. 90, ourives. 606

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, com [illegible] avenida Passos n. 90, casa de familia, propria para consultorio ou casal, por preço modico. 607

ALUGA-SE a magnifica casa acabada de construir, de feitio moderno, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, [illegible] aluguel 200$; [illegible] na travessa da Luz n. 28, [illegible] Dr. Aristides Lobo e da Luz. Rio Comprido, bondes de 100 réis. 623

ALUGA-SE um bom aposento de frente, com ou sem moveis, a pessoas do commercio; na rua do Cattete n. 29, casa de familia. 625

ALUGA-SE uma casa assobradada de recente construcção, com bons commodos para familia de tratamento, banheiro, [illegible] e grande quintal, [illegible] á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 20, [illegible] proprietario, aluguel rasoavel. 625

ALUGA-SE uma casa mobiliada, á rua Visconde [illegible] Silva n. 3, [illegible] aluguel 400$ mensaes e pagamento de dois mezes adiantado. 626

ALUGA-SE uma sala de frente e diversos quartos com pensão, em casa de casal, [illegible] 55, 1º andar. 633

ALUGA-SE um copeiro de 15 a 22 annos, para casa de pequena familia, [illegible] serviços leves; na rua D. Marianna n. 186. [illegible]

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, [illegible] a moços serios, empregados no commercio; na rua D. Luiza n. 3[illegible] Gloria.

ALUGAM-SE um optimo quarto e uma esplendida sala de frente com duas sacadas, [illegible]; na rua da Lapa n. 21, sobrado, casa de familia.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Senador Pompeu numero 171, não dorme no aluguel.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para [illegible] aluguel 40$; na rua General Camara n. 244.

ALUGAM-SE tres amas seccas, novas, [illegible] 30$ cada uma; na rua General Camara numero 121, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE em Copacabana, os predios n. 77 e 79 da rua Pereira Passos, entrada pela rua Ipanema, inteiramente novos, com excellentes accommodações, bom quintal, [illegible] garage, jardim e quintal; as chaves com os mesmos e trata-se na [illegible] Avenida Rio Branco n. 102.

ALUGAM-SE bons armazens e um açougue, [illegible]; na rua da Piedade n. 22 [illegible]

ALUGA-SE uma sala e um quarto, [illegible]; na rua Frei Caneca n. 244.

ALUGA-SE um commodo com [illegible]; na rua da Floresta n. 20. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto numero 94, com tres quartos [illegible] tanque, etc. [illegible] n. 201, P. E. F.

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE commodo a rapaz solteiro; [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo numero 37, [illegible] pelo aluguel mensal de 250$; as chaves estão no n. 55 e trata-se [illegible] rua da Candelaria n. 26, 1º andar. 402

ALUGA-SE um dos grandes sobrado; na rua Marechal Floriano n. 195. 416

ALUGAM-SE dois aposentos de frente, com entrada independente, em casa de familia [illegible] rua Dr. Maia Lacerda [illegible] 415

ALUGAM-SE quartos mobilados, preço [illegible] na rua do Riachuelo n. 221, [illegible] 439

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia; na rua General Camara n. 78, proximo á Avenida. 412

ALUGA-SE uma boa sala de frente para [illegible] na rua Uruguayana [illegible] 449

ALUGAM-SE confortaveis quartos mobilados, para moços do commercio; na rua Senador [illegible] 612

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, [illegible] avenida Mem de Sá [illegible] sobrado. 652

ALUGA-SE um bom quarto [illegible] tratamento [illegible]; na rua Tayler n. 22, Lapa, casa de familia.

ALUGA-SE um commodo independente com abundancia de agua na rua D. Luiza n. 125, antigo 5.

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] 651

ALUGAM-SE commodos á rua das Laranjeiras n. 51, moderno, com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, tanque e abundancia d'agua; [illegible] 598

ALUGAM-SE commodos á rua D. Joaquina [illegible] da Lapa, [illegible] electrica [illegible]

ALUGA-SE por 125$ uma casa [illegible] 60

ALUGA-SE uma sala [illegible] na rua de Sant'Anna n. 91, [illegible] 578

ALUGA-SE em Paquetá, por 160$ mensaes, a casa mobilada da praia Comprida n. 9; trata-se com o sr. Reis, á rua da Alfandega numero 14, sobrado, escriptorio n. 1. 549

ALUGAM-SE em casa de familia, um quarto para solteiro, por 20$, um quarto forrado de novo, por 40$, uma sala de frente, com duas janellas, por 70$; na rua da Lapa n. 73, loja.

ALUGA-SE a boa casa III da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa. 514

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc., etc.; na rua Felippe Camarão n. 128. 539

ALUGA-SE um pequeno quarto, perto do Collegio Militar, por 25$; informa-se na rua de S. Francisco Xavier n. 280, casa do Bacalhão.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 203. 528

ALUGAM-SE a 30$, 40$ e 45$ grandes quartos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 521

ALUGAM-SE dois predios novos assobradados tendo duas grandes salas, dois grandes quartos, dispensa, cada um, para pequena familia de tratamento, na estação da Piedade; rua D. Maria n. 105 e 105-A; as chaves estão no n. 103, aluguel 122$000. 52

ALUGA-SE um bom predio com 30 commodos e armazem, proprio para casa de commodos, hotel ou pensão; na rua Barão de S. Felix numero 201. 526

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a senhores do commercio; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 2.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Alice numero 29 (Laranjeiras), tem bom quintal; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na travessa Cruz Lima n. 29, casa 1. 513

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, proximo aos banhos de mar, Cattete.

ALUGA-SE uma casa na rua da America, por 120$, perto da Central; informa-se na rua de Sant'Anna n. 119. Cattete. 49

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial; na rua General Camara n. 171. 49

ALUGA-SE por 50$, o predio da rua Tr[illegible] 13, [illegible] de Dentro, tendo boas accommodações, agua em abundancia, esgoto, bonde á porta; trata-se na rua Guilhermina numero 88. Encantado.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto por 15$000 mensaes, a senhora que trabalhe fóra; na travessa Vista Alegre n. 4. Catumby

ALUGA-SE um excellente quarto com [illegible] casa socegada, em casa de casal sem filhos; na rua Dr. Garnier n. 10, 1º chalet. S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE metade de um quarto a um rapaz sério, aluguel 20$ mensaes; na rua do Mattoso n. 108, 3ª casa; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 1º andar, com o sr. Raymundo

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n. [illegible] estação do Riachuelo, o bonde passa na esquina; a chave está na venda da esquina, tem duas salas, tres quartos, uma saleta, cozinha, fogão economico, gaz, banheiro, tanque e quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 106, com o sr. Oliveira. 58

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Maciel n. 28-A; as chaves estão na casa VII, com o sr. Albino e trata-se na rua Primeiro de Março numero 89, 1º. 58

ALUGA-SE um espaçoso quarto, mobilado e independente, com duas janellas, em casa de familia brasileira, sem inquilinos, em S. Christovão. Só se aluga a senhor ou senhora de tratamento que trabalhe fóra e dê referencias. Informações com Siqueira, á rua do Carmo n. 70, 1º andar

ALUGA-SE um bom commodo em casa de casal sério a uma senhora ou casal; na rua Dona Anna Nery n. 363. Rocha. 55

ALUGA-SE um bom salão de frente, para moços ou casal sem filhos, tem gaz e commodidades; na rua Andrade Pertence n. 43. Cattete.

ALUGA-SE esplendido sobrado com luz electrica da rua de S. Clemente n. 434; trata-se em baixo. 53

ALUGAM-SE bellos commodos a pessoas decentes, sem creanças; na rua de S. Clemente n. 454. 55

ALUGA-SE um predio na praia de Icarahy numero 35-3-A, com quatro quartos, duas salas e mais accessorios; trata-se na Villa Amelia ou na rua da Assembléa n. 64, com o dr. Camarão das 2 ás 3 horas. 585

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Misericordia n. 40, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com direito á cozinha e ao quintal, preço 40$; na rua Gonçalves n. 13. Catumby. 57

ALUGA-SE por 112$, a casa n. B-1 da rua Alice Figueiredo, muito proxima da estação do Riachuelo; está aberta. 49

ALUGAM-SE duas salas, de 40$ cada uma, e um commodo de 30$, na chacara á rua Senador Octaviano n. 330. Aguas Ferreas. 460

ALUGA-SE um bom commodo independente, com janella por 30$; na rua Conde de Irajá numero 175. Botafogo. 455

ALUGA-SE um excellente consultorio para medico, com sala de espera mobiliada, installação electrica e agua encanada, na rua do Carmo a 6 [illegible]; trata-se com Francisco Barcoon, no mesmo numero, sala da frente, de 1 ás 2 da tarde.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um espaçoso quarto, na ladeira do Castello n. 32, casa 3. Trata-se no mesmo, das 8 ás 9 1/2 horas da manhã.

ALUGA-SE por 172$, á rua Pereira Nunes, uma casa com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa, banheiro e quintal; as chaves estão na rua Rufino de Almeida n. 18, onde se trata. 332

ALUGA-SE a casa n. 3 da Villa Esther, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 420; as chaves estão na n. 417, padaria, onde se informa

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque, por 50$; para ver e tratar na rua Barão de Petropolis n. 63. 208

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, a pessoa de tratamento com ou sem pensão e luz electrica, em casa de familia, com direito a toda a casa, grande jardim, não se acceita casal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 25, sobrado, S. Christovão, tres linhas de bondes á porta. 280

ALUGA-SE a casa da rua da Cancella João Cardoso n. 69, para familia. Praia Formosa.

ALUGA-SE o predio para familia, á rua Vinte de Novembro n. 52. Ipanema; trata-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar, das 3 ás 5. 290

ALUGA-SE uma boa casinha, no n. 53 da rua Barão do Amazonas, e outra no becco do Motta n. 30. 224

ALUGA-SE excellente predio, perto do Collegio Militar. Informa-se na rua de S. Francisco Xavier n. 280. (Casa do Bacalhão). 14

ALUGA-SE uma boa casa nova, com todas as accommodações para familia; para ver e tratar na rua Teixeira Ribeiro n. 18. Bomsuccesso.

ALUGA-SE em casa de familia, uma linda sala mobil'ada, muito saudavel, a senhores distinctos, e aluga-se um quarto mobilado, por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 193

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com direito á casa toda, a uma senhora só, em casa de um casal sério, aluguel razoavel; na rua José Clemente n. 81, casa VI. S. Christovão

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50. 151

ALUGA-SE por 120$ uma sala e quarto de frente; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 73, 1º andar.

ALUGA-SE ou vende-se o bom predio com accommodações para familia de tratamento, com boa varanda, muito arejado, isolado, no interior da chacara, com todas as accommodações hygienicas, assobradado, em frente á estação de Madureira, á rua Carolina Machado n. 130. E' um predio situado em logar pittoresco, por preço de 10:500$000. 1829

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, por 70$, bem mobilado, com roupa de cama, luz electrica, limpeza e café, só se acceitam senhores de meia edade e de tratamento; na rua das Marrecas n. 17, 1º andar. 1854

ALUGA-SE uma grande sala propria para escriptorio nos fundos do 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana. 337

ALUGA-SE um quarto independente, mobilado, em casa discreta, para homem sério, não é casa de commodos e só tem uma senhora edosa; na rua do Riachuelo n. 105, sobrado.

ALUGAM-SE magnificos aposentos, independentes, sem mobilia, a casaes distinctos, sem filhos, senhoras finas e sérias e cavalheiros de tratamento, com limpeza, gaz, banho de immersão e chuveiro, bonde á porta, proximo dos banhos de mar, linda vista sobre a bahia, e com pensão contigua; na aprazivel e saluberrima beira-mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9, transversal á do Cattete, á praia do Flamengo. 555

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto e uma boa sala bem mobilados, com ou sem pensão, a cavalheiro de tratamento; na rua Ida de Icarahy n. 20. 43

ALUGA-SE um grande salão, a tres ou quatro moços; na rua da Lapa, em casa de familia, fornece pensão, preço modico; trata-se na praia da Lapa n. 74. 447

ALUGA-SE um commodo de frente; na rua Thereza Guimarães n. 41, Botafogo. 1845

ALUGA-SE em casa de um bom quarto, proprio para outro casal ou rapazes do commercio; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar. 1907

ALUGA-SE um commodo mobilado, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 134.

ALUGA-SE um bom quarto para moço solteiro do commercio; na ladeira da Gloria n. 37.

ALUGA-SE a bella casa com terreno arborisado da travessa de S. Salvador n. 3, para familia de tratamento. As chaves estão na rua Haddock Lobo n. 301.

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, pintadas e forradas de novo, tem gaz e dá-se direito a todas as regalias do resto da casa; na rua D. Luiza n. 40. Gloria. Não se admittem creanças nem gramophone. 195

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 201

ALUGAM-SE um bom quarto e uma boa sala, com janella; na rua das Laranjeiras n. 53, casa de familia. 205

ALUGA-SE uma bonita sala e dois quartos, a casaes sem filhos ou a senhor só ou do commercio, pessoas sérias, aluguel 70$, logar muito saudavel e muito socegado, tem bom banheiro e bondes de 100 réis; na rua Dr. Aristides Lobo n. 115. Rio Comprido. 212

ALUGA-SE a casa n. 130, á rua Barão de Guaratiba; as chaves estão no n. 49, armazem, trata-se na rua do Rosario n. 110, com Teixeira, Borges & C. 216

ALUGA-SE o predio da rua da America numero 135, sobrado, com duas salas, tres quartos e cozinha; para tratar na rua Uruguayana numero 121. 238

ALUGA-SE uma sala a um senhor do commercio, em casa de familia, frente de rua e independente; na rua do Progresso n. 8.

ALUGA-SE um chaletzinho, por 60$, completamente independente, com boa sala de frente de jardim e outro compartimento, bom chuveiro. Pode-se tambem fornecer a pensão e mobilia; na rua Bella Vista n. 52, moderno. Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz numero 100 (Meyer); as chaves estão na quitanda da esquina, aluguel 100$; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado. 245

ALUGA-SE um bom quarto arejado e independente, mobilado, por 60$, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69. Botafogo. 25

ALUGAM-SE uma sala e gabinete de frente para dentista ou a casal sem filhos decente; na rua Frei Caneca n. 121, em casa de familia. 253

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 87; trata-se na mesma. 257

ALUGA-SE um commodo de frente com sacada e bom terraço e cozinha, a um casal sem filhos; na rua Camerino n. 66, 2º andar. 255

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala de frente, duas janellas por 65$; um quarto forrado de novo, por 40$, duas janellas; na rua da Lapa n. 73, loja. 257

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a rapazes sérios, em casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. 51, sobrado. 265

ALUGA-SE um excellente porão, em casa de familia de tratamento; na praça General Deodoro, a um casal sem filhos e sociavel; informa-se no n. 24, na mesma praça. 260

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de familia Suissa na rua Barcellos 73 S. Christovam.

ALUGA-SE a pessoa que trabalhe fóra, porão com entrada independente; trata-se na rua Chefe de Divisão Salgado n. 40. 247

ALUGAM-SE a 30$, 40$, 45$ e 50$, optimos commodos claros e arejados, a moços e casaes, em casa nova, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. 338

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal, bem arejada, com bondes á porta, em ponto de parada, aluguel 120$; na rua Bella de S. João n. 374, em S. Christovão, e trata-se no n. 376, na mesma rua. 345

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia séria, a moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado. 357

ALUGA-SE por preço modico, uma boa sala de frente, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Moraes e Valle n. 34. Lapa. 372

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa só, por 30$, e um por 20$; trata-se na praia da Lapa n. 74. 358

ALUGA-SE o predio da praça das Neves n. 6 [illegible] Paula Mattos. Chaves no n. 6 da mesma rua; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado. 391

ALUGA-SE metade do sobrado a pequena familia; na rua da Floresta n. 28, Catumby, casa de familia, 70$, de frente. 388

ALUGA-SE um quarto arejado, para rapazes do commercio; na rua Theophilo Ottoni numero 93, 2º andar. 383

ALUGA-SE uma esplendida sala e um quarto, juntos ou separados, completamente independentes, a senhores sérios, em casa de um casal estrangeiro. Rua Marechal Floriano n. 229, 2º andar. 302

ALUGA-SE um chalet com tres quartos, duas salas, cozinha, preço 80$; para ver na Estrada Real n. 2.640, com o sr. Fernandes, em frente á egreja do Amparo, bondes de Cascadura. 200

ALUGA-SE por cincoenta mil réis, escriptorios para advogados; na rua do Ouvidor n. 108.

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 203, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, despensa, porão habitavel, luz electrica e grande quintal; as chaves estão junto, onde se trata. 324

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, W. C. e quintal, installação electrica, bondes á porta, perto da estação, a tres minutos, por 120$ mensaes; na rua Engenho de Dentro n. 83-B, trata-se nos fundos. 304

ALUGA-SE a casa nova acabada de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, installação electrica; na rua Carmo Netto n. 27; as chaves estão no n. 32 e trata-se na rua Marechal Floriano n. 124. 311

ALUGA-SE por 200$ uma casa na rua Salgado Zenha n. 84, com duas salas, tres quartos, saleta, dispensa, cozinha, duas latrinas, quintal, quarto para creados e gallinheiro, está aberta; trata-se na rua Marechal Floriano n. 53. 314

ALUGA-SE um bom commodo independente, a casal com grande quintal, agua; rua Costa Pereira n. 63, ponto dos bondes do Andarahy Grande.

ALUGA-SE um quarto com janella, bem arejado, com entrada independente; na rua Barão de Guaratiba n. 145, preço 30$000. Cattete. 227

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos, duas salas, vista para o mar, aluguel 150$; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 587. 328

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou casal sem filhos; na travessa de S. Sebastião [illegible] do Castello. 305

PRECISA-SE de um terreno nos suburbios da E. de F. Central até Madureira, medindo 11X30, approximadamente e que não seja distante da estação mais de 10 minutos, paga-se 500$; se tiver um barracão habitavel, embora pequeno paga-se 1:000$ ou pouco mais. Para tratar com Alberto dos Santos, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, á rua Evaristo da Veiga n. 136, typographia ou nos domingos, ás mesmas horas; na rua Flack n. 69, estação do Riachuelo. 59

PRECISA-SE de uma boa sala, no Meyer, perto da estação. Recados, á rua da Assembléa numero 41, sobrado. 636

PRECISA-SE de um quarto, em casa de familia, para um rapaz, sendo permittido receber pessoas de sua familia, prefere-se no centro ou suburbio. Carta á rua Jobim n. 27, Engenho Novo, a João O. Filho.

VENDEM-SE e compram-se predios para renda; rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & Comp.

VENDE-SE o vasto predio de esquina com terreno no Ilhéu e marinhas, da rua da Praia em Nictheroy, proximo ás Barcas; trata-se com o proprietario, na Capital; rua da Quitanda n. 75.

VENDE-SE, á rua Affonso Penna, um lindo predio moderno por 45:000$, preço fixo e venda urgente; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1910

VENDE-SE um bom terreno, de esquina, com 36 ms. ou em lotes de 7 ms. de frente, na rua Netto Teixeira, canto da rua Maxwell; trata-se com Carlos, á rua Visconde de Itamaraty n. 108

VENDE-SE o seguinte:
- 3:000$ um barracão á rua de Minas, com terreno de 22 X 53, com agua e esgoto.
- 8:000$ um especial terreno de 22 X 54, á rua Viscondessa de Belmonte, com dois bondes á porta.
- 15:000$ um grande terreno de 33 X 150, á rua Santa Alexandrina, Rio Comprido.
- 1:600$ um especial terreno de 11 X 60, á rua Homo rio, em Todos os Santos.
- 3:000$ um especial terreno de 10 X 40, á rua Alzira Valdetaro, Sampaio.
- 25:000$ uma grande area de terreno á rua Cardoso Junior, nas Laranjeiras. Este terreno tem grandes frentes e pouco comprimento dando para construir grande porção de casas para operarios e está pertinho da fabrica de tecidos. Informa-se com Augusto, á rua da Assembléa n. 16, loja, das 12 ás 3. 235

VENDEM-SE:
- 8:000$ um predio á rua Bellas Vista, Engenho Novo.
- 8:000$ um predio á rua Goyaz, cuja renda é de 170$ mensaes.
- 12:000$ um predio novo, sobrado, á rua Dr. Maria Lacerda, antiga Santos Rodrigues.
- 16:000$ uma chacara á rua D. Anna Nery, em frente á estação do Riachuelo.
- 14:000$ dois bons predios á rua Alice de Figueiredo.
- 12:000$ uma chacara á rua D. Anna Nery, em frente á estação do Riachuelo.
- 9:500$ um predio á rua Conselheiro Magalhães Castro um minuto da estação do Riachuelo.
- 17:000$ um superior predio e chacara, com porão á rua Alzira Valdetaro, Sampaio.
- 25:000$ uma chacara á rua Vinte e Quatro de Maio.
- 25:000$ uma chacara á rua Francisco Manoel.
- 40:000$ uma importante chacara á rua D. Anna Nery.
- 24:000$ tres predios á rua de S. Leopoldo, cuja renda é de 325$000.

Informa-se com o sr. Augusto á rua da Assembléa n. 16, loja, das 12 ás 3 horas. 236

VENDE-SE um barracão e terreno, com algumas arvores, sito á rua Argentina n. 5, na estação Dr. Frontin, logar alto e com bonita vista. O terreno tem 11 de frente por 65 de fundos; o barracão precisa de concertos por isso vende-se tudo por 850$; trata-se com Manoel J. C. da Costa, rua de Sant'Anna n. 217, das 4 da tarde em deante. 261

VENDE-SE o predio n. 47, da rua Anna Leonidia, Engenho de Dentro; trata-se com Nunes á rua do Rosario n. 169 ás 3 horas. 248

VENDEM-SE sempre e trata-se, das 11 ás 5, á rua da Alfandega 240, terrenos em todas as localidades e para todos os preços. 1921

VENDE-SE uma casa na rua Miguel Fernandes n. 100, com dois quartos, duas, tendo 11 metros de frente por 35 de fundos, com bastante plantação; preço 7:000$000.

VENDE-SE por 8:500$, um bom terreno com 11 metros de frente, junto ao bonde; na rua Barão do Pilar. Fabrica das Chitas. 497

VENDE-SE um predio assobradado, com duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e jardim, em Botafogo; trata-se á rua Sete de Setembro n. 199. 258

VENDE-SE o predio e terreno da rua Conde de Porto Alegre n. 28, estação do Rocha; trata-se com Machado, rua do Rosario n. 115, loja.

VENDE-SE um chalet com accommodações para duas familias; rua Capitão Maciel n. 32, estação de D. Clara. 282

VENDE-SE um predio á travessa Malufaia, com agua, tanque, water-closet, etc.; trata-se no mesmo. estação Del Castilho. 237

VENDE-SE por 6:000$ um chalet á rua Augusta, 196, na estação do Encantado, com 11X66 de fundos, todo cercado e arborisado com arvores fructiferas, frente ajardinada com os commodos seguintes: duas salas, dois quartos e uma saleta, cozinha com bica, caixa d'agua e installação electrica em toda a casa; trata-se com o capitão Souza das 2 ás 4 da tarde. 206

VENDE-SE por 26:000$ uma superior casa, com seis grandes quartos e quatro salas, feita ha annos, á rua de S. Carlos, junto aos bondes do Estacio, custou 50:000$; uma dita na rua S. Francisco Xavier, proximo á rua Haddock Lobo, por 60:000$, é superior; uma dita, palacete de primeira, 8 quartos grandes e 5 salas, com 250 metros de frente é no melhor logar da rua Mariz e Barros. Não se leva commissão; trata-se na rua Itapagipe n. 289, com Almeida. 350

VENDE-SE por 13:000$ magnifico e solido predio, construido em grande terreno, á rua São Januario. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69 sobrado, das 12 ás 4. 359

VENDE-SE um terreno por 400$, em Cascadura; trata-se com A. Nunes na rua da Alfandega n. 134. 369

VENDE-SE um terreno de 33 X 45, tendo cinco predios principiados na frente, retirado a um minuto dos bondes; preço 6 contos, e vendem-se mais outros; para ver e tratar á rua Leopoldina n. 63, a tres minutos da Piedade. 210

VENDE-SE por 17:000$ um predio á rua Dr. Barata Ribeiro (Copacabana), 11 ms. de frente por 50 de fundos; trata-se á rua dos Ourives 13, esquina da rua do Rosario, com Serrano.

VENDE-SE na estação do Riachuelo, bondes de Cascadura á porta, um magnifico terreno, medindo de 13,50 X 213, proprio para uma chacara de flores, e uma boa casa de morada, com duas salas, dois quartos, bastante agua e esgoto por 6:500$ negocio prompto. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Meyer, Emygdio, das 8 ás 12 horas. Domingos até ás 3 horas. 273

VENDE-SE com urgencia, proximo á estação do Engenho Novo, bondes de Villa Isabel á porta, no bom [illegible] rua dos suburbios, dois optimos predios novos, proprios pra familia de tratamento, com duas salas, dois quartos, saletas e mais dependencias, feitos a rigor. Preço 27:000$000. Trata-se á rua D. Archias Cordeiro n. 210, Emygdio, das 8 ás 12 horas. Meyer, aos dias uteis.

VENDE-SE um bom terreno na estação da Piedade, por 400$, a dinheiro ou prestações; para informações á rua Cardoso Quintão n. 73, armazem, com o sr. Alcides, e tratar na rua Major Freitas n. 11, morro de S. Carlos. 192

VENDE-SE o predio da rua Muriquipary 109, estação do Encantado; preço de occasião. Informa-se á rua Larga de S. Joaquim n. 218, com o sr. Vieira, das 12 á 1 hora, nos dias uteis; não [illegible] intermediario. 224

VENDEM-SE lotes de terra, na Estrada Monsenhor Felix (Irajá), com bondes á porta, trem do Rio D'Ouro e abundancia d'agua, de 100$ a 900$; trata-se com o sr. Olympio, Estrada Marechal Rangel n. 453 (Madureira) ou rua Pedro Americo n. 2, botequim. Gloria. 412

VENDE-SE uma casa em Madureira; informações na rua José Alves n. 31, estação de Madureira, das 12 ás 4 horas da tarde. 417

VENDE-SE por 1:100$ um lote de terreno, á rua Dr. Maria Nazareth n. 59, com duas frentes para a travessa Virginia, com 11X38 de fundos; trata-se com o capitão Souza Galvão, charutaria Paris, largo da Carioca, das 2 ás 4 da tarde. Fica perto dos bondes de Cascadura. 411

VENDE-SE por 5:000$, um predio assobradado com duas salas, dois quartos e cozinha, grande quintal, gradil na frente, no Encantado; para tratar na rua Archias Cordeiro n. 362. Todos os Santos. 438

VENDE-SE, com urgencia, por ter o dono de se retirar para a Europa, um chalet, proximo á estação de D. Clara; trata-se com o sr. Ramos, rua Capitão Macieira n. 30, D. Clara. 389

VENDE-SE um grande e bom terreno, podendo dar quatro lotes, frente para duas ruas, rua Tavares e rua Monteiro da Luz; para tratar com os srs. Moraes & C. rua Tavares n. 266, estação do Encantado. 245

VENDEM-SE terrenos á rua Furtado de Mendonça e Elias da Silva (estação da Piedade) 10X40 ms., metade a vista e o resto em prestações mensaes; para ver á rua Gomes Serpa 135, com o sr. Campos e tratar com Serrano, na dos Ourives n. 13, esquina da rua do Rosario. 267

VENDE-SE um chalet novo, com bastante terreno, boa agua, está bem plantado, em Nazareth; informa-se por favor com o sr. Franco, em Deodoro; trata-se com João Martins, no Cambotá. 203

VENDE-SE um lote de terreno de 16 X 50, com seis casinhas dando cento e quatro mil réis, por 2:800$; é barato. Inharajá, linha auxiliar. Ponto do Garrafão, rua D. Candida n. 29.

VENDE-SE um terreno edificado junto á praia de banhos da rua da Egrejinha de Copacabana, edificado nos dois extremos, a 20$ o metro quadrado. Vende-se todo ou metade, ou os predios ou o terreno entre os mesmos ou o terreno dividido em lotes de 10 metros; informa-se na rua da Alfandega, esquina da rua da Candelaria, charutaria, onde está a planta. 300

VENDE-SE na rua Tavares, Encantado, uma casa com 8 commodos, divida em duas moradas, 11 X 60, por 3:000$; trata-se na rua do Nuncio n. 132, escriptorio do despachante A. Martins e rua Goyaz n. 130. 789

VENDE-SE uma casa para pequena familia, esquina de rua e quintal muito bem fechado, retirada da estação 3 minutos; dá-se por 900$, rua João Macieira n. 17, D. Clara.

VENDE-SE uma machina de costura, para quem tiver gosto, do valor de duzentos e vinte quatro mil réis; dá-se por 150$. Não tem uso; rua João Macieira n. 17, D. Clara.

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio, em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, com 12 ms. de frente por 44 ms. de fundos, grade de ferro e portão de ferro na frente; o predio é no centro do terreno, assobradado, tres janellas de frente, com jardim na frente, varanda em toda a extensão da casa, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque, tendo nos fundos uma pequena chacarinha; trata-se com Mourão, á rua Rosario 161, da 1 ás 4 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 70:000$ um grande predio de sobrado, á rua dos Invalidos, loja em baixo com negocio e grandes accommodações para morada; o sobrado tem 4 janellas de frente com sacadas de ferro, grandes commodos no 1º andar, tres enormes quartos, quarto para capella, duas grandes salas, de visita e de jantar, copa e cozinha, tendo nos fundos um 2º andar com duas grandes salas, tendo em uma das salas tres sacadas que dão para uma area e grande terraço, grande quintal, construcção e madeiramento de 1ª ordem; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE uma casa nova, pequena, na rua Santo Antonio dos Pobres n. 42. Encantado.

VENDEM-SE uma casa para negocio, por 3:500$, e uma outra por 600$, no becco do Bota ba n. 130, estação da Terra Nova; trata-se com o proprio, na mesma. 1817

VENDE-SE uma casa com terreno de 11 X 50, na estação de Terra Nova, rua Coronel Burlamaqui n. 12; trata-se no n. 11, na mesma rua.

VENDE-SE um terreno com 21 m. de frente por 70 de fundos á rua das Saudades, entre os ns. 9 e 11. Todos os Santos por 3 contos de réis; trata-se com o dono, no Centro União Mutua, á rua Senador Euzebio 252, sobrado, das 12 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE, na "Penha", rua Aymoré, esquina da Estrada Braz de Pina, distante 3 minutos da estação da Penha, superiores lotes de terrenos a vista e a prestações; trata-se no local, aos domingos e feriados das 7 ás 10 1/2 da manhã, com o sr. Canejo. Logar muito saudavel, servido por 60 trens diarios e distante meia hora da cidade.

VENDEM-SE lindos lotes de terreno, em prestações e a vista; Estrada Real n. 2.383, bondes de Cascadura. 507

VENDE-SE um terreno na rua Humaytá com 22 X 100; escrever a Costa, na redacção deste jornal. Preço 30:000$000. 541

VENDE-SE o predio da ladeira do Barroso 215; póde ser visto. Trata-se com o sr. Costa, rua Larga de S. Joaquim n. 152, da 1 ás 2 horas da tarde. 524

VENDE-SE uma boa casa de quitanda; na rua do Livramento ns. 79 e 81, livre e desembaraçada. 537

VENDE-SE o predio da rua Santo Christo 103, alugado por contrato; para ver e tratar no mesmo, com o sr. David. 526

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua Lins de Vasconcellos n. 400, de solida construcção antiga, com muitos commodos, cocheira, quarto para creados, edificada em um terreno de 100 metros de frente por 80 de fundos. Vende-se com todo ou parte do terreno. A casa está aberta. Tem bonde á porta, que vae até ás Barcas. 517

VENDE-SE um bom predio, á rua da Emancipação; para informações com os srs. Maia & C., á rua do Hospicio n. 58. 1173

VENDE-SE um sitio com terra propria, com 311 metros de frente por 311 de fundos, com boa casa de moradia, com mattas para fazer dois contos de réis em lenhas; tudo isto se vende pela quantia de seis contos de réis, distante da estação de Queimados cinco minutos, á pé; póde ser visto em qualquer dia. Na casa tem gente morando e o dono é Manoel Alves Henriques Serrador.

VENDE-SE por 8:000$ um bom predio, ao lado da Companhia Light em S. Christovão, bondes de 100 réis; Ouvidor n. 68, o Lyrio. 558

VENDE-SE por 16:000$ um bom predio, tendo grande terreno, á rua General Bruce; Ouvidor 68, o Lyrio. 559

VENDEM-SE terrenos em Botafogo, Gavea, Copacabana, Senador Euzebio, S. Christovão e muitos outros logares; Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE por 12:000$ um chalet, tendo duas salas, quatro quartos, em centro de terreno, em frente á estação do Riachuelo; Ouvidor 68, o Lyrio. 561

VENDEM-SE por 25:000$ quatro predios, sendo um com negocio, rendem 320$ mensaes, na estação do Sampaio; Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE por 2:000$ um terreno á travessa João Affonso, Botafogo, mede 16 X 16; Ouvidor 68, o Lyrio. 563

VENDE-SE um grande e bom terreno, podendo dar quatro lotes, frente para duas ruas, rua Tavares e rua Monteiro da Luz; para tratar com os srs. Moraes & C., rua Tavares n. 266, estação do Encantado, ou com o dr. Flores, á travessa de S. Francisco n. 6. 598

VENDE-SE uma boa casa, na Aldeia Campista, informa-se na rua Gonzaga Bastos n. 204, com o sr. Costa. 575

VENDE-SE um lote de terreno com 22 × 39 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDE-SE por 12:000$ um predio em Santa Alexandrina, ponto dos bondes, no alto, duas salas tres grandes quartos, cozinha, banheiro, water-closet e mais dependencias, e um puxado, tendo na frente do mesmo um grande terreno; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno. Villa Isabel.

VENDE-SE por 37:000$ um bom predio de sobrado em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, 22 ms. de frente por 100 ms. de fundos; o predio é no centro do terreno e ao lado, com jardim na frente, tem tres sacadas de frente, escadaria de pedra dando para uma grande varanda que toma toda a extensão da casa, tres grandes salas, cinco grandes quartos, todos com janellas para a varanda, boa cozinha e um bom porão habitavel; em frente á casa tem um chalet com tres grandes salas; o terreno dá fundos para outra rua, tendo ahi um chalet que rende 100$; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE proximo á estação do Meyer, travessa Silva Guimarães, um optimo predio, todo pintado a oleo com tres quartos, duas salas e mais dois magnificos commodos fóra, para creados, dois tanques, medindo de frente 50 metros por 90 de fundos, todos arborizados e muitos pés de flores. Optimo negocio; entre duas linhas de bondes. Preço 16:000$000. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio, das 8 ás 12 horas.

VENDEM-SE por 12:000$ dois magnificos predios novos, com dois quartos, duas salas e mais dependencias cada um, proprios para renda, bondes á porta; rendem 180$, negocio prompto. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Emygdio, das 8 ás 12 horas.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; com o sr. Faria, rua da Quitanda n. 56, da 1 ás 3. 5143

VENDEM-SE terrenos, medindo 10X40, a prestações na rua Major João Rego; trata-se á rua Magdalena n. 50. Preço 600$000, Ramos.

VENDEM-SE predios proprios para familia e para negocio, de 2:000$ a 8:000$, proximos á estação de Pomsuccesso; o predio tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, varanda ao lado e bom quintal, tem agua com abundancia; para ver e tratar na rua D. Francisca Agden n. 56; a rua é defronte ao madeireiro. 5751

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fruteiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar saluberrimo, distante tres minutos da estação de Manambomba; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José.

VENDE-SE um excellente lote de terreno com 12 X 33, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar, na rua Bernarda chacara retalhada (lotes 13 e 14). Tres Vendas, estação do Encantado. Preço 1:20[illegible]$000. Tratar neste escriptorio com A. Soares.

VENDEM-SE as seguintes propriedades, e trata-se com o sr. F. Medeiros Muniz, rua do Rosario 147, das 2 ás 5, telephone n. 1.890:
- 80:000$ confortavel e solido predio, em rua transversal á do Cattete, proximo á praia do Flamengo, terreno proprio com 20 ms. de frente por 40 ms. de fundos, negocio de occasião.
- 75:000$ bellissimo predio em Botafogo, construcção de primeira ordem, tendo magnifica garage; bom negocio.
- 90:000$ grande chacara á rua do Bispo, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, garage e bonito jardim.
- 95:000$ palacete moderno, em centro de grande terreno, em rua transversal á de Mariz e Barros, tendo optima garage e outras dependencias.
- 75:000$ bellissimo e bem construido predio, á rua S. Francisco Xavier, em centro de bom terreno, morada de gosto.
- 75:000$ bellissima casa á rua das Palmeiras, construcção solida, tendo jardim e quintal, proxima á rua Voluntarios da Patria.
- 85:000$ um dos melhores predios da rua Visconde de Silva (largo dos Leões), tendo jardim, quintal, garage e accommodações as mais hygienicas.
- 55:000$ moderno e bem construido palacete á rua Dr. Barata Ribeiro, tendo magnificos aposentos residencia de gosto.
- 45:000$ predio de um só pavimento, em centro de bom terreno (14 X 40 ms.), á rua Buarque, no Leme, com varios bondes á porta e proximo á Avenida Atlantica.
- 35:000$ mimoso predio na estação da Mangueira em centro de grande terreno, construcção moderna.
- 20:000$ dois pequenos predios e mais um terreno ao lado, á rua Petropolis, em Santa Thereza, negocio de occasião e urgente.
- 50:000$ dois magnificos predios á rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel, rendendo 400$000, tendo ao lado e aos fundos grande terreno para outras edificações. Tambem se vende separados.
- 35:000$ tres rendosos predios na Cidade Nova bom negocio.
- 130:000$ grande predio á rua de S. Pedro, dando grande renda.
- 140:000$ grande predio e chacara no Andarahy, tendo o terreno perto de 14.000 metros quadrados.
- 20:000$ magnifico predio á rua Monte Caseros em Petropolis.
- 14:000$ predio novo á rua Santo Amaro, rendendo 180$, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, area, etc.
- 14:000$ bom predio á rua S. Luiz Gonzaga, tendo boas accommodações, jardim e quintal.
- 250:000$ magnifico palacete á rua Voluntarios da Patria.
- 60:000$ rendosa avenida no Mattoso.
- 30:000$ dita em Botafogo.

Além dos predios acima, vendem-se outros em varias localidades.

Condições — Este escriptorio não acceita negocios duvidosos ou de segunda mão. As vendas são effectuadas mediante um signal de 10 a 20 o/o e entrega de documentos legaes. Commissão de 2 o/o no acto da escriptura.

Só se attendem aos proprios capitalistas e aquelles que não se conformar com as condições acima pede-se não utilizar deste annuncio.

VENDEM-SE [illegible] se na rua da Alfandega n. 240, sobrado, [illegible] pre, da 1 ás 5, Figueiredo & C.:
- 150:000$ a mais encantadora villa existente [illegible] bairro de Botafogo [illegible]
- 120:000$ a mais linda e moderna avenida [illegible] zem na frente, em Copacabana.
- 90:000$ avenida moderna e com terreno para outra egual, na rua Bella.
- 90:000$ avenida moderna [illegible] bairros, rende 1:300$000.
- 40:000$ palacete na rua Vinte e Quatro de Maio, encantadora chacara, ver.
- 40:000$ predio e armazem, no centro da cidade.
- 38:000$ palacete á rua Aguiar, entre Haddock Lobo e Conde de Bomfim.
- 18:000$ palacete á rua Pedro Americo, linda vista da bahia.
- 30:000$ predio moderno, na rua Dr. Barata Ribeiro, Leme.
- 17:000$ palacete á rua Pedro Americo, linda vista da bahia.
- 65:000$ predio adequado para um grande deposito, na rua da Saude.
- 20:000$ terreno á rua Silva Manoel, fundos para a ladeira do Castro.
- 12:000$ terreno á praia das Saudades, em linha á avenida Botafogo.
- 100:000$ palacete e chacara de 500 metros [illegible] avenida Rangel Pestana, S. Paulo.
- 30:000$ palacete e chacara em Therezopolis, á [illegible] pr mor; ver!
- 70:000$ palacete e chacara na rua Bella de São João, delicia.
- 30:000$ dois predios na rua Visconde de Santa Isabel.
- 25:000$ predio e chacara na rua Conselheiro Magalhães Castro.
- 26:000$ predio e lindo jardim, na rua Conde de Bomfim.
- 30:000$ predio á rua Santo Henrique, perto do jardim Saenz Peña.
- 35:000$ predio e linda vista para a bahia, no Cosme Velho.
- 14:000$ predio á rua de S. Luiz Gonzaga perto da rua da Emancipação.
- 26:000$ palacete á rua D. Anna Guimarães, Rocha.
- 12:000$ predio á rua Conde de Porto Alegre, na Rocha.
- 10:000$ predio á rua Souto Carvalho, lindo terreno e bons commodos.
- 25:000$ nove predios modernos, na rua Miguel Ferreira, em Ramos, 16 a 32.
- 5:500$ predio moderno, na rua Andrade, [illegible] das Pedras, n. 9.
- 4:500$ predio modesto na rua Paraná, no Encantado, n. 46.
- 4:500$ predio modesto, na rua Goyaz, em Dr. Frontin, n. 900.
- 6:000$ tres predios na rua D. Maria Flora, Encantado, n. 8 A.
- Lote na rua Francisco Muratori, na curva [illegible] n. 33, mede 9 metros por 30.
- Lote na rua Vaz Toledo, mede 11 metros por [illegible]
- Lote na travessa Leal, Todos os Santos, mede [illegible] metros por 60, agua nos fundos.
- Lote na rua Sá, esquina da travessa Dias Penna, Encantado, 21X31.
- Lote na rua Nóra Pedreguilho, mede 35 metros por 80, 12:000$000.
- 80:000$ predio de sobrado construcção, na rua do Lavradio.
- 65:000$ predio e linda chacara, na rua Indiana, Aguas Ferreas.
- 80:000$ palacete á rua Gustavo Sampaio, no Leme, em frente ao mar.
- 35:000$ predio á rua Indiana, ponto das Aguas Ferreas.
- 18:000$ predio moderno na rua de S. Francisco Xavier.
- 14:000$ predio moderno, na rua Jeronymo de Lemos n. 16, Villa Isabel.
- 18:000$ predio moderno, na rua José dos Reis n. 115, Engenho de Dentro.
- 36:000$ dois predios para renda, na rua de Rosa perto da rua Ypiranga.
- 10:000$ predio na ladeira do Livramento, renda 250$ mensaes.
- 20:000$ predio moderno, na rua Paraná, no largo da Cancella.
- 10:000$ predio á rua Bom Pastor, construcção moderna.
- 4:000$ predio á rua Nova Jerusalem, em Bomsuccesso, n. 54.
- 6:000$ predio perto da cidade, na rua Saldanha Marinho n. 23.
- 200:000$ lote de grande area de terreno, na Cidade Nova, entre tres ruas.
- 35:000$ lote de terreno na rua Santos Rodrigues com 42 metros por 45.
- 25:000$ lote de terreno na rua Dr. Sattamini, mede 32 metros por 58.
- 25:000$ predio á rua Luiz de Camões, renda 260$000.
- 40:000$ predio na rua do Lavradio, com lindo armazem.
- 60:000$ cinco predios modernos, na rua do Senado, rendem 750$000.
- 23:000$ predio moderno, na rua Visconde de Figueiredo.
- 30:000$ predio moderno, na rua Goulart; é um mimo.
- 600:000$ uma grande area de terreno, em rua do Engenho Velho.
- 20:000$ terreno em rua de Botafogo, de 17 metros por 44.
- 18:000$ predio moderno e dois menores nos fundos rende 260$ mensaes, Rocha.
- 30:000$ tres lotes de terrenos na rua Barão de Mesquita, de 10 metros por 40 cada um.
- 12:000$ tres lotes de terrenos na rua Indiana Aguas Ferreas.
- 16:000$ tres predios na rua Souza Barros, renda mensal 260$000.
- 6:500$ predio moderno á rua Nictaria n. [illegible] em Ramos.
- 6:000$ lote de 10 metros por 50, na rua Vinte de Novembro junto ao Hotel Ipanema, lote n. 2, quadra n. 23.
- 2.000:000$ area de espaçoso terreno de grande [illegible] adequado a um estabelecimento balnear.
- 15:000$ predio á rua Tenente Costa, bons commodos, Meyer.
- 18:000$ predio na rua Barão de Mesquita perto da de Major Avila.
- 45:000$ predio á praia de Botafogo, lindo jardim e bons commodos.
- 30:000$ predio moderno á rua Emancipação, São Christovão.
- 15:000$ predio moderno, á rua Alice de Figueiredo.
- 20:000$ predio moderno á rua D. Maria Antonia.
- 25:000$ avenida moderna na rua Dr. Miguel Ferreira, em Ramos.
- 18:000$ predio moderno á rua dos Artistas, Aldeia Campista.
- 40:000$ predio moderno na rua Derby Club, construcção moderna.
- 20:000$ predio á rua D. Affonso, perto da rua Barão de Mesquita.
- 80:000$ palacete á rua Nossa Senhora de Copacabana, é um encanto.

Os vendedores fecham negocio com offertas [illegible] razoavel.

VENDEM-SE em prestações mensaes de 15$, 20$, e 25$ lotes de lindos terrenos proprios, construcção livre e muito proximo á estação; trata-se aos domingos com [illegible] cedo, na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e a vista, fazem-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de [illegible] E. F. Central; trata-se no mesmo local com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE um chalet novo, com cinco commodos, terreno arborizado, com um bom poço, tanque, perto da bica do Inglez, na rua [illegible] n. 425, cinco minutos da estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE por 1:500$ um bom chalet de tijolos e telhas, tendo um grande terreno e um quarto, sala e cozinha; trata-se no mesmo, rua Teixeira n. 3, linha auxiliar, estação de Inhaúma.

VENDE-SE por 22 contos uma fazenda [illegible] para crear, grandes pastagens de capim gordura roxo e branco, com 200 e tantos alqueires geometricos de superiores terras para todas [illegible] reaes, boas aguas correntes, boa casa e [illegible] não tem lavoura nem creação e dista de [illegible] cidade do Estado do Rio 10 kms, pouco mais [illegible] nos, e a 4 1/2 horas do Rio; informações [illegible] srs. Gulhot & Rodrigues, em Campos [illegible] Rezende, Estado do Rio e com o proprietario rua Francisco Xavier n. 312, das 8 ás [illegible] ás 8 horas.

VENDEM-SE os seguintes predios: [illegible] tos, na rua Petropolis dois bons predios [illegible] grande terreno; na rua do Livramento, [illegible] tos, com accommodações para boa familia [illegible] de S. Carlos por 20 contos com 6 quartos [illegible] las e grande terreno com 25 de frente [illegible] fundos; rua Souto Carvalho por 12 contos [illegible] genho Novo; o grande terreno no Andarahy [illegible] 10 contos frente para duas ruas; para [illegible] o sr. Fernandes, rua do Ouvidor n. [illegible] das 12 ás 4.

VENDE-SE por 7:000$ uma casa na rua Valentim Fonseca n. 57, Riachuelo, com [illegible] vista, tendo 2 salas, 2 quartos despensa, [illegible] se na mesma.

VENDE-SE, em Merity, um sitio tendo [illegible] mar com mais de mil pés de laranjeiras [illegible] das as qualidades, carregados de laranjas [illegible] se na rua D. Miguel Ferreira n. 18, [illegible] Flores.

VENDE-SE uma avenida rendendo [illegible] raes, pelo preço de 50:000$; trata-se com o dono, á rua Gustavo Sampaio n. [illegible]

VENDE-SE um chalet novo, com [illegible] reno, bem plantado, boa agua, [illegible] nutos da estação de Ricardo de Albuquerque, mesma estação venda, com o dono, no mesmo logar.

VENDEM-SE lotes de terreno a prestações, [illegible] ptos a edificar, sendo a construcção livre, de 150$ a 300$, têm agua encanada e [illegible] passagem é de 100 réis; na antiga Fazenda [illegible] vernada proximo á estação de Honorio [illegible] nha Auxiliar; trata-se com Henrique [illegible] mesma fazenda.

VENDEM-SE, na Estrada Real de Santa Cruz, bondes á porta, dois optimos predios [illegible] ainda não foram habitados sendo um [illegible] quartos, duas salas e mais dependencias, [illegible] barracão, em magnifico estado por [illegible] com dois quartos e duas salas todo [illegible] dobrados ambos, e mais dependencias, [illegible] vres e desembaraçados. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Emygdio, das 8 ás 12 horas. Meyer. Domingos até 3 horas.

VENDEM-SE lotes de terra de 100$ [illegible] perto do ponto da parada Inharajá, linha Auxiliar, com o sr. Luiz Machado; informa-se na venda do Brigido.

VENDE-SE optima area de terreno, medindo [illegible] X 166,40 de fundos, plano, proprio para [illegible] avenida, logar salubre, proximo de bondes (estação do Meyer). Preço 15:000$000. Trata-se á [illegible] Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio, das [illegible] 12 horas. Domingos até 3 horas.

VENDE-SE por 12:000$, proximo á estação do Engenho de Dentro, á rua José dos Reis, um [illegible] predio, construcção de "Barata Ribeiro", [illegible] de capresso e proximo de bondes, com [illegible] quartos, duas salas e mais dependencias, medindo o terreno 11 X 55, todo murado, centro de [illegible]. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro [illegible] Emygdio, das 8 ás 12 horas, Meyer, Domingos até 3 horas.

VENDEM-SE cinco predios por 25 contos, rendem 400$, e terreno para edificar; rua Dr. Bulhões n. 144. 109

VENDEM-SE a prestações superiores lotes de terreno desde 150$ a 300$, com 12 X 50, tem agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis linha auxiliar, proximos á estação de Honorio Gurgel. Trata-se nos mesmos terrenos, antiga Fazenda da Invernada, com o sr. Henrique Walter.

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, esplendido lote de terreno com 10 1/2 metros de frente por 45 de fundos, situado á rua Garibaldi, esquina da de Pinto Guedes. Tratar com Simões, rua Visconde de Inhauma n. 81, sobrado, das 3 ás 4 1/2 horas da tarde.

VENDE-SE por 12:000$, uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, tanque de lavar com 11 metros de frente por 66 de comprimento com frente para duas ruas, bastante agua e uma bonita vista; na rua Botafogo, tres minutos da estação da Piedade; trata-se com o sr. Manoel Romão Gonçalves, á rua Archias Cordeiro n. 336. 1428

VENDE-SE na estação de Ramos, á rua Roberto Silva n. 28 uma ou duas casas, estando uma construida e a outra principiada. Preço para uma 6:500$ ou as duas 10:500$; trata-se na mesma. [illegible] — Estas casas têm dois quartos e duas salas e são de solida construcção. 116

VENDEM-SE em prestações mensaes de 5 % lindos lotes de terrenos desde 200$ ou a lote, no aprazivel suburbio de Campo Grande, dispondo já de diversos melhoramentos como sejam ruas calçadas, bondes, agua encanada, etc. A construcção é livre e não paga imposto predial; trata-se com Nacente nos domingos das 7 ás 11 horas da manhã na Villa de Santo Antonio, estação de Campo Grande.

VENDEM-SE tres predios á rua S. Leopoldo; para informações á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C. 1176

VENDE-SE á rua Barão de Mesquita, junto ao quartel, um lote de terreno de 10 X 40; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE á rua Vinte de Novembro, junto ao hotel Ipanema, um lote de terreno de 10 X 50; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, rua Luiz Barbosa n. 15; trata-se á rua Coronel Figueira de Mello n. 181. 1701

VENDE-SE um terreno de esquina, medindo 15m,20 de frente por 60 de fundos, na rua Vio[illegible] esquina da rua projectada, estação da Piedade; trata-se na rua de S. Pedro n. 59, açougue. Preço 15:000$000. 632

VENDE-SE a avenida á rua de Santa Luiza n. 63, Maracanã; trata-se á rua Ferreira Vianna 18, Cattete. 621

VENDE-SE um grupo de duas boas casas, na rua Imperial ns. 174 e 176, principal da estação do Meyer, cada uma com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro e mais dependencias, jardim na frente, varanda ao lado e bom quintal. Bondes á porta e distante cinco minutos da Estrada de Ferro. Informa-se na de n. 176, [illegible] 11 horas ou por especial favor, com o sr. Francisco Neves, rua Uruguayana n. 41, casa de [illegible]. 561

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, com [illegible] X 30, na rua Castro Alves. Todos os Santos. Trata-se na rua Sorocaba n. 12, Botafogo.

VENDE-SE o contrato de uma boa casa de commodos com 15 quartos, 9 annos de contrato, [illegible] bom sobrado. Na rua do Cattete 223.

VENDE-SE por 3 contos o contrato de uma loja com morada; tem 8 1/2 annos de contrato, [illegible] não paga aluguel nem impostos, na rua do Cattete; informa-se na mesma n. 233, loja.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos bem situados: F. Medeiros Muniz, rua do Rosario n. 147 das 2 ás 5, telephone numero 1.890, tem innumeras ordens para compras de predios para renda ou residencias e terrenos bem situados, negocios urgentes.

VENDEM-SE os predios seguintes:
[illegible]$ importante e novo predio com dois pavimentos, em centro de terreno, em rua transversal á de Haddock Lobo.
[illegible]$ um predio em centro de terreno com varanda e grande pomar, á rua Joaquim Meyer.
[illegible]$ bom predio com regular terreno e boas accommodações á rua Imperial.
[illegible]$ um grande predio com dois pavimentos á rua S. Luiz Gonzaga.
[illegible]$ um predio e bom terreno á rua Leopoldo.
[illegible]$ um predio de construcção solida e bom commodo, á rua Joaquim Meyer.
[illegible]$ um predio com seis quartos, duas salas, varanda em centro de terreno á rua Amelia.
[illegible]$ dois predios de tres quartos, duas salas, jardim e grande quintal á rua Imperial.
[illegible]$ grande predio reformado, á rua Imperial.
[illegible]$ dois predios novos, rendendo 180$, á rua Wenceslão.
[illegible]$ um bom predio e terreno, á rua Honorio.
[illegible]$ um predio novo, á rua Cachamby.
[illegible]$ um predio á rua Zeferino.
[illegible]$ um terreno com 22 X 65 ms. arborizado, e um chalet nos fundos, que rende 80$, na rua Adelaide (Bocca do Matto).
[illegible]$ um predio em centro de terreno que mede 11 X 60, á rua Borges.
Além destes, tem outros de 5:000$ a 20:000$ em diversas localidades; empresta-se dinheiro sob hypothecas de 8 olo a 12 olo; trata-se á rua d[illegible] n. 68, 1º andar, escriptorio n. 1.

Diversos

ARRENDA-SE um bom predio para commodos, [illegible] contrato de nove annos; na rua Silva Ma[illegible] para informações na rua do Hospicio numero 58, sobrado, com Maia & C.

AULAS PRIMARIAS. O professor dr. Ulysses Reymar, dispondo ainda de algumas horas [illegible], indo á residencia do alumno. Chamado por escripto, para os Armazens da Torre Eiffel, rua do Ouvidor. 5[illegible]

ALUGUEIS de casas. Pessoa muito conhecida e de confiança, encarrega-se da cobrança de [illegible] alugueis, tratando dos concertos, pinturas, [illegible], conservação, etc., que as mesmas exigirem, mediante modica remuneração, com o sr. [illegible], á rua da Assembléa n. 45, casa Santos, [illegible] pintados. 54[illegible]

A PERFUMARIA "A' Garrafa Grande" tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66 sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

AOS srs. viajantes para a Europa, um rapaz brasileiro, falando correntemente o francez, conhecendo a fundo Paris, dando de si boas informações de pessoas idoneas desta capital, offerece-se para acompanhar qualquer familia á Europa em modicas condições. Cartas a esta redacção a M. F. C.

ALUGA-SE, divo vendem-se moveis a prestações, entrega immediata, apenas com o pagamento de 30 por cento, sem fiador, com Fonseca, rua do Rosario n. 176, das 11 ás 4 1/2. 183[illegible]

A Prevenção do genio do mal. A Victoria do Genio do Bem, dá-se a quem a solicitar. Carta ao medium João de Jesus. Rua Viuva Claudio n. 157. Riachuelo. 128[illegible]

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger[illegible], Rua do Hospicio n. 192.

AFINA-SE piano, fazendo pequenos concertos, por 10$. Chamado no Café Guarany, praça Tiradentes n. 5[illegible]

A CAHEN & C., Veuve Louis Leite & C., successores. Perdeu-se a cautela n. 77.291, as providencias estão dadas. 226

A [illegible] o remedio aconselhado [illegible] Andre, á rua Sete de Se[illegible]

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 354.

A VIUVA BERNARDA pede um obolo aos bons corações para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviar á gerencia desta folha.

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes, aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Podem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

A'S almas bemfazejas pede a viuva Carlota, com cinco filhos, todos pequenos, moradora á rua do Livramento n. 149, fundos, roga pelo amor de Deus Nosso Senhor, um obolo, pequena migalha que venha minorar a sua triste sorte. Deus pagará com a sua protecção a quem se compadecer da sorte da pobre Carlota.

COMPRA-SE uma casa nas immediações de Botafogo, Riachuelo e Sant'Anna, até a quantia de oito a dez contos. Quem tiver dirija carta a esta redacção, com as iniciaes J. M. C. J., com todas as informações necessarias. 604

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, já consagrada pelo povo como a mais perita e séria avisa ás exmas. familias que sendo a sua casa de familia e de respeito, consulta a qualquer hora, unica neste genero; rua Miguel de Frias n. 45 bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna.

CONSULTAS gratis a qualquer hora, por medicos especialistas para qualquer molestia; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 642

COM pequena despesa limpareis completamente a vossa casa de baratas, applicando o Baratol, que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixinha 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

CARTOMANTE trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo, possue um talisman que combate os azares, tanto commerciaes como domesticos, faz outros trabalhos que só á vista podem ser avaliados, trata dos atrazos da vida e da doenças, consultas das 8 da manhã ás 10 da noite, á rua do Lavradio n. 143, chalet nos fundos. 1585

COM pouco dispendio consegue-se ficar com a casa completamente limpa de baratas. O Baratol é infallivel e não é venenoso; uma caixa custa 500 réis na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

CARTOMANCIA. Mme. Debuá, achando-se de passagem por esta capital, deita cartas sob protectorado da Rainha das Aguas, desvendando assim o futuro a tudo quanto possa interessar aos seus clientes. Travessa do Senado n. 23. 420

CARTOMANTE, allemã, mme. Geonare, rua Evaristo da Veiga n. 130, 1º andar. 1140

CASA. Compra-se uma, pequena, preço 6:000$ a 8:000$, em qualquer rua ou travessa em Botafogo; quem tiver e queira vender dirija-se á rua de S. Clemente n. 78, ao sr. Accacio Mora onde se trata. Não se attende a intermediarios

CARTOMANTE brasileira, simples e verdadeira a 1 mil réis; na rua do Riachuelo n. 145, 1º andar.

CARTOMANTE estrangeira com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 24, 1º andar.

COSTUREIRA. Fazem-se vestidos por qualquer figurino; na rua de Sant'Anna n. 102 sobrado. 64

COMPRA-SE uma pequena casa nos suburbios, perto de estação, recados na typographia Suburbana, rua Engenho Novo n. 3, Sampaio. 207

COPACABANA. Aluga-se em casa de familia, uma grande sala de frente, independente; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 768. 217

CLARA MELA'. Ensina a fazer as frutas de cera em tres lições; rua Costa Pereira n. 24. Villa Izabel, bonde de Andarahy Grande. 214

CASAMENTOS e naturalizações. O trato dos papeis convem a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214, loja. 275

CURSOS DE FRANCEZ, por mlle. J. M., bacharel diplomada pela Universidade de Paris — 20 por mez — Cursos preparatorios — Ensino de francez pelo methodo directo — Cursos de aperfeiçoamento — Conversação — Dicção — Historia da literatura — Explicação de textos — Grammatica — Cursos especiaes para creanças — Avenida Central, 137, primeiro andar. 196

DINHEIRO sobre hypothecas de 2:000$, a juros modicos; na rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & Comp.

DA-SE dinheiro sobre montepio do Thesouro Federal, na rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & Comp.

DENTISTA. Compra-se uma cadeira e um motor para gabinete dentario. Informações na rua Sete de Setembro n. 203. 53[illegible]

DAMA franceza de meia edade, emprega-se como governante ou para viajar na Europa, ida e volta, com familia; na rua D. Luiza n. 20, casinha V. 278

DR. LUIZ DE CASTRO. Especialista no tratamento da tuberculose pulmonar. Das 3 ás 4, na rua Visconde do Rio Branco n. 31. 266

DINHEIRO. Dão-se, 10, 20, 30, 40, 50, 100, contos, sobre hypothecas de predios bem localisados nos suburbios e no centro, a juros modicos, negocios decididos, assim como tambem se empresta para construcções, trata-se todos os dias com Ernesto Reis, na rua Martins Lages n. 32, em frente á estação do Engenho Novo, ou na rua do Rosario n. 134, cartorio, das 2 ás 4 da tarde.

ESCREVER á machina em 20 lições; A Escola "VELOX" é a unica que habilita com os dez dedos no curto prazo de um mez. Largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala 40.

EMPRESTA-SE dinheiro a juros modicos; na rua do Hospicio n. 58, sobrado.

EMPRESTA-SE dinheiro a 8 olo ao anno, com Maia & Comp., á rua do Hospicio n. 58, com Maia & Comp.

ESCOLAS SUPERIORES. CONCURSOS etc. Acham-se abertas as matriculas para ambos os sexos no "Curso Propedeutico", á rua Primeiro de Março n. 103, dirigido pelo dr. Washington Garcia. Aulas diurnas. Taxa fixa 30$ mensaes, que dá direito a estudar todos os preparatorios.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê o toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

HYPOTHECAS. Um capitalista dá dinheiro sobre hypothecas de predios e terrenos, mesmo nos suburbios e Nictheroy, e querendo construir adeanta dois terços do valor do terreno e metade da construcção a fazer, a juro modico. Procurar o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, para entender a respeito. 6[illegible]

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; avenida Central n. 13, 1º andar.

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas, compra-se qualquer porção na rua D. Manoel 33.

MAIA & Comp. Acceita procurações para recebimento de alugueis de predios; na rua do Hospicio n. 58, sobrado.

MONTE-PIO. Empresta-se a juros modicos; na rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & Comp.

MAIA & Comp. Encarregam-se de construcções e reconstrucções de predios e emprestam dinheiro para obras dos mesmos; na rua do Hospicio n. 58, sobrado.

MAIA & Comp. Encarregam-se de cobranças de alugueis de predios; na rua do Hospicio n. 58, sobrado.

MAIA & Comp. Acceitam representações de casas commerciaes; na rua do Hospicio n. 58, sobrado.

MAIA & Comp. Esta firma está em condições de indicar aos capitalistas ou ás pessoas que possuem alguns bens de fortuna, a maneira mais vantajosa de empregar os seus capitaes para obter juros elevados; informações na rua do Hospicio n. 58, sobrado.

MACHINA DE ESCREVER. Vende-se uma, perfeita, por preço modico; no largo de São Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala 40.

MODISTA. Corta e cose por figurino, attende-se a chamados; na rua do Pinheiro n. 39, sala da frente. 184

NEGOCIANTE. Convida-se para negocio lucrativo, sem emprego de capital; na rua General Camara n. 124, sobrado. 66[illegible]

O MALHO, vende-se em livros encadernados annos 1901—1904—1907 e 1910; revistas; estante de ferro tudo por 30$; na rua Dr. Joaquim Silva n. 90, 1º andar, Lapa. Sr. Carvalho.

OFFERECE-SE um pintor e pedreiro para tomar conta de alguma avenida; quem precisar deixe cartas nesta folha com as iniciaes J. P., para ser procurado. 522

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros, e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66

ORCHIDEAS. Quem desejar possuir os mais bellos exemplares de cattleyas como sejam, amethystas, labiata branca, varneri e uma especie rara de cattleya com petalas côr de cobre, dirija-se a Alcides Xavier de Gouvêa. S. Miguel do Jequitinhonha. Minas.

PERDEU-SE a cautela n. 17.489, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 225

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta, para servente de escriptorario. Quem pretender queira, por favor, deixar carta no escriptorio deste jornal a J. B.

PRECISA-SE saber de um menor de 13 annos de edade, côr branca, olhos azues, chamado Francisco dos Santos Fernandes, vindo da Barra do Pirahy, em 19 do corrente, desença, com calça e paletot amarello e bonet de alpaca preta; quem o procura é seu tio Antonio. Rua Bambina numero 68. Gratifica-se a quem o apresentar [illegible]

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alvio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores, sem recursos a gum, [illegible]

UM moço portuguez, de negocio, precisa de uma moça portugueza, para tomar conta de sua casa, prefere-se que saiba ler e escrever; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 196. Villa Izabel.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

VENDE-SE salame Barbacena. Esta marca só é vendida no automovel ou na rua da Assembléa. [illegible] 640

PRECISA-SE de dois amostraxis, com pouco uso. Cartas com preço e demais informações a F. Lessa. Uruguayana n. 39, 1º andar.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM. Professor FREDERICO MAULIA, chamados á rua do Ouvidor n. 145, casa Bevilacqua.

PHARMACEUTICO. Precisa-se de um, para dar nome a uma pharmacia; cartas a H. Mares, neste jornal. 873

PROFESSORA, casada, diplomada, ensina musica, solfejo, piano e canto, systema Conservatorio de Musica. Prepara para o Instituto de Musica. Rua D. Anna Nery n. 363. Rocha. 556

PENSÃO, farta e variada, fornece-se de casa de familia; na rua D. Minervina n. 56. Estacio de Sá. 422

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica do valor de 200$000, de n. 2.063, emittida em 1867, de juro de 5 % ao anno, pertencente a Victor Alberto Soares. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1912. — *Victor Alberto Soares*.

[illegible] do atrazos da vida [illegible] o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; dirija-se á rua Cupertino n. 5, Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos todos os dias.

[illegible]

SENHORA G. R. G., tem carta neste jornal. 398

TRASPASSA-SE o contrato de uma pequena casa de commodos, com chacara, pagando pequeno aluguel e dando boa renda; trata-se com o sr. Teixeira, á rua Presidente Barroso n. 11, botequim. 540

TRASPASSA-SE um deposito de pão ou admitte-se um socio com 500$ para augmentar o mesmo negocio, latecinios e outros artigos muito vendaveis, tudo em boas condições; na rua Visconde de Itauna n. 95, padaria, com os srs. Castro Irmão. 602

PENSÃO, farta e variada, em pandar, não na gual, recebe-se á meza e manda-se a domicilio; na rua Haddock Lobo n. 94.

PAINA limpa, superior, vende-se a 2$500 o kilo; rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

PARTEIRA. Mme. Maria Preciosa Pinto, mudou-se para a rua do Lavradio n. 23, sobrado. 1835

PENSÃO de casa de familia, cozinha de primeira ordem, servida a domicilio e á mesa; na rua da Alfandega n. 50, proximo á Avenida.

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por mez 10$. Regis de la Colombiére; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE que venham todos á rua do Hospicio n. 222, no dr. C. de Figueiredo, unico que extrae dente sem dôr. 1844

PRECISA-SE de um bom riscador de cadeira, empalhadores e lustradores; na Marcenaria Brasileira; rua de S. Christovão n. 271. 268

TRASPASSA-SE uma loja ou parte, tendo de comprimento 24m,50 por 7m,30 de largura, na rua do Hospicio n. 220; trata-se das 7 ás 12 horas da manhã, no sobrado do alfaiataria.

TRASPASSA-SE o arrendamento do predio novo da rua dos Ourives, perto do Ouvidor, aluguel barato; trata-se com o sr. Domingos. Ouvidor, 121. 262

TRASPASSA-SE o açougue da rua Zeferino numero 33. Todos os Santos, montado a capricho, bem afreguezado, com bom contrato, pagamento minimo aluguel. O motivo do traspasse se dirá ao comprador. 236

UM casal precisa de uma menina de 12 a 15 annos, dá-se roupa e comida, não se faz questão de côr; trata-se na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 20. Andarahy. 44

UM rapaz de boa conducta, chegado ha pouco do Interior, tendo ler alguma coisa, deseja encontrar collocação em um escriptorio, como servente. Quem pretender queira, por favor, deixar carta neste escriptorio, a J. E.

VENDE-SE uma seccadeira de frutas por 130$; na Casa D[illegible] rua do Rosario 147. 603

VIUVA Luiza — Pede, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo para sustentar oito filhos, que vivem na extrema necessidade, pois que Deus ajudará quem della tiver piedade.

VALSA Edith ou Regina, de J. P. da Luz, deleitam o povo. [illegible] 17[illegible]

VISITEM o Jardim Zoologico, aberto diariamente, vejam o «Chimpanzé» (o animal mais semelhante ao homem) e muitos outros animaes. Sitios soberbos para pic-nics. Passeio ideal! Imponente floresta secular! Lindos bosques.

VERRUGAS. Extirpam-se, completamente de qualquer parte do corpo, com a CRAVOCIDA; vende-se na rua Primeiro de Março n. 31, drogaria [illegible], Bastos e na pharmacia Antunes, rua de S. Clemente n. 94. Vidro, 1$500. 1435

VENDE-SE um piano em bom estado, proprio para estudos, por 150$; na rua de S. Christovão n. 46, casa n. 17. 404

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, paga-se bem; na do Cattete n. 202, telephone 3.943.

VENDE-SE um balcão com dois metros de comprimento e 65 centimetros de largura, com pedra marmore, sendo todo cercado de tela, onde se pode guardar comidas, etc.; na rua de Sant'Anna n. 143. 430

VENDEM-SE um lindo lustro de crystal, 60$, um banco de carpinteiro, 20$; um guarda-comidas de vinhatico, 20$; um toilette precisando de concerto, 30$; dois bancos de ferro para jardim, 25$; ver e tratar na rua Parque n. 20, B. Vermelho. 435

VENDE-SE alguma esquadria usada, em boas condições, para desoccupar logar; rua Costa Pereira n. 63, ponto dos bondes do Andarahy Grande. 319

VENDE-SE uma boa cabra, dando leite; para ver na rua Para Ramos n. 142 das 8 ás 10 horas da manhã, todos os dias. Bondes de Santa Alexandrina. 196

VENDEM-SE diversos materiaes em perfeito estado; vende-se barato para desoccupar logar, na rua Maria e Barros n. 269. 353

VENDE-SE por 40$ uma machina Singer (de pé); ver e tratar á rua da Alfandega n. 165, 2º andar. 35[illegible]

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral, para construcção, marcenaria e carpintaria, preços modicos; na rua Senhor dos Passos n. 56 — Casa de J. Fernandes Soares & C.

VENDEM-SE ferramentas para funileiro e um tesourão, tudo em bom uso; á rua Senador Euzebio n. 220. 315

VENDEM-SE gallos e gallinhas Brahmas para acabar; na rua Lia Barbosa 113 — Meyer.

VENDEM-SE: uma linda secretaria de bois, nor com espelho, para senhora; guarda-casacas com porta de espelho, de 140$ a 170$; guarda-vestidos, cor de peroba 55$; ditos de vinhatico, 75$ a 100$; meia-commoda, de vinhatico, por 35$; um grupo com 5 peças, 145$; mesa elastica de vinhatico 35$; de canella, 45$; uma boa cama de canella, para creança com grades, 35$; ditas cor de peroba a 17$; mesas para cabeceira a 20$, 25$ e 30$ (pedra escura); camas para casal de 30$ a 70$; ditas para solteiro de 18$ a 30$; lavatorios de vinhatico, a 25$, 30$ e 35$; toilettes-commodas a 80$; ditos de armario, a 80$; uma mesa elastica com 3 taboas, 55$; ditas de cinco taboas, a 60$, 70$ e 80$; um superior biombo, com 5 metros forrado de lona; camas paulistas almofadas, colchões (cupulas a 2$), cabides, etc., 26 n. Protectora, á praça Tiradentes n. 45 (casa vermelha). 366

VENDEM-SE especificos vegetaes para a cura da asthma, dispepsias, prisão de ventre, neurasthenia, molestias da pelle, etc.; na Flora Medicinal, rua de S. Pedro n. 35 — J. Monteiro da Silva & C. 1899

VENDE-SE uma cama para casal, preço barato; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 231, 1º andar. 41

VENDEM-SE fôrmas novas, para homens, senhoras e creanças, a 2$ o par; rua do Lavradio n. 98. 8

VENDE-SE um moto Otto, de 5 cavallos, balanças e machinas Keato e mais pertences; rua do Lavradio n. 98. 8

VENDEM-SE, alugam-se e concertam-se pianos, em boas condições; rua Visconde de Itauna n. 151. 105

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 10$ a duzia; travessa do Navarro n. 25, Catumby.

VENDEM-SE e compram-se chapas e gramophones e concertam-se bicyclettas e machinas de S. Pedro n. 205. 1439

VENDEM-SE barato boas gallinhas de raça, no Ascurra Bar Conf. 35, ladeira do Ascurra Aguas Ferreas. [illegible]

VENDE-SE uma bella armação com 12 metros propria para tinturaria ou pharmacia de vinhatico com gavetões, entrões do [illegible] e outros, direitos e de volta com marmore e muitos artigos no Gabinete Pouca. Rua do Hospicio 145.

VENDEM-SE especificos vegetaes para darthros gonorrheas, callos, quéda de cabello, d[illegible]cerações das pannos do rosto, rheumatismo, insomnia etc.; na Flora Medicinal, rua de S. Pedro n. 35 — J. Monteiro da Silva & C. 1903

VENDE-SE. Fabrica-se dormitorio de peroba, completo, por 600$; na grande fabrica movida a electricidade, de Luciano Moron; rua do Hospicio n. 261. 6011

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados, paga-se bem; na rua de S. Francisco Xavier n. 434, colchoaria e deposito de moveis, Telephone n. 497 — Villa.

VENDE-SE uma mobilia de canella, com frisos dourados, 100$; uma cama de vinhatico para casal 25$; uma mesa elastica com tres taboas 45$; um guarda-louça 45$; e mais moveis a preços sem exemplo; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. 1611

VENDE-SE uma bacatella, por qualquer preço; na rua Muniquiney n. 81 Encantado.

VENDEM-SE moveis novos e usados, por modicos preços e sem competidor, Rua do Cattete n. 202, telephone n. 3.943. 37

VENDEM-SE e compram-se moveis e paga-se bem. Guarda-casacas, 160$ e 180$000.
Guarda-vestidos, 45$ 120$ e 130$000.
Camas "Maria Antonietta", 70$, 80$ e 90$000.
Ditas Ristori de 40$, 45$ e 50$000.
Ditas marquezas, 20$, 30$ e 35$000.
Mesas de cabeceira, de 20$ 25$ e 30$000.
Guarda-pratas 35$, 40$, 50$ e 130$000.
Guarda-comidas 40$, 45$ e 50$000.
Lavatorios, de 90$, 110$ e 120$000.
Colchões para casados 8$, 10$ 25$ e 30$000.
Ditos para solteiros, 3$500 e 4$000.
Vendem-se por prestações, da melhor fórma que se combinar. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393.
Casa Confiança rua do Hospicio n. 235.
D. Tavares & C.

VENDEM-SE tres bilhares e pertences; rua Coronel Figueira de Mello n. 184. 1702

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só Nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça na rua do Hospicio 190, casa do Araujo, junto á rua da Conceição; ver para crer. 530

VENDEM-SE louças, trens de cozinha, ferragens e tintas, por preços baratissimos; no Grande Barateiro, á rua Senador Euzebio n. 118, conducção gratis.

VENDE-SE por 50$, meia mobilia, medalhão de oleo vermelho, negocio decidido, precisando alguns reparos e para desoccupar logar; na rua de S. Diogo n. 397. 440

VENDE-SE uma casa e terreno, barato; na rua Maria José n. 42 — D. Clara.

VENDE-SE um vidro de brilhantina para acastanhar o cabello branco, só custa 3$, e trata-se de massagens do rosto e corpo e vendem-se loções para tirar sardas, pannos e cravos, tonicos para os cabellos e calvicie e crescimento dos cabellos. Avenida Rio Branco n. 135, 1º andar — Mme. Carlota Guimarães.

VENDEM-SE colchões para todos os preços, desde 3$ para cima; rua do Cattete n. 202, telephone 3.943. 1759

VENDEM-SE: dentaduras sem chapa; trabalhos a ponte a 10$ cada dente; extracções sem dor, garantidas, rua do Cattete n. 202, sobrado.

VENDEM-SE um bom toilette de peroba, um guarda-casacas e uma mesa de cabeceira; rua do Cattete 202, telephone n. 3.943. 1953

VENDEM-SE dentaduras a 5$, por dente; coroas de ouro a 20$; pivots a 15$; trabalhos a prestações mensaes. Rua do Cattete n. 202, sobrado. 33

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 190

VENDEMSE CALÇÕES PARA MENINOS
3 a 5 annos......... 1$200
6 a 8 » .... 1$500
9 a 12 » .... 2$000
99—Rua Visconde de Inhauma—99
Proximo á Avenida Central

1.000$000 a 8 olo sobre hypotheca. Informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia do Paraiso das creanças, alli se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossa sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegio e baptizados. Rua Sete Setembro n. 100. Casa unica especial.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositario, Bruzzi &C., rua do Hospicio n. 144.

Céas de Christo em ricas molduras a prestações, entrega immediata, só na **Casa de Cousas** 38, Constituição, 38

SAQUES e cartas de credito sobre Portugal (continentes e ilhas) e sobre Hespanha. Venda de moeda e passagens maritimas VASCONCELLOS & COMPANHIA. Rua Sete de Setembro n. 88.

Bilz Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Teleph. 1443 Caixa postal 241.

MEIAS para crianças, unica casa especial: na rua Sete de Setembro, 100. Paraiso das Crianças.

BERÇOS nickelados para presentes: rua Sete de Setembro n. 100. Paraiso das Crianças.

HYDRÓL

Formula do acreditado especialista Dr. Leonidio Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Infallivel nas orchites, rheumatismo, nevralgias e colicas das creanças.

Pharmacia Mello: Rua da Constituição n. 13.—Rio de Janeiro.

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127. R. Kanitz.

CALLISTA Rebello de Carvalho participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu gabinete do n. 60 para o n. 74 da rua Gonçalves Dias. Tel. 4580.

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio «Jornal do Commercio», 1º andar, sala 9 das 2 ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras 314.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida.

Bandolim Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender, comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. A' venda na rua da Carioca, 37. Secção de Musica Silva Luiz.

MAES — Usae para vossos filhinhos, so ... privilegiado pó "Tik-Boracina", antiseptico refrescante. Rua Primeiro de Março numero 21. Alves Castro & C. 4920

Artigos para costura e novidades. Casa A. Silva — Rua Uruguayana, n. 36

A FABRICA que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, clarabóias, gallinheiros, etc. etc., é na rua da Constituição n. 62.

Embriaguez, outros habitos e molestias nervosas. Tratamento sem prejudicar o doente. Envia pelo correio a medicação para a cura da embriaguez, Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

SOCIO — Precisa-se de um, com o capital de 8 a 10 contos de réis, para a exploração de uma industria que não existe no Brasil, e offerece grande lucro. Carta neste escriptorio ás iniciaes J. A. R. 194

DINHEIRO sob hypothecas e tudo que represente valor, com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida. 4078

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172 sobrado.

Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

DR. VITAL DUTHU da Faculdade de Paris, de volta de sua viagem, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias das Senhoras e Syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos, sem operação cortante, e tambem a Hydrocele, tumores genitaes, sem dor, sem operação cortante e sem ter o doente de interromper suas occupações.—Applica o 606 francez. Consultorio, rua Uruguayana 62 — de 1 ás 4.

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos: note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 23 para 24 annos nas sciencias occultas, contando diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua de S. Roberto n. 48, morro de S. Carlos. Estacio de Sá.

DR. PEDRO DA CUNHA Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio. Clinica medica e de creanças. Consultas, rua Uruguayana n. 21, das 3 ás 5. Residencia, rua Laranjeiras n. 447. 582

Mme. Zizina Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de Nictheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda, n. 157, moderno, 1º andar.

Dr. Luiz de Bittencourt clinica medica e operatoria: especialmente molestias das senhoras, tratamento da syphilis, tuberculose e molestias venereas por processos seguros. — Consultas das 3 ás 5 da tarde—208 rua Uruguayana 208.

25$000 Um apparelho com 34 peças, para chá e café. Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.

12$000 Um fino apparelho toilette, 5 peças. Pratos de granito 3$500 e 4$000 duzia, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, em frente á Padaria Franceza.

4$000 Uma duzia de colheres de aluminium para sopa, e 2$000 café, talheres de fino aço de 9$000, 8$000 e 10$000, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.

30$000 Um meio apparelho para jantar, dito 50$000 com 60 peças, 55$000 ditos com 72 peças finas e pinturas, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.

2$500 Um ferro para engommar e dar lustro. Chuéras de ouro, 4$500, 5$000 e 6$000 a duzia, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga, em frente á Padaria Franceza.

OSKAR STELLMANN

CIRURGIÃO DENTISTA

participa que mudou o seu consultorio para a Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar, defronte do «Jornal do Brasil». Consultas: das 2 ás 5 horas.

A BEM DOS QUE SOFFREM

RHEUMATISMO CHRONICO

Illmos. srs. Viuva Silveira & Filho.— Saudações. — Achando-me ha tempos, soffrendo de rheumatismo chronico, e, não tendo conseguido melhoras com as varias medicações indicadas para tal enfermidade, usei, por minha espontanea vontade, o *Elixir de Nogueira*, formula do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado com SEIS VIDROS apenas de tão maravilhoso medicamento.

E, como desejo a divulgação da minha cura, a bem dos que soffrem, escrevo-lhes a presente, que poderão fazer o uso que melhor convier.

Pelotas, 17 de janeiro de 1910. — *José Maria Rodrigues.*

(Firma reconhecida).

Rua Tiradentes n. 31.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal, 66. Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal, 148 — Rio de Janeiro.

PARTEIRA Mme PALMYRA massagista, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias de senhoras doentes que não possam ter filhos, rapido e garantido com especialidade, evita gravidez; trata de hemorrhagias e suspensão, acceita parturientes em pensão e declara que só tem consultorio á rua de São Pedro, n. 180, perto do largo do Capim.

Celso e Bellarmino da Gama e Souza *Advogados* R. Rosario 63

Compra-se qualquer quantidade de aço e ferro

Cartas nesta redacção a M. D.

GONORRHEA — Cura-se em poucos dias com os granulos homeopathicos, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, na rua da Constituição n. 20, não tem dieta nem affecta os intestinos.

Dentista

Aluga-se um consultorio montado com todos os apparelhos necessarios, direito a sala de espera. Diariamente até 2 horas da tarde, preço modico. Tratar com Amaral. Ourives 25. 1650

RHEUMATISMO O IPEUVOL

Este preparado não contem em absoluto saes de mercurio. O seu uso é portanto inoffensivo ao estomago, rins e intestinos etc. Não affecta os ossos nem os descalcifica; não caria os dentes, como acontece com as preparações mercuriaes.

E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos, bem como todas as dores. Bastam apenas 2 colheres das de sopa para que o doente sinta immediatamente allivio. A sua indicação se impõe com surprehendentes resultados nos casos seguintes:

Rheumatismos:

Articular agudo e chronico.

Articular deformante.

Gottoso, muscular, o de fundo syphilitico, o arthritismo, o lumbago e a syphilis em geral

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Vende-se em toda a parte

DEPOSITARIOS:

Silva & Granado

Rua da Assembléa, 34

Marmores e Granitos Venezianos

Pedras para bancas de cozinha, soleiras, degráos, toilletes, mesas de botequim, etc. Cimento branco.

Niklaus, Silva & C.

Rua do Hospicio 337

PNEUMOL Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. DROGARIA BERRINI e em todas as pharmacias

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, para caridade, para se poder tratar. Podem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

CLUB DA Casa Rio Triumphal

73, Rua do Ouvidor, 73

Novo systema para novos Clubs

Garantido por lei e carta patente n. 13

Club para Roupas de noivo.
Club para Chapéos de Chile.
Club para Roupas sob medida.
Club para Guardas-chuva.
Club para Roupas feitas.
Club para Capas de borracha.
Club para Roupas brancas.
Club para Chapéos diversos.
Club para Roupas de meninos.
Club para Roupas de cama e mesa.
Club para todas as outras mercadorias do barateiro estabelecimento.

Inscrevendo-se nos novos Clubs da Casa Rio Triumphal, os seus prestamistas terão direito a 160$000 em roupas sob medida, ou outras mercadorias á sua escolha em 5$, 10$, 15$, e 20$000, ou até ao seu justo valor, pago em prestações semanaes de 5$000.

Mais ainda 160$000 em mercadorias a sua escolha, completamente de graça pelos BONUS gratuitos, distribuidos a cada prestamista. Os novos Clubs do novo systema são compostos de 100 prestamistas em 32 sorteios ou semanas, servindo para os sorteios a ultima dezena do 1º premio da Loteria Federal, ás segundas-feiras.

O Bonus gratuito dá direito a 32 sorteios, seguidos, diarios tambem pela Loteria.

Acha-se aberta a inscripção para o 11º Club em organização.

Lista official dos sorteios de hoje:

3º CLUB — 30ª semana — Foram sorteados os ns. 931 a 935, pertencentes ao sr. Francisco Gomes da Silva, rua de S. José n. 86.

4º CLUB — 35ª semana — Foram sorteados os ns. 931 a 935, pertencentes ao sr. Antonio Luiz da Silva, rua Haddock Lobo.

5º CLUB — 28ª semana — Foram sorteados os ns. 931 a 935, pertencentes ao sr. Guilherme de Oliveira, rua Sete de Setembro.

6º CLUB — 21ª semana — Foram sorteados os ns. 931 a 935, pertencentes ao sr. Cerqueira Junior, rua Santa Thereza.

7º CLUB — 14ª semana — Foram sorteados os ns. 931 a 935, pertencentes ao sr. Arruda Rodrigues, rua Visconde de Maranguape.

8º CLUB — 8ª semana — Foi sorteado o n. ..., pertencente ao sr. João Ferreira André, rua João Homem n. 34.

9º CLUB — 6ª semana — Foi sorteado o n. ..., pertencente ao sr. Vil Vallucor, rua Barão Bom Retiro n. 127.

10º CLUB — 2ª semana — Foi sorteado o n. 32, pertencente ao sr. Augusto Ramos, rua João Caetano n. 147.

Rio, 20 de maio de 1912. — *Adjucto Ferreira.* — *Dr. A. Augusto de Lima Junior*, fiscal do governo.

Machina a vapor, caldeira e transmissão

Vende-se uma machina a vapor horizontal de 80 H. P., caldeira systema Corwall, de 150 H. P. e a transmissão completa de uma fabrica. Junto ou separado; trata-se na rua S. Christovão n. 274 onde póde ser visto funccionando todo o conjunto.

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 25—A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações

Pequena Fazenda

Compra-se uma pequena fazenda com casa, plantações, abundancia d'agua e alguns animaes. Trata-se com o sr. Nogueira, á rua da Alfandega 108, sobrado. 530

Casa no Engenho Novo

Aluga-se uma magnifica vivenda, com grande chacara, propria para familia estrangeira, informações com o sr. Alberto, largo do Engenho Novo, n. 18. 513

M. F.

Sempreviva

N. 28

Vende-se

Machina de furar tornos de bancada bigorna, e mais ferramentas proprias para officina de ferreiro; trata-se com o sr. Lage (armazem), estação de Pavuna, linha Auxiliar.

Cortador

Precisa-se na fabrica de collarinhos e camisas, á rua Haddock Lobo 408, para trabalhar na machina de córte. 499

Balanças ISNARD

Balanças, pesos e medidas 90$000

75 RUA 7 DE SETEMBRO, 75

JATOBA' SEIVA

Ha muitos annos que o povo do interior do Brasil emprega com muito proveito o "Jatobá Seiva", que é um liquido natural que se extrahe do tronco de uma arvore denominada Jatobá (Hymenoea Courbaril), em todos os casos de anemias, fraqueza geral, fraqueza pulmonar, falta de appetite, digestões difficeis, bocca amarga, estado nervoso, bronchites e asthma!

Poderoso accelerador das forças! Regenerador da saude! Tonico dos nervos!

FRASCO 3$000

A' venda na DROGARIA MATTOS, 81, Rua Sete de Setembro, 81 — Drogaria Rodrigues, 59, rua Gonçalves Dias, 59.

A. F.

Jaboticaba

Para hoje

E' cabulosa

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 13 de março de 1891).

Rua Primeiro de Março, 51

Cortar por medida em seis lições

EM TURMA, REDUCÇÃO NO PREÇO

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar, pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino; preço de cada lição, 5$000. Rua Miguel de Frias, 49.

DROGARIA MATTOS — **RUA SETE DE SETEMBRO, 81**

Meus olhos se tornaram claros vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Noronha

E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a cuspa, o cumichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 vez. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

Barra Mansa - Estado do Rio

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE numa das principaes ruas desta cidade uma chacara, com vinte e cinco alqueires de terras com forragem de primeira qualidade, toda cercada de arame farpado, boa casa de moradia, illuminada a electricidade com abundante agua potavel encanada, um pequeno jardim, grande pomar com 600 pés de arvoredos fructiferos, alguns dando fructos e outros novos, magnifica horta, grande pedreira, podendo vender pedras, dois moinhos novos, para fubá, 58 cabeças de gado com um estabulo para tirar leite, séva para suino e gallinheiro, tendo annexo a casa de morada 700 metros de terrenos, proprios para construcção ora de grande necessidade com especialidade para casas de operarios, por ficarem proximos a fabrica de Tracção e Tecidos São José, que se acha collocada na frente da rua, e no centro desses terrenos, que annualmente estão subindo de valor pelo progresso local e por ficar junto a fabrica.

Desta cidade a Capital dista apenas tres horas de viagem, e é servida por tres estradas de ferro.

A chacara dista da estação da E. F. desta cidade apenas cinco minutos a pé.

Para tratar nesta cidade com José Martorano.

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.

Rua Frei Caneca nº 8, sobrado

LEILÃO DE PENHORES

22 DE MAIO DE 1912

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de maio as 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

Atelier de costura

Neste atelier acceitam-se confecções para senhoras e meninas, assim como para homens e meninos. Dispondo de habeis modistas, cortando por todo figurino, convido ás exmas familias a uma simples vizita, á rua Santa Alexandrina, ladeira do Martins n. 3. 264

Nurse

Wanted good english nurse to take charge of one month old baby Nages 5.0.0, apply to 163 Paysandú. 554

As duas Dianas

POR ALEXANDRE DUMAS

Romance historico, cuja acção começa a desenvolver-se pelo anno de 1550, e recheiado de boas illustrações; o nome do seu genial autor bastaria a recommendal-o. Aconselhamos, pois, aos apreciadores dos bons livros no genero a leitura; tres grandes volumes em brochura, 6$; pelo Correio, mais 1$. A' venda na Livraria Magalhães, á rua Julio Cesar 59, antiga do Carmo — Caixa Postal 665 — Rio de Janeiro.

Dr. Rodrigues Alves

Com o retrato do illustre brasileiro, a Livraria Magalhães expõe á venda blocks com 100 folhas de superior papel a 1$500. RUA JULIO CESAR N. 59—Antiga do Carmo *Rio de Janeiro*

Bicycletta

Vende-se uma inteiramente nova com roda livre, duas travas, duas velocidades, lanterna e timpano; para ver e tratar, rua do Hospicio 173 (sobrado), das 8 ás 5 da tarde. 588

Fazenda

Aluga-se uma para exploração de lenha, carvão e madeiras; informa-se em Bangú, com o capitão Moura. 567

Empregados

Precisam-se com ... activos, para trabalhar na rua; paga-se ordenado e boa commissão, e exigem-se boas informações; trata-se á avenida Rio Branco n. 105. 593

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 5

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura para costumes e fantasia. Preços reduzidos MME. TEDESCO.

Tira Manchas

O Electric japonez tira qualquer mancha, de graxa, piche, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67 e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Hotel Locomotora

com esplendidos e asseiados commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis por preços moderados; na rua José Mauricio n. 73 (filial), rua Visconde do Rio Branco n. 63, e rua Tobias Barreto n. 106 entre Hospicio e Senhor dos Passos. 2834

Pelo amor de Deus

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas cinco chagas de Jesus, uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 89, estação do Engenho

Pela Paixão de N. S. Jesus Christo

Uma senhora viuva, com 63 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas, nesta redacção, para A. L.

MACHINAS DE ARROZ E CAFE'

"ENGELBERG AMERICANOS"

FABRICADAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Estas machinas, pelos excellentes resultados obtidos durante mais de vinte annos, em todos os paizes onde se cultivam o café e o arroz, são consideradas as melhores do mundo.

—

Temos completo sortimento de descascadores, ventiladores separadores, esbrugadores, polidores, etc., etc.

—

Fornecemos orçamentos detalhados para installações de machinismos completos para beneficiar café ou arroz.

—

Peçamo catalogo illustrado.

F. UPTON & C.

S. Paulo	Rio de Janeiro
Largo de S. Bento n. 12	Avenida Rio Branco n. 18
(MATRIZ)	(FILIAL)

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista, evita a gravidez por indicações scientificas, sem operação e sem prejudicar o organismo. Cura radical das hemorrhagias, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dôr. Cons., rua S. José n. 80, de 1 ás 4. Consultas gratis. Pagamento em prestações.

Costumes Tailleur

Fazem-se sob medida a 60$. Manteaux chics modelos, forrados a séda a 80$. Toilettes chics fazem-se com gosto e promptidão acceitando-se tambem encommendas, trazendo a fazenda; no atelier de costuras Modelo, Mme. Millan, Rua Uruguayana n. 142. Telephone n. 4.546. 1414

Roupas brancas para senhoras

Só quem vende barato é a Fabrica de Roupas Brancas

Ao Paraizo das Andorinhas — AVENIDA PASSOS, 109

Casa das Palmeiras — Fabrica - filial Rua Miguel Frias, 2

Perfumaria Feminina

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que recebe em, por intermedio da administração desta folha

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola as caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha irá buscar.

DENTISTA

Extracções de dentes sem dor..	5$000
Obturações de 5$, a	10$000
Dente a pivot de 15$, a	20$000
Dente em chapa de vulcanite a.	5$000
Concerto de dentaduras a......	10$000
Obturações a ouro a	10$000
Corôa de ouro reforçado 24 k. a	25$000
Canto de ouro massiço, processo Solbrig a........................	20$000

Alem dos trabalhos mencionados confeccionamos todo e qualquer trabalho relativo á Prothese e Cirurgia dentarias garantindo belleza e solidez.

Pagamento em prestações

Rua dos Ourives n. 3. Em frente á Avenida Rio Branco.

Quartas e sabbados das 11 ás 4 da tarde.

Enxovaes para noivas

Desde 60$000

Só no

Ao Paraizo das Andorinhas

Peçam catalogos

Avenida Passos, 109

TAXIMETROS "WERNER"

Benedictinos n. 1

FAZENDA A' VENDA

Fazenda a venda no districto de Santo Antonio dos Silveiras, municipio do Pomba, contendo 302 alqueires de terra de superior qualidade. Em mattas virgens 100 alqueires, contendo muita madeira de lei. Em lavoura 49 alqueires, occupando essa área 155 mil pés de café, 80 mil de 15 a 18 annos, 30 mil de 9 e 15 mil de 1 a 3. Média actual, 3 mil arrobas. Em pastos 153 alqueires de gordura roxo, com 7 separações, cercados com valles e cerca de arame farpado. Casa de vivenda, machinas bem montadas de beneficiar café, 3 moinhos, 18 casas para colonos, paiol, tulhas, engenho de serra, 2 carros, 2 carretões e 1 carreta com pertences. Vende mais 300 rezes de boa qualidade, 22 animaes de carga, arreados, cevados e porcos de crear. Fica distante da estação do Pomba 3 leguas. Quem pretendel-a dirija-se ao proprietario, na estação de Bicas, The Leopoldina Railway. — *M. Portes.*

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande rua do Uruguayana 66.

Calças de casemira

para lã ingleza 14$000, só no Pavilhão São Luiz, rua Larga 96.

Paletós pretos

moderno artigo de lei 18$000, só no Pavilhão São Luiz, rua Larga 96.

Casa no Leme

Alugam-se os predios da rua Salvador Corrêa ns. 98 e 100; trata-se no Banco do Minho, na rua de S. Pedro, esquina da rua da Quitanda.

ESCRIPTORES PAULISTAS

A Livraria Magalhães acaba de receber e expor á venda as seguintes obras:

AMADEU AMARAL. NEVOA — Poesias, 1 vol. de 200 paginas nitidamente impresso..........	3$000
NAPOLES e LIVIO — Relevos, Poesias 1 vol. nitidamente impresso em papel radium..........	2$000
SATURNINO BARBOSA — A Morte do Deus, Poema Filosofico, 1 volume..........	3$000
CORNELIO PIRES — Musa Caipira, Poesias e o dialecto Paulista, 1 volume..........	3$000
VEIGA MIRANDA — Passaros que fogem, Contos, 1 volume 300 paginas..........	3$000
LEOPOLDO DE FREITAS—Lições de Litteratura 1 vol.	2$000
Sebastião de Freitas — Litteratura Nacional, 1 vol.	3$000
BAPTISTA CEPELLOS — O Vil Metal, 1 volume..........	3$000
RITA DE MOURA — Contos Esparsos. Este bello trabalho de nossa patricia se recommenda pelo interessante conjuncto de contos amenos que que tanta habilidade enfeixou em elegante volume. 1 volume nitidamente impresso com o retrato da autora..........	3$000

Pelo correio mais 500 réis por volume

Livraria Magalhães

RUA JULIO CESAR N. 59 (antiga do Carmo)

Caixa do Correio n. 665 — Rio de Janeiro

MOTOR OTTO

A Kerozene, o motor mais barato, modelo de 1 até 6 cavallos.

Gasmotoren — Fabrik Deutz

— Succursal Brazileira —

Caixa P. 1304 -- RIO DE JANEIRO

Casa Dixie

Cortinados automaticos americanos, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario, 147 telephone, 1.890.

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Relojoaria J. Albert

AGENTES DOS RELOGIOS DE

Lange & Filhos

68 RUA URUGUAYANA 68

Officina especial de concertos a preços rasoaveis

Gabinete

Aluga-se um, magnifico, á rua da Carioca 39. 564

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo — Falta de memoria — Terrores nocturnos — Tuberculose — Falta de appetite — Ataques — Hysterismo — Anemia — Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Barros dos Santos

2º ANNIVERSARIO

Mercêdes Taveira Barros dos Santos e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 2º anniversario do fallecimento de seu sempre saudoso esposo e pae, que mandam celebrar hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, por cujo comparecimento desde já se confessam gratos. 523

Alice Pollery da Silva

Manoel Gomes da Silva e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia do passamento de sua sempre chorada esposa e mãe, hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, confessando-se desde já agradecidos.

Joaquim José de Oliveira Alves

Os filhos de Joaquim José de Oliveira Alves, gratos a todos aquelles que compareceram á missa de setimo dia de seu fallecido pae JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA ALVES, mais uma vez reconhecidos, novamente os convidam para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Antonio Sebastião Pinto

(FALLECIDO)

Francisco Joaquim Nogueira, senhora e filhos, Antonio Sebastião Pinto Junior, Adolpho Sebastião Pinto e Casemiro Pinto Guedes e mais parentes ausentes agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso sogro, pae, tio e avô, ANTONIO SEBASTIÃO PINTO, e de novo as convidam a assistirem á missa de setimo dia que por alma do mesmo finado será celebrada amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. 546

Joaquim Henrique Parente

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

O pessoal da Fabrica do Gaz de Nictheroy convida a viuva, filhos, parentes e amigos do fallecido JOAQUIM HENRIQUE PARENTE para assistirem á missa que por alma do mesmo será rezada amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy, e desde já agradece a todos que comparecerem a este acto de caridade. 535

Agradecimento

Dr. Henrique Bennassi, sua mulher, e filhos, não podendo fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer aos parentes, amigos e pessoas conhecidas que caridosamente os valeram no transe dolorosissimo por que passaram com a molestia e morte de seus innocentes e idolatrados filhos e irmãos CARLOS e HELENA, a 17 do corrente mez; assim como a todos que acompanharam os restos mortaes, confessando-se immensamente gratos por tantas provas de amizade e lealdade. 510

Olina Salerno Sayão Lobato

João e Francisco de Paula Sayão Lobato, Luiza Salerno Toscano de Almeida e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã, sobrinha e parenta OLINA SALERNO SAYÃO LOBATO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. 518

Alzira Castanheiro Pereira

José Teixeira Pereira e sua familia convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de ALZIRA CASTANHEIRO PEREIRA, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin ..., ficando desde já agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 521

Ernesto Henry Davies

Virgilina Telles de Menezes Davies, seus filhos, William Davies, sua mulher e seus filhos, Amelia Sym, seus filhos, Fortunato Davies, sua mulher e seus filhos, Alberto Davies, sua filha e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae, filho, irmão, cunhado e tio ERNESTO HENRY DAVIES, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, por sua alma, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, na matriz de São João Baptista, em Nictheroy, ás 8 1/2 horas, por cujo acto de caridade se confessam agradecidos. 572

Dr. João Frederico de Almeida

A familia do dr. JOÃO FREDERICO DE ALMEIDA e seu sogro o dr. Lycurgo José de Mello, extremamente penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos, que acompanharam os restos mortaes daquelle seu idolatrado chefe, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 97

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

todo o necessario para luto

DENTISTA

Gabinete Cirurgico Dentario

Dos cirurgiões-dentistas Aristoteles Jorge e Gastão Barroso. Especialistas em operações dentarias e com longa pratica na execução de todo e qualquer trabalho clinico e prothetico. Dispõem de todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Trabalhos garantidos e a preços modicos. Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. RUA DO OUVIDOR 150, esquina da rua Gonçalves Dias — Rio de Janeiro.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola as caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna de Amaral de 80 annos de edade. Esta redacção prestase a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Escola Nocturna Secundaria

149, Avenida Rio Branco, 149

2º andar

Preparam-se candidatos a exame de admissão ás Escolas de Ensino Superior, especialmente á

Escola de Agricultura

Acham-se aberta as inscripções para matricula.

Corpo docente de primeira ordem

Secção Commercial,

Escripturação mercantil e Dactylographia

por Francisco Machado Dias e A. ... professores.

Informações das 8 ás 6 da tarde

Vinho Bordeaux

Puro sem igual, vende-se 25 garrafas 45$000 etc. Rua da Assembléa 76.

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder nas sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como seja: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes. Só na rua General Camara n. 269, pavimento terreo. 4173

Automoveis DECAUVILLE-Bicycletes ROSTAND

e todos os pertences. todos os tamanhos e feitios.

Stock permanente. Maravilhosas motocyclettes ROSTAND

Chegou a primeira remessa destas aperfeiçoadas machinas. Grande stock das esplendidas cadeiras Americanas para barbeiros.

Unicos depositarios WELLISCH IRMÃO & C.

Rua General Camara 104, 106, 113 — Rio de Janeiro

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento.......... 3 %

Letras a premio:
- 3 mezes.......... 4 %
- 6 mezes.......... 5 %
- 9 mezes.......... 6 %
- 12 mezes.......... 7 %
- 24 mezes.......... 7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagos trimestralmente, correspondentes aos juros juros.

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$000 E 2$000 SEMANAES

36 PRAÇA TIRADENTES 36

CLUBS PERMANENTES

O portador do numero sorteado pode escolher diversas joias que melhor lhe convenham. Exemplo: um annel com brilhantes, para homem, por 2 0$; um par de bichas com brilhantes para senhora, por 1 0$; o um chapéo de chuva, de seda, com castão de prata para homem, por 3$000.

No mesmo valor de 3$0 pode escolher um adereço composto de pulseira, broche e brincos com pequenos brilhantes.

Os sorteios são feitos na CASA LACROIX, todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã na presença do fiscal do governo. José Pinto de Sá Coutinho.

CLUBS COM — 6 SORTEIOS 6

DA COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23

JOIAS — RELOGIOS — GRAMOPHONES — E DISCOS

Sorteios pelo final dezena da Loteria da Capital. Acceitam-se agentes. Peçam prospectos e catalogos.

Ricardo Augusto Biato — Rua dos Andradas n. 79 Rio de Janeiro

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga sem soffrer os lasões desses orgaos.

Exame ultramicroscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 ÁS 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

LYMPHATINA

ESPECIFICO DA ERYSIPELA

Do pharmaceutico H. POSSOLLO — Tratamento radical e garantido da ERISIPELA

Receitado ha mais de 25 annos pelas summidades medicas

Depositarios: J. RODARTE & C. — R. Lavradio 27

ANGELICA

BELLEZA DA CUTIS

SEM RIVAL — DR. F. LEHNO

Dispensa a pintura e torna a pelle branca. Tira as sardas, manchas e rugas

Torna a cutis avelludada. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso

A' venda nas casas Bazin, Hermanny, Barbosa Freitas, Perfumaria Nunes e em todas as principaes casas de perfumarias

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de Estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestao, colicas, diarrhéa, dysenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cª

Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 80, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro. e em todas as bôas casas

Leitura de romances

Renda certa

offerece, Maia & C., pela venda de artigos de facil pela colocação, á rua do Hospicio n. 5º sobrado.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

Cura infallivel das febres palustres, intermittentes e bellosas, sezões, maleitas, inflammações do figado e baço, anemias, nevralgias, opilação, ictericia, amarellão, etc., etc.

AS PILULAS DO DR. C. NOVAES não se confundem com as panacéas. E' um producto formulado por um clinico abalisado e conhecidissimo. A sua efficacia é garantida e comprovada por innumeros attestados do povo e pelas autoridades medicas as mais competentes.

Paramento vegetaes. Não exigem dieta.

A venda nas boas pharmacias e drogarias.

Não se deixem illudir com as imitações e substituições. Exijam Pilulas do Dr. C. Novaes e verdadeiramente a estrella vermelha, marca registrada.

Depositarios: Drogaria ARAUJO & MALMO, rua de S. Pedro

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja...

Polias de aço, eixos, mancaes, correias, etc. Grande STOCK — NA — Gasmotoren-Fabrik Deutz

RIO DE JANEIRO

Preços baratos Rua 1º de Março, 104-106

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a queda do cabello e rejuvenesce... tendo a côr de prata, faz com que os brancos voltem à côr primitiva e não... pelle. A JUVENTUDE... louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo... o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, dando abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie... DE extingue em quatro dias. Preço 3$000. A venda nas boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—Barnel & Comp. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908... Peçam Juventude Alexandre. Para a cutis usem TALQUINA.

SEGURO DE AUTOMOVEIS

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Acceita riscos de accidentes em automoveis

Enviam-se prospectos gratuitamente

SUCCURSAL:

Rua da Alfandega n. 24 (Escriptorio provisorio) Rio de Janeiro Telephone 437 (Central)

SÉDE:

Largo do Thesouro 5 — São Paulo

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia ha cinco annos e tendo se aggravado o seu estado, não podendo trabalhar, tendo em sua companhia 7 filhos menores, sem recursos... pede por este meio às almas bemfazejas uma esmola...

Cabellos e Massagens electricas

Operarios

Precisa-se de 200 operarios, homens, mulheres e crianças... para a fabrica de phosphoros... Phosphoros "Dois Cabeças".

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras... 50$000; Guarda-vestidos... ; Lavatorios com pedra... ; Commodas ...; Mesas elasticas...; Cadeiras de balanço...; Guarda-louças...; Grupos de sala...; Dormitorios...

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de jantar, etc.... — Rua da Carioca 80, antigo 84-A, em frente ao largo do Rocio.

GONORRHEA?

Cura rapida com o ESPECIFICO "S"

Não comprem!!! ENXOVAES para NOIVAS sem saber os preços e ver o sortimento do Ao Paraizo das Andorinhas

Avenida Passos, 109

PEÇAM CATALOGOS

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de idade, gravemente doente e... sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações... à viuva Soares.

NEURONTE

O mais poderoso dos "Tonicos Reconstituintes e Fortificantes" Glycerophosphatos

Producto obtido da associação... de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacau solavel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C. RUA URUGUAYANA N. 35

Clubs da Casa Du Bois

Carta Patente n. 10 — Sede rua do Hospicio n. 93

Resultado do sorteio realizado em 20 de maio de 1912

Club				
A	de Cofres Fichet, 6ª prestação foi sorteado o	n. 932
C	Gottas Celestes 25ª	»	32
D	»	18ª	»	32
E	»	12ª	»	32
F	»	5ª	»	32

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1912—O Fiscal do governo Alvaro J. de Oliveira. Du Bois & C.

Acha-se aberta a inscripção para os Club B. de COFRES FICHET e Club G. de GOTTAS CELESTES e Ridor

Inscrevam-se nos Clubs da CASA DU BOIS

Um Cofre Fichet de Graça — O sr. Farid Tanus, negociante desta praça á rua Estadio de Sá 12, sorteado na 4ª prestação do Club A de Cofres Fichet, tendo proposto 2 prestações, gosou do beneficio de 4 prestações, recebendo absolutamente de graça um Cofre Fichet no valor de 835$000.

MAIO

Tomem nota e não se esqueçam a

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua 7 de Setembro, 192

Liquida seu enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo de balanço. — Verifiquem nossos preços

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

ACABOU A MYOPIA-PRESBITA E VISTAS FRACAS

O IDEU. Unico preparado existente no mundo que restitue a vista... Caixa Postal 1531. A' venda na Pharmacia da Rua Luiz de Camões 6.

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o/o; prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despesa de qualquer natureza.

Acudir bem antes de usar — Sapolio... (lata)

O melhor liquido para limpar todos os metaes.

ESPECIFICO "S"

Cura radicalmente qualquer GONORRHÉA

Belleza e Saude

Por mme. Carmen dos Banhos, massagens electricas com machina vibratoria, tira panos, espinhas, sardas, pelliculas, signaes de bexigas, manchas no rosto... consultas das 9 horas da manhã ás 6 da tarde... na praça da Republica, 54, esquina da rua Senhor dos Passos.

MOVEIS

Camas para casado, 42$ a 30$... etc.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 9)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 77

LOTERIAS

"Ao Vale Quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96

Esquina da rua da Quitanda

Na venda de premios, não tem competidor. Remette-se bilhetes para o interior

José Lakanca

RUA DO ROSARIO, 96 Rio de Janeiro

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Casa Matriz: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 37,500,000 Marcos

Caixa Filial no Brazil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por DEPOSITOS:

Em conta corrente .... 3 % ao anno

A prazo fixo por depositos de 1 mez .... 3 % ao anno; 3 mezes .... 4 %; 6 .... 5 %

A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes .... 5 %

Em conta corrente limitada com caderneta: (Com autorisação especial do Governo Federal) .... 4 %

Não fiques triste!! Aqui tens a AGUA INDIANA que dá a côr preta aos cabellos, bigodes e barba progressivamente; desprezai as TINTURAS porque estragam os cabellos e mancham a pelle

Vidro 3$, pelo Correio 5$000

DEPOSITO PERFUMARIA

A' Garrafa Grande

RUA URUGUAYANA 66

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Sabbado, 25 do corrente
216—71		231—32
20:000$000		50:000$000
Por 1$600		POR 4$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João

240—1

TRES SORTEIOS

Em 21 e 22 de Junho

1º 100:000$. - 2º 100:000$.

3º 200:000$000

Por 8$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL.

Leilão de penhores

EM 24 DE MAIO

L. GONTHIER & C.

HENRI ARMANDO, successor

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões

Os Srs. mutuarios podem reformar os seus contractos até a vespera do leilão.

Egua arabe

Para raça, castanha e com diversos, e um cavallo com tres quartos de sangue... rua de Uruguayana 144, H. Lobo.

MADEIRAS SERRADAS

Nacionaes e estrangeiras. Moldurados em geral para construcção... na avenida Passos, casa de J. Fernandes & C.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, acamada e doente ha... pede... aos corações caridosos...

Engenho de Dentro

JOAQUIM PATRICIO

Paulo Chaves, natural do concelho..., em Portugal, e residente... pede... Hotel Rio Branco, Acre n. 26, no Rio de Janeiro.

Açougue

Aluga-se uma casa construida especialmente para açougue em logar de grande... na Estrada Real de Santa Cruz... na rua Piedade.

Carvão domestico

O "Domestic Coal" é um carvão para cosinha, proprio para... Francisco Leal & C., ... n. 91... entrega-se a domicilio.

Aos Cinemas

Desde 200 réis o metro se vendem MIL METROS DE FILMS, em bom estado... na rua Uruguayana 66.

ETAMINE IDEAL

Corte para vestido 5$000

E' o fazenda de estas para que tudo BARATO

Ao Paraizo das Andorinhas

Avenida Passos, 109

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
BOULEVARD S. CHRISTOVAM
Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE — Terça-feira, 21 de maio — HOJE

THE CYCLISTE TROUPE
Acrobatas, Excentricos e Equilibristas de fama universal!
Successo garantido!! Só vendo!

PERY and PERYS

Cardona e William — Excentricos e parodistas

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a representação da applaudida farça fantastica:

O COLLAR PERDIDO
De BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã — Grande funcção da moda.
Sexta-feira — Grande festival de Benjamin de Oliveira e J. Pacheco.

CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA —— Endereço telegraphico "ODEON"

No vasto salão de espera tocará um sexteto composto de habeis professores

HOJE *IMPORTANTE PROGRAMMA NOVO* HOJE

Films de alta novidade, ultimas creações de Cines e Gaumont... Fazemos especial menção do monumental trabalho cinematographico de Cines:

ALÇAPÃO QUE CASTIGA

Magistral concepção cinematographica desenvolvida em pleno campo de enredo arrebatador e commovente. O castigo merecido de um bandido que depois de ter infamemente assassinado um pobre velho, pretende eliminar um innocente que lhe cahiu nas garras, mas a justiça divina não com elle... consummasse tamanha perversidade, faz succumbir a propria filha do scellerado. Episodio doloroso que recommendamos ás almas ternas e carinhosas...

Tudo é bom quando... acaba bem — Comedia engraçadissima de Cines, muito bem desempenhada.
Timidez do Alonso — Vaudeville burlesco de situações muito graciosas.
Tontolino Agente — Um film comico desempenhado pelo novo comico da Cines que conservou o nome do antecessor TONTOLINO.
Hospedeira Condescendente — Alta comedia de fina verve, desempenhada pela disciplinada troupe da casa Gaumont...
Gaumont-Jornal XVII — Acontecimentos mundiaes de maior realce destacando-se a Moda de Paris em cores.
Cine-Jornal-Brasil — Orgam nacional cinematographico, cheio de episodios interessantes, cujo resumo publicamos hontem nesta folha.

Brevemente — O sensacional fil de Gaumont **O DESASTRE DO "TITANIC"** acontecimento luctuoso que emocionou o mundo inteiro

THEATRO S. PEDRO

Empresa Theatral Brasileira — Direcção L. Alonso

Grande Companhia Dramatica Italiana Clara Della Guardia
Director artistico — E. Paladini

ESTRE'A EM 6 DE JUNHO

Elenco artistico — Senhoras — C. Della Guardia — De Sanctis, Musso Castle, De Vinci, Gastaldi, Gemelli, Sangiorgi, Actis, Cerdei, Bianchi, Sannino. Senhores E. Paladini — Genuino, Bracci, De Paoli, Cattani, Montanucci, Valentini, Ricca, Rizzo, Gramolli, Clementi, Musso, Curati, Marini, Lecchini, Caturi.

Repertorio — Novidades — Rosmunda de Sem Benelli, Il perfetto amore — de Bracco — La nostra pelle — Sabbatino Lopes La Buona figliuola — S. Lopes — La Flammata Kistemaeckers — Sogno di una notte d'e ternas — G. d'Annunzio — La Nemica muda — Bataille — Dopo il nostro... outras producções do moderno repertorio italiano e francez

ESTRE'A

LA FIAMMATA

(La Flambée) de Kistemaeckers

Acha-se aberta a assignatura a 8 recitas no Edificio do Jornal do Brasil. — Avenida Rio Branco. — Frisas e camarotes 250$000, Camarotes de 2ª 150$000, Cadeiras de 1ª, Cadeiras de 2ª e Galerias nobres 45$000. — NOTA — As localidades das ultimas assignaturas serão reservadas até quinta-feira, 23 do corrente.

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itauna, 143
Propriedade de Eduardo Victorino
Empresa Germano Machado e Nazareth
Grande Companhia Dramatica

HOJE — Terça-feira, 20 — HOJE

A PEDIDO GERAL
Mais uma representação, sendo definitivamente a ULTIMA da peça em 5 actos, montada com todo o capricho, intitulada

A Vivandeira do Regimento 32

Tomam parte os artistas:
Appolonia Pinto, Cecilia Neves, Corina Froes, Fernanda Avelar, Henrique Machado, Germano, Nazareth, Alvaro Costa, Sampaio, Corrêa, etc. etc.

Preços populares
Cadeiras distinctas, 2$000 — Ditas de 2ª, 1$500 — Geraes, 1$000

Espectaculos ás terças, quintas, sabbados e domingos
A's 8 3|4
Quinta-feira grandioso espectaculo

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE — TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1912 — HOJE

No Pavilhão Internacional
Companhia popular do theatro da rua dos Condes de Lisboa
Exito absoluto — Ultimas representações
Pelas 70ª e 77ª vezes da engraçadissima opereta revista de costumes portuguezes

A' RÉDEA SOLTA

Mais de 50 personagens

Mise-en-scène do actor Carlos Leal — O colchão de luxo! As seducções! — A enxerga do pobre!
Scenarios absolutamente novos — Que linda musica. Luxuoso guarda-roupa.
Duas horas do mais franco bom humor
AMANHÃ — Récita da actriz ELVIRA DE JESUS.

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional da qual faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO. — Direcção scenica do actor Domingos Braga, maestro-director da orchestra José Nunes
A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite
1ª 2ª 3ª representações da hilariante opereta em 3 actos original de F. Cardoso de Menezes, musica da inspirada maestrina F. Cardoso

COLLEGIO DE SENHORITAS

DISTRIBUIÇÃO: Costa, bailarina de Café Concerto; Cinira Polonio, Rosita, educanda; Pepa Delgado, Esperança, directora do Collegio, Cecilia Porto; Ignez, educanda; Laura Godinho; Firmina, creada; Julia Silva; Facundo, professor de Historia Natural, Pradinho; Canuto, joven namorado, Figueiredo; Sarnako, porteiro, Franklin d'Almeida; Manduca, Mattos; Juquinha, Bernardino Machado; Casuca, Armando Braga, Eduardo, credor, etc.
Disciplinado corpo de ensemblistas — Epocha actualidade — A acção passa-se na Capital Federal: o 1º e o 3º actos na sala de aula; o 2º no jardim e Recreio do Collegio. — Scenarios absolutamente novos do laureado artista Joaquim Santos.

RIR SEM PORNOGRAPHIA! — ESPIRITO FINO!
Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado — Amanhã e todas as noites: COLLEGIO DE SENHORITAS — PREÇOS DE CINEMA.

Salão do "Jornal do Commercio"

Quarto e ultimo concerto de musica de Camera

AMANHÃ
Quarta-feira, 22 de maio de 1912
A'S 9 HORAS DA NOITE

Barroso Netto — Pianista
Humberto Milano — Violinista
Alfredo Gomes — Violoncellista
De Larrigue de Faro — Barytono.

Audição de composições de: H. Oswald — L. Boccherini — J. Brahms — César Franck.

Bilhetes na Confeitaria Castellões
Avenida Rio Branco

Theatro S. Pedro

Empresa Moraes & C.
Companhia Christiano de Souza

HOJE — HOJE

A revista

O PAUSINHO

Sessões ás 7 3|4 e 9 3|4

Amanhã beneficio do actor Carlos d'Abreu

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empresa William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor BRANDÃO (o popularissimo)
Regente da orchestra maestro PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE! Terça-feira, 21 de maio de 1912 HOJE!...
A mais completa victoria em theatro por sessões!...
Ás 84ª, 85ª e 86ª desta linda peça!...

O DIABINHO DE SAIAS!...

3 sessões! A's 7,30, 8,50 e 10,20

Poema e musica original de OLYMPIO NOGUEIRA
Scenarios de JAYME SILVA!...
Guarda-roupa de F. STORINO
Adereços de J. COSTA!
Successo!...

A mais absoluta moralidade!...
Peça para as Exmas. Familias!

Sexta-feira, 24: *O PARAISO DE MAHOMET!* de JOÃO CLAUDIO

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Juvenil Italiana Città di Roma
Direcção LUIZ ALONSO
Direcção artistica dos irmãos BILLAUD

HOJE — 1ª representação — HOJE
A'S 8 3|4
da lindissima opereta em 3 actos, musica de EYSLER

AMORES DE PRINCIPE

Os papeis de Natalia, Kati, Estanislão, Puffer, Evaldo e Franz, são respectivamente desempenhados pelos artistas: Lucia Castaldi, Dora Theor, Italo Colla, Mario Tomasi, Camillo e Adolpho Cambe.
Tomam igualmente parte todos os artistas da Companhia e o grande corpo de córos. O 1º e 3º actos do Principado de Malgaria; o 2º no Hotel Ritz em Paris. Deslumbrantes scenarios! Magnificente mise-en-scène. Maestro director da orchestra F. GIUSTI.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante. Não serão acceitas encommendas pelo telephone.
Preços e horas do costume
Estão suspensas as entradas de favor
Amanhã — AMOR DE PRINCIPES — Grande successo da Companhia.
Quinta-feira, 23 — 1ª MATINE'E DA MODA — Bilhetes á venda

CINEMA VICTORIA

Ruggiani & C.

Privilegios ns. 6.492 de 5-4-911 e n. 6.492 A, de 25-5-911
49 e 51 — RUA DA CARIOCA — 49 e 51
HOJE E TODOS OS DIAS — Matinée á 1 1|2 da tarde
HOJE E TODOS OS DIAS — Soirée ás 7 horas da noite
5 — Extraordinarios films — 5 — Films d'arte — 5

SESSÕES ELEGANTES

O «Cinema Victoria» será d'ora avante o ponto da reunião da «élite» carioca. Systema de imagens estereoscopicas. Projecções no espelho Sereno e sublime programma novo. Maravilhoso conjuncto de «films» de escól. O CINEMA VICTORIA congratula-se com o povo pelo mundial programma que hoje apresenta.

1ª Projecção
Bezerro Pacificador
Esta comedia será representada com o salão illuminado

2ª Projecção
Será exhibido pela primeira vez no Brasil, o grandioso, sensacional e arrebatador film da NORDISK
FACE A SERPENTE ou o CIRCO AMBULANTE
Com 1200 metros em tres partes

3ª Projecção
GAROTICES DE CUPIDO
e mais duas fitas extraordinarias — Comedia
Programmas bons só no CINEMA VICTORIA — Vêr para crêr

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de opera-comica e operetas dirigida pelo actor Leopoldo Fróes
Maestro J. ALAGARIM; administrador, RANGEL JUNIOR

HOJE — Ultima representação — HOJE
da magnifica opereta de Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Bilhetes á venda na bilheteria. Preços do costume — ENTRADA 1$000

Amanhã — A PRINCEZA DOS DOLLARS — Amanhã
Brevemente — EVA, nova opereta em 3 actos, de F. LEHAR

CINEMA PARIS

Empreza Couto Pereira & Comp.
Praça Tiradentes, 50 — Telephone, 131

HOJE —— NOVO PROGRAMMA —— HOJE

Surprehendente programma constituido por um grandioso film da acreditada fabrica Nordisk
Scenas empolgantes — Inaudito arrojo cinematographico

Em face á serpente ou o circo ambulante

Divide-se em 3 partes, 81 quadros e 1200 metros este extraordinario drama onde o amor e a coragem se patenteiam de uma maneira raras vezes observada
Escusado será dizer que o desempenho artistico deste soberbo film de arte, foi confiado aos mais afamados artistas da fabrica NORDISK
Chama-se a attenção do publico para a emocionante scena do incendio onde o heroismo de Saltimbanco é quasi sobrehumano
SUCCESSO INEGUALAVEL — Completará este bello programma o lindo film dramatico

Uma sorte injusta ou a historia de um engeitado

Empolgante drama social, novidade de successo da fabrica Pathé, com 800 metros, divididos em 2 partes
Como extra a magestosa fita Salva por seus Leões — Drama da fabrica SELIG, apresentando verdadeiras feras no decorrer da acção — Sempre novidades

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53
EMPRESA JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA
Regente da orchestra Costa Junior

HOJE — ULTIMAS — HOJE
A'S 7 1|2 E 9 HORAS

Ultimas representações do alegre vaudeville-opereta em 3 actos, de Maurice Ordonneau, musica de Victor Roger. Arreglo de A. Faria

O HOTEL DA BARAFUNDA

AMANHÃ ás 7 1|2 e 9 horas

Nesta semana
O Conde de Luxemburgo (reprise)

Cinema Ideal

60, — RUA DA CARIOCA, — 62 — Empresa M. PINTO

HOJE — *INVEJAVEL PROGRAMMA* — HOJE

Mais uma grande novidade de garantido successo, o maior assombro da cinematographia moderna

Historia de um engeitado

Grande drama social com 800 metros dividido em 2 partes da serie artistica PATHÉ-FRÈRES-PATHECOLOR

Continuação do maior successo da época. 2ª exhibição do grandioso sensacional e arrebatador film d'arte n. 28 da inimitavel fabrica NORDISK com 1.200 metros, dividido em 3 partes e 81 quadros

FACE A' SERPENTE ou O Circo Ambulante

COMO EXTRA NA MATINE'E — Será exhibido o emocionante drama desenvolvido nos sertões dos E. U. da America do Norte intitulado

SALVA POR SEUS LEÕES

PARQUE FLUMINENSE

40, Praça Duque de Caxias, 40 (Antigo Largo do Machado)
Empresa: ANTUNES & C.
Orchestra sob a direcção do professor MARIO CARDOSO
HOJE — RECITA CHIC — HOJE
No Cinema e no Rink
No confortavel e arejado cinema será exhibido um attrahente e sensacional programma novo organisado com os mais maravilhosos films

Sorte de Inventor — Film d'arte da fabrica dinamarqueza NORDISK, n. 26 da fabrica, com 1.000 metros de extensão concernentes a 4 partes.

A BELLA HELENA
Importante scena dramatica interpretada por HESOUROS
A peça que hoje exhibimos faz parte da historia antiga e a «Tomada de Troya». A originalidade do film, porém, é que é representada por besouros amestrados.
Todos os dias da 1 hora da tarde ás 12 da noite, o Rink começa a funcionar todos os dias das 3 horas da tarde. Dias 6 horas em diante funcionará o Cinema. Tiro ao Alvo, Carroussel e grande numero de diversões gratis

CINEMA MAISON-MODERNE

Empresa — Paschoal Segreto
Hoje — 3ª-feira, 21 de maio de 1912 — Hoje

Magnifico programma novo constituido pelos seguintes films
PALACIO DOS BEY EM MESQUITA natural
ALÇAPÃO QUE CASTIGA, drama
ASTRES SULTANAS, comedia
VINGANÇA DE MAGDALENA, drama
TONTOLINI AGENTE PARTICULAR comica
TIMIDEZ DE ALONSO, comica

Nota — As entradas de 1ª classe terão que lhes corresponder pelo comprador vencedora do

RAM-BOLK

....80 sobre a importancia total da venda de torneios de Ram-Bolk começarão ás ... horas da tarde.
... entradas de 1ª classe são validas para ...

Cinematographo Parisiense

FILIAES: Rua dos Flores n. 10, Recife. Rua dos Andradas 281 — Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o Norte e Sul do Brasil.

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco, 185 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Grétry, 3 — Paris. Escriptorio de Representação.

Proprietario: J. R. STAFFA — FUNDADO EM 1907 — Avenida Rio Branco, 179

HOJE — 21 DE MAIO — HOJE

Sagração da Arte! — Apotheose ao heroismo!

Continuação do extraordinario film, ultima creação da afamada fabrica Dinamarqueza NORDISK-FILM, de Copenhague, que conseguiu, com seus triumphos sobre as demais congeneres, implantar-se como a dictadora da arte cinematographica, e que com este Cinema exhiba, em primeira apresentação, o film de thema physio-psychologica

EM FACE A' SERPENTE OU O CIRCO AMBULANTE

posta em scena com o maior rigor implaccavel das exigencias scenicas e artisticas.

(Descripção nos avulsos do salão)

A S. Exa. o Sr. Presidente da Republica, que honrou com a sua presença a primeira exhibição que teve logar hontem, agradeço a subida honra do seu comparecimento, certo de que este facto ficará inscripto nos annaes da historia artistica do CINEMA PARISIENSE.

J. R. STAFFA.

NORDISK FILMS COMPAGNI — KOPENHAGEN

PALACE THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR)

Hoje! — Terça-feira, 21 de Maio de 1912 — Hoje!
A's 8 3|4 em ponto
Maravilhoso espectaculo variado!
PROGRAMMA UP-TO-DATE
4 — IMPORTANTES ESTRE'AS — 4

MME. SOUVETT!!
Music-Hall acto transformation dans son théâtre automatique!!
LAS JEREZANITAS!!
Duettistas e bailarinas hespanholas
MR. ROMAGNAN!
Ventriloque comique
YOU-YOU Chanteuse française

Quarta-feira — Reentrée de Anita Manfeld!
Successo crescente da excellente Troupe de Attracções e Canconetistas, destacando-se:
LOS PIPICKS — Excentricos musicaes
LOS HOVYNS — Acrobatas comicos, e da eximia cantora lyrica italiana LILIA FLORENT

SEXTA-FEIRA ???

Preço e venda de bilhetes do costume